

# Trilhas

da leitura e da escrita

2º ANO

Língua Portuguesa

PROFESSOR(A)

Volume

1



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL



Alfabetiza  
Tchê



# 2º ANO | VOLUME 1 LIVRO PROFESSOR(A)

1ª EDIÇÃO, 2024

LÍNGUA PORTUGUESA



## GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**Governador:** Eduardo Leite  
**Vice-governador:** Gabriel Souza  
**Secretária de Educação:** Raquel Teixeira  
**Secretária-adjunta de Educação:** Stefanie Eskereski  
**Subsecretária de Governança e Gestão da Rede Escolar:** Janaína Franciscatto Audino  
**Subsecretário de Desenvolvimento da Educação:** Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo

## Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul | FAMURS

**Presidente:** Luciano Libório Baptista Orsi

## União dos Dirigentes Municipais de Educação | UNDIME

**Presidente:** Maristela Ferrari Ruy Guasseli

## EQUIPE TÉCNICA DO ESTADO

**Coordenação e organização do material:** Leony Cananéa Marques  
**Equipe pedagógica de conteúdo:** Débora de Moraes – SEDUC RS, Driele Fernanda Nery Severo – UNDIME RS, Gisele Dorneles Fernandes – SEDUC RS, Leony Cananéa Marques – SEDUC RS, Nicole Martini Longhi – UNDIME RS, Tábata Faé – UNDIME RS, Vivian Milene Corrêa e Silva – SEDUC RS, Viviane Grasiela da Fonseca – UNDIME RS  
**Revisora Técnica:** Márcia Fagundes Barbosa

## ASSOCIAÇÃO BEM COMUM

### Expediente

**Diretor Executivo da ABC:** José Clodoveu de Arruda Coelho Neto  
**Diretora do Desenvolvimento Institucional – DDI:** Andréa Araújo Rocha Nibon  
**Diretora adjunta – DDI:** Walquiria Maria Moreira Santiago  
**Diretora do Programa Educar pra Valer – EPV:** Márcia Oliveira Cavalcante Campos  
**Diretor adjunto – EPV:** Julio Cesar Cavalcante Bezerra  
**Diretora da Parceria de Alfabetização em Regime de Colaboração – PARC:** Maria da Conceição Ávila de Misquita Viñas

**Diretoras adjuntas – PARC:** Elys Vânyy Fernanda Rodrigues de Oliveira e Maria Vera Vasconcelos  
**Equipe Técnica – ABC**  
**Colaboradora de Conteúdo:** Elys Vânyy Fernanda Rodrigues de Oliveira  
**Leitoras Críticas:** Elys Vânyy Fernanda Rodrigues de Oliveira, Eunice Maria Holanda Siebra e Stefânia Sales da Silva  
**Gestor de Projetos:** Ícaro Corrêa Gondim Faria  
**Auxiliar de Gestão:** Antonio Marlon Coutinho Barros

## ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

**Diretora-executiva:** Ana Ligia Scachetti  
**Gerente de Aprendizagem:** Paolla Vieira  
**Coordenação de conteúdo:** Pedro Annunciato  
**Equipe de conteúdo:** Alexandra Maria C. Misurini, Amanda Chalegre, Carla Fernanda Nascimento, Dayse Oliveira, Eloá Cristine Cabral de Oliveira, José Augusto de Araújo Gonçalves e Karoline Cussolim  
**Relacionamento com Secretaria de Estado de Educação – RS:** Pedro Henrique de Alcantara e Silva  
**Professoras-autoras do Rio Grande do Sul:** Ana Cristina Czegelski Duarte, Elaine Jovita Busch, Eliane Silveira Gonçalves, Elisângela de Fatima Rizzatto, Jaqueline Richter, María Luisa Fleck, Marli Zanatta, Sibeles Borges Rodrigues, Sueli Maria de Oliveira, Susane Andrade Rodrigues, Tamires Pereira Duarte Goulart, Zaniglei Quadros Sampaio  
**Colaboração técnica:** Thainara Souza Lima  
**Especialistas pedagógicas:** Amanda Alves Amaral e Heloisa Jordão  
**Revisão técnica:** Elaine Vieira de Almeida e Luciana Chiele  
**Coordenação Editorial:** Eloá Cristine Cabral de Oliveira  
**Edição e preparação de texto:** Transforma Editorial  
**Revisão de texto:** BR75 texto | design | produção  
**Direção de arte:** Débora Alberti e Leandro Faustino  
**Ilustrações de miolo:** David Duarte e Raquel Silva  
**Diagramação:** HiDesign  
**Iconografia e licenciamento:** Barra Editorial

Parte do conteúdo desta coleção é uma adaptação do Material Educacional Nova Escola (MENE), visando desenvolver as habilidades prioritizadas e diretrizes do Programa de Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC). O MENE foi adaptado dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019, produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes dos autores dos projetos dos Planos de Aula e do Material Educacional não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço. As sequências didáticas do MENE e do Veredas da Leitura e da Escrita serviram de base para a produção do Trilhas da Leitura e da Escrita. As propostas foram feitas por professores-autores de 11 estados parceiros até 2022, e também de Ceará e São Paulo. Este material foi realizado pela Associação Nova Escola e Associação Bem Comum. Sua produção foi financiada pelos parceiros Fundação Lemann e Instituto Natura. Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para [novaescola@novaescola.org.br](mailto:novaescola@novaescola.org.br). Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CCO1.0.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

V597 Trilhas da leitura e da escrita : material didático 1.ed. complementar do Rio Grande do Sul : 2º ano : ensino fundamental: livro professor(a) : volume 1 : 1º semestre / organizadores

Associação Nova Escola, Associação Bem Comum. – 1.ed. – São Paulo: Associação Nova Escola, 2023. – (Coleção Rio Grande do Sul) 200 p.; 21 x 28 cm. – ISBN : 978-65-5965-198-6  
1. Língua portuguesa (Ensino fundamental).

I. Associação Nova Escola. II. Associação Bem Comum.  
III. Série. 10-2023/61 CDD 372.6

### Índice para catálogo sistemático:

1. Leitura e escrita : Ensino fundamental 372.6  
Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária - CRB-1/3129

# APRESENTAÇÃO

A alfabetização é um dos primeiros tijolos construídos na vida, a base para algo que virá no futuro. Como entes públicos, temos a obrigação de garantir que todas as nossas crianças tenham essa base, para que possam construir seu futuro da maneira que desejarem. Este material didático complementar é um exemplo importante dessa grande missão que temos: a de unir esforços conjuntos entre o Estado e os municípios na busca da melhora da educação de nossos jovens.

Também reflete e fortalece o regime de colaboração, por meio da consolidação do Alfabetiza Tchê, programa criado de forma conjunta com a Federação das Associações de Municípios do RS (FAMURS) e a União dos Dirigentes Municipais de Educação do RS (Undime-RS), aprovado pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul em 30 de novembro de 2023, e que hoje está nos 497 municípios do Estado, reafirmando o compromisso de que todos os(as) estudantes da rede pública do Rio Grande do Sul sejam alfabetizados na idade certa. O conjunto de esforços desse programa prevê, além do material didático, aplicação de avaliações de fluência leitora (Diagnóstica, Formativa e Somativa) e ciclos formativos de alfabetização, letramento e gestão escolar para professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares das redes públicas estadual e municipais do Estado.

Que todos possam aproveitar esse material didático complementar da melhor maneira possível. Temos a confiança de que ele se propõe a ser um instrumento de aprendizado e construção.

Raquel Teixeira  
**Secretária de Estado da Educação do RS**

Prezada Professora e Prezado Professor,

Os cenários que temos após as mais recentes avaliações externas nos trazem dados impactantes<sup>1</sup> que nos apontam a urgente necessidade de mudarmos os caminhos e apressarmos os passos para alfabetizarmos todas as crianças na idade certa, em cada uma das salas de aula, de cada uma das escolas das redes públicas, independentemente da situação socioeconômica, raça e gênero em perfeita atenção ao princípio essencial da equidade.

A coleção **Trilhas da Leitura e da Escrita** foi produzida a muitas mãos e diversos olhares para ser um ponto de partida no alcance desse objetivo. Desejamos que vocês aproveitem muito essa trilha de atividades, registrem e acompanhem as evoluções das aprendizagens, compartilhem suas estratégias de ensino com seus pares e, sobretudo, transformem a sala de aula em um espaço de descoberta para que os estudantes e as estudantes aprendam na etapa escolar que é esperada que isso aconteça.

Sigamos juntos pela nobre missão de alfabetizar as crianças, mas não nos esqueçamos de caminhar com passos firmes, consistentes e rápidos em direção a esse maravilhoso mundo da leitura e da escrita, pois ele é a grande vereda para a transformação na vida das pessoas, com as suas consequências práticas nos âmbitos sociais, econômicos, políticos e culturais da população brasileira, assegurando as melhores condições para o fortalecimento da democracia do Brasil.

José Clodoveu de Arruda Coelho Neto  
**Diretor Executivo da Associação Bem Comum**

<sup>1</sup> 68,6% dos estudantes que participaram do SAEB realizado em 2021 encontram-se no nível 4, que indica baixo nível de proficiência de leitura e de escrita.

Olá, professor e professora,

A coleção **Trilhas da Leitura e da Escrita**, que você tem em mãos agora, é resultado de um esforço coletivo para lhe apoiar no desafio de promover a alfabetização na idade certa às crianças das escolas públicas brasileiras. Estamos animados(as) com a possibilidade de estar mais perto de você e de sua rotina escolar, desde o planejamento das aulas até o momento de avaliação de suas práticas pedagógicas.

Cada página deste material traz em si contribuições de professoras e professores de diferentes realidades do ensino público, traduzidas em atividades detalhadas e voltadas para a prática em sala de aula, por meio de metodologias ativas que possibilitem ao(à) estudante estar no centro de seu processo de aprendizagem. Aqui também perseguimos a diversidade como um valor fundamental na construção de uma educação equânime e representativa a cada estudante.

Toda essa dedicação só ganha sentido quando chega às salas de aula e, por isso, é fundamental que as propostas sejam adaptadas à realidade de sua turma, contemplando as especificidades que só você e os(as) estudantes conhecem. Desejamos que este material seja um bom companheiro de jornada e que, juntos(as), construam trocas significativas aos(às) estudantes e também a você, professor(a).

Boa leitura!  
**Associação Nova Escola**

## CONHEÇA O SEU MATERIAL

A coleção **Trilhas da Leitura e da Escrita** representa o material didático complementar do estado do Rio Grande do Sul e é composta de uma série de materiais anuais, voltados ao Ciclo de Alfabetização (1º e 2º anos) dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em cada ano, há uma subdivisão entre **Livro Professor(a)**, com orientações para o planejamento e propostas de sistematização da aprendizagem, e **Livro Estudante**, consumível e com atividades voltadas à prática. Além disso, há cartazes com foco no uso coletivo de recursos didáticos, e um **Livro de Leituras**, destinado a estudantes e professores(as), com textos e atividades que contribuem com o desenvolvimento da fluência leitora.

São objetivos da coleção **Trilhas da Leitura e da Escrita**:

- ▶ Abordar a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus(suas) usuários(as) e da comunidade a que pertencem.
- ▶ Promover situações adequadas para a plena aprendizagem da língua escrita, tomando-a como instrumento fundamental para a interação dos sujeitos nos diferentes campos de atuação da vida humana.
- ▶ Desenvolver os processos de alfabetização e letramento, concebendo-os como processos cognitivos distintos, porém intimamente imbricados.
- ▶ Ampliar o repertório de produtos culturais dos(as) estudantes e valorizar as diversas manifestações culturais que já integram suas vivências, envolvendo inclusive o uso de várias linguagens.
- ▶ Abordar a variação linguística como fenômeno inerente à língua, valorizando as diferentes variedades linguísticas.
- ▶ Conceber os gêneros discursivos como ferramentas linguísticas por meio das quais os(as) estudantes podem se envolver, com maior autonomia e protagonismo, na vida social, reconhecendo que suas produções textuais – orais, escritas, multissemióticas – compreendem um lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- ▶ Desenvolver senso estético para fruição por meio da prática de leitura literária.
- ▶ Promover o trabalho com as competências socioemocionais visando ao desenvolvimento pleno dos(as) estudantes para a convivência em uma democracia inclusiva, na qual todas as pessoas devem ser consideradas em suas singularidades.

Para isso, o material está organizado em três modalidades organizativas:

### ATIVIDADES PERMANENTES

Presentes no **Livro Professor(a)**, as atividades permanentes (ATP) têm como objetivo proporcionar a frequência regular dos(as) estudantes a determinada prática social de linguagem e a sua formação integral. São momentos didáticos organizados com foco em favorecer a apropriação de procedimentos, a ampliação de repertório e a aquisição de hábitos e atitudes.

### UNIDADES DE ABERTURA

Propostas ao início de cada semestre, as **Unidades de Abertura** têm como intuito promover o desenvolvimento das competências socioemocionais, visando ao desenvolvimento pleno dos(as) estudantes para a convivência em uma democracia inclusiva, na qual todas as pessoas devem ser consideradas em suas singularidades. Com foco no desenvolvimento das relações interpessoais, promovem uma ampliação do olhar de si e do coletivo, convidando o(a) estudante a pensar de maneira crítica em relação ao bem-estar de todos(as) que o(a) rodeiam.

### SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES

Por fim, a modalidade organizativa denominada **Sequência de Atividades** pauta-se na organização do ensino a partir da perspectiva enunciativo-discursiva ao promover o ensino das diferentes facetas – linguística, interativa e sociocultural – envolvidas nos processos de alfabetizar e letrar. Assim, partindo de uma situação comunicativa em que um gênero assume papel de objeto de ensino central, são exploradas unidades menores que o texto com o intuito de fomentar o desenvolvimento dos objetos de conhecimento da prática de Análise Linguística/Semiótica e as especificidades do Ciclo de Alfabetização. Em virtude dos diferentes níveis de complexidade de cada gênero abordado nas unidades – e de sua complexificação na progressão prevista no interior do ciclo – as unidades podem apresentar 18, 15 ou 9 capítulos, que permitem um tratamento mais acurado das especificidades do gênero e preveem produções textuais escritas e orais.

### No início de cada unidade, você encontra:

- ▶ Competências gerais da BNCC exploradas na unidade.
- ▶ Habilidades do Referencial Curricular Gaúcho exploradas na unidade.
- ▶ Breve descrição da unidade.
- ▶ Objetos de conhecimento explorados na unidade.
- ▶ Informações sobre o gênero e as práticas de linguagem explorados na unidade.
- ▶ Referências sobre o assunto da unidade.

**3 BRINCADEIRAS DE RODA: CANTIGAS**

de fácil memorização, jogos de linguagem (que aparece no contexto), por exemplo, esse gênero, também jogos de roda, cantigas, abordam temas lúdicos, apresentando, por favor, o aprendizado das crianças (como o cantiga "A galinha do vizinho", por exemplo), eventualmente acompanhados por coreografias coletivas, divertidas e rítmicas que, inclusive, estimulam o desenvolvimento motor e favorecem a socialização. Por constituírem uma das formas de manifestação cultural e folclórica, é possível encontrar algumas diferenças nas letras das cantigas de roda, o dependendo da região ou do seu estado de origem.

**Competências gerais da BNCC**

**2, 3, 5**

**Habilidades desenvolvidas na Unidade 3**

EF15LP01 EF15LP02 EF15LP06  
EF15LP05.1 EF15LP05.1 EF15LP05.1  
EF15LP05.2 EF15LP05.2 EF15LP05.2  
EF15LP05.3 EF15LP05.3 EF15LP05.3  
EF15LP05.4 EF15LP05.4 EF15LP05.4  
EF15LP05.5 EF15LP05.5 EF15LP05.5  
EF15LP05.6 EF15LP05.6 EF15LP05.6  
EF15LP05.7 EF15LP05.7 EF15LP05.7  
EF15LP05.8 EF15LP05.8 EF15LP05.8  
EF15LP05.9 EF15LP05.9 EF15LP05.9  
EF15LP05.10 EF15LP05.10 EF15LP05.10  
EF15LP05.11 EF15LP05.11 EF15LP05.11  
EF15LP05.12 EF15LP05.12 EF15LP05.12  
EF15LP05.13 EF15LP05.13 EF15LP05.13  
EF15LP05.14 EF15LP05.14 EF15LP05.14  
EF15LP05.15 EF15LP05.15 EF15LP05.15  
EF15LP05.16 EF15LP05.16 EF15LP05.16  
EF15LP05.17 EF15LP05.17 EF15LP05.17  
EF15LP05.18 EF15LP05.18 EF15LP05.18  
EF15LP05.19 EF15LP05.19 EF15LP05.19  
EF15LP05.20 EF15LP05.20 EF15LP05.20

**Práticas de linguagem**

- Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma).
- Análise linguística/semiótica (Alfabetização).
- Oralidade.
- Escrita (compartilhada e autônoma).
- Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

**Objetos de conhecimento**

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.
- Estratégias de leitura.
- Compreensão em leitura.
- Construção do sistema alfabético e da ortografia.
- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto.
- Acentuação.
- Segmentação de palavras.
- Classificação de palavras por número de sílabas.
- Produção de texto oral.
- Registro oral.
- Registro formal e informal.
- Edição de texto.
- Revisão de texto.
- Escrita autônoma e compartilhada.

**Sobre a Unidade 3**

Esta unidade é composta de 15 capítulos. Recomenda-se que sejam trabalhados no ordem proposta pelo material. O objetivo é levar os(as) estudantes a uma aprendizagem reflexiva e sistemática do gênero textual **canção**. Os capítulos estão organizados da seguinte forma: três capítulos de leitura, seis capítulos de análise linguística/semiótica, três capítulos focados na oralidade e três capítulos focados na escrita.

Para as atividades propostas na unidade, é possível organizar a turma em duplas e desenvolver trabalhos coletivos e conversativos. Ao fim, a turma vai planejar e apresentar o **Diálogo das crianças** com as cantigas que foram trabalhadas.

**Informações sobre o gênero**

O gênero **canção** contempla canções da tradição oral, adequadas para o trabalho de alfabetização por sua presença em brincadeiras populares, além de apresentarem letras

**Para saber mais**

ARAUJO, Líane Castro de; ARAPIRACA, Mary de Andrade. *Quem os desmatagizadores são? Desmatagizadores são: textos da tradição oral na alfabetização*. Salvador: Edufba, 2011.

**3. BILHETES: PARA QUE TE QUERO?**

**Habilidades desenvolvidas no Capítulo 3**

EF15LP05.2 EF15LP05.2 EF15LP04

**Sobre o Capítulo 3**

- Contextualizando: leitura de texto e identificação do gênero textual.
- Práticas: decodificação de mensagem entre remetente e destinatário e leitura silenciosa.
- Retomando: escrita e leitura de mensagem.

**Objetivos de aprendizagem**

- Ler mensagens.
- Destacar o assunto de uma mensagem.

**Materiais**

- Lápis de cor.
- Cartaz da Unidade 4.

**Contexto prévio**

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter algum conhecimento prévio acerca do gênero textual **bilhete**.

**Dificuldades antecipadas**

Os(as) estudantes podem apresentar dificuldade em identificar as situações comunicativas e o formato composicional do bilhete. Nesses casos, retome a leitura dos bilhetes já trabalhados e rememore a função do gênero.

**CONTEXUALIZANDO**

**Orientações**

No **atividade 1**, faça questionamentos que levem os(as) estudantes a refletir o respeito da estrutura do texto que observam:

- O texto pode ser uma receita? Por que?
- O texto pode ser uma lista? Por que?
- Você já viu um texto parecido antes? Ative o **Cartaz** da unidade com o texto na sala de aula e apresente-o para a turma.

Peça que leiam o **atividade 2** e explique que o texto lido é um bilhete que faz parte da história do livro e que esse texto poderia também ser utilizado em uma situação da vida cotidiana.

Solicite que as crianças, em dupla, leiam o bilhete novamente. Faça com que elas reflitam a respeito da intenção da mensagem, perguntando se o objetivo é avisar, perguntar, pedir algo, fazer um convite, agradecer ou elogiar. Em seguida, oriente-as a pintar o bilhete com a resposta curta.

Esse momento é uma oportunidade para explorar informações que estão explícitas no **Cartaz** a respeito do gênero **bilhete**. Pergunte:

- Quem escreveu o bilhete?
- Quem o recebeu?
- Qual foi o evento que ocorreu?

Além disso, aproveite para trabalhar o significado da imagem e o que ela pode revelar do texto. Questione os(as) estudantes sobre quem está na imagem, quem é a vovó Car-

As orientações para o desenvolvimento de cada atividade e suas expectativas de resposta são acompanhadas das reproduções das páginas do Livro Estudante.

### No início dos capítulos, você encontra:

- ▶ Habilidades do Referencial Curricular Gaúcho exploradas no capítulo.
- ▶ O que será feito em cada seção do capítulo.
- ▶ Objetivos de aprendizagem do capítulo.
- ▶ Materiais a serem usados pelos(as) estudantes.
- ▶ O que os(as) estudantes já devem saber antes de participar do capítulo.
- ▶ Possíveis dificuldades apresentadas pelos(as) estudantes e suas soluções.

Ao longo das unidades, você também encontra propostas de atividades destinadas ao desenvolvimento do **Acompanhamento Sistemático das Aprendizagens (ASA)**. Cada uma dessas propostas é acompanhada por uma **Ficha de Descritores**, disponibilizada nas páginas finais das unidades. O intuito das fichas é propiciar o registro adequado dos resultados obtidos pelos(as) estudantes permitindo ao(a) professor(a) mapear quais aprendizagens já foram conquistadas e quais precisam ser retomadas.

- ▶ **Capítulo 2:** acompanhamento diagnóstico inicial (sondagem), com propostas de leitura e escrita iniciais do gênero em foco.
- ▶ **Capítulo 6:** acompanhamento diagnóstico intermediário (diagnóstico processual), com propostas de escrita com foco nos objetos de ensino da prática de análise linguística (aprendizagem do SEA).
- ▶ **Último capítulo:** acompanhamento diagnóstico final, com propostas de leitura e produção de texto do gênero em foco.

**FICHA DE DESCRITORES 3 PARA ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS APRENDIZAGENS**

PROFESSOR(A):	NOME DO(A) ALUNO(A)
TURMA:	
DATA:	
PROPOSTA DE LEITURA: <i>leitura do bilhete</i>	
PROPOSTA DE ESCRITA: <i>leitura do bilhete</i>	
LEI o conteúdo palavra conhecida com sílabas V, CV, CVC. LEI o conteúdo palavra conhecida com sílabas CVV. LEI o conteúdo palavra desconhecida com sílabas V, CV, CVC. LEI o conteúdo palavra desconhecida com sílabas CVV.	
<b>LEI o texto.</b> Identificou a função social do gênero. Reconheceu a estrutura do gênero.	
<b>LEI o bilhete com intenção.</b> Compreendeu a intenção do bilhete.	
<b>ESCREVOU o bilhete.</b> Escreveu o conteúdo palavra conhecida com sílabas V, CV, CVC. Escreveu o conteúdo palavra conhecida com sílabas CVV. Escreveu o conteúdo palavra desconhecida com sílabas V, CV, CVC. Escreveu o conteúdo palavra desconhecida com sílabas CVV.	
<b>ESCREVOU o bilhete com intenção.</b> Descreveu a intenção do bilhete.	
Não leu nenhuma palavra em nenhum momento. Não leu nenhuma palavra em nenhum momento. Não leu nenhuma palavra em nenhum momento. Não leu nenhuma palavra em nenhum momento.	

Legenda: ■ Desenvolveu ■ Desenvolveu parcialmente ■ Não desenvolveu

## NOTA TÉCNICA - USO DE GRAFIAS NÃO CONVENCIONAIS

Na prática pedagógica de professores(as) alfabetizadores(as), é frequente a estratégia de apresentar palavras redigidas de forma não convencional pelos(as) estudantes, com o intuito de promover a reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita alfabética. Dessa maneira, neste material didático, apresentamos propositalmente palavras escritas de forma não convencional, a fim de simular escritas de estudantes dessa faixa etária. Dito isso, temos dois tipos de ocorrências exploradas no Livro Estudante:

i) Escritas que simulam hipóteses de escrita dos(as) estudantes, ou seja, palavras grafadas representando cada sílaba com uma letra (p.e. BEA para BONECA) ou variando entre a grafia convencional de sílabas e sílabas representadas por uma única letra (p. e., BONCA). Assim, é possível que se apresente escritas não convencionais ao lado da escrita convencional e se solicite que analisem a ordem das partes orais e das partes escritas das palavras, observando sua relação com o todo (palavras orais e palavras escritas).

O objetivo é promover a reflexão, por meio da comparação entre diferentes formas de registro, sobre o fato de que a escrita nota os pedaços sonoros (sílabas) das palavras, mas que é preciso observar as partes ainda menores (fonemas) no interior das sílabas.

ii) Escritas que simulam trocas entre consoantes surdas e sonoras: de acordo com Soares (2021, p. 147), “o que faz a criança distinguir surdas de sonoras com o mesmo ponto de articulação é a diferença entre os fonemas que cada letra representa [...] Os procedimentos mais adequados são atividades de percepção da diferença de som, de fonemas, em sílabas de palavras: por exemplo, discutindo o erro da criança nas palavras: comparar a sílaba FA em CAFALO (escrita da criança) com a sílaba VA da escrita correta de CAVALO [...]”.

SOARES, Magda. *Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e escrever*. São Paulo: Contexto, 2021.

## Em cada capítulo você vai encontrar:

### CONTEXTUALIZANDO

Ativa o conhecimento prévio do(a) estudante e desperta seu interesse no tema. Desenvolve-se por meio de perguntas disparadoras e atividades (opcional). É preciso considerar a experiência pessoal do(a) estudante, de modo a incentivá-lo(a) a aprender. As perguntas e outras estratégias eventualmente adotadas devem servir como base para uma discussão oral em sala.



### PRATICANDO

Promove atividades em que o(a) estudante possa desenvolver as habilidades exploradas no capítulo. Elas podem trazer textos de terceiros, imagens, mapas etc. O(A) estudante deve ser o(a) protagonista no seu processo de aprendizagem.



### RETOMANDO

Propõe a elaboração coletiva de sínteses e conclusões sobre o que foi aprendido nas seções anteriores. É fundamental que haja um espaço em que os(as) estudantes verbalizem o que efetivamente compreenderam, ou seja, é o momento em que o(a) estudante reconstrói, no plano da representação (por meio de sínteses, esquemas, desenhos), o que conseguiu compreender do conceito, naquele momento, no plano da ação (ao longo da seção **Praticando**).

## No Livro Estudante e no Livro Professor(a), ícones indicam o tipo de atividade a ser desenvolvida:



ATIVIDADE  
ORAL



ATIVIDADE  
COM ANEXO



ATIVIDADE  
DE RECORTE



ATIVIDADE  
NO CADERNO



ATIVIDADE  
EM GRUPO



ATIVIDADE  
EM DUPLA



JOGO

## Para incluir todos os dias

Toda sala de aula é diversa e a multiplicidade de características não precisa ser vista como negativa. Essa mudança de olhar fundamenta a Educação Inclusiva e está por trás da realização de aulas realmente acessíveis. O Guia de dicas e inspirações para um planejamento pedagógico inclusivo (disponível em <https://s3.amazonaws.com/mene.novaescola.org.br/materiaiseducacionais/fd923f31-dd10-439c-9f1c-ff8a8a4b9f52.pdf>) apoia o uso deste material e o planejamento de todas as aulas. Conte com ele!

# ROTINA DIÁRIA NO CICLO DA ALFABETIZAÇÃO

A seguir, apresentamos uma sugestão de rotina didática para o uso contínuo do **Trilhas da Leitura e da Escrita**, de modo a complementar outros materiais e rotinas já existentes em sua escola. Para realizá-la, reserve **duas horas diárias**, de modo a garantir tempo suficiente para o desenvolvimento dos processos de alfabetização e letramento.

Momento	Proposta	Tempo	Sugestões de encaminhamentos
Início das aulas	Leitura pelo(a) professor(a) em voz alta	15 minutos	Leitura de textos diversos para os(as) estudantes.
	Atividade de alfabetização (apropriação do sistema de escrita alfabética)	20 minutos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de cartazes com textos que estão sendo trabalhados (ou que já foram trabalhados).</li> <li>• Leitura dos textos do <b>Livro de Leituras</b>.</li> <li>• Leitura/organização/jogos envolvendo crachás.</li> <li>• Leitura de lista de palavras do mesmo campo semântico.</li> <li>• Jogos de associação das fichas.</li> <li>• Leitura de frases com imagens.</li> <li>• Alfabeto móvel.</li> <li>• Desafios lúdicos envolvendo palavras, sílabas e letras.</li> </ul> Entre outras possibilidades...
Após o intervalo	Capítulo do <b>Trilhas da Leitura e da Escrita</b>	30 a 40 minutos	Atividades propostas no <b>Livro Estudante</b> , seguindo as orientações descritas no <b>Livro Professor(a)</b> e a ordem das unidades apresentadas.
Variado (início das aulas ou após o intervalo)	Atividades permanentes	30 a 40 minutos	<b>Livro Professor(a):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade permanente 1: <i>Para gostar de histórias</i> (uma vez por semana).</li> <li>• Atividade permanente 2: <i>Para gostar de escrever</i> (duas vezes por semana).</li> <li>• Atividade permanente 3: <i>Para gostar de acolher</i> (uma vez por semana).</li> <li>• Atividade permanente 4: <i>Para gostar de ler</i> (uma vez por semana).</li> </ul>

## JOGOS E PROPOSTAS PARA USO NA ROTINA DIÁRIA

Os jogos e as propostas a seguir estão disponibilizados no **Livro Professor(a)** e no **Livro Estudante**, atrelados a atividades específicas. Aproveite estes materiais também em outros momentos da rotina pedagógica.

Unidade	Capítulo	Anexo	Livro	Nome	Descrição	Sugestões de aplicação na rotina
ATP	ATP 3	2	Professor(a)	Emojis	Emojis que representam votos a favor, contra ou abstenção.	Atividade em que os estudantes precisam fazer votações.
1	2	1	Estudante	Jogo Trilha das Emoções	Silhueta de boneco para ser personalizado pelos(as) estudantes e servir de avatar no Jogo “Trilha das emoções”.	Atividades para trabalhar aspectos socioemocionais com a turma.
2	4	3	Professor(a)	Jogo “Palavra misteriosa”	Cartões com palavras que deverão ser descobertas pelos(as) estudantes.	Atividades para trabalhar reconhecimento de palavras e padrões silábicos.
2	5	4	Estudante	Jogo “PARE!”	Tabuleiro com palavras grafadas em letra maiúscula acompanhadas de suas respectivas imagens. Cartas com as mesmas palavras grafadas em letra minúscula.	Atividades habituais com foco na aprendizagem das diferentes grafias do alfabeto (diferentes tipos de letra).
2	6	5	Estudante	Jogo “Essa não!”	Cartões com palavras com sílabas V, CVC e VC e CV para que os(as) estudantes identifiquem padrões silábicos.	Atividades de rotina para identificação e retomada de padrões silábicos.

(continua)

Unidade	Capítulo	Anexo	Livro	Nome	Descrição	Sugestões de aplicação na rotina
2	7	6	Estudante	Jogo "Analisando palavras"	O jogo conta com 3 grupos de cartelas: imagens, palavra correspondente à imagem e palavra "dentro" da palavra que nomeia a imagem.	Atividades habituais de alfabetização com foco no desenvolvimento da consciência fonológica (nível da sílaba).
3	15	7	Estudante	Ficha de revisão de texto	Ficha para preenchimento de informações sobre o processo de revisão textual do poema.	Atividades de escrita habituais.
4	9	4	Professor(a)	Jogo "Palavras para o bingo"	Cartões com palavras para jogar bingo.	Atividade lúdica com foco em fixar as regularidades sem apoio do recurso visual.
4	4	9	Estudante	Quadro de letras	Quadro com o alfabeto nas 4 grafias (maiúsculas, minúsculas de imprensa e cursiva).	Material de consulta para realização da correspondência entre as diferentes grafias do alfabeto.
4	12	13	Estudante	Molde de celular	Molde de celular para utilizar no momento da apresentação da gravação do áudio.	Atividades habituais com foco em apresentações orais e uso de tecnologia de comunicação.

# COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA TRABALHADAS NO TRILHAS DA LEITURA E DA ESCRITA

Competência	Descrição	Onde encontrar
2	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	ATP 3 Unidade 2 Unidade 3 Unidade 4
3	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	Unidade 3 Unidade 4
6	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	ATP 3
8	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	ATP 3 Unidade 1
9	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	ATP 3 Unidade 1 Unidade 2 Unidade 3 Unidade 4
10	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	ATP 3 Unidade 1 Unidade 2

# HABILIDADES DO REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO TRABALHADAS NO TRILHAS DA LEITURA E DA ESCRITA

Habilidade	Descrição	Onde encontrar
<b>EF15LP01RS2-1</b>	Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Unidade 2 Unidade 3 Unidade 4
<b>EF15LP02RS2-1</b>	Pesquisar e observar recursos visuais envolvendo escrita na comunidade, redes sociais, reportagens de jornais, folhetos etc.	ATP 4 Unidade 4
<b>EF15LP03RS2-1</b>	Identificar linguagem verbal e não verbal.	Unidade 4
<b>EF15LP05</b>	Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Unidade 3 Unidade 4
<b>EF15LP06</b>	Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação	Unidade 3 Unidade 4
<b>EF15LP07</b>	Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Unidade 3 Unidade 4
<b>EF15LP09RS1-3</b>	Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.	Unidade 3
<b>EF15LP09RS2-1</b>	Utilizar canais de comunicação (blogs e redes sociais) para disseminar os trabalhos produzidos, compreendendo o que lê, utilizando as mídias e associando com a realidade local.	Unidade 3 Unidade 4
<b>EF15LP10RS1-1</b>	Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.	Unidade 4
<b>EF15LP12RS1-1</b>	Perceber e estabelecer significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Unidade 3
<b>EF15LP12RS2-1</b>	Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.	Unidade 3

(continua)

<b>EF15LP13RS2-1</b>	Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.	Unidade 4
<b>EF15LP14RS2-1</b>	Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	ATP 4
<b>EF15LP15RS2-1</b>	Perceber que a literatura faz parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, assim, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	ATP 1 Unidade 3
<b>EF15LP16</b>	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	ATP 1
<b>EF15LP17</b>	Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	ATP 1 Unidade 3
<b>EF15LP18RS2-1</b>	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para compreender, de forma gradativa, a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	ATP 1 Unidade 3
<b>EF12LP01</b>	Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente; ler globalmente, por memorização.	Unidade 2 Unidade 4
<b>EF12LP01RS2-1</b>	Ler, com auxílio do professor, diferentes palavras com associação de sons iniciais e finais de nomes e de outros (nomes de amigos, parentes, palavras conhecidas), estabelecendo a relação gráfico-sonora que favoreça a memorização e a aquisição da fluência na leitura.	Unidade 2 Unidade 4
<b>EF12LP02RS2-1</b>	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	ATP 2 ATP 4
<b>EF12LP02RS2-2</b>	Atribuir sentido à leitura, para possibilitar contato com diferentes textos, assim ampliar o vocabulário.	ATP 4
<b>EF12LP04</b>	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Unidade 2 Unidade 4
<b>EF12LP05</b>	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Unidade 3
<b>EF12LP06</b>	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Unidade 3 Unidade 4
<b>EF12LP18RS2-1</b>	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	Unidade 3
<b>EF12LP19RS2-1</b>	Perceber e reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	Unidade 3

(continua)

As habilidades que apresentam cor rosa seguem a redação da BNCC.  
As habilidades que apresentam cor verde são exclusivas do Referencial Curricular Gaúcho.

(continuação)

<b>EF01LP11</b>	Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	Unidade 2 Unidade 4
<b>EF02LP01RS-1</b>	Reconhecer e utilizar os diferentes tipos de letras, saber quando usar letra maiúscula e minúscula, ponto final, de exclamação e interrogação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.	Unidade 2
<b>EF02LP02RS-1</b>	Explorar e identificar semelhanças e diferenças (número de letras, letras iniciais, letras finais) entre palavras.	Unidade 2 Unidade 3
<b>EF02LP02RS-2</b>	Formar palavras, através de acréscimo, troca e supressão de letras.	Unidade 2 Unidade 3
<b>EF02LP03RS-1</b>	Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra) apropriando-se progressivamente da ortografia	Unidade 3
<b>EF02LP04RS-1</b>	Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas explorando sílabas canônicas e complexas.	Unidade 2 Unidade 4
<b>EF02LP06RS-1</b>	Perceber que na maioria das vezes cada letra pode representar um som.	Unidade 2
<b>EF02LP08RS-1</b>	Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	Unidade 4
<b>EF02LP09RS-1</b>	Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.	Unidade 4
<b>EF02LP13RS-1</b>	Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar autonomia na produção desses gêneros.	ATP 2 Unidade 4
<b>EF02LP14</b>	Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	ATP 2
<b>EF02LP16RS-1</b>	Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um.	Unidade 4
<b>EF02LP24RS-2</b>	Perceber a finalidade do texto e planejar textos orais com progressiva autonomia.	Unidade 3 Unidade 4
<b>EF02LP26</b>	Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	ATP 1
<b>EF02LP29</b>	Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	Unidade 3
<b>EF02LP29RS-1</b>	Apropriar-se gradativamente da composição dos textos poéticos.	Unidade 3

As habilidades que apresentam cor rosa seguem a redação da BNCC.

As habilidades que apresentam cor verde são exclusivas do Referencial Curricular Gaúcho.

# SUMÁRIO

ATIVIDADE PERMANENTE 1 – PARA GOSTAR DE HISTÓRIAS.....	16
ATIVIDADE PERMANENTE 2 – PARA GOSTAR DE ESCREVER.....	20
ATIVIDADE PERMANENTE 3 – PARA GOSTAR DE ACOLHER .....	23
ATIVIDADE PERMANENTE 4 – PARA GOSTAR DE LER .....	27

## UNIDADE 1 – EU SOU, EU SINTO E RESPEITO O SENTIMENTO DE TODOS E TODAS... 30

1	COMO POSSO AJUDAR? .....	30
2	FALANDO DE SENTIMENTOS .....	34
3	LIBERDADE PARA ESCOLHER .....	37
4	JEITOS DE BRINCAR.....	40
5	IGUAIS NAS DIFERENÇAS .....	43

## UNIDADE 2 – LISTAR PARA AJUDAR NOSSA ESCOLA..... 46

1	BRINCANDO COM NOMES DA TURMA .....	47
2	CRIANDO LISTAS COM NOMES.....	51
3	LISTAS DE COMBINADOS DA TURMA .....	55
4	LISTANDO O QUE TEMOS NA ESCOLA .....	58
5	ANALISANDO PALAVRAS DAS LISTAS.....	63
6	COMPARANDO E ESCREVENDO .....	67
7	PALAVRA DENTRO DE PALAVRA .....	71
8	CRIANDO NOVOS NOMES E LISTAS .....	75
9	DIVULGANDO A LISTA DE MELHORIAS.....	77

## UNIDADE 3 – UM MUNDO DE VERSOS..... 84

1	LENDO POEMAS .....	85
2	OS SEGREDOS DOS POEMAS .....	89
3	EXPLORANDO O MUNDO POR MEIO DE POEMAS .....	93
4	BRINCANDO COM OS SONS DOS POEMAS .....	97
5	PALAVRAS ESCONDIDAS, PALAVRAS PARECIDAS.....	100
6	A ORGANIZAÇÃO DOS POEMAS .....	105
7	QUANDO USO <b>C?</b> QUANDO USO <b>QU?</b> .....	109

# SUMÁRIO

8	A LISTA DO RATO ROQUE.....	112
9	BILHETES E ROEDURAS .....	115
10	VAMOS DECLAMAR POEMAS?.....	119
11	ENSAIO PARA O SARAU .....	122
12	O SARAU DA TURMA.....	126
13	PLANEJANDO A ESCRITA DE POEMAS .....	129
14	ESCREVENDO POEMAS.....	133
15	REVISANDO A ESCRITA DE POEMAS.....	136

## UNIDADE 4 – BILHETES E MENSAGENS CURTAS ..... 142

1	ENVIANDO MENSAGENS.....	143
2	MANEIRAS DE MANDAR RECADOS.....	145
3	BILHETES: PARA QUE TE QUERO? .....	148
4	BILHETES E MAIS BILHETES .....	150
5	ANALISANDO MENSAGENS CURTAS.....	154
6	ESCREVENDO BILHETES.....	159
7	CAÇANDO SÍLABAS EM BILHETES .....	162
8	EXPLORANDO MAIS SÍLABAS .....	166
9	BINGO DE PALAVRAS .....	169
10	PLANEJANDO UMA MENSAGEM .....	172
11	HORA DO ENSAIO! .....	176
12	APRESENTANDO A MENSAGEM .....	178
13	PLANEJANDO A ESCRITA DE UM BILHETE.....	180
14	ESCREVENDO O BILHETE .....	183
15	FINALIZANDO O BILHETE .....	184

## LISTA DE ANEXOS DO LIVRO ESTUDANTE ..... 190

## ANEXOS ..... 194

## ATIVIDADE PERMANENTE

1

# PARA GOSTAR DE HISTÓRIAS

### Habilidades desenvolvidas nas atividades

**EF15LP15RS2-1** Perceber que a literatura faz parte do mundo do imaginário e apresenta uma dimensão lúdica, de encantamento, assim, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

**EF15LP16** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

**EF15LP17** Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

**EF15LP18RS2-1** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para compreender, de forma gradativa, a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.

**EF02LP26** Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

### Sobre a atividade permanente

Esta é a primeira modalidade das atividades permanentes com foco no campo artístico-literário. **Para gostar de ler** consiste em rodas de leitura com o objetivo de proporcionar a formação de leitores(as). Seu papel como professor(a) é mediar a atividade para despertar o interesse das crianças pela leitura, por meio do incentivo direto e do exemplo.

Favoreça o protagonismo dos(as) estudantes nas descobertas que a leitura pode proporcionar. É importante evitar fórmulas e perguntas prontas que conduzam

a uma única interpretação da leitura literária. O(A) estudante deve ter a oportunidade de realizar suas inferências, ou seja, conectar seu conhecimento prévio e seu entendimento de mundo ao texto que está sendo lido. Assim, cabe a você intervir com questionamentos cujas respostas não estejam explícitas no texto, possibilitando um amplo e reflexivo diálogo entre todos(as). As propostas apresentadas enfatizam estratégias voltadas às situações nas quais os(as) estudantes escolhem o que vão ler, conversam e expressam opiniões e sentimentos sobre os textos lidos e escutados. A dinâmica aqui apresentada tem quatro variações sugeridas. Como esta atividade permanente deve ter periodicidade semanal, pode ser que ela se torne pouco atrativa para as crianças caso você repita o mesmo procedimento toda semana. No entanto, se você sentir que os(as) estudantes estão evoluindo e que estão demonstrando interesse em participar, nada impede que a dinâmica seja mantida ou que se mude somente o espaço em que ela acontece, por exemplo. O objetivo de apresentar as quatro variações é dar subsídios para que você crie novos desafios conforme as características da turma.

### Periodicidade

Semanal.

### Prática de linguagem priorizada

- ▶ Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

### Materiais

- ▶ Folhas de papel A4 (para confecção ou impressão das tiras com os trechos das obras).
- ▶ Folhas de papel A4 com um poema em cada (uma para cada estudante).
- ▶ Folha de papel A4 para confecção ou impressão da lista com o nome dos títulos dos poemas.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Lápis de cor e canetinhas.

- ▶ Cola (uma para cada estudante).
- ▶ Livros ou revistas para recorte.
- ▶ Mala ou outro material para organizar a Mala de leituras.
- ▶ Caderno para registrar os livros lidos com as famílias durante a visita da Mala de leituras.
- ▶ Livros de literatura infantil de diversos gêneros, como contos populares, contos fantásticos, acumulativos, de assombração etc., fábulas, poemas, poemas concretos e visuais, crônicas, entre outros do campo artístico-literário.
- ▶ **Livro de leituras** “Leia lá, que eu leio cá”.

#### Dificuldades antecipadas

- ▶ Engajar-se nas discussões coletivas.
- ▶ Concentrar-se nas dinâmicas em grupo.
- ▶ Compreender as instruções das propostas.

Caso você constate alguma dificuldade, agregue estratégias lúdicas ao desenvolvimento das propostas, como criar um álbum com figurinhas nas quais constem personagens de histórias lidas, jogos de perguntas sobre livros lidos, desafios para descobrir qual é o título do livro pelo desenho etc.

#### Referências sobre o assunto

- ▶ AMARILHA, Marly. *Estão mortas as fadas?* Literatura e prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2002.
- ▶ CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo*: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LEITURA-PROCESSO-prof.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2023.
- ▶ COSSON, Rildo; SOUZA, Renata Junqueira de. *Letramento literário: uma proposta para a sala de aula*. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2023.
- ▶ PAIVA, Aparecida; PAULINO, Graça; PASSOS, Marta. *Literatura e leitura literária na formação escolar*: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale, 2006.

- ▶ (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LITERATURA-prof.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2023.

### DINÂMICA PRINCIPAL

#### Organizando o espaço de leitura

É importante que a atividade seja realizada em espaço e agrupamento diferentes da sala de aula. Explore os ambientes da escola: as rodas de leitura podem acontecer em salas de leitura, na biblioteca, em área verde, no refeitório, entre outros, desde que seja um lugar tranquilo, sem interferências que possam prejudicar a atenção dos(as) estudantes.

É importante que seja um local arejado, com boa luz e, principalmente, confortável. Para se concentrarem na leitura, os(as) estudantes precisam estar bem acomodados(as). É aconselhável que as crianças possam olhar umas para as outras, para favorecer a integração e a interação entre elas. Pode ser interessante variar os ambientes. Outra opção é escolher o espaço de acordo com o livro selecionado. Um espaço verde, próximo a um jardim, por exemplo, pode ser um bom cenário para a leitura de um conto de fadas. Um local um pouco mais fechado, com almofadas espalhadas e menos luminosidade, entre outros elementos, combina com um conto de assombração, por exemplo.

#### Escolha do livro e expectativas sobre a obra

Realize uma seleção prévia de livros: contos, fábulas, poemas, poemas concretos e visuais, entre outros gêneros do campo artístico-literário. Também é possível utilizar o **Livro de leituras**, que faz parte deste material e foi pensado justamente para subsidiar momentos voltados à leitura literária.

Estabeleça expectativas antecipadoras de sentido com base na análise da estrutura e no universo temático da obra literária que vai ser lida. Possibilite que os(as) estudantes realizem as próprias escolhas dos livros, de acordo com critérios pessoais de apreciação. Isso incentivará a prática de curadoria de conteúdo, em que eles(as) fazem seleções particulares de leitura.

Indique, também, aos(as) estudantes outros critérios que podem observar na escolha do livro: capa, contracapa e ilustrações. Nessa fase, como muitos(as) estão se apropriando do sistema de escrita, eles(as) acabam se apoiando fortemente nas ilustrações para atribuir sentido à narrativa. É importante convidá-los(as) a observar esses elementos, a folhear o livro e, com o seu auxílio, ler o título e o nome do(a) autor(a) da obra.

### Leitura e discussão

Escolha previamente um livro de contos (fantásticos ou de assombração) que os(as) estudantes ainda não tenham lido. Leia-o antes da atividade, para que possa se apropriar do texto e, então, ler em voz alta para eles(as). Inicie a leitura ressaltando os elementos da capa e da contracapa (título, autor(a), imagens, entre outros), realizando uma leitura prévia das ilustrações. Sugere-se que, durante a leitura, as páginas sejam exibidas para as crianças, a fim de que possam apreciar as ilustrações e articulá-las em correspondência com o texto verbal. Esse cuidado permite uma compreensão mais potente da obra.

Em seguida, inicie as discussões sobre a história lida por você. Explique que, após lerem a obra que escolheram, vocês farão também a discussão da obra escolhida por cada integrante da turma.

Incentive os(as) estudantes a compartilhar suas impressões. Se necessário, algumas perguntas podem ser realizadas para motivá-los(as) a se expressar:

- ▶ *O que vocês acharam da história?*
- ▶ *Vocês gostaram dos personagens?*
- ▶ *De que parte vocês mais gostaram?*
- ▶ *Há alguma parte de que gostaram menos ou de que não gostaram?*

Deixe que os(as) estudantes respondam às questões conforme se sentirem confortáveis e motivados(as). Possibilite que a conversa flua entre eles(as) e faça intervenções ou perguntas apenas quando necessário.

Após a discussão coletiva, solicite que os(as) estudantes leiam os livros que escolheram e organize um seminário para que eles(as) façam uma apresentação sobre as obras lidas.

Para a apresentação, os(as) estudantes poderão confeccionar cartazes com desenhos,

recorte e colagem de imagens, escrita ou recorte e colagem de palavras.

### VARIAÇÃO 1

Em vez de um conto, escolha um livro de poemas (é importante explorar também poemas visuais e concretos) e, com os(as) estudantes sentados(as) em círculo ou semicírculo, organize o ambiente em que será realizada a roda de leitura. Distribua pela sala as folhas de papel A4 com os poemas impressos, conforme descrito no item **Materiais** desta atividade.

Mostre o livro para a turma. É importante que os(as) estudantes tenham acesso ao suporte do gênero textual e que possam incluir esse livro em seus repertórios de leitura. Em seguida, possibilite que eles(as) escolham livremente um poema cada um(a). Escolha você também um poema. Peça às crianças que leiam individualmente o poema escolhido. Auxilie-as conforme necessário e quando solicitarem sua ajuda. Depois, possibilite que os(as) estudantes levem os poemas para casa para que se apropriem da leitura. Incentive que mostrem os textos para as pessoas de sua convivência, lendo em voz alta e procurando compreender cada verso do poema. Solicite que tragam o texto no próximo encontro literário para a continuação da atividade.

Nesse dia, convide os(as) estudantes a compartilhar a experiência que tiveram com o poema em casa e, em seguida, abra espaço para que eles(as), voluntariamente, leiam o texto em voz alta. Explique que, nesse momento, eles(as) devem ouvir atentamente os(as) colegas e que, por meio da observação da leitura do outro, é possível melhorar a própria leitura. Também abra espaço para que os(as) estudantes compartilhem dicas de leitura entre si.

### VARIAÇÃO 2

Escolha livros do campo artístico-literário, como contos populares, fantásticos, acumulativos, de assombração, fábulas, crônicas, entre outros. É importante que tenha um livro para cada estudante.

Retire pequenos trechos de cada um dos livros e transcreva-os ou digite-os em tiras de papel. Escolha trechos, ilustrações ou outras partes da obra que possam dar pistas sobre seu título.

Prepare o ambiente em que será realizada a roda de leitura, de acordo com as orientações feitas na dinâmica principal.

Espalhe as tiras com os trechos das obras que você selecionou. Você pode colar em algum espaço disponível ou até mesmo espalhar no chão, no centro da roda de leitura.

Disponibilize também os livros que você selecionou para este momento. É importante que eles não estejam organizados na mesma ordem dos trechos que os representam. Deixe as capas expostas para que os(as) estudantes possam observar os títulos e as ilustrações.

Peça a cada estudante que escolha um trecho e faça a leitura; em seguida, eles(as) devem pegar o livro que acreditam que contém aquele trecho. Organize os(as) estudantes de maneira que eles(as) possam fazer as escolhas simultaneamente.

Após a leitura das obras escolhidas, é hora da discussão coletiva. Peça que eles(as) contem se a escolha deu certo, se o trecho estava mesmo na obra lida. Mesmo que a escolha do livro não tenha sido correta, pergunte se gostariam de ler a obra do trecho escolhido e proporcione um outro momento para isso.

Se algum(a) estudante disser que não encontrou o trecho escolhido na obra, sugira que leia o trecho em voz alta e deixe que quem leu a obra relacionada se manifeste. Essa variação abre inúmeras possibilidades de interação entre os(as) estudantes.

### VARIAÇÃO 3

Prepare algumas propostas (questões/intervenções) que não sejam óbvias e cujas respostas não estejam explícitas na obra. Essas propostas devem servir para qualquer uma das obras escolhidas. Escreva-as ou digite-as para que sejam distribuídas no momento oportuno. Calcule a quantidade de propostas de acordo com a quantidade de estudantes e de grupos.

Leve a turma ao lugar onde será realizada a roda de leitura, disponha as obras previamente selecionadas e possibilite que cada estudante escolha um livro.

Após a leitura, agrupe os(as) estudantes em quartetos, ou como você julgar conveniente, e distribua as questões preparadas para a discussão coletiva.

Cada estudante deve receber uma proposta para dialogar com o restante do grupo. Lembre-se de que cada estudante do grupo deve receber uma questão/intervenção diferente, para que haja mais possibilidades de diálogo entre os(as) participantes. Perceba se, no momento da atividade, as crianças realizam uma nova leitura da obra escolhida, ocasião em que seus olhares estarão direcionados para a questão que receberam.

Sugestões de questões/intervenções:

1. *Leia a parte do livro de que você mais gostou.*
2. *Leia a parte do livro de que você não gostou.*
3. *Leia um trecho que você achou engraçado.*
4. *De qual personagem você mais gostou? Por quê?*
5. *Você mudaria alguma coisa nesta história?*
6. *Pense em um final diferente para esta história? O que aconteceria nela?*
7. *O que você aprendeu com esta leitura?*

### VARIAÇÃO 4

Nesta variação, a turma terá a possibilidade de levar o livro escolhido para casa. Se isso não for uma opção, utilize o **Livro de leituras**.

Organize na sala um cantinho da leitura com livros, lista dos títulos disponíveis e fichas individuais para registro dos empréstimos. Essa lista deve ser acessível aos(as) estudantes e disposta na sala; o tamanho da fonte e a tipografia devem ser ideais para a leitura das crianças.

Organize a Mala de leituras com livros diversos. Cada estudante, um por vez, levará a mala para casa para ler os livros com a família. Coloque na mala um caderno para os pais/responsáveis registrarem os livros lidos. Quando a mala passar por todas as famílias, construa com a turma um gráfico, que indicará os livros mais lidos.

Explique que eles(as) vão levar a mala para casa, ler com a família e explorar as obras com mais tempo e tranquilidade. Combine um dia para que tragam a mala de volta e incentive-os a dividir suas impressões e opiniões e seus sentimentos em relação aos livros lidos. Promova um diálogo literário e faça com que as crianças percebam a importância e a riqueza desses momentos.

## ATIVIDADE PERMANENTE

2

# PARA GOSTAR DE ESCREVER

### Habilidades desenvolvidas nas atividades

**EF12LP02RS2-1** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

**EF02LP13RS-1** Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar autonomia na produção desses gêneros.

**EF02LP14** Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

### Sobre a atividade permanente

**Para gostar de escrever** tem como principal finalidade oferecer momentos em que os(as) estudantes participam de situações interativas mediadas pela escrita e, nesses contextos, aprendem a escrever melhor. Eles(as) produzirão textos com base em suas hipóteses, em propostas de escrita individuais, em duplas ou coletivas, com a sua ajuda.

### Periodicidade

- ▶ Semanal.

### Práticas de linguagem priorizadas

- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).
- ▶ Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

### Materiais

- ▶ Folhas com letra de cantiga conhecida pela turma impressa e com as rimas suprimidas (uma para cada dupla).
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada dupla).
- ▶ Trechos de cantigas de roda.
- ▶ Trechos iniciais para construção de narrativas, a partir de situações cotidianas.
- ▶ Caixa de papelão.
- ▶ Imagens diversas, que podem ser relacionadas ao Rio Grande do Sul.
- ▶ Textos de diversos gêneros, como quadrinhas, parlendas, adivinhas, narrativas do folclore gaúcho, bilhetes, relatos de acontecimentos etc.

### Dificuldades antecipadas

- ▶ Ler, compreender, escrever e revisar textos mais extensos.
- ▶ Interagir em grupo e eleger de estratégias para escrever o gênero priorizado e outros gêneros.

Nesses casos, é interessante propor o trabalho em duplas produtivas, ou seja, agrupar estudantes que apresentam diferentes saberes acerca do sistema de escrita alfabética para que possam se apoiar ao longo do desenvolvimento das atividades.

### Referências sobre o assunto

- ▶ BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa. *Leitura e produção de textos na alfabetização*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. Disponível em: <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/27.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2023.
- ▶ LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi (org.). *Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: <http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/15.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2023.

## DINÂMICA PRINCIPAL

### Organizando o espaço de leitura

Oficinas de escrita têm como princípio norteador fazer com que a criança escreva para aprender a escrever. Os(As) estudantes serão envolvidos(as) em situações comunicativas capazes de acionar o repertório construído sobre gêneros textuais estudados anteriormente e capazes de dialogar com propostas originárias dos projetos da escola.

Por se tratar de uma atividade imprescindível para o desenvolvimento dos(as) estudantes como escritores(as) conscientes das funções reais da escrita, a proposta da atividade permanente **Para gostar de escrever** deve acontecer de maneira frequente ao longo do ano. Para isso, é preciso considerar, como princípio básico, a ideia de que a turma precisará interagir coletivamente, em pequenos grupos e duplas, levando em consideração os diferentes saberes que apresentam sobre os desafios de como escrever. Nesse sentido, defina, previamente, para melhor conduzir o percurso de aprendizagem dos(as) estudantes, o que vai apresentar como proposta de atividade de escrita para que produzam textos de acordo com as suas hipóteses, escrevendo para aprender a escrever. Pergunte a eles(as) sobre a importância de cada uma das palavras que fazem parte de um texto, por exemplo, uma letra de canção. Questione-os(as) sobre os efeitos das ausências de palavras em frases, na construção do sentido dos textos dos mais diferentes gêneros e até mesmo na fala.

Após a discussão, disponibilize diferentes cantigas de roda, como “Ciranda, cirandinha”, “Pezinho”, “Tatu com volta no meio”, “A canoa virou” e “Querência amada”. A proposta é que os(as) estudantes percebam que as palavras existentes em cada uma das cantigas são escolhidas de forma muito cuidadosa para garantir recursos rítmicos e como se torna fundamental que o texto faça sentido para que o(a) ouvinte compreenda o que está sendo cantado. Peça aos(as) estudantes que cantem e identifiquem quais palavras rimam nas cantigas. Após esse levantamento prévio das cantigas conhecidas por eles(as), organize a turma em duplas e dê a cada dupla uma folha com a letra de uma cantiga sem as rimas. Leve em consideração o conhecimento que os(as) estudantes já apresentam sobre ler e escrever, de forma que as

atividades sejam possíveis para todos(as). Deixe que eles(as) façam a primeira leitura sozinhos(as) e, depois, incentive reflexões com base nas perguntas:

- ▶ *Vocês conheciam essa cantiga? Qual é o nome dela?*
- ▶ *Vocês sabem cantá-la? Vamos tentar?*
- ▶ *O que está faltando nessa cantiga?*
- ▶ *Vamos preencher as lacunas com as rimas que faltam?*

Os(As) estudantes deverão conseguir escrever as rimas por meio da memória, retomando o repertório já adquirido, e também por meio da observação da própria cantiga.

Ao final, incentive as duplas a compartilhar como preencheram as lacunas, pedindo que a turma converse sobre suas resoluções.

Outra alternativa é propor a criação de uma nova versão para alguns trechos retirados de cantigas ou para a cantiga toda, a depender da turma. Os(as) estudantes podem transformar a cantiga “Pezinho” em “Mãozinha”, por exemplo.

### VARIAÇÃO 1

Ao apresentar as cantigas de rodas, amplie a proposta oferecendo à turma diversos trechos de cantigas conhecidas. Depois, peça aos(as) estudantes que, em duplas, façam a escrita da cantiga em sua versão completa. Como forma de ampliar a produção textual de gêneros musicados, pode-se propor aos(as) estudantes a confecção de um portfólio de canções folclóricas gaúchas. Eles(as) podem escrever ou digitar o texto, usar recortes ou desenhos para ilustrar as canções, produzir paródias de trechos conhecidos de memória ou transcrever suas canções favoritas.

### VARIAÇÃO 2

Proponha a criação de um texto coletivo com base em imagens que serão retiradas de uma caixa. As imagens podem ser relacionadas ao Rio Grande do Sul, como: cavalo, laço, quero-quero, joão-de-barro, erva-mate, cavalo de pau, cinco marias, rodeios, campo, poteiros, vaca, boi, jogo do osso, prenda, peão etc. Em um primeiro momento, você será o(a) escriba. Os(As) estudantes, em duplas, devem ajudar com informações que possam dar seguimento à história que está sendo construída. A ideia é que possam perceber que a sequência lógica de fatos é

importante para a coerência do texto, por exemplo, lugar, conflito e resolução. A cada colaboração dada, realize a escrita no quadro. Cada estudante vai retirar da caixa uma imagem. A turma vai fazer a seleção de quais delas utilizarão para escrever a história, observando se a sequência tem sentido. Durante a escrita, releia o que já foi construído e incentive que a próxima contribuição dê sequência ao enredo. Ao final, peça que os(as) estudantes escrevam a história construída na folha fornecida por você.

### VARIAÇÃO 3

Organize os(as) estudantes em duplas e proponha que construam uma narrativa a partir de pequenos trechos. Eles(as) receberão a parte inicial de uma narrativa. Sugere-se o uso de situações cotidianas que permitam que os(as) estudantes imaginem como a personagem vai se desenvolver. Por exemplo: “João estava no pátio e viu um colega jogar o lixo no chão”, “Melissa começou a estudar hoje na escola”, “Pedro precisava de ajuda com as atividades”. A proposta é que as duplas possam dar continuidade aos trechos,

elaborando o meio e o fim dessas situações. É importante que os(as) estudantes dialoguem antes da realização da escrita, observando a proximidade do trecho com o vivenciado no dia a dia. Ao final, proponha uma rodada de compartilhamentos para que as duplas socializem o texto que escreveram.

### VARIAÇÃO 4

Proponha a criação de um “Livro de memórias”. Cada estudante deverá escrever relatos sobre momentos vivenciados e que consideram importantes, sejam positivos ou negativos. Incentive-os(as) a refletir sobre os acontecimentos cotidianos nos diversos ambientes que frequentam (escola, casa, parque, festas etc.) e como se sentiram vivenciando esses momentos. Auxilie-os(as) se apresentarem dificuldade em realizar a escrita correta de palavras e frases. É importante não fazer intervenções na escrita do “Livro de memórias”, pois elas podem inibir a escrita espontânea, fazendo com que os(as) estudantes percam a vontade de escrever por medo de errar.

## ATIVIDADE PERMANENTE

3

# PARA GOSTAR DE ACOLHER

### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC 2; 6; 8; 9; 10.

#### Sobre a atividade permanente

No 2º ano, essas rodas têm como principal finalidade proporcionar que os(as) estudantes compartilhem experiências, pensamentos e emoções vividas, para que alcancem mais consciência de suas emoções e das consequências de suas atitudes. A partir da dinâmica principal, a assembleia, poderão praticar as habilidades necessárias para o posicionamento de ideias, argumentação, contra-argumentação, formulação de regras e compreensão de regulamentos, de maneira dialógica e democrática. As competências abordadas nesta proposta permitem explorar a diversidade e o cuidado de si e do outro. No acolhimento das respostas das crianças, é importante explorar tais aspectos, mostrando como os sentimentos podem ser diversos, mesmo quando as causas são parecidas, e, por isso, devemos respeitar como as pessoas se sentem.

#### Periodicidade Semanal.

#### Materiais

- ▶ Folha de registro de ata, Anexo 1, disponível no **Livro Professor(a)**.
- ▶ *Emojis*, Anexo 2, disponível no **Livro Professor(a)**.
- ▶ Vídeo da fábula “A assembleia dos ratos”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=svQa2YXp1Wo> (opcional). Acesso em: 31 ago. 2023.
- ▶ Caixa de papelão.

#### Dificuldades antecipadas

- ▶ Manifestar sentimentos e ideias nos momentos destinados às atividades.
- ▶ Praticar a escuta ativa e aguardar o momento de fala.

Nesses casos é importante deixar os(as) estudantes livres para não se expressarem, caso não queiram. Uma alternativa viável é oferecer outras formas não verbais de expressão, mas sem impor.

#### Referências sobre o assunto

- ▶ INSTITUTO AYRTON SENNA. *Desenvolvimento pleno I* (Capítulo 4). Instituto Ayrton Senna, 2022. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/competencias-gerais-bncc/>. Acesso em: 06 set. 2023.
- ▶ MORENO, Montserrat, *et al.* *Falemos de sentimentos: a afetividade como um tema transversal*. Coordenação Ulisses F. Araújo, tradução Maria Cristina de Oliveira. São Paulo: Moderna, 1999.
- ▶ MORENO, Montserrat. *Resolução de conflitos e aprendizagem: gênero e transversalidade*. Tradução Ana Vetine Fuzatol. São Paulo: Moderna, 2002.
- ▶ GAVRAS, Douglas. *Competências socioemocionais de A a Z*: glossário para usar na sala de aula. Nova Escola. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12178/competencias-socioemocionais-de-a-a-z/>. Acesso em: 31 ago. 2023.

### DINÂMICA PRINCIPAL

#### Assembleia

Organize o mobiliário da sala de aula em uma roda, para que as crianças possam trocar olhares. A constância é algo muito importante para que a assembleia tenha legitimidade e se torne cultura da escola. Sendo assim, informe que semanalmente haverá momentos como esses.

Para introduzir o assunto, leia para a turma a fábula de Esopo “A assembleia dos ratos”. Recomenda-se, porém, não usar a parte final da fábula, visto que ela oferece uma moral pronta, o que priva as crianças de construir sua criticidade.

Veja o resumo da fábula a seguir:

Um dia os ratos se reuniram em uma assembleia para criar um plano com a intenção de se antecipar à chegada do gato.

A questão discutida era: como poderemos saber que o gato está se aproximando? Muitos deram sugestões, até que um dos ratinhos deu a ideia de pendurar um sino no pescoço do animal; assim, ao ouvirem o sino tocar, todos correriam para as suas tocas. A ideia foi aplaudida e prontamente aceita. No entanto, um rato mais velho e sábio questionou o grupo: “O plano é maravilhoso, mas quem irá colocar o sino no pescoço do gato?” Foi um silêncio geral! Ninguém se apresentou como voluntário.

Se for possível, projete o vídeo com a fábula “A assembleia dos ratos”, Utilize o *link* da seção **Materiais**.

Ao terminar a leitura, promova uma discussão por meio das seguintes perguntas:

- ▶ *Nós temos problemas em nossa sala?*
- ▶ *Se os problemas são nossos, quem deve resolvê-los?*
- ▶ *Seria bom termos um tempo específico para melhorarmos nossa convivência?*
- ▶ *O que acham de nós também termos assembleias em nossa turma?*
- ▶ *Vamos aprender como fazer uma?*

Após essa etapa, mostre como se faz uma assembleia, explique para que serve a pauta, a ata, a comissão de organização, os encaminhamentos.

Espera-se que, com isso, as crianças respondam que é uma espécie de reunião para discutir possibilidades. Informe que em assembleias também poderão abordar coletivamente a discussão de regras que tornam a convivência mais agradável entre os pares,

além de estratégias para a resolução ou a prevenção de conflitos do dia a dia. Comente que os temas desses momentos serão sempre assuntos que precisam ser resolvidos. Nas próximas assembleias, essa introdução não será necessária, uma vez que a turma já terá se apropriado do funcionamento da atividade.

Como as discussões das assembleias são voltadas para debates de casos reais da rotina da turma, é importante que seja definida a pauta, ou seja, os assuntos a serem abordados com a turma ao longo da semana que antecede esses momentos. É muito importante explicar que a pauta é descritiva, que não se fala de pessoas, nem na pauta e nem na assembleia, mas de fatos, situações, pois não se deve expor ninguém. Ressalte que a assembleia promove a discussão de assuntos coletivos. Nesse sentido, um conflito entre duas pessoas não deve ser tratado em uma assembleia. Faça um cartaz a ser fixado na sala de aula para que as crianças anotem os temas para o diálogo. Os temas para as discussões podem surgir no cotidiano da turma nos ambientes escolares, nos horários de entrada, saída e intervalo, na aula de um(a) professor(a) especialista, entre outros, e devem versar sobre os conflitos presentes na rotina escolar, possibilidade de criação de regras, regulamentações a serem revistas etc. É importante possibilitar o compartilhamento de sentimentos que envolvem essas diversas situações, sendo este também um espaço de acolhimento.

Ao iniciar esses momentos, leia os tópicos da pauta e combine estratégias para se autorregular: ouvir atentamente a opinião dos(as) colegas, aguardar a vez de falar, manifestar-se em tom de voz adequado, acolher e respeitar os sentimentos expostos, entre outros que julgarem necessários.

É importante fazer acordos, entre os(as) participantes, sobre possíveis maneiras de expressar posicionamentos de modo assertivo e respeitoso, inclusive observando a distribuição do tempo de forma equitativa e com alternância de turnos de fala.

Nesse momento, sua mediação é crucial. Convencionem recursos para facilitar a espera pelo momento da fala, como levantar as mãos previamente ou segurar um objeto, denominado bastão de fala, que pode ser confeccionado por você.

No momento do debate, lembre os combinados e informe aos(as) estudantes que para cada situação exposta são necessárias ideias para melhoria e/ou acolhimento.

Combine também que em alguns momentos específicos será necessário que votem e decidam em conjunto uma única estratégia visando à resolução de um conflito.

Observe e leve os(as) estudantes a refletir se nestes momentos conseguem estabelecer argumentos relacionados às causas das situações ou dos sentimentos envolvidos. É importante que você estimule o comportamento ativo na busca por sugestões. Esteja atento(a) às soluções apresentadas e proponha sempre a análise das diferentes formas de ajuda e sua relação com as causas do sentimento.

Os sentimentos e as emoções apresentados não devem ser rotulados como positivos ou negativos. Conduza os(as) estudantes a falar sobre como se sentiram naquele determinado momento e como agiram diante de tal sensação. A turma deve acolhê-la e exemplificar novas possibilidades de enfrentamento da situação.

Ao longo das semanas, observe se todos(as) os(as) estudantes estão se manifestando, caso contrário dirija-se individualmente aos(as) que não opinaram usando frases como:

- ▶ *E você, o que pensa sobre o que acabou de acontecer?*
- ▶ *Qual é sua opinião sobre isso?*
- ▶ *Como você resolveria essa situação?*

Conduza as conversas favorecendo que os(as) estudantes cheguem a conclusões adequadas com relação às situações destacadas. Para cada item da pauta, há uma sequência a ser seguida:

- ▶ **Descrição do fato:** é preciso saber como ele ocorre sem julgamentos.

- ▶ Listagem das possíveis causas e motivações para os problemas/conflitos.
- ▶ Verificação da necessidade de buscar mais informações para possibilitar encaminhamentos que resolvam o problema.

Esse percurso é importante para chegar a uma solução. Lembre-se de que, em uma assembleia, a votação existe apenas quando não há consenso sobre determinado assunto. Nesses momentos, sua mediação é importante, mas não deve ser tendenciosa, sendo necessário expor outras perspectivas.

Em situações em que a votação ocorrer, informe que os(as) estudantes podem se posicionar a favor, contra ou se abster a respeito do assunto abordado. Mostre os *emojis* correspondentes a cada voto, presentes no Anexo 2 do **Livro Professor(a)**. Inicie a votação. Informe que poderão eleger apenas uma opção e que devem levantar a plaquinha com *emojis* correspondentes à opção desejada. Marque os votos no quadro e registre o resultado.

Solicite a um(a) dos(as) participantes que preencha a ata da assembleia, segundo o modelo disponível no Anexo 1 do **Livro Professor(a)**, que deverá ser inserida no arquivo de votações da turma e assinado por todos(as), reforçando a ideia de compromisso.

### VARIAÇÃO 1

Encape uma caixa para que os(as) estudantes insiram suas sugestões. De maneira anônima, os(as) estudantes poderão deixar frases com situações e emoções que desejam partilhar com o grupo para receber acolhimento. Leia com antecedência as frases para se preparar para situações imprevisíveis, inclusive para críticas. Reserve sempre um momento na pauta das discussões para os temas presentes nas caixas. Caso o volume de situações seja grande, reserve uma assembleia para tratar apenas desses temas.

### VARIAÇÃO 2

Realize as ações iniciais da assembleia conforme a dinâmica principal, no entanto, no momento da leitura da pauta, peça aos(as)

estudantes que elejam uma situação que consideram necessitar de mais reflexão por parte do grupo. Possibilite que formem quartetos e discutam uma solução para a situação escolhida. As crianças podem propor dramatizações, ensaiar e encenar para o restante do grupo. Convide a turma para explicar o que entenderam sobre a dramatização e juntos(as) validem se a estratégia proposta é viável ou não. Caso a estratégia seja validada, anote no quadro e, posteriormente, na ata da turma.

### VARIAÇÃO 3

Envolva outros(as) integrantes da equipe escolar. Deixe uma caixa de papelão encapada, denominada *Temas para a assembleia – 2º ano*, na sala dos(as) professores(as) ou em um local comum aos(as) funcionários(as) da escola. Com a turma, percorra os diferentes ambientes escolares e solicite que os(as) estudantes informem à equipe que poderão depositar na caixa situações que julguem precisar de reflexão e melhoria por parte dos(as) estudantes no ambiente escolar, bem como os sentimentos que têm diante disso. Você pode incluir semanalmente um tema da caixa na pauta ou eleger uma determinada semana do mês para refletir

somente sobre as situações presentes ali. Diante das soluções encontradas, combine com a turma como podem incentivar os(as) demais estudantes da escola a melhorar e/ou criar uma regra e propor atitudes respeitadas diante de uma situação. Pode ser por meio de um cartaz de conscientização, criação de um mural específico para essas partilhas, orientações presenciais nas salas de aula da escola etc.

### VARIAÇÃO 4

Inclua na pauta ou destine um dia específico no decorrer das semanas para debater fábulas como “A assembleia dos ratos”, evitando trazer respostas prontas. Na assembleia, incentive-os(as) estudantes a refletir sobre como poderiam encontrar soluções diferentes das apresentadas pelos personagens. Questione os(as) estudantes:

- ▶ *Como os ratos poderiam se antecipar à chegada do gato sem se colocarem em risco?*
- ▶ *Você já passou por uma situação semelhante?*
- ▶ *Você já correu algum risco?*
- ▶ *Como se sentiu ao correr esse risco?*

## PARA GOSTAR DE LER

### Habilidades desenvolvidas nas atividades

**EF15LP02RS2-1** Pesquisar e observar recursos visuais envolvendo escrita na comunidade, redes sociais, reportagens de jornais, folhetos etc.

**EF15LP14RS2-1** Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.

**EF12LP02RS2-1** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

**EF12LP02RS2-2** Atribuir sentido à leitura, para possibilitar contato com diferentes textos, assim ampliar o vocabulário.

### Sobre a atividade permanente

A interação dos(as) estudantes, como leitores(as), na cultura escrita exige a mediação e a intencionalidade didática, principalmente quando o propósito é formar leitores(as) competentes e que gostem de ler. Para isso, os(as) estudantes devem interagir com diversos gêneros textuais em diferentes suportes, por meio de situações didáticas instigantes e significativas. A proposta tem o objetivo de ajudar o(a) estudante a ler com/por prazer. A mediação pode ocorrer de modo efetivo, durante a realização da atividade, selecionando o livro que gostaria de ler para a turma como modelo de leitor(a), ou apenas monitorando a atividade planejada quanto à(s):

- ▶ Organização do espaço (biblioteca, jardim, quadra, brinquedoteca, pátio ou outro espaço).
- ▶ Disponibilização de acervo (gêneros, suportes).
- ▶ Estratégias que serão utilizadas, como tipos de agrupamento (duplas produtivas, pequenos grupos de livre escolha dos(as) estudantes), leituras individuais, grande círculo, entre outros.

Essa é uma prática que será proposta semanalmente a fim de instigar o(a) estudante à leitura. É uma oportunidade de tornar a leitura habitual. Nessa perspectiva, a periodicidade da atividade prevê a formação de um(a) leitor(a) fluente, que faça leituras comprometidas de forma prazerosa.

### Periodicidade

Semanal.

### Práticas de linguagem priorizadas

- ▶ Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).

### Materiais

- ▶ Livros, revistas, histórias em quadrinhos, panfletos, atlas, enciclopédias, textos impressos etc.
- ▶ Almofadas, esteiras de palha, colchonetes.
- ▶ Caixa ou baú de leitura (de papelão, madeira, entre outros materiais).
- ▶ Régua, lápis, varinha de leitura (para apontar o sentido da leitura – da direita para a esquerda, de cima para baixo).
- ▶ Recorte de trechos de histórias em quadrinhos e frases em balões de fala de uma mesma história.
- ▶ Folhas de cartolina (uma para cada dupla).
- ▶ Folhas de papel A4 (pelo menos uma para cada dupla).
- ▶ Bacia.
- ▶ Cola (uma para cada estudante).

- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Fita adesiva gomada.
- ▶ Varal, barbante ou cordão.

#### **Dificuldades antecipadas**

- ▶ Ler textos, frases e até palavras, dependendo do nível no processo de leitura e escrita alfabética.

Nesses casos, é interessante propor o trabalho em duplas produtivas, ou seja, agrupar estudantes que já são capazes de ler palavras ou frases a outros(as) em processo de aprendizagem da leitura. Dessa forma, eles(as) poderão se apoiar ao longo do desenvolvimento das atividades.

#### **Referência sobre o assunto**

- ▶ CAFIERO, Delaine. *Leitura como processo*: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LEITURA-PROCESSO-prof.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2023.

## **DINÂMICA PRINCIPAL**

### **Baú do tesouro**

A atividade com o baú do tesouro é uma dinâmica com foco no desenvolvimento de estratégias de leitura e deve ser organizada antecipadamente. Ela deve ser feita fora da sala de aula; pode ser em um espaço ao ar livre – como uma praça – em uma área de lazer, na quadra de esporte da escola, no pátio, no jardim, na biblioteca, na sala de leitura, na brinquedoteca etc. O importante é fazer com que os(as) estudantes saiam da sala de aula pelo menos uma vez por semana para praticar uma atividade de leitura com uma dinâmica desafiadora.

Antes da atividade, confeccione o baú do tesouro utilizando, por exemplo, uma caixa de papelão e adesivos ou desenhos para decorá-la. O baú deverá conter livros, revistas, textos de gêneros diversos e jornais. É interessante disponibilizar textos que

trabalhem a diversidade e a equidade inclusiva e étnico-cultural. Esse baú será o guardião da dinâmica de leitura e vai apontar qual será trabalhada. Organize um espaço para os momentos de leitura que possibilite a interação e a troca entre grupos, trios, duplas etc. O espaço deve ser pensado de acordo com a realidade da escola (tapetes, esteiras, bancos, almofadas, grama, areia, colchonetes etc.). Na sala de aula, antes de ir para a prática, explique que, semanalmente, os(as) estudantes vão realizar dinâmicas desse tipo e que os materiais utilizados estarão sempre disponíveis no baú. Crie uma expectativa desafiadora e prazerosa para que os(as) estudantes se sintam entusiasmados(as) para sair da sala de aula e participar efetivamente.

Organize grupos de três a quatro integrantes. Explique que poderão abrir o baú e escolher um livro, um texto ou qualquer outro material disponível para leitura coletiva. Depois, devem selecionar a parte que mais chamou a atenção deles(as) para ler para a turma. Cada grupo terá um momento para se reunir e depois ler para a turma o que selecionaram. Caso em algum grupo os(as) integrantes não tenham fluência leitora ainda, ajude-os(as) com a leitura. Deixe os(as) estudantes à vontade para escolher o livro ou o texto e falar o que acharam, se perceberam o porquê de terem selecionado determinado trecho ou página. Oriente os grupos a, antes da leitura, explorar a capa do texto, dizer qual é o título, o(a) autor(a) e só depois fazer a socialização do trecho que marcaram.

### **VARIAÇÃO 1**

#### **Fonte dos desejos**

Explique para os(as) estudantes que eles(as) vão trabalhar em duplas e que poderão escrever em um papel em branco até três palavras que desejam saber o significado. Faça um retângulo, dobre ao meio e oriente que escrevam com canetas hidrográficas só de um lado do papel. Quando terminarem de escrever, as duplas deverão dobrar na marcação

do meio para esconder as palavras escritas das outras duplas.

Você deve levar uma bacia, um balde, uma panela ou um caldeirão com água para o espaço organizado e entregar às duplas dicionários e enciclopédias para que eles encontrem as entradas (ou seja, as palavras e suas definições). Ao chegarem no espaço, as duplas colocam o papel dobrado na água com a aba dobrada para cima; então, ao molhar o papel, palavras aparecerão. Cada dupla poderá procurar a quantidade de palavras que conseguir. Oriente como usar o dicionário e a enciclopédia. Possibilite que eles(as) pesquisem e se familiarizem com o material.

Depois, proponha que criem o dicionário da turma, acrescentando novas palavras a cada vez que a atividade for repetida.

## VARIAÇÃO 2

### Lendo histórias no varal

Recorte cenas de histórias em quadrinhos e frases em balões de fala de uma mesma história que se complementem. A turma deverá conseguir fazer a relação entre imagem e texto. Disponha os recortes espalhados em um tapete, uma esteira, uma mesa ou mesmo no chão, para que olhem as imagens e leiam as palavras ou frases que se encaixam. Leve os(as) estudantes para o espaço, deixe que explorem o lugar e explique o que deve ser feito. Depois, peça que socializem as respostas para ver se conseguiram fazer as relações. Quando já tiverem organizado as histórias, cada dupla deve colar sua produção em uma cartolina e pendurar na árvore ou no varal que você tiver organizado; em seguida, promova a leitura das histórias organizadas pelos(as) estudantes.

## VARIAÇÃO 3

### Mapeando lugares e espaços com recortes

Essa variação pode ser feita individualmente, em duplas ou em grupo. Leve os(as) estudantes para o espaço organizado, deixe que manipulem os atlas e mapas disponíveis no baú. Ao explicar a atividade, incentive-os(as) a explorar o espaço que preparou. Informe que vão identificar nos mapas lugares como o país, o estado e a cidade onde moram. Pode-se trabalhar também, com mapas mais simples, a identificação de lugares que as crianças conhecem, como: rios, ruas, bairros, praças, supermercados, escolas. Será uma atividade bem interessante para que conheçam e manipulem exemplares do gênero mapa.

## VARIAÇÃO 4

### Passando a vez

Essa dinâmica será feita em um grupo grande. Faça uma roda no pátio, na quadra, no jardim ou em algum espaço aberto. Antes de ir para o espaço organizado, entregue um texto para que façam uma leitura sequenciada (compartilhada). Você pode enumerar trechos, frases, versos ou pintar as partes do texto de cores diferentes; o importante é que cada estudante saiba qual é sua parte e entenda quando ela começa e termina para passar a vez para o(a) colega. Se alguém não quiser ler, isso deve ser respeitado. A leitura deve ser espontânea. Se algum(a) estudante manifestar o desejo de participar, mas tiver dificuldade, poderá ser auxiliado(a) por colegas ou por você.

1

# EU SOU, EU SINTO E RESPEITO O SENTIMENTO DE TODOS E TODAS

## Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

### Competências emocionais

Nesta Unidade, alinhada com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a proposta é explorar uma sequência de atividades voltadas ao desenvolvimento das competências socioemocionais.

O desenvolvimento dessas competências permite aos(as) estudantes a compreensão sobre as emoções por meio de situações que lhes propiciem vivenciar momentos de reflexão, questionamentos e escolhas. Oportuniza, também, que aprendam a se comunicar com autonomia e a se posicionar sobre assuntos de seu interesse, discutindo, avaliando, respeitando e acolhendo os seus e os diferentes pontos de vista.

Dessa forma, nos cinco capítulos desta Unidade, as atividades apresentadas objetivam promover nos(as) estudantes a capacidade de poder: identificar e lidar com as emoções e com os sentimentos, tanto com os seus como com os dos(as) colegas; desenvolver a empatia, o respeito, a autoconfiança e a autonomia, mantendo equilíbrio e responsabilidade.

### Para saber mais

- ▶ GAVRAS, Douglas. *Competências socioemocionais de A a Z*: glossário para usar na sala de aula. Nova Escola. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/12178/competencias-socioemocionais-de-a-a-z>. Acesso em: 22 set. 2023.

- ▶ INSTITUTO AYRTON SENNA. *Competências socioemocionais dos estudantes*. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/o-que-defendemos/competencias-socioemocionais-estudantes/>. Acesso em: 22 set. 2023. Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 22 set. 2023.

PÁGINA 9

## 1. COMO POSSO AJUDAR?

### Competências gerais da BNCC

9; 10.

### Sobre o Capítulo 1

- ▶ **Contextualizando:** análise de imagem para reflexão sobre a importância da cooperação e da tomada de decisão pessoal em prol do coletivo.
- ▶ **Praticando:** vivência sobre a importância da colaboração e da posição pessoal de cada um(a) na tomada de decisão, por meio da dinâmica dos balões.
- ▶ **Retomando:** reflexão e registro das vivências experimentadas na dinâmica.

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Desenvolver a noção de cooperação.
- ▶ Tomar decisões com base nas necessidades apresentadas por seus pares, levando em consideração suas possibilidades individuais.

### Materiais

- ▶ Balões de uma única cor (um para cada estudante).
- ▶ Tiras de papel (uma para cada estudante).
- ▶ Crachás plastificados com o nome das crianças (opcional).
- ▶ Dispositivo para reprodução de áudio (opcional).
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada estudante).
- ▶ Seleção de canção para ser reproduzida durante a dinâmica (opcional).

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Para a realização da atividade, organize a turma em um semicírculo, de maneira que as crianças fiquem à vontade. Peça aos(as) estudantes que observem atentamente a imagem contida na **atividade 1** do **Livro Estudante**, notando seus detalhes. Pergunte se já viram uma cena como essa; caso digam que sim, peça que comentem onde a viram. Ao indagar a turma, espera-se que percebam que é uma cena de uma menina ajudando um garoto a se levantar. Observe quem participa mais ativamente, quem demonstra desconforto em expor a opinião, promovendo a interação de toda a turma.

Pergunte o que eles(as) sentem ao olhar a imagem, incentivando-os(as) a falar sobre o sentimento que cada um(a) tem quando vê que alguém precisa de ajuda; alguém pode dizer que sente vontade de ajudar, outras crianças podem dizer que não têm vontade ou coragem de oferecer ajuda, por medo ou

vergonha, outras podem dizer que só ajudam se forem solicitadas, se a pessoa pedir ajuda. Em seguida, pergunte o que acham que fez com que o menino precisasse de ajuda e o que levou a menina a decidir ajudá-lo.

Nesse momento é importante valorizar todos os tipos de sensações, pois cada pessoa tem percepções diferentes, e enfatizar o respeito às diferenças. Questione as crianças se acham que a menina conseguiu ajudar o garoto. Para finalizar, pergunte que nome dariam à imagem.

### Expectativa de respostas

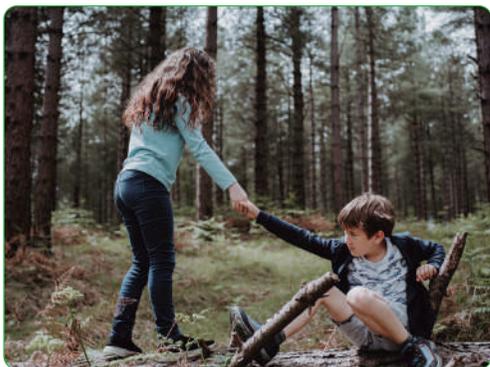
1.
  - A. Espera-se que respondam que a imagem retrata uma menina ajudando um garoto a se levantar.
  - B. Resposta pessoal. Ao serem indagados(as) sobre o que sentem ao olhar a imagem, podem surgir respostas como: “Acho engraçado”, “Sinto pena”, “Acho bonitinho”.
  - C. Resposta pessoal. As crianças devem discorrer sobre os motivos pelos quais acham que a menina resolveu ajudar o garoto.
  - D. Resposta pessoal. As crianças devem relatar se acham que a menina conseguiu ajudar o garoto.
  - E. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer qual nome dariam à imagem.

## UNIDADE 1

# EU SOU, EU SINTO E RESPEITO O SENTIMENTO DE TODOS E TODAS

### 1. COMO POSSO AJUDAR?

1. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR E, DEPOIS, REFLITA SOBRE AS PERGUNTAS COM A TURMA.



- A. O QUE A IMAGEM RETRATA?
- B. O QUE VOCÊ SENTE AO OLHAR PARA ESSA IMAGEM?
- C. NA SUA OPINIÃO, O QUE LEVOU A MENINA A DECIDIR AJUDAR O MENINO?
- D. VOCÊ ACHA QUE ELA CONSEGUIU AJUDAR O MENINO? POR QUÊ?
- E. SE VOCÊ PUDESSE DAR UM NOME A ESSA IMAGEM, QUE NOME DARIA?

9

ALFABETIZA TCHÊ

## PÁGINA 10



## PRATICANDO



### Orientações

Convide os(as) estudantes a realizar a dinâmica proposta na **atividade 1** do **Livro Estudante**. Organize-os(as) em círculo, distribua os pedaços de papel e peça que cada um(a) escreva seu nome. Dependendo do nível em que se encontram, algumas crianças podem apresentar dificuldade nessa escrita. Também é possível oferecer crachás para que as crianças se familiarizem com a grafia dos nomes próprios e dos colegas. Com os nomes escritos nos papéis, solicite que leiam para os(as) colegas, apresentando-se. Entregue um balão para cada um(a), de preferência da mesma cor, e peça que enrolem o pedaço de papel com o nome e o coloquem dentro do balão, enchendo-o em seguida. Ajude a turma, se for necessário.



### PRATICANDO

1. PARTICIPE DA BRINCADEIRA DOS BALÕES. LEIA O PASSO A SEGUIR.
  - ▶ ESCREVA SEU NOME EM UM PEDAÇO DE PAPEL E ENROLE-O BEM.
  - ▶ COLOQUE O PAPEL ENROLADO DENTRO DE UM BALÃO E ENCHA-O.
  - ▶ AMARRE BEM SEU BALÃO E SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.



### RETOMANDO

1. COMO FOI PARTICIPAR DA BRINCADEIRA DOS BALÕES?
2. LEIA A TIRINHA A SEGUIR.



TIRINHA DO ARMANDINHO. DISPONÍVEL EM: <https://tirasarmadinho.tumblr.com/post/133593959354/tirinha-original>. ACESSO EM: 15 SET. 2022.

- A. O ASSUNTO DA TIRINHA COMBINA COM A BRINCADEIRA DOS BALÕES? POR QUÊ?
- B. NA TIRINHA, APARECEM AS PALAVRAS A SEGUIR. VOCÊ SABE O SIGNIFICADO DE CADA UMA DELAS?

SOLITÁRIOS

SOLIDÁRIOS

10

ALFABETIZA TCHÊ

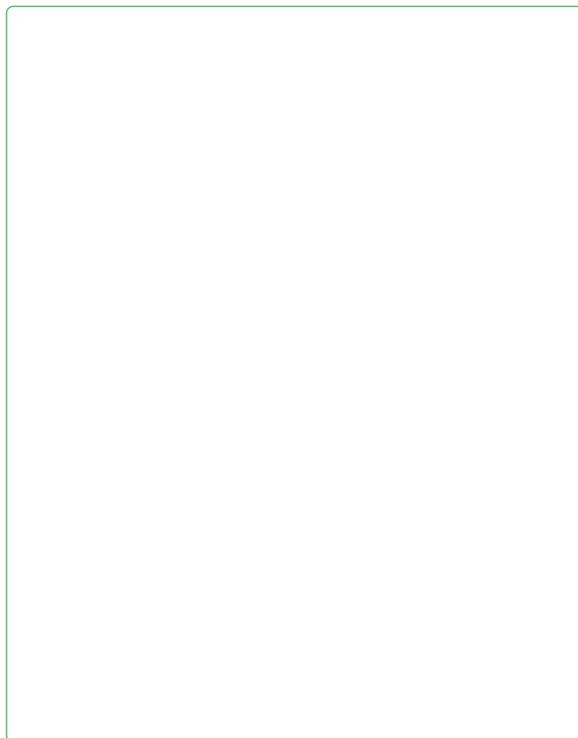
Convide as crianças a ir ao pátio, parque, quadra ou espaço similar que a escola tenha. Diga que todos(as) deverão jogar os balões para cima mantendo-os no ar, enquanto você canta ou reproduz alguma canção.

Oriente cada estudante a cuidar do seu balão, mantendo-o sempre no ar, deixando claro que não devem segurá-lo. O balão deve ser deixado no ar e as mãos só podem ser usadas para bater nele, levando-o de volta para cima. Cante ou reproduza alguma canção e acompanhe o envolvimento dos(as) estudantes, observando quem obedece à regra de cada um cuidar apenas do seu balão; quem ajuda o(a) colega a manter seu balão no ar; se alguém fica segurando o balão, ou mantendo-o sempre mais próximo de si para facilitar o manejo; como cada um(a) se comporta com os(as) colegas durante a euforia de manter o balão no ar etc. Continue a canção por cerca de três minutos e, ao final, cada estudante deve pegar e segurar o seu balão.

Pergunte se foi difícil manter o balão no ar e se teve alguém que, mesmo cuidando do seu próprio balão, ajudou outro(a) colega e por que fez isso. Investigue que sentimento levou a criança a bater no balão do(a) colega e não deixá-lo cair. É possível que digam que o balão do(a) colega estava perto; que não ia dar tempo de o(a) colega se aproximar do balão; que ficou preocupado(a) com a possibilidade de o balão cair; que ajudou por engano etc. É muito importante que os(as) estudantes saibam que não fizeram algo errado ao quebrar a regra. Eles(as) devem compreender que essa decisão foi tomada diante do sentimento de querer ajudar o(a) colega e de sua possibilidade de fazê-lo.

Para o segundo momento, proponha novamente que joguem os balões no ar e os mantenham longe do chão até o final da canção. A diferença é que todos(as) serão incentivados(as) a se ajudar mutuamente, sem importar a quem os balões pertencem. Mais uma vez, reproduza ou cante uma canção já conhecida pela turma, por aproximadamente três minutos. Ao final da canção

3. AGORA, FAÇA UM DESENHO MOSTRANDO EM QUE PARTE DA BRINCADEIRA VOCÊS FORAM SOLIDÁRIOS OU SOLIDÁRIAS ENTRE SI.



11

ALFABETIZA TCHÊ

peça que cada um(a) pegue seu balão e retornem para a sala de aula.

### Expectativa de resposta

1. Espera-se que as crianças realizem a brincadeira do balão, de modo a promover a ajuda mútua.



## RETOMANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, em sala de aula, proponha uma reflexão sobre a dinâmica dos balões. Espere a turma se acalmar e, caso seja necessário, ofereça um momento de relaxamento. Organize-os(as) em círculo, de preferência sentados(as) no chão ou em local em que fiquem à vontade e pergunte:

- ▶ *Gostaram da brincadeira?*
- ▶ *Do que vocês mais gostaram?*
- ▶ *Todos(as) conseguiram participar?*
- ▶ *Que das vezes foi mais divertido brincar com os balões? Por quê?*
- ▶ *Foi difícil manter o balão no ar?*
- ▶ *Quando vocês se ajudaram, a atividade ficou mais fácil?*
- ▶ *Teve alguma situação ruim durante a brincadeira?*
- ▶ *Que situação te incomodou?*
- ▶ *Como você se sentiu com isso?*
- ▶ *O que fez para lidar com esse sentimento?*
- ▶ *Como o grupo poderia ter agido para evitar essa situação?*

Nesse momento, é importante que expressem sentimentos e percepções sobre as situações. Para isso, faça perguntas como:

- ▶ *Vocês perceberam a mesma situação?*
- ▶ *Vocês acreditam que foi proposital?*
- ▶ *Se pudessem, o que fariam diferente?*
- ▶ *Como vocês se sentem com o relato dos(as) colegas?*

É importante mediar o momento, porém sem intervir ou julgar as atitudes das crianças. Todos(as) devem se sentir à vontade para expor seus pontos de vista, levando-os(as) a perceber que todos(as) podem contribuir e que é preciso respeitar as diversas opiniões. Todavia, se surgir algo que fira a dignidade de qualquer pessoa, isso deve ser

cerceado imediatamente e não pode ser naturalizado com a justificativa da liberdade de expressão.

Ao serem indagados(as) sobre se foi difícil manter o balão no ar, espera-se que digam que sim, pois os movimentos dos balões ao serem jogados no ar são imprevisíveis, ainda mais pelo fato de estarem misturados com os balões dos(as) colegas.

Caso tenha observado que alguém evitou jogar seu balão no ar ou ficou segurando o balão durante a dinâmica, incentive a criança a expor os sentimentos que a levaram a tomar essa atitude e atente para não imprimir um discurso de reprovação, mas sim de acolhimento, levando o(a) estudante a perceber que essa foi uma decisão própria, motivada pelos sentimentos expressos por ele(a). Pergunte:

- ▶ *Alguém aqui preferiu segurar o balão ou jogar ele bem baixo?*
- ▶ *Por que você preferiu utilizar essa estratégia?*
- ▶ *Essa atitude lhe deu mais segurança?*
- ▶ *Essa atitude lhe possibilitou participar e aproveitar melhor a brincadeira?*
- ▶ *Caso realizássemos a brincadeira novamente, você tomaria a mesma atitude?*

Ao serem indagados(as) se o segundo momento da brincadeira foi mais fácil, espera-se que concluam que sim, que a ajuda mútua facilitou a realização da dinâmica. A atividade se tornou mais fácil também por não ser mais necessário identificar o balão em meio aos demais. Para potencializar a reflexão, utilize as seguintes perguntas:

- ▶ *O que você sentiu quando ajudou o(a) colega a deixar o balão dele(a) no ar?*
- ▶ *O que você sentiu ao perceber que seu balão não ia cair no chão porque o(a) colega o(a) ajudou?*
- ▶ *A brincadeira ficou mais divertida quando todos(as) se ajudaram?*

Na **atividade 2**, proponha a leitura coletiva da tirinha e, em seguida, pergunte se o assunto combina ou não com a dinâmica vivenciada por eles(as). Leia para a turma as palavras SOLITÁRIOS e SOLIDÁRIOS, extraídas da tirinha, e pergunte se sabem o significado delas, fazendo referência aos momentos vivenciados na dinâmica. Conduza-os(as) à

resposta levando-os(as) a perceber que, em um primeiro momento, foi feito um trabalho mais solitário, e em seguida foi proposto um trabalho solidário, no qual todos(as) se ajudaram e trabalharam em grupo. Pergunte de que forma preferiram trabalhar e o porquê de suas escolhas.

Pergunte em quais outras situações do dia a dia é possível tomar atitudes solidárias na sala de aula, com a turma, com a família, diante da necessidade do(a) outro(a).

Na **atividade 3**, distribua uma folha de papel A4 e peça que cada estudante faça um desenho que represente como se sentiu com a brincadeira, compartilhando com a turma logo em seguida. Para isso, organize-os(as) em círculo, para que visualizem as produções dos(as) colegas. Após a apresentação, organize com a turma um espaço para expor as produções.

Para acompanhar o projeto a partir das observações realizadas ao longo das atividades, reflita:

- ▶ Os(As) estudantes demonstram interesse em colaborar entre si?
- ▶ Os(As) estudantes decidem por si próprios(as) colaborar com os(as) colegas?
- ▶ Os(As) estudantes identificam situações nas quais possam contribuir com as outras pessoas?
- ▶ Os(As) estudantes expressam suas percepções de forma oral?
- ▶ Os(As) estudantes compreendem a diferença entre ser solitário(a) e solidário (a)?

Sistematize as respostas para essas questões, como meio de mapear a situação socioemocional da turma.

#### Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças relatem como foi brincar com os balões.
2.
  - A. Espera-se que os(as) estudantes percebam que sim, pois no primeiro momento cada um(a) teve de cuidar do seu próprio balão, já no segundo momento todos(as) se ajudaram.
  - B. Resposta pessoal. As crianças devem dizer, caso saibam, o significado das palavras SOLITÁRIOS e SOLIDÁRIOS.
3. As crianças devem fazer um desenho para mostrar em qual parte da brincadeira foram solidárias.

## 2. FALANDO DE SENTIMENTOS

### Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

### Sobre o Capítulo 2

- ▶ **Contextualizando:** exploração de capa e trecho de livro para levantar a temática das emoções.
- ▶ **Praticando:** promover reflexão sobre emoções com o jogo Trilha das Emoções.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre o jogo Trilha das Emoções.

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar algumas emoções humanas.
- ▶ Refletir sobre as causas que nos fazem ter determinadas sensações.
- ▶ Perceber as emoções como algo natural do ser humano.
- ▶ Desenvolver a noção de gestão das emoções.

### Materiais

- ▶ Anexo 1, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ Dado (um para a turma).
- ▶ **Cartaz da Unidade 1**.
- ▶ Vídeo de contação de história (opcional). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zx55EaIBGvA>. Acesso em: 29 out. 2023.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Cola (uma para cada estudante).
- ▶ Revistas ou jornais velhos.
- ▶ Folhas de cartolina ou papel *kraft* (uma para cada estudante).
- ▶ Lã ou retalhos de tecido, pedaços de papel colorido (opcional).

### CONTEXTUALIZANDO



#### Orientações

A proposta do capítulo é trabalhar com as emoções, levando a turma a perceber que todos os sentimentos são importantes. É preciso abrir espaços seguros para que as crianças possam falar sobre emoções, como lidam com os sentimentos, como acolhem as emoções das outras pessoas e entender que

emoções podem regular as ações. O objetivo não é rotular ou julgar qualquer emoção ou forma de expressão, mas levar a turma a uma reflexão individual e coletiva sobre o tema.

Organize os(as) estudantes em uma grande roda e inicie a proposta apresentando o título do capítulo. Na **atividade 1** convide-os(as) a observar a capa do livro *Pedro vira porco-espinho*, de Janaina Tokitaka. Peça que explorem as cores, as imagens, as letras e palavras que compõem a obra, incentivando que façam inferências sobre o conteúdo do livro. Convide-os(as), se possível, a acompanhar a leitura do livro pela contação de história disponível no *link* indicado no item **Materiais**. Se não for possível reproduzir a contação de história, conte-a você para a turma e promova a leitura em coro do trecho que está no **Livro Estudante**.

Na **atividade 2**, pergunte para eles(as) qual é o título do livro. Com base no título, pergunte se conseguem imaginar o assunto do livro. Incentive as crianças a expor como chegaram a essa conclusão e indague o que significa, então, “virar porco-espinho”: o menino vira o animal de

fato ou se é só uma referência, uma comparação com o bicho. Diante disso, pergunte se imaginam qual é o nome do sentimento que faz Pedro se transformar em um porco-espinho e peça que expliquem essa sensação. Pergunte como eles(as) imaginam que Pedro fica, quais expressões ele faz, quais atitudes ele toma. Peça que justifiquem suas respostas.

Pergunte à turma se tem algo que os(as) faz virar porcos-espinhos, quais expressões eles(as) fazem quando se sentem assim e de que maneira agem com as pessoas que estão à sua volta. Diga aos(as) estudantes que é normal sentir raiva, medo e qualquer outro sentimento que pareça desconfortável: eles fazem parte da vida. Pergunte o que fazem para se acalmar quando se sentem nervosos(as) ou irritados(as). Nesse momento, pode-se apresentar aos(as) estudantes como usar a respiração para se autorregular; inspirando lentamente, segurando o ar por três segundos e expirando lentamente em seguida. O exercício pode ser repetido três vezes. Comente que todo mundo pode sentir raiva, dependendo das situações, mas que cada pessoa reage de um jeito.

Como forma de propor um exercício de respiração de maneira mais lúdica, solicite que imaginem uma flor e uma vela. Eles(as) devem cheirar a flor lentamente e soprar a vela lentamente por cerca de três vezes.

Peça que observem a imagem do porco-espinho e pensem por que a raiva pode ser associada a esse animal. Comente que os espinhos evitam que outros animais se aproximem. Quando as pessoas estão com raiva ficam “espinhentas”, podem machucar quem está perto. Pergunte:

- ▶ *Vocês acham que o fato de estar com raiva dá a Pedro o direito de machucar as pessoas?*
- ▶ *O que ele poderia fazer para não magoar ninguém?* (Caso necessário, ressalte que o bem-estar de Pedro também é importante; sendo assim, não aceite ideias como “engolir a raiva”, “bater na parede”.)

Finalize dizendo que a raiva é apenas um dos sentimentos humanos, e que precisamos identificar e falar sobre nossas emoções para aprender a identificá-las e a lidar com elas.

## 2. FALANDO DE SENTIMENTOS

1. OBSERVE A CAPA DO LIVRO DA AUTORA JANAINA TOKITAKA E, COM A TURMA, LEIA UM TRECHO DO LIVRO.

“

### PEDRO VIRA PORCO-ESPINHO

(JANAINA TOKITAKA)

[...]  
SE TEM FESTA NA CASA DA PRIMA, CASAMENTO DA TITIA E ELE QUER FICAR SOZINHO...

PEDRO VIRA PORCO-ESPINHO.  
[...]

TOKITAKA, JANAINA. PEDRO VIRA PORCO-ESPINHO. SÃO PAULO: EDITORA JUJUBA, 2017.

”



2. AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES.

- A. QUAL É O TÍTULO DO LIVRO?
- B. QUAL DEVE SER O ASSUNTO DO LIVRO?
- C. NA SUA OPINIÃO, O QUE SIGNIFICA DIZER QUE “PEDRO VIRA PORCO-ESPINHO”?
- D. NA SUA OPINIÃO, QUAL SENTIMENTO FAZ PEDRO VIRAR PORCO-ESPINHO?
- E. TEM ALGO QUE FAÇA VOCÊ QUERER VIRAR PORCO-ESPINHO? O QUÊ?
- F. OBSERVE A IMAGEM DO PORCO-ESPINHO A SEGUIR, POR QUE VOCÊ ACHA QUE ESSE ANIMAL REPRESENTA O SENTIMENTO DO PEDRO? VOCÊ CONCORDA COM A COMPARAÇÃO?



12

ALFABETIZA TCHÊ

## Expectativa de respostas

1. As crianças devem observar a capa do livro, escutar e ler juntas o trecho disponível no **Livro Estudante**.
2.
  - A. O título é *Pedro vira porco-espinho*.
  - B. Espera-se que, pautados(as) na imagem da capa e na contação da história, os(as) estudantes respondam que o livro fala de um menino que fica bravo, irrita-se, fica com raiva, fica nervoso etc.
  - C. Espera-se que eles(as) digam que “virar porco-espinho” significa ficar nervoso(a), com raiva.
  - D. Espera-se que a turma atribua o nome de algum sentimento que gere desconforto, como: raiva, tristeza, medo, frustração etc.
  - E. Resposta pessoal. As crianças devem relatar o que as faz virar porco-espinho.
  - F. É esperado que digam que o porco-espinho, por ter espinhos, pode machucar quem o toca, e que esse é o seu mecanismo de defesa na natureza.

PÁGINA 13



## PRATICANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, convide a turma a brincar de trilha das emoções. Peça que iniciem recortando a silhueta disponível no Anexo 1, do **Livro Estudante**, e que customizem o boneco para que fique com as mesmas características de cada estudante. Caso tenha acesso, ofereça lã para que façam o cabelo, retalhos de papel para os detalhes etc. Uma sugestão para um resultado mais durável é colar o molde em papel de maior gramatura antes de recortar.

Antecipadamente, providencie um dado. O **Cartaz** da Unidade apresenta o tabuleiro em formato grande, com a Trilha das Emoções.

Para o jogo, organize os(as) estudantes em grupos maiores ou menores, em círculo no chão da sala, do pátio ou do espaço que julgar mais propício para a atividade.

Compartilhe com eles(as), as seguintes regras do jogo: com toda a turma, escolham no par ou ímpar, por ordem alfabética ou por sorteio quem vai começar a jogar.

O(A) primeiro(a) jogador(a) lança o dado para sortear o número de casas que irá andar. Os bonecos do Anexo 1 do **Livro Estudante** devem ser usados para caminhar nas casas e mostrar o percurso de cada jogador(a). Caso não

caibam todos nas casas, pode deixá-los do lado de fora, ao lado da casa correspondente.

O(A) jogador(a) deverá cumprir a missão contida na casa em que parar. Vence o jogo quem alcançar primeiro a chegada.

Também é possível propor aos(as) estudantes que utilizem desenhos ou mímica para demonstrar as emoções ou situações expressas em cada casa da trilha. O jogo pode ser retomado quantas vezes forem necessárias, utilizando as variações propostas ou outras trazidas pelos(as) estudantes.

Durante o jogo é possível que alguém não se sinta à vontade para verbalizar suas emoções. Pergunte que alternativa ele(a) poderia propor para dar continuidade ao jogo. Ao utilizar variações como propor atividades com desenhos, por exemplo, ele(a) pode demonstrar maior confiança em se expressar.

Durante o jogo, as crianças poderão perceber formas diferentes de expressar sentimentos e sensações diante de situações similares. Tal vivência contribui para que percebam que as emoções afetam cada pessoa de uma maneira e que cada sujeito tem um jeito de



## PRATICANDO



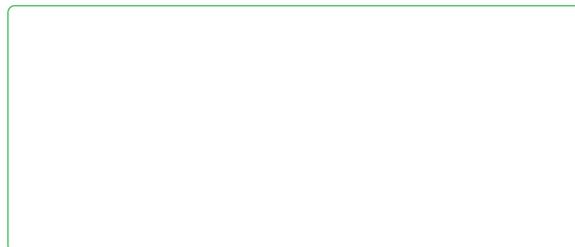
1. PARTICIPE DO JOGO DA TRILHA DAS EMOÇÕES. LEIA O PASSO A PASSO A SEGUIR.
  - ▶ RECORTE A SILHUETA DO BONECO NO ANEXO 1, NA PÁGINA 165.
  - ▶ DESENHE SUAS CARACTERÍSTICAS NO BONECO.
  - ▶ PINTO O BONECO E ENFEITE-O PARA QUE FIQUE PARECIDO COM VOCÊ.
  - ▶ SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA E DIVIRTA-SE!



## RETOMANDO



1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE O QUE VOCÊ ACHOU DO JOGO.
  - A. O JOGO FOI DIVERTIDO?
  - B. VOCÊ SE SENTIU À VONTADE PARA FALAR DOS SEUS SENTIMENTOS?
  - C. QUAL FOI SUA PARTE PREFERIDA DO JOGO?
  - D. SE VOCÊ PUDESSE, MUDARIA ALGUMA REGRA DO JOGO? COMO FICARIA?
2. RECORTE E COLE IMAGENS DE REVISTAS OU JORNAIS QUE MOSTREM COMO VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO AGORA. SE PREFERIR, PODE DESENHAR.



13

ALFABETIZA TCHÊ

lidar com elas. Incentive os(as) estudantes a desenvolver empatia em relação aos(as) colegas e a compreender que nenhum sentimento é melhor que o outro, que todos são importantes para a vida em sociedade e que não podem ser justificativa para magoar as pessoas. Por exemplo, podemos sentir raiva, isso não é errado, mas estar com raiva não nos dá o direito de empurrar, gritar ou ofender as pessoas próximas.

Peça que guardem os bonecos para serem usados em outro momento.

#### Expectativa de resposta

1. Espera-se que as crianças joguem a Trilha das Emoções.



### RETOMANDO



#### Orientações

Em sala, utilize as perguntas da **atividade 1** para incentivar a turma a expressar o que acharam do jogo. Pergunte se foi divertido e se ficaram à vontade ao falar sobre seus sentimentos. Caso digam que não, pergunte o que poderia ser feito para deixá-los(as) mais à vontade e se é algo que o grupo poderia ajudar. Pergunte de que parte mais gostaram e se têm sugestões de outras regras para diversificar o jogo. Dê espaço para que todos(as) contribuam e registre para uma próxima vivência com a Trilha das Emoções.

Para finalizar, na **atividade 2**, distribua revistas, jornais, livros velhos ou pedaços de papel colorido que possam ser recortados. Solicite que procurem uma imagem que demonstre como estão se sentindo no momento, recortem e cole no **Livro Estudante**; se preferirem, eles(as) podem desenhar. Por fim, você pode incentivar que as crianças compartilhem com a turma a colagem, caso se sintam confortáveis.

Para acompanhar o processo, com base nas observações feitas ao longo das atividades, reflita:

- ▶ Os(As) estudantes demonstram ficar à vontade para falar de seus sentimentos?
- ▶ Os(As) estudantes identificam emoções por meio de expressões faciais?
- ▶ Os(As) estudantes percebem a importância de respeitar a forma de sentir dos(as) outros(as)?

- ▶ Os(As) estudantes interagiram bem, contribuindo e se posicionando nas atividades orais?
- ▶ Os(As) estudantes demonstraram interesse em participar do jogo?
- ▶ Os(As) estudantes sabem identificar suas emoções e como lidar com elas?

Tome nota, sistematizando as respostas, a fim de ter uma visão geral sobre o desenvolvimento socioemocional da turma.

#### Expectativa de respostas

1.
  - A. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças relatem se foi divertido jogar a Trilha das Emoções.
  - B. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças compartilhem se ficaram à vontade em falar sobre os sentimentos.
  - C. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças digam qual foi a parte preferida do jogo.
  - D. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças comentem se mudariam alguma regra do jogo. Se sim, qual(is).
2. As crianças devem fazer uma colagem ou um desenho para expressar a emoção do momento.

PÁGINA 14

## 3. LIBERDADE PARA ESCOLHER

#### Competências gerais da BNCC

8; 9; 10.

#### Sobre o Capítulo 3

- ▶ **Contextualizando:** análise de imagem para discussão sobre liberdade de escolha.
- ▶ **Praticando:** reflexão sobre preferências individuais durante a confecção do mural das preferências.
- ▶ **Retomando:** comparação de gostos semelhantes por meio da apreciação do mural.

#### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer e valorizar os próprios gostos.
- ▶ Desenvolver autonomia nas escolhas.
- ▶ Identificar semelhanças nas preferências.
- ▶ Desenvolver respeito às preferências individuais.

### 3. LIBERDADE PARA ESCOLHER

1. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR COM MUITA ATENÇÃO E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.



- QUE ELEMENTOS VOCÊ VÊ NA IMAGEM?
- A EXPRESSÃO NO ROSTO DA MENINA DEMONSTRA QUAL SENTIMENTO?
- O QUE VOCÊ ACHA QUE DESPERTOU ESSE SENTIMENTO NELA?
- PELA IMAGEM, É POSSÍVEL PERCEBER QUAL É A PREFERÊNCIA DA MENINA? COMO VOCÊ CHEGOU A ESSA RESPOSTA?
- VOCÊ ACHA QUE ESSA É UMA ESCOLHA FÁCIL OU DIFÍCIL?
- SE FOSSE VOCÊ NO LUGAR DELA, O QUE ESCOLHERIA? POR QUÊ?



#### PRATICANDO

1. CADA PESSOA TEM SUAS PREFERÊNCIAS, NÃO É VERDADE? COMPARTILHE COM A TURMA O QUE VOCÊ PREFERE.
- ▶ RECORTE O QUADRO DE PREFERÊNCIAS, NO ANEXO 2, NA PÁGINA 167, E FAÇA DESENHOS.
  - ▶ ESCREVA O SEU NOME ABAIXO DO DESENHO DO PRIMEIRO QUADRO.
  - ▶ NOS OUTROS QUADROS, DESENHE OS ITENS E ESCREVA O NOME DE CADA UM DELES.
  - ▶ AFIXE SEU QUADRO NO LOCAL INDICADO PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA.

14

ALFABETIZA TCHÊ

#### Materiais

- ▶ Anexo 2, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Fita adesiva.
- ▶ Barbante.
- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Prendedores.

#### CONTEXTUALIZANDO



#### Orientações

Inicie a proposta conversando com a turma sobre o título do capítulo. Pergunte se imaginam o que será trabalhado, ouça as contribuições e, utilizando as suposições das crianças, convide-as a observar a imagem da **atividade 1** do **Livro Estudante**.

Peça que observem todos os detalhes, as cores, as formas, os elementos que aparecem e que falem sobre o que observaram, descrevendo o máximo possível. Por exemplo, ao dizerem que na imagem há uma menina, enriqueça as reflexões perguntando qual tipo

de roupa ela está usando, o comprimento do cabelo, qual idade acham que ela tem, quais acessórios usa etc. Essa é uma forma de estimular o olhar atento e a sensibilidade visual das crianças, habilidades importantes nas relações interpessoais.

Pergunte qual sentimento a expressão no rosto da menina demonstra. Não há respostas erradas. Indague o que imaginam que despertou tal sentimento na menina e se, pela imagem, é possível perceber qual alimento ela prefere, incentivando-os(as) a justificarem suas respostas.

Prossiga perguntando se acham que essa é uma escolha fácil ou difícil. Eles(as) podem alegar que é fácil, pois a menina apenas deve escolher aquela de que ela mais gosta. Outros(as) podem dizer que é difícil, pois ela pode gostar muito das duas coisas, ou que ela fica em dúvida entre o que prefere e o que é mais saudável. Para finalizar esse momento de atividade oral, pergunte qual seria a escolha dos(as) estudantes caso estivessem no lugar da menina, pedindo que justifiquem as respostas.

É importante que as crianças sejam incentivadas a refletir sobre o que envolve a realização de escolhas. Comente que nem sempre é possível tomar decisões rápidas quando o resultado é deixar uma das opções de fora.

#### Expectativa de respostas

- Espera-se que as crianças relatem os elementos da imagem: menina, doce, fruta, entre outros detalhes.
  - Espera-se que deem respostas variadas, pois a percepção quanto à expressão de sentimentos varia de pessoa para pessoa. Eles(as) podem dizer que ela parece triste, brava, emburrada etc.
  - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem mencionar possíveis fatores que desencadearam o sentimento na menina.
  - Resposta pessoal. As crianças devem dizer se, pela imagem, é possível concluir a preferência da menina, justificando a resposta.
  - Resposta pessoal. As crianças devem dizer se é fácil ou difícil optar entre uma fruta e um doce.

- F. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças compartilhem que escolha fariam, justificando sua resposta.



## PRATICANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, explique que escolhas normalmente são feitas com base naquilo que a pessoa mais gosta, portanto, é importante conhecer bem os próprios gostos, facilitando as decisões quando for preciso. Diga que a turma fará ilustrações de algumas de suas coisas preferidas e, em seguida, essas ilustrações irão compor o mural de preferências da turma.

Peça que recortem o quadro de preferências no Anexo 2, do **Livro Estudante**, e ilustrem de acordo com suas preferências. Dê tempo para que façam suas criações, começando pelo autorretrato e pela escrita do nome. Proponha que, após desenhar,

escrevam abaixo de cada desenho o nome do elemento.

É possível que, durante o processo de ilustração, indaguem se podem fazer mais de um desenho justificando que gostam muito de dois brinquedos, por exemplo. Nesse momento, é importante dizer que essa é a dificuldade de fazer escolhas. Explique que, embora gostem muito de duas coisas, precisarão pensar bastante qual é a preferida para ilustrá-la.

Quando tiverem finalizado, afixe as fichas na parede da sala, em um mural ou em outro local que julgar ser mais propício, usando fita adesiva ou barbante e prendedores. Lembre-se de que é importante que eles(as) possam visualizar seus trabalhos com frequência.

### Expectativa de resposta

1. As crianças devem ilustrar preferências por meio de desenho, para compor o mural de preferências da turma.

PÁGINA 15



## RETOMANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, convide toda a turma a observar as preferências dos(as) colegas e comparar os gostos uns(mas) com os(as) outros(as). Incentive as crianças a perceber que as escolhas fazem parte de quem as pessoas são, que não existem escolhas certas ou erradas quando relacionadas ao que alguém quer ou do que gosta, e que é importante respeitar as escolhas das pessoas, sem julgar ou tentar convencê-las a mudar de opinião.

Diga que, embora as pessoas tenham gostos diferentes entre si, alguns são compartilhados, chamando a atenção para algumas preferências que se repetem no mural.

Na **atividade 2**, solicite que observem e identifiquem os elementos que aparecem mais vezes, desenhando-os no **Livro Estudante**.

Ao final, na **atividade 3**, peça que compartilhem as ilustrações com os(as) colegas. Sugira, também, que cada um(a) diga o que aprendeu no capítulo, comparando as respostas com o levantamento que fizeram no início do capítulo.

Com vistas ao acompanhamento do processo e a partir das observações feitas ao longo das atividades, reflita:



## RETOMANDO

1. AS PREFERÊNCIAS E AS ESCOLHAS FAZEM PARTE DE QUEM VOCÊ É! OBSERVE O MURAL DAS PREFERÊNCIAS E CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS ESCOLHAS FEITAS.
2. NO MURAL, QUE PREFERÊNCIAS APARECEM MAIS DE UMA VEZ? DESENHE NO LOCAL INDICADO AS PREFERÊNCIAS EM COMUM DA TURMA.

BRINQUEDO QUE MAIS APARECEU

COMIDA QUE MAIS APARECEU

ANIMAL QUE MAIS APARECEU

COR QUE MAIS APARECEU

3. COMPARTILHE SUAS ILUSTRAÇÕES COM A TURMA.

15

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ Os(As) estudantes demonstram ficar à vontade para falar de suas preferências?
- ▶ Os(As) estudantes identificam preferências individuais e comuns?
- ▶ Os(As) estudantes percebem a importância de respeitar as escolhas das pessoas?

Registre suas respostas de modo sistemático, para que seja possível ter uma visão clara sobre o contexto socioemocional da turma.

#### Expectativa de respostas

1. As crianças devem observar o mural e trocar ideias sobre as escolhas feitas.
2. Espera-se que as crianças analisem o mural e desenhem as preferências frequentes da turma.
3. As crianças devem compartilhar seus desenhos com a turma.

PÁGINA 16

## 4. JEITOS DE BRINCAR

### Competências gerais da BNCC

9; 10.

#### Sobre o Capítulo 4

- ▶ **Contextualizando:** apreciação de obra de arte reproduzida e reflexão sobre o tema.
- ▶ **Praticando:** escolha de brincadeira ou jogo coletivo para que todos(as) possam participar.
- ▶ **Retomando:** releitura coletiva da obra apreciada, trazendo uma proposta mais inclusiva.

#### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Perceber formas diferentes de brincar.
- ▶ Identificar, nos jogos e nas brincadeiras, possibilidades de promover inclusão.
- ▶ Desenvolver respeito e empatia.
- ▶ Tomar decisões pensando no bem-estar coletivo.

#### Materiais

- ▶ Lápis de cor, giz de cera ou tinta guache.
- ▶ Folha de cartolina branca ou papel kraft.
- ▶ Elementos que os(as) estudantes possam precisar na brincadeira escolhida: peteca, bola, corda etc.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Inicie lendo o título do capítulo para a turma e pergunte sobre o que acham que ele fala, quais assuntos serão abordados e o que acham que irão desenvolver ao longo do capítulo. Em seguida, inicie a **atividade 1** pedindo que observem a imagem no **Livro Estudante** e apreciem a reprodução da obra do artista Ivan Cruz. Pergunte se eles(as) já viram outras pinturas, se gostam de conhecer obras de arte e incentive-os(as) a observar os detalhes.

Estipule um tempo para que observem a obra e inicie a **atividade 2** pedindo que relatem o que estão vendo na imagem. Pergunte se sabem o nome da brincadeira que aparece na pintura, se já brincaram ou viram alguém brincando dessa forma e o que acharam da experiência. Questione se é possível perceber se as crianças estão felizes ou não e por quê. Indague sobre qual

### 4. JEITOS DE BRINCAR

NA ESCOLA, AS PESSOAS APRENDEM, FAZEM AMIZADES, BRINCAM E SE DIVERTEM.

1. OBSERVE TODOS OS DETALHES DA PINTURA FEITA PELO ARTISTA IVAN CRUZ.



CRUZ, IVAN. CABO DE GUERRA I, 2004. ACRÍLICO SOBRE TELA. 60CM X 100CM.

2. AGORA, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.
  - A. O QUE VOCÊ VÊ NA IMAGEM?
  - B. QUAL É A BRINCADEIRA RETRATADA?
  - C. VOCÊ JÁ VIU ALGUÉM BRINCANDO OU JÁ BRINCOU DISSO?
  - D. É POSSÍVEL PERCEBER SE AS CRIANÇAS ESTÃO FELIZES? POR QUÊ?
  - E. QUAL LADO VOCÊ ACHA QUE VAI GANHAR? POR QUÊ?
3. QUAL VOCÊ ACHA QUE É O NOME DA OBRA DE ARTE? ESCREVA A SEGUIR.

16 ALFABETIZA TCHÊ

dos grupos eles(as) acham que vai vencer a brincadeira e peça que justifiquem as respostas. Aproveite para comentar que meninos e meninas podem desempenhar as mesmas atividades, demonstrando capacidades equivalentes. Algumas crianças podem dizer que o grupo das meninas irá vencer, pois uma das meninas é maior e na imagem é possível ver que um dos meninos já está com o pé ultrapassando a linha. Podem surgir diversos tipos de respostas, que devem ser ouvidas e comentadas de forma que a turma perceba que o mais importante é respeitar as opiniões, mesmo que haja divergência de pensamento.

Na **atividade 3**, peça que imaginem qual seria o nome da obra e solicite que registrem no **Livro Estudante** suas suposições. Depois, mencione que a obra foi nomeada como *Cabo de guerra I* e é de autoria de Ivan Cruz.

### Expectativa de respostas

1. As crianças devem observar a obra de arte reproduzida.
2.
  - A. Resposta pessoal. É esperado que as crianças reconheçam a cena de uma brincadeira de rua entre crianças.
  - B. Cabo de guerra.
  - C. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças relatem se já viram alguém brincando de cabo de guerra ou se já brincaram.
  - D. Espera-se que digam que não é possível, visto que a pintura não retrata as expressões faciais das crianças. No entanto, podem responder ou inferir que estão felizes pelo fato de estarem brincando.
  - E. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças digam quem acreditam que irá ganhar a brincadeira.
3. Resposta pessoal. As crianças devem levantar suposições sobre o nome da obra.

### PÁGINA 17



## PRATICANDO



### Orientações

Inicie a **atividade 1**, convidando a turma a pensar em uma brincadeira coletiva, entre grupos. Caso apresentem dificuldade, sugira algumas opções como: pique-bandeira ou bandeirinha, cabo de guerra, corrida do saco, chute ao gol, queimada ou outras que sejam mais próximas da realidade da turma.

Pergunte como decidirão a brincadeira. Após escolherem a brincadeira, eles(as) devem decidir como irão dividir os grupos, quais serão as regras, como serão explicadas e quem vai liderar cada grupo. Acompanhe todo o processo observando se os(as) estudantes incluem todos(as) os(as) colegas, se permitem que todos(as) opinem, se escolhem para seus grupos somente as crianças com as quais têm mais afinidade, se incluem as meninas e os meninos, se deixam as regras claras para todos(as) os(as) participantes, se alguém se nega a participar etc.

Em seguida, para a **atividade 2**, leve-os(as) para um espaço externo onde seja possível realizar a brincadeira e possibilite que se divirtam. Nesse momento, não deixe de acompanhar e observar as interações, o respeito com os demais, se há espírito de equipe, respeito com a equipe adversária e como lidam com as perdas e os conflitos que surgem durante a brincadeira. Caso algum(a) estudante não queira participar, respeite, mas peça que ele(a) observe os grupos brincando, tal como foi feito ao analisar a obra de Ivan Cruz;



### PRATICANDO

1. COM A TURMA, ESCOLHA UMA BRINCADEIRA PARA SER FEITA ENTRE GRUPOS, COM A PARTICIPAÇÃO DE TODA A SALA. PARA ISSO, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.
  - A. COMO VOCÊS VÃO ESCOLHER A BRINCADEIRA?
  - B. DE QUE FORMA AS REGRAS SERÃO EXPLICADAS?
  - C. COMO VOCÊS VÃO ESCOLHER OS GRUPOS?



2. AGORA, BRINQUE COM A TURMA!



### RETOMANDO

1. QUAL É O NOME DA BRINCADEIRA ESCOLHIDA POR VOCÊS?



2. RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR.

- A. VOCÊ SE DIVERTIU?
- B. VOCÊ ACHA QUE A FORMA DE ESCOLHER OS GRUPOS FOI JUSTA? POR QUÊ?
- C. VOCÊ GOSTARIA DE DAR UMA IDEIA PARA A PRÓXIMA BRINCADEIRA EM GRUPO? QUAL SERIA?
- D. FALE PARA A TURMA UMA DAS SUAS BRINCADEIRAS FAVORITAS.

3. AGORA, OBSERVE NOVAMENTE A OBRA *CABO DE GUERRA I*, DE IVAN CRUZ.



- A. NA SUA OPINIÃO, COMO O ARTISTA PODERIA TER FEITO A PINTURA PARA MOSTRAR MENINOS E MENINAS BRINCANDO MAIS UNIDOS, EM COLABORAÇÃO?



- B. PENSE COM O GRUPO E RECRIEM A PINTURA, EM CONJUNTO, MOSTRANDO COMO VOCÊS A IMAGINARAM.

posteriormente, você pode conversar individualmente com esse(a) estudante para coletar as observações dele(a) acerca da brincadeira.

Após dar tempo suficiente para que brinquem, convide-os(as) de volta à sala e proponha alguma atividade de relaxamento para que possam se acalmar e ficar prontos(as) para continuar as propostas do capítulo. Você pode utilizar uma canção calma, exercícios de respiração e histórias contadas de forma suave e em voz baixa, para acalmar a turma. Sugira que se deitem no tapete, se tiver, e que respirem concentrados(as) no movimento que a respiração faz no corpo.

### Expectativa de respostas

1.
  - A. Resposta pessoal. As crianças devem decidir como escolherão a brincadeira.
  - B. Resposta pessoal. As crianças devem relatar como explicarão as regras do jogo.
  - C. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças relatem como organizarão os grupos.
2. É esperado que as crianças participem da brincadeira.

## RETOMANDO

### Orientações

Organize os(as) estudantes em círculo e proponha que conversem sobre a brincadeira. Na **atividade 1**, peça que cada um(a) registre no **Livro Estudante** o nome da brincadeira escolhida. Dependendo do nível de aprendizagem, algumas crianças podem apresentar dificuldade na escrita. Incentive-as a escrever da maneira que sabem e espere que façam algumas tentativas antes de interferir com a correção no quadro. Neste momento, peça ajuda da turma para escolher as letras e formar as palavras.

Na **atividade 2**, medeie uma conversa perguntando se a turma se divertiu, qual foi o sentimento de cada criança durante a brincadeira, se acreditam que foram justos(as) no momento de dividir os grupos. Pergunte também se gostariam de dar alguma ideia para a próxima brincadeira em grupo e incentive as crianças a contar quais são suas brincadeiras preferidas. Tome nota dessas informações e promova as brincadeiras quando possível.

Em seguida, na **atividade 3**, proponha que observem mais uma vez a obra *Cabo*

de *Guerra I*, de Ivan Cruz, enfatize o nome da obra. Levante a reflexão sobre como o autor poderia ter retratado a brincadeira para que ela fosse mais colaborativa.

Sugira que sentem-se no chão, em círculo. Coloque a cartolina ou papel *kraft* no centro, distribua os materiais e oriente a turma na produção de uma obra inspirada na tela de Ivan Cruz, fazendo as alterações propostas pelo grupo. Quando todos(as) tiverem terminado, peça que assinem seus nomes e exponha a obra da turma em local apropriado na sala de aula.

Convide a turma a apreciar a obra coletiva e promova uma reflexão por meio de perguntas como:

- ▶ *Como vocês resolveram quem desenharia ou pintaria determinada parte?*
- ▶ *O modo como foi resolvido atende todo mundo? Acharam justo?*
- ▶ *Vocês acham que a obra que vocês pintaram inclui meninas e meninos? Por quê?*
- ▶ *Vocês acham que existem brincadeiras só de menino e só de menina? Por quê?*

Leve-os(as) a refletir sobre a importância de incluir todo mundo nas brincadeiras, de valorizar e respeitar os jeitos de brincar e sobre a oportunidade de conhecer outros(as) colegas por meio de brincadeiras.

Peça que cada um(a) fale como se sente após a atividade em grupo, parabeneze o grupo pela produção e encerre a proposta.

Para sistematizar o processo de aprendizagem, com base nas observações feitas ao longo das atividades, reflita:

- ▶ Os(As) estudantes demonstram sensibilidade em observar detalhes da pintura?
- ▶ Os(As) estudantes identificam situações de exclusão durante a brincadeira?
- ▶ Os(As) estudantes buscam incluir todos os(as) colegas durante a brincadeira?
- ▶ Os(As) estudantes percebem que meninos e meninas têm direitos iguais e que podem brincar do que quiserem?
- ▶ Como os(as) estudantes interagiram durante as atividades? Contribuíram e se posicionaram nas rodas de conversa e nas atividades orais?

Tome nota de suas respostas, de modo sistematizado, para acompanhar as aprendizagens socioemocionais da turma.

### Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Espera-se que as crianças registrem o nome da brincadeira que escolheram.
2.
  - A. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se elas se divertiram ou não com a brincadeira.
  - B. Resposta pessoal. As crianças devem opinar se acharam justa a forma de escolher os grupos.
  - C. Resposta pessoal. As crianças devem dizer se desejam dar ideias para a próxima brincadeira da turma e qual seria a ideia.
  - D. Resposta pessoal. As crianças devem relatar suas brincadeiras favoritas.
3.
  - A. Resposta pessoal. As crianças devem opinar sobre como o artista poderia ter feito a pintura para que ela mostrasse meninos e meninas brincando colaborativamente.
  - B. Espera-se que as crianças participem da pintura coletiva para retratar uma brincadeira mais colaborativa.

PÁGINA 18

## 5. IGUAIS NAS DIFERENÇAS

### Competências gerais da BNCC

9; 10.

#### Sobre o Capítulo 5

- ▶ **Contextualizando:** análise de imagens e leitura do trecho de livro.
- ▶ **Praticando:** brincadeira sobre semelhanças e diferenças.
- ▶ **Retomando:** sistematização da vivência e criação de autorretrato com recortes.

#### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar características próprias (físicas e socioemocionais).
- ▶ Perceber as diferenças como identidade das pessoas.
- ▶ Desenvolver respeito e valorização das diferenças.

#### Materiais

- ▶ Giz.
- ▶ Revistas para recortes.

## 5. IGUAIS NAS DIFERENÇAS

1. COM A TURMA E O PROFESSOR OU A PROFESSORA, OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E LEIA UM PEQUENO TRECHO DA OBRA.

“

**TODOS**  
(RUTH ROCHA)



[...]  
SEJA MULHER, SEJA HOMEM  
SEJA CRIANÇA PEQUENA,  
SEJA VELHO, SEJA MOÇO,  
USE PONTE DE SAFENA,  
DE PELE NEGRA [...]  
DE PELE BRANCA OU MORENA  
[...]  
TODO MUNDO, TODO O TEMPO  
TEM DIREITO A PROTEÇÃO,  
A LEI EXISTE PARA TODOS  
SEM NENHUMA DISTINÇÃO  
POIS SOMOS TODOS PESSOAS!  
NÃO PODE HAVER EXCEÇÃO.



ROCHA, RUTH. TODA CRIANÇA DO MUNDO MORA EM MEU CORAÇÃO. SÃO PAULO: SALAMANDRA, 2014.

- ▶ O QUE VOCÊ ACHOU DO TÍTULO DO POEMA?

2. CONVERSE COM SUA TURMA SOBRE O POEMA DA RUTH ROCHA.

18

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Cola (uma para cada estudante).
- ▶ Espelho.

### CONTEXTUALIZANDO

#### Orientações

Inicie a proposta apresentando o título do capítulo aos(as) estudantes e pergunte o que acharam, o que imaginam que vai ser falado e o que sabem sobre o tema. Na **atividade 1**, peça que observem as imagens que aparecem no **Livro Estudante**.

Convide-os(as) a acompanhar a leitura do poema e realize-a com ritmo e entonação próprios para textos poéticos. Convide os(as) estudantes a fazer mais leituras coletivas, todos(as) lendo ao mesmo tempo, seguindo seu modelo de leitura, até que tenham compreendido do que trata cada estrofe. Pode-se também dividir a turma em três grupos e pedir que cada grupo leia uma estrofe, tendo a sua leitura como modelo.

Em seguida, convide a turma a localizar o título e a conversar sobre ele. Depois, na **atividade 2**, pergunte a eles sobre o que trata o trecho lido e explore o diálogo com toda a turma.

### Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças observem as imagens disponíveis no **Livro Estudante** e leiam um pequeno trecho do poema “Todos”, de Ruth Rocha.
  - ▶ Espera-se que as crianças digam o que acharam do título do poema.
2. A turma deve conversar sobre o poema de Ruth Rocha.

PÁGINA 19



## PRATICANDO

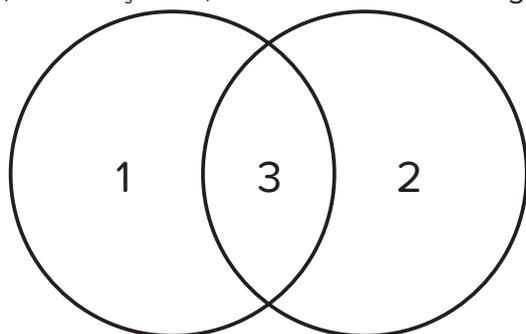


### Orientações

Inicie lendo a pergunta disparadora da introdução da seção. Na **atividade 1**, peça que as crianças compartilhem livremente suas percepções e, na **atividade 2**, proponha uma brincadeira para que possam refletir melhor sobre isso.

Leve-os(as) para um ambiente aberto, explique que irão participar de uma brincadeira e que, para isso, devem ficar atentos(as) às seguintes orientações.

Desenhe no chão dois círculos bem grandes, entrelaçados, como o modelo a seguir.



Peça que se dividam nos espaços 1 e 2. No 1, ficam as meninas; no 2, os meninos.

Explique que você irá dizer algumas frases com perguntas sobre coisas que os(as) estudantes possam ser ou das quais possam gostar. Cada vez que se identificarem com o que está sendo dito, devem ir para o grupo 3, no meio dos círculos. Quem não se identificar com as perguntas deve permanecer onde está.

Sempre que a frase mudar, quem tiver dentro do espaço do meio e achar que não se identifica com a nova frase deve voltar para o círculo que estava no começo. Você pode dizer:

- ▶ *Vá para o meio quem tem cabelo escuro.*
- ▶ *Vá para o meio quem usa óculos.*
- ▶ *Vá para o meio quem gosta de andar de bicicleta.*
- ▶ *Vá para o meio quem mora com os(as) avós.*
- ▶ *Vá para o meio quem mora com mãe e irmãos ou irmãs.*
- ▶ *Vá para o meio quem não tem irmãos ou irmãs.*
- ▶ *Vá para o meio quem tem cabelo longo.*
- ▶ *Vá para o meio quem se acha muito alto.*
- ▶ *Vá para o meio quem se acha muito baixo.*
- ▶ *Vá para o meio quem gosta de desenho animado.*
- ▶ *Vá para o meio quem é criança.*
- ▶ *Vá para o meio quem sabe nadar.*
- ▶ *Vá para o meio quem tem olhos claros.*

Altere as frases de modo que o grupo do meio vá se modificando, aumentando, diminuindo etc. A brincadeira deve fechar com a seguinte frase:

- ▶ *Vá para o meio quem está no 2º ano e estuda com (diga seu nome).*

Ao final, todos(as) estarão no espaço 3, na intersecção dos dois círculos.

### Expectativa de respostas

1. As crianças devem relatar se já pensaram e o que pensaram sobre a pergunta: Somos mais iguais que diferentes ou mais diferentes que iguais?
2. As crianças devem brincar de Iguais e Diferentes.



## RETOMANDO



Ao retornar para a sala, proponha um momento de relaxamento, visto que a brincadeira deixará a turma muito animada. Organize os(as) estudantes em círculo e faça a pergunta da **atividade 1**, pedindo que pensem na forma como o grupo do centro foi se modificando durante a brincadeira. É esperado que percebam que, embora

tenham diferenças, na maioria das vezes compunham o mesmo grupo, que meninos e meninas se misturaram o tempo todo; que teve menino que compôs o grupo de cabelo longo, menina que compôs o de cabelo curto, por exemplo. Espera-se que percebam que as diferenças não se restringem aos aspectos físicos, mas existem também no modo de viver, nos gostos, no local ao qual pertencem e que, diante disso, as pessoas são mais iguais do que diferentes.

Na **atividade 2**, incentive as crianças a falar sobre o que acharam da brincadeira, se foi divertido perceber que fazem parte de diversos grupos e se gostariam de dar sugestões de perguntas para uma próxima vez que forem fazer essa brincadeira.

Na **atividade 3**, peça que cada um(a) diga quais semelhanças percebeu entre si e os(as) colegas e, em seguida, na **atividade 4**, vá passando o espelho e peça que cada um(a) se observe, dando atenção aos detalhes. Assim que todos(as) terminarem de se observar, proponha a criação de um autorretrato, explicando que isso significa fazer uma imagem de si mesmo. Peça que utilizem recortes de revistas. Eles(as) devem procurar imagens com as quais se identificam, que se assemelhem aos seus rostos, recortar e montar o autorretrato no espaço que consta no **Livro Estudante**. Na **atividade 5**, proponha que compartilhem as colagens com a turma.

Para acompanhar o processo, com base nas observações feitas ao longo das atividades, reflita sobre os seguintes pontos:

- ▶ Os(As) estudantes percebem que meninos e meninas apresentam muitas semelhanças?
- ▶ Os(As) estudantes interagiram bem durante as atividades, contribuindo e se posicionando nas rodas de conversa e nas atividades orais?
- ▶ Houve algum gesto ou palavra que tenha sido motivo de ofensa ou constrangimento entre estudantes?



#### PRATICANDO

1. LEIA A FRASE A SEGUIR.

SOMOS MAIS IGUAIS QUE DIFERENTES OU MAIS DIFERENTES QUE IGUAIS?

▶ VOCÊ JÁ PENSOU NISSO?

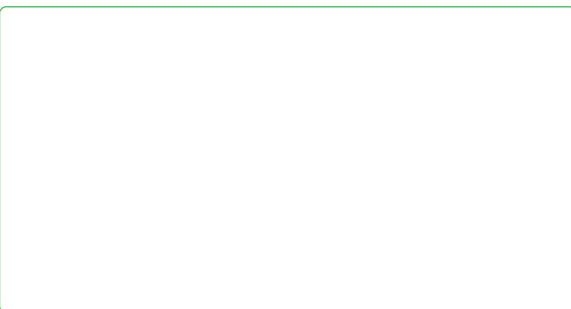


2. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA PARA BRINCAR DE **IGUAIS E DIFERENTES**.



#### RETOMANDO

1. VOCÊ ACHA QUE AS PESSOAS SÃO MAIS DIFERENTES DO QUE IGUAIS OU MAIS IGUAIS DO QUE DIFERENTES?
2. O QUE VOCÊ ACHOU DA BRINCADEIRA?
3. VOCÊ PERCEBEU ALGUMAS COISAS EM QUE VOCÊ E A TURMA SE PARECEM? QUAIS?
4. AGORA, OLHE-SE EM UM ESPELHO E ADMIRE CADA DETALHE SEU. DEPOIS, FAÇA UM AUTORRETRATO UTILIZANDO RECORTES DE REVISTA.



5. APRESENTE SEU AUTORRETRATO PARA A TURMA. SE QUISER, COMPARTILHE COMO VOCÊ SE VIU E COMO SE SENTIU REALIZANDO A ATIVIDADE.

19

ALFABETIZA TCHÊ

(Se sim, é importante identificar para intervir adequadamente.)

Tome nota de suas respostas e continue construindo um mapa sistematizado de aprendizados socioemocionais da turma.

#### Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. É esperado que respondam que as pessoas são mais iguais do que diferentes.
2. Resposta pessoal. Espera-se que compartilhem o que acharam da brincadeira.
3. Resposta pessoal. Espera-se que relatem as semelhanças com a turma.
4. Por meio de colagem, as crianças devem fazer um autorretrato.
5. Espera-se que mostrem o autorretrato produzido aos(às) colegas e compartilhem como vivenciaram essa experiência.

## 2

# LISTAR PARA AJUDAR NOSSA ESCOLA

## Competências gerais da BNCC

2; 9; 10.

## Habilidades desenvolvidas na Unidade 2

EF15LP01RS2-1

EF12LP01

EF12LP01RS2-1

EF12LP04

EF01LP11

EF02LP01RS-1

EF02LP02RS-1

EF02LP02RS-2

EF02LP04RS-1

EF02LP06RS-1

## Sobre a Unidade 2

Os capítulos desta unidade devem ser trabalhados em sequência. Em todos eles, o enfoque é o conhecimento do alfabeto do português do Brasil e a identificação dos sons representados pelas letras. Os(As) estudantes devem identificar, por meio dos nomes próprios, os sons representados pelas letras iniciais e o fato de que alguns grafemas podem representar diversos fonemas (como o grafema S nas palavras SAPO e CASA) e que alguns fonemas são representados por diversos grafemas (como o fonema /s/ nas palavras SAPO, CEBOLA, EXCETO, PISCINA, AÇÚCAR, AUXILIAR e PESSOA). É importante investigar o nível de leitura e escrita das crianças e se elas já conseguem escrever o nome dos(as) colegas sem apoio, assim como relacionar grafemas e fonemas. Com base nos diferentes níveis de aprendizagem, pode-se organizar a turma em duplas ou pequenos grupos de trabalho para que se apoiem mutuamente. Por fim, é importante salientar que, nos **Capítulos 7, 8 e 9**, apesar de a habilidade EF02LP02RS-2 não prever o acréscimo de sílabas para criar novas palavras, entendemos que, ao realizar essa tarefa, a criança também está operando com a mesma unidade fonológica – a sílaba.

## Informações sobre o gênero

O gênero textual **lista** apresenta informações organizadas uma abaixo da outra, com ou sem critério de ordenação. A lista tem uma estrutura simples, um título que indica a natureza dos elementos listados, seguido pelos itens, que podem ser organizados em ordem alfabética, de importância ou aleatória. Por sua simplicidade estrutural, as listas são bastante utilizadas em atividades de leitura e escrita voltadas para a reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. Assim, você pode recorrer a elas sempre que necessário, criando novas oportunidades de prática de escrita.

## Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (alfabetização).
- ▶ Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).

## Objetos de conhecimento

- ▶ Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.
- ▶ Construção do sistema alfabético e ortográfico.
- ▶ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.
- ▶ Compreensão em leitura.
- ▶ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto.
- ▶ Acentuação.
- ▶ Decodificação.
- ▶ Fluência de leitura.
- ▶ Construção do sistema alfabético e ortográfico.
- ▶ Convenções da escrita.

## Para saber mais

- ▶ LEAL, Telma Ferraz; MORAIS, Artur Gomes de. O aprendizado do sistema de escrita alfabética: uma tarefa complexa, cujo funcionamento precisamos aprender. *In*: LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; MORAIS, Artur Gomes de (orgs.). *Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 129-152.
- ▶ LEAL, Telma Ferraz; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEITE, Tânia Maria Rios. *Jogos: alternativas*

didáticas para brincar alfabetizando (ou alfabetizar brincando?). In: MORAIS, Artur Gomes de; ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz (orgs.). *Alfabetização*: apropriação do sistema alfabético. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

- ▶ MARTINS, Raquel M. F. SÍLABA. Glossário Ceale. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/silaba>. Acesso em: 26 set. 2023.
- ▶ NÓBREGA, Maria José. *Especial ortografia reflexiva*: caminhos entre letras e sons. Disponível em: <https://www.cenpec.org.br/hotsite/especial-ortografia-reflexiva/materiais.html>. Acesso em: 9 jul. 2023.
- ▶ SILVA, António Miguel Borges da. *Fluência de leitura*: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica 2018. 254 p. (Tese de Doutorado em Estudos da Criança) – Universidade do Minho, Braga, Portugal.
- ▶ SOARES, Magda. *Alfabetizar*: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

## Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler e grafar nomes próprios com letra maiúscula inicial.
- ▶ Identificar a relação existente entre a ordem alfabética e a sequência de nomes em uma lista de chamada.
- ▶ Identificar a função comunicativa das listas de chamada.

## Materiais

- ▶ Anexo 3, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Lista de nomes completos dos(as) estudantes grafados exclusivamente com letra de imprensa maiúscula.
- ▶ Lista de nomes completos dos(as) estudantes grafados convencionalmente: letra maiúscula no início do nome e demais letras minúsculas.

## Contexto prévio

Os(As) estudantes devem ter uma noção de lista e organização em ordem alfabética.

## Dificuldades antecipadas

Alguns(as) estudantes podem apresentar dificuldade em citar e escrever os sobrenomes. Como

PÁGINA 20

## 1. BRINCANDO COM NOMES DA TURMA

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 1

EF15LP01RS2-1

EF12LP04

EF01LP11

EF02LP06RS-1

### Sobre o Capítulo 1

- ▶ **Contextualizando**: levantamento do conhecimento prévio da turma sobre letras maiúsculas e minúsculas e identificação do nome e do sobrenome.
- ▶ **Praticando**: levantamento de conhecimento sobre lista de chamada.
- ▶ **Retomando**: identificação de letras maiúsculas e minúsculas; identificação do princípio acrofônico; observação de ordem alfabética.

UNIDADE 2

## LISTAR PARA AJUDAR NOSSA ESCOLA

### 1. BRINCANDO COM NOMES DA TURMA

1. QUAL É O NOME DA SUA ESCOLA?

2. COMO VOCÊ PODE TORNAR A ESCOLA UM LUGAR MELHOR? DÊ UMA SUGESTÃO E OUÇA OS COLEGAS E AS COLEGAS.

3. PARA FAZER SUA MATRÍCULA NA ESCOLA, FOI NECESSÁRIO LEVAR UM DOCUMENTO IMPORTANTE: SUA CERTIDÃO DE NASCIMENTO. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR E FAÇA O QUE SE PEDE.



20

ALFABETIZA TCHÊ

47

UNIDADE 2

atividade prévia, sugere-se enviar uma tarefa de pesquisa aos responsáveis para que apresentem o sobrenome e a história dos nomes dos(as) estudantes.

No momento da escrita do nome completo, as dúvidas podem girar em torno da grafia de algumas letras. Sugere-se, então, oferecer apoio escrevendo o alfabeto maiúsculo e minúsculo no quadro e/ou possibilitar a consulta do nome completo na lista de apoio que deve estar afixada em local acessível na sala.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Para iniciar a **atividade 1**, peça aos(as) estudantes que escrevam o nome da escola no **Livro Estudante**. Em seguida, para a **atividade 2**, inicie um diálogo com eles(as) sobre o que pensam a respeito da escola, como se sentem no ambiente escolar e, caso fosse possível mudar algo, o que mudariam. Conduza o diálogo de forma lúdica, auxiliando as crianças a elaborar respostas até o ponto de propor alterações factíveis. Nesse momento, sugira:

- *Que tal elaborarmos uma lista de sugestões para tornar nossa escola ainda melhor?*

Informe à turma que, antes disso, será necessário que eles(as) aprendam mais sobre como produzir uma lista que possa ser lida e compreendida por todos(as). Explique que eles(as) iniciarão o estudo pela lista de nomes da chamada, que contém o nome e o sobrenome de cada um(a).

Na **atividade 3**, explore a imagem da certidão de nascimento e pergunte aos(as) estudantes se conhecem esse documento, para que serve e em quais situações é usado. Explore a organização dos elementos presentes na certidão (dia de nascimento, hora, local) para que relacionem o nome do documento a sua função. Peça à turma que localize nome e sobrenome na certidão de nascimento. A última pergunta tem como objetivo promover a reflexão das crianças sobre a utilização do princípio acrofônico como indicador de um dos possíveis sons que as letras representam nas palavras, como vemos acontecer em relação à letra A, cujo nome serve como pista para identificar o som inicial da palavra Aline, entre outras.

Em seguida, na **atividade 4**, peça à turma que escreva o próprio nome e sobrenome no **Livro Estudante**. Peça-lhes que façam o mesmo que fizeram na certidão de nascimento: circular o nome e sublinhar o sobrenome. Converse com a turma sobre a história do nome e do sobrenome de cada um(a), caso saibam. Inicie a conversa falando de seu nome e sobrenome.

Antes de iniciar a **atividade 5**, certifique-se de que um cartaz com a lista de nomes completos escritos convencionalmente (letras maiúsculas e minúsculas) esteja à disposição dos(as) estudantes. A seguir, oriente a turma a recortar os cartões do Anexo 3, disponível no **Livro Estudante**, e a escrever o próprio nome completo em ambos – um dos cartões deverá conter o nome completo escrito apenas com letras de imprensa maiúsculas e, o outro, apenas com as iniciais em maiúscula. Informe aos(as) estudantes que esses cartões serão utilizados para a realização de um jogo da memória. Oriente a turma a grafar corretamente utilizando os diferentes tipos de letra. Considerando a complexidade silábica de alguns sobrenomes no Rio Grande do Sul, você pode adaptar a proposta para trabalhar apenas os nomes iniciais e/ou avaliar cada estudante individualmente no momento de ler/escrever os nomes completos.

### Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes saibam o nome da escola e como grafá-lo.
2. Os(As) estudantes devem sugerir ações relacionadas ao aprimoramento do contexto escolar.
3.
  - A. Espera-se que os(as) estudantes consigam identificar os seguintes elementos: data, hora e local de nascimento, nome e sobrenome do nascido, designação sexual e nomes da mãe e do pai.
  - B. Espera-se que consigam ler o nome e o sobrenome veiculados pela imagem. Eles(as) devem circular o nome “Aline” e sublinhar o sobrenome “Lucena Gama”.
  - C. Espera-se que identifiquem que o nome da letra inicial é similar ao som que ela representa.
4. Os(As) estudantes devem grafar o próprio nome no **Livro Estudante**.
  - A. Eles(as) devem circular o nome e sublinhar o sobrenome.
  - B. Eles(as) devem relatar a história do próprio nome e/ou sobrenome.
5. Os(As) estudantes devem escrever, em um dos cartões, o nome completo em maiúsculas e, no outro, o nome completo com iniciais maiúsculas e demais letras minúsculas.

**PRATICANDO****Orientações**

Antes de iniciar a **atividade 1**, reúna os(as) estudantes em grupos de quatro integrantes com diferentes hipóteses de alfabetização: alfabéticos, silábicos com e sem valor sonoro e pré-silábicos. Converse com a turma para verificar se conhecem o nome completo de cada um(a) dos(as) colegas e em qual momento, na sala, já escutaram esses nomes ou viram sua escrita.

Espera-se que se lembrem da lista de chamada para verificação de presença realizada diariamente por você e relatem que nesse momento os nomes completos deles(as) são mencionados. Ao questionar a turma sobre como a lista está organizada, espera-se que se recordem da ordem alfabética. Retome com a turma os momentos destinados à chamada, questionando:

- ▶ *Ao chamar o nome de um(a) estudante que não compareceu à aula, o que vocês respondem?*

- A. QUE ELEMENTOS VOCÊ OBSERVA NESSE DOCUMENTO?
- B. NO DOCUMENTO, LOCALIZE UM NOME E UM SOBRENOME. CIRCULE O NOME E SUBLINHE O SOBRENOME.
- C. OBSERVE A PALAVRA QUE VOCÊ CIRCULOU. O SOM DA LETRA INICIAL DO NOME E O SOM QUE ELA REPRESENTA NA PALAVRA SÃO PARECIDOS?

4. ESCREVA SEU NOME COMPLETO.

---



---

- A. CIRCULE SEU PRIMEIRO NOME E SUBLINHE SEU SOBRENOME.
- B. VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA DO SEU NOME E A DO SEU SOBRENOME? COMPARTILHE COM A TURMA.
5. RECORTE OS CARTÕES DO ANEXO 3, NA PÁGINA 169, E ESCREVA EM CADA UM DELES O SEU NOME COMPLETO.

**PRATICANDO**

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
  - A. VOCÊ SABE O NOME COMPLETO DOS COLEGAS E DAS COLEGAS?
  - B. ONDE VOCÊ VIU O NOME COMPLETO DOS COLEGAS E DAS COLEGAS?

21

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ *E se o(a) estudante compareceu, o que respondem?*

Informe-os(as) de que a lista de chamada é um documento da escola que serve para registrar a presença ou a ausência dos(as) estudantes.

Explore a ordem alfabética perguntando:

- ▶ *Quando na sala há duas crianças chamadas Pedro, o que fazemos?* (É esperado que digam que deve ser analisada a primeira letra do sobrenome de cada um para decidir a ordem alfabética.)

É importante que durante todas as intervenções sejam utilizadas situações reais da sala, sempre aproveitando como apoio a lista de nomes previamente elaborada.

Em seguida, na **atividade 2**, convide os(as) estudantes a brincar de jogo da memória com os cartões de nomes que preencheram na seção anterior. Nesse momento, solicite que realizem a leitura do seu nome e observe se estão conseguindo ler os nomes e se fazem a leitura da esquerda para a direita. Solicite-lhes

- C. NA LISTA DE CHAMADA, COMO ESTÃO ORGANIZADOS ESSES NOMES?
- D. POR QUE ESSA ORGANIZAÇÃO É IMPORTANTE?



2. LEIA AS REGRAS A SEGUIR PARA BRINCAR DE JOGO DA MEMÓRIA.

**JOGO DA MEMÓRIA DOS NOMES****REGRAS:**

- ▶ COMPARE O SEU CARTÃO COM OS CARTÕES DO GRUPO.
- ▶ OBSERVE AS LETRAS INICIAIS DO NOME E DO SOBRENOME DE CADA INTEGRANTE.
- ▶ LEIA EM VOZ ALTA O NOME DOS CARTÕES DO GRUPO.
- ▶ VIRE OS CARTÕES PARA BAIXO E EMBARALHE-OS NA MESA.
- ▶ ESCOLHA UM JOGADOR OU UMA JOGADORA PARA INICIAR A RODADA.
- ▶ CADA JOGADOR OU JOGADORA TEM DIREITO A UMA RODADA.
- ▶ O OBJETIVO É VIRAR DOIS CARTÕES COM O MESMO NOME COMPLETO.
- ▶ VENCE QUEM ENCONTRAR MAIS PARES DE CARTÕES.

**RETOMANDO**

1. COMPARTILHE COMO FOI O JOGO DA MEMÓRIA DOS NOMES.
  - A. COMO VOCÊ FEZ PARA DESCOBRIR SE HAVIA ENCONTRADO DOIS NOMES IGUAIS?
  - B. ALGUM NOME OU SOBRENOME COMEÇA COM A MESMA LETRA QUE O SEU?
2. FAÇA O QUE SE PEDE A SEGUIR. DEPOIS, COMPARTILHE SUAS RESPOSTAS COM A TURMA.

22

ALFABETIZA TCHÊ

que comparem o próprio nome com os demais por meio de indagações que os(as) guiem nas observações:

- ▶ Qual é a letra que inicia a primeira sílaba do nome de cada um de vocês?
- ▶ Qual é o som inicial desta primeira sílaba?
- ▶ Esta letra inicial está sozinha (na sílaba) ou está junta com outra(s)?

Caminhe entre os grupos para verificar eventuais dificuldades com leitura, identificação de letras, sílabas e pronúncia de sons. Interfira, se necessário.

No momento destinado ao jogo da memória, caminhe pela sala para verificar se todos(as) estão conseguindo encontrar os pares e se a interação entre colegas está sendo feita de forma produtiva. É importante ressaltar que o trabalho com o nome completo dos(as) estudantes é opcional, devendo ser considerada a fluência leitora de cada um(a) deles(as) antes de propor a atividade.

#### Expectativa de respostas

1.

- A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar se sabem o nome completo dos(as) colegas.
- B. Espera-se que se lembrem da lista de chamada para verificação de presença realizada diariamente e relatem que, nesse momento, os nomes completos são mencionados.
- C. Mesmo sem utilizar a terminologia adequada, espera-se que reconheçam que os nomes estão registrados em ordem alfabética.
- D. Espera-se que, mesmo em seus próprios termos, a turma manifeste que essa forma de organização facilita à escola identificar os(as) estudantes e certificar-se de haver registrado todas as presenças ou ausências.

2. A turma deverá brincar de jogo da memória dos nomes.

PÁGINA 22

### RETOMANDO

#### Orientações

Para desenvolver a **atividade 1**, nos mesmos grupos, os(as) estudantes devem conversar e compartilhar as estratégias utilizadas para descobrir se haviam encontrado dois nomes iguais. Além disso, devem ser capazes de identificar nomes com a mesma letra inicial de seu nome próprio.

Na **atividade 2**, a turma deve analisar a lista afixada na sala e identificar o nome de dois(duas) colegas, se possível que comecem com a mesma letra. Depois, devem escrever os nomes no **Livro Estudante**; a escrita do nome completo é opcional, devendo ser considerada a fluência leitora de cada estudante.

Solicite que falem cada um dos nomes escolhidos, salientando a primeira sílaba. Questione quantas letras precisam para falar a primeira sílaba e se o nome da primeira letra é o som que ela faz. Verifique na turma se o nome de alguma criança inicia somente por uma vogal, como ALICE, ou se inicia por consoante como o nome CARLOS. Explore, também, os nomes com estrutura silábica CCV, como o nome SHERON. Se possível, utilize exemplos com os nomes das crianças de sua turma, perguntando:

- ▶ O nome da letra fornece uma pista para sabermos o som que ela representa nesta palavra?

Observe e incentive a turma a utilizar o dedo ou outro objeto para apontar o que se está lendo e verifique se leem a partir da margem esquerda. Se notar dificuldade, intervenha solicitando

A. ANALISE A LISTA PRESENTE NA SALA E ESCREVA OS NOMES DE DOIS COLEGAS OU DUAS COLEGAS DE TURMA.

B. O NOME DA LETRA INICIAL DESSES NOMES SERVE COMO PISTA PARA DESCOBRIR O SOM QUE ELA REPRESENTA EM CADA PALAVRA?

SIM  NÃO

C. PARA ESCREVER O NOME DOS COLEGAS E DAS COLEGAS, VOCÊ USOU LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS?

SIM  NÃO

D. COM OS CARTÕES, CRIE UMA LISTA DE CHAMADA COM OS NOMES DAS PESSOAS QUE FAZEM PARTE DO SEU GRUPO.

oo(à) estudante que localize seu nome na lista de integrantes da turma e auxilie-o(a) na leitura desde o início da palavra.

É esperado que as crianças consigam identificar os nomes que começam com a mesma letra e perceber que, nas vogais, o nome delas está diretamente associado ao som que elas fazem – diferentemente das consoantes que, para serem lidas, precisam estar acompanhadas de uma vogal. Nesse momento, faça intervenções para levar os(as) estudantes a observar que a mesma letra pode representar mais de um som, dependendo da letra seguinte, como no caso da letra C (que representa os sons de S ou K, no caso dos nomes Cecília e Carlos) ou da letra S (que representa os sons de S ou X, no caso dos nomes Samuel e Sheila). Desse modo, faça comparações entre nomes que iniciam com letras iguais, mas com sons diferentes, como Carlos e Cibele ou Gustavo e Gisele. Peça-lhes que compartilhem suas respostas.

Caso na turma não haja nomes que comecem com a mesma letra e sons diferentes, uma alternativa seria chamar a atenção para a mesma letra no contexto do meio da palavra. Por exemplo:

- ▶ A letra C representa o mesmo som nos nomes Carlos e Alice?

Por fim, dê início à primeira produção do gênero textual e peça-lhes que organizem uma lista com os nomes dos(as) estudantes presentes nos grupos. Espera-se que evidenciem os aprendizados construídos até o momento e organizem os nomes considerando a ordem alfabética.

### Expectativa de respostas

- A. Espera-se que os(as) estudantes digam que compararam as letras que compõem as palavras, iniciando pela primeira letra.
  - B. Essa resposta depende do contexto de cada sala.
- A. Os(As) estudantes devem escrever o nome de dois(duas) colegas, se possível que comecem com a mesma letra.
  - B. Essa resposta depende do contexto de cada sala. Espera-se que, caso haja correspondência, os(as) estudantes consigam identificar.
  - C. Espera-se que as crianças respondam que SIM.
  - D. Espera-se que organizem os nomes um abaixo do outro e em ordem alfabética, escrevendo as letras iniciais em sua forma maiúscula.

## 2. CRIANDO LISTAS COM NOMES

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 2

EF01LP11

EF12LP01RS2-1

EF12LP04

EF02LP06RS-1

### Sobre o Capítulo 2

- ▶ **Contextualizando:** leitura de cantiga popular, escrita e reconhecimento de nome a partir da letra inicial.
- ▶ **Praticando:** leitura de nomes, análise linguística da escrita dos nomes, elaboração de lista com nomes.
- ▶ **Retomando:** escrita do alfabeto, produção de lista de nomes em ordem alfabética.

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar os nomes dos(as) estudantes que compõem a turma.
- ▶ Identificar a letra inicial dos nomes da turma.
- ▶ Relacionar grafemas a fonemas.

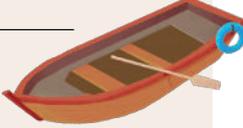
## 2. CRIANDO LISTAS COM NOMES

1. LEIA A LETRA DA CANTIGA "A CANOA VIROU" E CANTE COM A TURMA.

**A CANOA VIROU**  
(DOMÍNIO PÚBLICO)

A CANOA VIROU  
POR DEIXAR ELA VIRAR  
FOI POR CAUSA DO/DA \_\_\_\_\_  
QUE NÃO SOUBE REMAR.

SE EU FOSSE UM PEIXINHO  
E SOUBESSE NADAR  
EU TIRAVA O/A \_\_\_\_\_  
DO FUNDO DO MAR.



CANTIGA POPULAR

2. AGORA, FAÇA O QUE SE PEDE.
  - A. COMPLETE AS LACUNAS DA CANTIGA ACIMA COM O NOME DE UM COLEGA OU DE UMA COLEGA DA TURMA.
  - B. CANTE A PRIMEIRA PARTE DA CANTIGA E OBSERVE A LETRA A SER SORTEADA: SE FOR A LETRA INICIAL DO SEU NOME, COLE O CARTÃO CORRESPONDENTE NO QUADRO.
  - C. CANTE A SEGUNDA PARTE DA CANTIGA. DIGA O NOME DE UM COLEGA OU DE UMA COLEGA E ENCONTRE O SEU CARTÃO NO QUADRO DA SALA.



### PRATICANDO

1. LEIA O NOME QUE VOCÊ UTILIZOU NA ATIVIDADE ANTERIOR E COMPLETE AS FRASES A SEGUIR.
  - A. O NOME COMEÇA COM A LETRA \_\_\_\_\_.
  - B. O NOME TERMINA COM A LETRA \_\_\_\_\_.

- ▶ Localizar nomes completos em listas.
- ▶ Produzir listas em ordem alfabética com nomes de estudantes.

### Materiais

- ▶ Cartões com os nomes completos produzidos no capítulo anterior.
- ▶ Cartaz com lista de nomes da turma utilizados no capítulo anterior.
- ▶ Fita adesiva.
- ▶ Folhas de papel A4 pautadas (uma para cada estudante).
- ▶ Folhas de papel A4 sem pauta (uma para cada estudante).
- ▶ Fichas, em folhas de papel A4, com letras do alfabeto (letra em tamanho grande, nas formas maiúscula e minúscula).
- ▶ Equipamento de áudio (opcional).
- ▶ Sugestão de vídeo: Cantiga popular “A canoa virou”. Grupo Palavra Cantada. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_vmxj-adiPo](https://www.youtube.com/watch?v=_vmxj-adiPo). Acesso em: 22 set. 2023.

### Contexto prévio

As crianças devem ter uma noção de que, para escrever uma lista de chamada, é necessário saber as letras iniciais dos nomes.

### Dificuldades antecipadas

É possível que alguns(as) estudantes não consigam reconhecer os nomes dos(as) colegas, caso haja mais de uma criança com as letras iniciais iguais. Também é possível que, ao organizar a lista de nomes em ordem alfabética, não saibam o que fazer diante de nomes que se iniciam com as mesmas letras ou da ausência de nomes iniciados com determinadas letras do alfabeto.

## CONTEXUALIZANDO



### Orientações

Prepare a sala organizando um espaço para a realização da **atividade 1**, uma roda cantada. Inicialmente, pergunte aos(às) estudantes se já conhecem a cantiga popular “A canoa virou” e faça o convite para a brincadeira. Caso seja possível, utilize um equipamento de áudio como apoio.

Para iniciar a **atividade 2**, organize a turma em duplas produtivas e solicite que preencham as lacunas do texto com o nome de um(a) colega (primeiro nome). Nesse momento, observe se os(as) estudantes fazem uso

correto de letras maiúsculas e minúsculas. Solicite a um(a) estudante que leia o nome escolhido e observe se iniciou a escrita e a leitura a partir da margem esquerda.

Desenhe no quadro uma canoa e ondas representando o mar. Informe que continuarão se divertindo com a canção e, para isso, você colocará os cartões com o nome completo que produziram no capítulo anterior no chão, no centro da sala. Explique que, conforme forem cantando a primeira parte da cantiga, você sorteará fichas com as letras do alfabeto. O(A) estudante cujo nome iniciar com essa letra deve se levantar, localizar o cartão com seu nome e colá-lo no quadro. Para facilitar, deixe pedaços de fita adesiva cortados. Na última etapa desta seção, oriente a turma a cantar a segunda parte da cantiga. Desta vez, eles(as) devem escolher um(a) colega, dizer em voz alta o nome dele(a), ir até o quadro, ler os cartões, localizar o nome desejado, retirá-lo e entregá-lo ao(à) dono(a). Essa é mais uma oportunidade para os(as) estudantes praticarem a leitura, mas, se for necessário, faça uma leitura assistida, ou seja, leia com o(a) estudante para que ele(a) tenha um modelo como guia. Nesse momento, chame a atenção para a letra inicial do nome escolhido.

### Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes consigam ler e cantar a cantiga, completando as lacunas com nomes de colegas.
2.
  - A. Resposta pessoal. Na cantiga, os(as) estudantes devem escrever o nome de um(a) colega.
  - B. Ao ter a letra inicial do nome sorteada, o(a) estudante deverá se levantar e colar o cartão correspondente ao nome dele(a) no quadro.
  - C. Espera-se que cada estudante fale o nome de um(a) colega e entregue a ele(a) o cartão correspondente.



## PRATICANDO

### Orientações

Na **atividade 1**, os(as) estudantes deverão realizar análises com base no nome que escolheram na seção anterior. Como a proposta requer a memorização do nome completo do(a) colega e isso pode não ter sido garantido

apenas com essa primeira aproximação, deixe disponível em local visível a lista com nomes completos da turma, sugerida no **Capítulo 1**, ou permita que os(as) estudantes caminhem pela sala e realizem novamente a leitura do cartão com o nome completo do(a) colega escolhido(a). Oriente-os(as) durante a realização da atividade de análise das palavras, promovendo, se necessário, a leitura coletiva dos enunciados. Auxilie-os(as) também na escrita dos sobrenomes; lembre-se, porém, de que o trabalho com os sobrenomes é opcional, a depender do contexto da turma e considerando a complexidade silábica de alguns sobrenomes no Rio Grande do Sul. Espera-se que os(as) estudantes: efetuem a leitura do nome a partir da margem esquerda; realizem a contagem das letras utilizando o dedo ou outro objeto para apoio; identifiquem as letras iniciais e finais do nome; diferenciem nome de sobrenome; reconheçam a necessidade de utilizar letras maiúsculas no início de nomes próprios (sem utilizar a metalinguagem); e citem uma palavra que inicie com

a mesma letra da palavra analisada. Chame a atenção para o fato de que palavras que começam com a mesma letra nem sempre iniciam com o mesmo som, como Gabriela e Giovane.

Para iniciar a **atividade 2**, peça aos(as) estudantes que imaginem que farão um passeio de canoa e que nela só cabem três pessoas. Peça-lhes que desenhem no **Livro Estudante** os(as) colegas que estariam nesse passeio, escrevendo seus respectivos nomes. Observe o uso da letra inicial maiúscula nos nomes. Além disso, promova a leitura dos nomes iniciando a escrita a partir da margem esquerda. Finalize essa etapa solicitando que cada um(a) leia a lista produzida a fim de praticar a leitura; observe, também, se listam os nomes em ordem alfabética.

### Expectativa de respostas

1.
  - A. Espera-se que os(as) estudantes consigam identificar a letra inicial do nome mencionado na brincadeira.

- C. APRESENTA \_\_\_\_\_ LETRAS (QUANTIDADE DE LETRAS).
  - D. OS SOBRENOMES SÃO \_\_\_\_\_ E \_\_\_\_\_.
  - E. PARA ESCREVER O NOME E O SOBRENOME, INICIEI COM LETRA \_\_\_\_\_.
  - F. O NOME COMEÇA COM A MESMA LETRA DE \_\_\_\_\_ (NOME DE COLEGA OU OBJETO).
2. IMAGINE QUE VOCÊ VAI FAZER UM PASSEIO DE CANOA E QUE ELA COMPORTA APENAS TRÊS PESSOAS. FAÇA UM DESENHO DOS COLEGAS E DAS COLEGAS QUE VOCÊ LEVARIA. EM SEGUIDA, IDENTIFIQUE QUEM ESTÁ NA CANOA. LEIA OS NOMES PARA A TURMA.

25

ALFABETIZA TCHÊ

### RETOMANDO

1. ESCREVA A SEGUIR AS LETRAS DO ALFABETO.
  - A. EM MAIÚSCULAS.


- B. EM MINÚSCULAS.


26

ALFABETIZA TCHÊ

- B. Espera-se que consigam identificar a última letra do nome mencionado na brincadeira.
  - C. Espera-se que consigam identificar a quantidade de letras do nome mencionado na brincadeira.
  - D. Espera-se que escrevam o(s) sobrenome(s) do(a) colega escolhido(a).
  - E. Maiúscula.
  - F. Espera-se que identifiquem um nome ou objeto que inicie com a mesma letra.
2. Os(As) estudantes devem ilustrar os(as) colegas que levariam no passeio de canoa, desenhando-os(as), escrevendo seus respectivos nomes e respeitando o uso da letra inicial maiúscula. Em seguida, devem ler os nomes para a turma.

PÁGINA 26

## RETOMANDO

### Orientações

Na **atividade 1**, retome com a turma a leitura coletiva do alfabeto, mostrando as fichas com as letras utilizadas no início da aula. Em seguida, solicite-lhes que escrevam no **Livro Estudante** o alfabeto de duas formas: maiúscula e minúscula.

Para a **atividade 2**, os(as) estudantes devem escrever, em ordem alfabética, os nomes de quem estava em seu passeio de canoa. Lembre-se de que o trabalho com os nomes completos é opcional.

Observe se grafam os nomes utilizando as formas maiúscula e minúscula das letras e iniciando a escrita a partir da margem esquerda.

Oriente-os(as) a observar a letra inicial do nome e, caso tenha alguém com o mesmo nome, oriente a turma a observar a letra inicial do sobrenome. Peça-lhes que acessem a lista de nomes da turma para que, se necessário, localizem os nomes dos(as) colegas pretendidos(as). Nesse momento, observe como estão as habilidades de leitura do(a) estudante: se identificou o nome do(a) colega na lista, atentando ao princípio da ordem alfabética; se utiliza o dedo ou algum outro objeto para apoiar sua leitura da lista; se iniciou a leitura respeitando a direcionalidade; ou se automatizou a identificação das palavras enquanto faz a leitura (soletrando em voz baixa e/ou com hesitação).

Ao término dessa etapa, solicite que cada um(a) compartilhe sua lista, realizando a leitura e as correções de forma coletiva. Caso o(a) estudante tenha errado a

ordenação dos nomes e/ou a escrita, possibilite que outros(as) colegas auxiliem sugerindo melhorias.

Na **atividade 3**, peça a cada estudante que preencha o quadro proposto no **Livro Estudante**. O objetivo dessa proposta é desenvolver, com a turma, a noção de que revisar as próprias produções é parte fundamental do processo de escrita.

A proposta de leitura e produção escrita da seção **Retomando** dá início ao registro de acompanhamento das aprendizagens, a ser realizado na Ficha de descritores 1 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da unidade. Você deverá analisar cada item e relacioná-lo ao estágio de alcance de determinada habilidade pelo(a) estudante, pintando: de verde quando tiver evidências de que aquela habilidade já foi plenamente alcançada; de amarelo quando os dados coletados demonstrarem que o(a) estudante cometeu alguns erros, mas se aproximou do nível de aprendizado esperado; e de vermelho quando tiver evidências

2. AGORA QUE VOCÊ JÁ DESENHOU OS COLEGAS OU AS COLEGAS QUE VÃO AO PASSEIO COM VOCÊ, ESCREVA EM ORDEM ALFABÉTICA A LISTA DOS NOMES DE QUEM ESTAVA NA CANOA.

---



---



---



---



---



---



---

3. ANALISE O QUE VOCÊ APRENDEU NO CAPÍTULO E MARQUE UM X NA OPÇÃO QUE REPRESENTA SEU APRENDIZADO.

ESCRITA DO NOME COMPLETO DO COLEGA OU DA COLEGA		
	SIM 🟢	NÃO 🟡
CONHEÇO TODAS AS LETRAS EM FORMATO MAIÚSCULO?		
CONHEÇO TODAS AS LETRAS EM FORMATO MINÚSCULO?		
ESCREVI NOME E SOBRENOME COM LETRA INICIAL MAIÚSCULA?		
REALIZEI A LEITURA DO NOME COMPLETO?		
SEI LOCALIZAR NOMES EM LISTAS?		

27

ALFABETIZA TCHÊ

de que as habilidades do(a) estudante estão muito aquém do esperado. Caso não queira utilizar cores para sinalizar sua análise, crie o seu próprio código. O importante é que essas análises permitirão a retomada de pontos mais lacunares com a turma e a realização de intervenções individualizadas, observando cada caso.

### Expectativa de respostas

1.
  - A. Os(As) estudantes devem escrever as letras do alfabeto com letras maiúsculas.
  - B. As crianças devem escrever as letras do alfabeto com letras minúsculas.
2. Os(As) estudantes devem escrever os nomes, respeitando a ordem alfabética e o uso correto das letras maiúsculas e minúsculas, de quem participou de seus passeios de canoa. Em seguida, devem ler a lista para a turma.
3. As crianças devem preencher o quadro considerando o que aprenderam no capítulo.

PÁGINA 28

## 3. LISTAS DE COMBINADOS DA TURMA

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 3

EF12LP01

EF12LP01RS2-1

EF12LP04

EF01LP11

EF02LP06RS-1

### Sobre o Capítulo 3

- ▶ **Contextualizando:** análise de letra e som de palavras por meio da leitura de um poema.
- ▶ **Praticando:** elaboração coletiva de lista de combinados.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento dos(as) estudantes sobre estrutura da palavra (letra e som inicial) e de listas.

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Traçar ideias para compor lista de combinados utilizando adequadamente palavras em sua forma maiúscula e minúscula.
- ▶ Citar sons (fonemas) com base na análise comparativa de palavras e nomes próprios.

- ▶ Ler palavras conhecidas relacionando-as a outras com o mesmo som inicial ou letra inicial.

### Materiais

- ▶ Folhas de papel A4 (uma por quarteto).
- ▶ Cartaz com os nomes dos(as) estudantes da turma em ordem alfabética.

### Contexto prévio

Os(As) estudantes já devem conhecer as relações entre grafema e fonema.

### Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldade na identificação dos sons representados pelas letras ao escrever palavras que iniciem com o mesmo som de seus nomes. Poderão, também, apresentar dificuldade no momento da escrita das listas de combinados.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Organize a turma em grupos com quatro participantes. Essa organização possibilita que os(as) estudantes pratiquem a habilidade de

### 3. LISTAS DE COMBINADOS DA TURMA

1. LEIA COM O PROFESSOR OU A PROFESSORA E COM A TURMA UM TRECHO DO POEMA A SEGUIR.

#### O DIREITO DAS CRIANÇAS (RUTH ROCHA)

[...]  
CRIANÇA TEM QUE TER NOME  
CRIANÇA TEM QUE TER LAR  
TER SAÚDE E NÃO TER FOME  
TER SEGURANÇA E ESTUDAR.

NÃO É QUESTÃO DE QUERER  
NEM QUESTÃO DE CONCORDAR  
OS DIREITOS DAS CRIANÇAS  
TODOS TÊM DE RESPEITAR.  
[...]



ROCHA, RUTH. O DIREITO DAS CRIANÇAS. SÃO PAULO: SALAMANDRA, 2014.

2. ESTUDAR É UM DIREITO DE TODA CRIANÇA E DE TODO E TODA ADOLESCENTE. EM GRUPO, OBSERVE ESTUDANTES EM SALA E CONVERSE COM A TURMA.



28 ALFABETIZA TCHÊ

expor suas opiniões, ouvir e respeitar a opinião de outros(as) colegas, assim como avaliar seus pares; permite também desenvolver a autonomia, uma vez que aqueles(as) que estão em diferentes níveis de aprendizagem podem ensinar e aprender com os(as) colegas.

Na **atividade 1**, informe que farão a leitura em coro do trecho do poema – trata-se de uma leitura oral em grupo com toda a turma. Em seguida, promova uma reflexão sobre o texto lido, retomando sentidos construídos e avançando por meio de perguntas, como:

- ▶ *Qual é o título do poema?* (“O direito das crianças”.)
- ▶ *Quem escreveu esse poema?* (Ruth Rocha.)
- ▶ *Quem pode explicar o que entendeu sobre o título?* (Resposta pessoal; espera-se que os(as) estudantes expressem suas compreensões acerca do conceito “direito das crianças”.)
- ▶ *Qual é o assunto abordado no poema?* (O poema cita alguns direitos das crianças e afirma que o respeito a esses direitos é um dever de todas as pessoas.)
- ▶ *O que vocês pensam sobre esse assunto?* (Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes expressem seu pensamento de forma espontânea e coerente com a pergunta.)

Possibilite que os(as) estudantes compartilhem suas opiniões, incentivando a escuta ativa.

Na **atividade 2**, conduza a análise das imagens que mostram cenas diferentes de uma sala. Essa discussão vai embasar a construção da lista de combinados da turma. Comente que, para os combinados não serem esquecidos, é necessário que sejam registrados, e a lista é uma boa maneira de elencar as informações.

Para o desenvolvimento da **atividade 3**, escreva a palavra ESTUDAR no quadro, solicite aos(as) estudantes que a leiam em voz alta e peça que identifiquem a letra inicial da palavra (letra E). Questione se há alguém na turma com nome ou sobrenome que inicie com essa letra. Possibilite que busquem essa informação comparando seus nomes com o cartaz de lista de chamada da sala, que deverá estar exposto. Após as reflexões, solicite que busquem no poema e circulem a

palavra que tem inicial com a mesma letra e representa o mesmo som da sílaba inicial da palavra ESCOLA.

### Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ler em coro o trecho do poema.
2.
  - A. Espera-se que os(as) estudantes afirmem que a sala representada pela imagem 2 possibilita maior aprendizado, apresentando argumentos pertinentes e embasados em características da imagem, para justificar a resposta.
  - B. Resposta pessoal. Espera-se que sejam feitas sugestões coerentes e passíveis de implementação.
3. No poema, os(as) estudantes devem circular a palavra ESTUDAR.

PÁGINA 29



## PRATICANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, mantenha a turma organizada em grupos com quatro participantes; entregue para cada grupo uma folha de papel A4 e demonstre como dobrá-la em quatro partes. Faça a leitura coletiva do enunciado e oriente os grupos sobre como deve ser feito o registro das sugestões de cada estudante. Explique que, caso sintam muita dificuldade, podem registrar apenas uma palavra que remeta à ideia. Dê tempo para que os grupos compartilhem as respostas elencadas pelos(as) integrantes. Sugira que cada estudante leia a sugestão que criou.

No momento destinado à escrita da lista, peça ajuda aos(as) estudantes. Pergunte:

- ▶ *Devo começar essa frase com letra maiúscula ou minúscula?*
- ▶ *Começo a escrever da esquerda para direita ou da direita para esquerda?* (Mostre os lados no quadro.)
- ▶ *Coloco essas informações uma ao lado da outra ou uma abaixo da outra?*
- ▶ *Como escrevo determinada palavra?*

Dê destaque às palavras cujas letras representam diferentes sons e chame a atenção da turma para isso, dizendo:

- ▶ *Na frase “Não rabiscar a mesa”, qual é o som das letras S+A da palavra MESA? É o mesmo som das letras S+A que usamos*

na palavra **SALA** quando escrevemos a frase “Manter a sala de aula limpa”?

Ao término da produção escrita, releia a lista com a turma. Atue como modelo de leitor(a), fazendo as pausas necessárias para que a turma observe as entonações e o ritmo de leitura. Chame algumas crianças ao quadro e solicite a elas que apontem determinadas frases ou palavras presentes na lista. O(A) estudante deverá realizar a leitura utilizando o dedo ou outro objeto como apoio. Possibilite que, após a leitura, os(as) estudantes proponham mudanças (caso tenham notado ideias repetidas ou ausência de uma ideia).

Por fim, na **atividade 2**, solicite que compartilhem os desenhos que fizeram com as sugestões e informe que eles serão colados no cartaz com a lista de combinados que foi produzida.

### Expectativa de respostas

1. A. Os(As) estudantes deverão dividir a folha em quatro partes.

- B. Os(As) estudantes deverão utilizar sua parte da folha para desenhar e escrever uma atitude importante para melhorar o ambiente da sala.
2. Os(As) estudantes devem compartilhar o que produziram na atividade anterior (desenho e atitude proposta).



### RETOMANDO



#### Orientações

A **atividade 1** desta seção é a produção de uma lista com duas palavras. Inicialmente, solicite aos(as) estudantes que rememorem as conversas sobre o direito de todas as crianças terem acesso à educação. Em seguida, peça-lhes que redijam duas palavras que sintetizem o que eles(as) julgam mais importante para garantir esse direito, como: **ATENÇÃO**, **COLABORAÇÃO**, **ORGANIZAÇÃO** etc. Incentive a turma a realizar a leitura das palavras de maneira silenciosa, em voz baixa e, depois, em voz alta para todos(as), explorando várias possibilidades. Enquanto ouve a leitura, atue como escriba: anote as sugestões dos(as)

- A. EM QUAL DAS DUAS SALAS AS CRIANÇAS PARECEM ESTAR APRENDENDO? POR QUÊ?
- B. PARA QUE TODOS CONSIGAM APRENDER, É PRECISO QUE A TURMA TENHA SEUS COMBINADOS. ENTÃO, JUNTO COM SEU PROFESSOR OU SUA PROFESSORA, CONSTRUA OS COMBINADOS DA TURMA.
3. CIRCULE NO POEMA A PALAVRA QUE TEM A MESMA LETRA E O MESMO SOM INICIAL DA PALAVRA “ESCOLA”.



#### PRATICANDO

1. EM GRUPO, PENSE EM MELHORIAS PARA A SALA. SIGA O PASSO A PASSO.
  - A. CADA GRUPO RECEBERÁ UMA FOLHA E A DOBRARÁ EM QUATRO PARTES.
  - B. CADA ESTUDANTE USARÁ UMA DAS PARTES PARA DESENHAR E ESCREVER UMA ATITUDE IMPORTANTE PARA CRIAR UM BOM AMBIENTE EM SALA.
2. COMPARTILHE A PRODUÇÃO DO GRUPO COM A TURMA. O PROFESSOR OU A PROFESSORA VAI AJUDAR NA ESCRITA DA LISTA DE COMBINADOS DA TURMA.



#### RETOMANDO

1. PENSE EM TODAS AS CONVERSAS SOBRE O DIREITO AO ESTUDO E FAÇA O QUE SE PEDE.
  - A. DO QUE VOCÊ PRECISA PARA ESTUDAR? ESCREVA DUAS PALAVRAS NOS ESPAÇOS A SEGUIR.

29

ALFABETIZA TCHÊ

- B. LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS ESCOLHIDAS.
  - C. QUE TÍTULO ESSA NOVA LISTA PODE TER?
- 
- D. QUAL É A DIFERENÇA ENTRE ESSA LISTA E A LISTA DE COMBINADOS?

#### 2. MARQUE V (VERDADEIRO) OU F (FALSO).

- TODOS OS NOMES POSSUEM O MESMO SOM INICIAL.
- NOMES DE PESSOAS SÃO ESCRITOS COM LETRA INICIAL MINÚSCULA.
- AS LISTAS SERVEM PARA APRESENTAR AS INFORMAÇÕES DE FORMA ORGANIZADA.
- TODAS AS LISTAS SÃO IGUAIS.
- PARA ESCREVER UMA LISTA DE NOMES, DEVO USAR LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS.
- PARA ESCREVER UMA LISTA DE COMBINADOS, É PRECISO USAR LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS.

#### 3. FICOU FALTANDO ALGUMA INFORMAÇÃO? ESCREVA OUTRAS DESCOBERTAS COM A AJUDA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

30

ALFABETIZA TCHÊ

estudantes no quadro e, em seguida, organize os itens em ordem alfabética, propondo à turma que elabore um título para a lista criada. Ao final das atividades, você poderá solicitar que os(as) estudantes copiem a lista no caderno. Leia o item D da **atividade 1** e peça às duplas que dialoguem rapidamente sobre a pergunta. Espera-se que eles(as) identifiquem que, na lista de combinados, os itens eram registrados por meio de frases e que, nessa lista, os itens são registrados por meio de palavras. Após a realização dessa atividade, promova o compartilhamento das respostas.

Na **atividade 2**, explique que as alternativas podem ser verdadeiras ou falsas e oriente-os(as) a realizar uma leitura silenciosa. Nesse momento, caminhe entre os grupos e intervenha caso observe que não estão seguindo a direção correta durante leitura, guiando-os(as) a usar o dedo ou outro objeto para acompanhar a leitura. Em seguida, comente que você também vai ler cada afirmação e que eles(as) deverão assinalar a letra V para verdadeiro ou F para falso.

Após a **atividade 3**, promova o compartilhamento das respostas, realizando uma correção coletiva. Possivelmente, os(as) estudantes apresentarão dificuldades para fazer os registros. Pensando nisso, registre as respostas no quadro para que eles(as) possam corrigir ou completar as respostas no **Livro Estudante**.

Anote também outras descobertas feitas pela turma, sejam sobre os sons das letras iniciais do nome dos(as) estudantes, sejam sobre a construção de listas. Instrua a turma a tomar nota no **Livro Estudante**.

#### Expectativa de respostas

- Espera-se que os(as) estudantes escolham duas palavras que identifiquem do que precisam para estudar.
  - Os(As) estudantes devem ler em voz alta as palavras escolhidas.
  - A turma deve indicar o título que daria para a lista criada.
  - As crianças devem constatar que a primeira lista criada traz frases e que esta nova lista traz palavras-chave.
- Resposta F. Os nomes podem iniciar com letras diferentes e/ou letras iguais e sons diferentes. Nem todas as letras possuem o mesmo som, como Gabriel e Gisele, que começam com G, mas possuem sons diferentes.

- Resposta F. Nomes de pessoas são escritos com letra inicial maiúscula.
  - Resposta V. A lista é um gênero textual que apresenta as informações uma abaixo da outra com o objetivo de organizá-las.
  - Resposta F. As listas possuem a característica de serem escritas com palavras ou frases curtas, colocadas uma abaixo da outra, porém há listas somente com palavras e outras com frases curtas; elas podem ter diferentes finalidades, como aquelas que foram produzidas em sala nesta unidade.
  - Resposta V. Sim, ao escrever nomes, deve-se iniciá-los com letra maiúscula, e em seguida, letras minúsculas.
  - Resposta V. Ao escrever frases, como as dos combinados, devemos usar letras maiúsculas no início das frases e, em seguida, minúsculas.
3. Resposta pessoal. As crianças devem indicar outras descobertas que realizaram durante o capítulo.

PÁGINA 31

## 4. LISTANDO O QUE TEMOS NA ESCOLA

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 4

EF01LP11

EF02LP04RS-1

### Sobre o Capítulo 4

- ▶ **Contextualizando:** identificação de palavras.
- ▶ **Praticando:** formação de palavras por meio do jogo da palavra misteriosa.
- ▶ **Retomando:** análise da estrutura silábica de palavras.

### Objetivos de aprendizagem

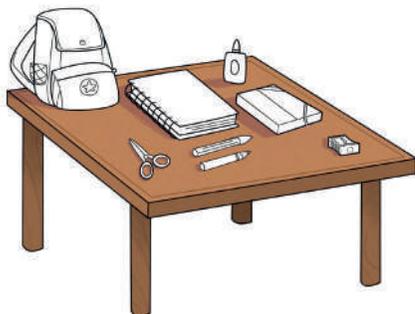
- ▶ Conhecer palavras com as seguintes estruturas silábicas: CV, V, VC e CVC, compreendendo que todas as sílabas têm vogais.
- ▶ Ler e escrever palavras com as seguintes estruturas silábicas: CV, V, VC e CVC.
- ▶ Analisar a estrutura silábica CVC com uso das letras R e S como consoante final.
- ▶ Relacionar letras de imprensa maiúsculas e minúsculas na leitura de palavras.

### Materiais

- ▶ Anexo 3, disponível no **Livro Professor(a)**.
- ▶ Caixa de papelão.

#### 4. LISTANDO O QUE TEMOS NA ESCOLA

1. OBSERVE A IMAGEM E DESCUBRA AS LETRAS QUE ESTÃO FALTANDO NAS PALAVRAS A SEGUIR.



C \_ D \_ RN \_

P \_ STA

C \_ L \_

C \_ N \_ T \_

T \_ S \_ R \_

M \_ CH \_ L \_

\_ P \_ NT \_ D \_ R

L \_ P \_ S

2. PINTÉ NO DESENHO ACIMA OS MATERIAIS QUE VOCÊ TEM E TRAZ PARA A ESCOLA.
3. LEIA EM VOZ ALTA COM A TURMA AS PALAVRAS DA ATIVIDADE ANTERIOR.
4. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
  - A. QUE ESTRATÉGIA VOCÊ USOU PARA ENCONTRAR AS LETRAS QUE ESTAVAM FALTANDO?
  - B. AS LETRAS QUE ESTAVAM FALTANDO ERAM VOGAIS OU CONSOANTES?

31

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ Folhas de cartolina ou papel *kraft*.
- ▶ Lápis de cor.

#### Contexto prévio

Os(As) estudantes já devem compreender o uso de maiúsculas e minúsculas. Caso contrário, retome o uso delas.

#### Dificuldades antecipadas

Alguns(as) estudantes poderão apresentar dificuldades em relação à representação das sílabas CVC (consoante-vogal-consoante) e V (vogal). Dependendo do nível em que se encontram no processo de aquisição da língua escrita, é possível que entendam que as sílabas precisam ter duas letras e que essas letras precisam necessariamente ser uma consoante seguida de uma vogal, o que provoca erros ortográficos como “secola” (escola), “parto”/“parto” (prato), “bise” (bis).

#### CONTEXTUALIZANDO



#### Orientações

Organize a turma em meia-lua, favorecendo a interação da turma e a visualização do quadro.

Inicie a **atividade 1** fazendo o levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes por meio de uma brincadeira que visa completar e descobrir as palavras. Analise, com a turma, a imagem apresentada no **Livro Estudante** e peça que nomeiem, em voz alta, os objetos visualizados. Em seguida, leia coletivamente o enunciado e solicite que analisem as palavras sozinhos(as), tentando completá-las. Ao final do tempo estabelecido, peça a alguns(as) estudantes que digam as letras que utilizaram e quais palavras formaram. Em seguida, na **atividade 2**, peça aos(as) estudantes que pintem, na imagem da atividade anterior, os materiais que possuem e trazem para a escola.

Na **atividade 3**, oriente a turma a realizar leitura em coro das palavras descobertas anteriormente.

Em seguida, na **atividade 4**, pergunte que estratégias usaram para formar essas palavras. Escute as respostas e anote no quadro as que achar pertinentes. Os(As) estudantes podem dizer que já conheciam essas palavras e por isso conseguiram completá-las. Pergunte também se as letras que foram usadas para completar as palavras são vogais ou consoantes. Eles(as) devem chegar à conclusão de que são vogais. Por fim, escreva no quadro as frases presentes no **Livro Estudante**. Solicite aos(as) estudantes que leiam as duas frases, orientando-os(as) a atentar para a entonação adequada. Então, devem marcar a oração que corresponde à imagem observada. Chame a atenção para o fato de que, ao escrever frases, deve-se iniciar com letra de imprensa em sua forma maiúscula.

#### Expectativa de respostas

1.
  - ▶ CADERNO.
  - ▶ COLA.
  - ▶ TESOURA.
  - ▶ APONTADOR.
  - ▶ PASTA.
  - ▶ CANETA.
  - ▶ MOCHILA.
  - ▶ LÁPIS.
2. Resposta pessoal. Espera-se que os(As) estudantes pintem, na imagem, os materiais que possuem e que levam à escola.
3. Os(As) estudantes devem ler em voz alta, e em coro, as palavras que descobriram na atividade anterior.
4.
  - A. Espera-se que relatem que verificaram os sons que formam as palavras e os associaram às letras que os representam, identificando

quais letras estavam faltando nas palavras apresentadas no livro.

- B. Vogais.
- C. Os(As) estudantes devem pintar a frase: OS MATERIAIS ESCOLARES ESTÃO SOBRE A MESA.

PÁGINA 32



## PRATICANDO



### Orientações

Antes de dar início à **atividade 1**, recorte as palavras disponíveis no Anexo 3 do **Livro Professor(a)**, pois são elas que deverão ser abordadas no jogo. Em seguida, comece o trabalho perguntando para a turma:

- ▶ *Alguém conhece o jogo da palavra misteriosa?*
- ▶ *Alguém sabe como se joga?*

Explique as regras do jogo, conforme o exemplo a seguir, que pode ser adaptado por você. Diga:

C. LEIA AS DUAS FRASES A SEGUIR E PINTA A QUE RESUME A IMAGEM QUE VOCÊ ACABOU DE ANALISAR.

A MESA ESTÁ SUJA.

OS MATERIAIS ESCOLARES ESTÃO SOBRE A MESA.



## PRATICANDO

1. VOCÊ CONHECE O JOGO DA PALAVRA MISTERIOSA? O OBJETIVO É DESCOBRIR QUAL É A PALAVRA MISTERIOSA. ESCUTE AS REGRAS QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA VAI FALAR.
2. DURANTE O JOGO, DIGA EM VOZ ALTA CADA PALAVRA QUE A TURMA DESCOBRIR, MARCANDO AS SÍLABAS COM PALMAS. DEPOIS, ESCREVA-AS NO QUADRO A SEGUIR, DESENHANDO UMA BOLINHA PARA CADA SÍLABA DA PALAVRA.

QUADRO DE REGISTRO – O QUE TEM NA ESCOLA?


3. LEIA SUA LISTA PARA O COLEGA OU A COLEGA.

32

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ *Eu desenharei no quadro os traços correspondentes a cada letra da palavra misteriosa e darei dicas sobre ela.*
- ▶ *Em sua vez, cada participante deve dizer uma letra. Se a letra existir na palavra, quem acertou dá um palpite sobre qual é a palavra misteriosa.*

Se ninguém acertar a palavra, ela será revelada, e o jogo recomeça com uma nova palavra misteriosa. Explique de forma mais detalhada e com exemplos, para que os(as) estudantes entendam que, durante o jogo, é importante prestar atenção na formação das sílabas: quais são as letras que as compõem e em que ordem essas letras são escritas.

Proponha a realização do jogo da palavra misteriosa com a turma toda, conduzindo a atividade de forma lúdica e realizando questionamentos que desafiem os(as) estudantes a relacionar os elementos sonoros (fonemas) com sua representação escrita. Registre no quadro as letras que os(as) estudantes sugerirem. É importante chamar a atenção para o uso de letras em sua forma maiúscula e minúscula no momento de escreverem nomes comuns e próprios.

Utilize uma caixa para armazenar as palavras que serão utilizadas no jogo, disponíveis no Anexo 3 do **Livro Professor(a)**. Você também pode acrescentar palavras relacionadas ao seu contexto escolar, como nomes de profissionais que trabalham na escola. Nesse caso, chame a atenção para o fato de que essas palavras são nomes próprios e questione como deve ser a forma da letra inicial, se maiúscula ou minúscula. As palavras utilizadas na brincadeira são compostas de diferentes formações silábicas (CV, V, VC e CVC), de modo a possibilitar que a turma observe essas composições em diferentes palavras.

Inicie o jogo informando aos(as) estudantes que as palavras pertencem ao conjunto “ESCOLA”. Faça o sorteio de uma palavra misteriosa. Anote no quadro a quantidade de letras da palavra utilizando um traço para cada letra.

Dê algumas dicas sobre a palavra misteriosa, como: trata-se de um ambiente da escola, é o nome da profissão de quem executa determinada função neste espaço (por


**RETOMANDO**


exemplo, nome da profissão de quem ensina), é o nome da diretora da escola; ou informe a quantidade de vogais da palavra, a quantidade de consoantes, a sinalização de que as duas primeiras letras são consoantes etc.

Solicite a um(a) estudante de cada vez que fale uma letra e, no caso de acerto, dê um palpite sobre a palavra misteriosa. Ajude a turma a observar algumas estratégias do jogo antes de começar a brincadeira, como verificar as letras que já foram sorteadas, analisar a possibilidade de a palavra misteriosa ainda precisar de vogal etc.

Observe as estratégias utilizadas pelos(as) estudantes para descobrir as palavras durante o jogo e finalize-o depois que todas as palavras forem sorteadas e que alguns nomes próprios também tenham sido contemplados, de maneira que os(as) estudantes tenham tido contato com uma variedade de palavras com diferentes estruturas silábicas.

Peça a eles(as) que durante o jogo da palavra misteriosa anotem as palavras que descobriram no quadro de registro presente na **atividade 2**, desenhando uma bolinha para cada sílaba. Esse registro é importante para que possam observar as letras formando diferentes estruturas silábicas. Ao final da brincadeira, realize a leitura em coro dessas palavras, desenvolvendo a fluência, a autoconfiança e a motivação dos(as) estudantes.

Na **atividade 3**, solicite que as crianças leiam em pares as palavras registradas. Para isso, organize a turma em duplas produtivas de modo que um dos(as) integrantes seja um(a) leitor(a) mais fluente do que o(a) colega. Informe à turma que enquanto um(a) colega lê, o(a) outro(a) deve acompanhar a palavra lida com o dedo, observando, registrando e pontuando os possíveis erros cometidos; desse modo, as crianças se apoiam mutuamente com foco em desenvolver a fluência leitora.

### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ouvir as regras do jogo e, depois, jogá-lo conforme a condução do professor ou da professora.
- Os(As) estudantes devem registrar as palavras que conseguiram descobrir, separando as sílabas.
- As crianças devem ler para um(a) colega as palavras que anotaram no quadro de registro.

### Orientações

Copie o quadro que há no **Livro Estudante** em cartolina ou papel *kraft*, preencha-o de forma visível para todos(as) e cole-o na parede da sala, para que sirva de fonte de consulta. Na **atividade 1**, peça aos(as) estudantes que observem o quadro de registro preenchido durante o jogo e forneçam exemplos de palavras para cada formação silábica que aparece nele.

Escreva as palavras nas respectivas colunas e solicite aos(as) estudantes que identifiquem qual é a sílaba correspondente àquela formação silábica, realçando-a. É importante alertar que uma mesma palavra poderá aparecer em diferentes colunas, de acordo com os tipos de sílaba que apresenta. A palavra APAGADOR pode aparecer na primeira, na segunda e na última coluna, como mostra o exemplo. Proponha uma reflexão sobre o uso das palavras nas formas maiúscula e minúscula, solicitando à turma que observe e corrija em seus escritos


**RETOMANDO**

- RELEIA O QUADRO QUE VOCÊ PREENCHEU NA ATIVIDADE ANTERIOR E OBSERVE A ESTRUTURA DAS SÍLABAS QUE FORMAM CADA UMA DAS PALAVRAS. EM SEGUIDA, PREENCHA O QUADRO A SEGUIR.

PALAVRAS QUE TENHAM UMA SÍLABA			
SÓ COM VOGAL	COM CONSOANTE + VOGAL	COM CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE	QUE TERMINA COM R OU S

as que devem iniciar com a forma maiúscula. Espera-se que compreendam que apenas os nomes próprios utilizados na brincadeira devem começar com letra nessa forma.

Aproveite para sistematizar e avaliar o nível de compreensão dos(as) estudantes sobre as formações das sílabas. Retome a classificação das letras do alfabeto em dois grupos: vogais e consoantes. Solicite à turma que observe atentamente as sílabas das palavras registradas no quadro e pergunte se existe um tipo de construção silábica que só acontece com um dos grupos de letras. Conduza essa intervenção de modo que eles(as) concluam que, em nosso idioma, todas as sílabas têm vogais e que é possível observar esse fato ao analisarmos as palavras do quadro: existem sílabas apenas com A, mas não vemos nenhuma sílaba apenas com V, por exemplo.

Peça-lhes que, individualmente, completem o quadro com as palavras, indicando os padrões silábicos. Sem usar metalinguagem, ajude os(as) estudantes em relação às palavras com padrão CVC com R ou S na coda silábica;

nesses casos, peça à turma que observe bem o som das palavras.

Para isso, chame a atenção para a inserção dessas letras no padrão canônico CV e para a mudança de som e sentido que produzem, como em CA-TA e CAR-TA, PA-TA e PAS-TA. Em seguida, na **atividade 2**, proponha a cada estudante que escolha uma ou mais palavras do quadro para escrever uma frase e que, se for preciso, peça sua ajuda. Ressalte o fato de que a frase deve começar com letra de imprensa em sua forma maiúscula. Oriente a turma sobre qual deve ser a pontuação adequada ao final da frase.

Na **atividade 3**, promova um diálogo sobre o uso de maiúsculas e onde aparecem. Por fim, na **atividade 4**, leia com os(as) estudantes as frases destacadas e certifique-se de que eles(as) as compreenderam. Depois, peça-lhes que pintem as respostas corretas. Em seguida, converse com a turma, sintetizando o lugar reservado às letras R e S, que podem aparecer no começo e no final das sílabas, e reforce a presença obrigatória da vogal nas sílabas.

### Expectativa de respostas

1.

PALAVRAS QUE TENHAM UMA SÍLABA			
SÓ COM VOGAL	COM CONSOANTE + VOGAL	COM CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE	QUE TERMINA COM R OU S
APONTADOR	CADERNO	CADERNO	CADERNO
	COLA	APONTADOR	APONTADOR
	TESOURA	PASTA	PASTA
	APONTADOR	LÁPIS	LÁPIS
	PASTA		
	CANETA		
	MOCHILA		
	LÁPIS		

- O(A) estudante deve elaborar uma frase com uma ou mais palavras do quadro, redigindo-a no **Livro Estudante**. E solicitando a ajuda do(a) professor(a) caso sinta necessidade.
- As palavras que representam o nome dos(as) profissionais que trabalham na escola. Em palavras que representam nomes próprios e aquelas que iniciam frases.
- Os(As) estudantes devem pintar as frases:
  - ▶ TODAS AS SÍLABAS TÊM UMA LETRA VOGAL.
  - ▶ AS LETRAS R E S PODEM APARECER NO COMEÇO E NO FINAL DAS SÍLABAS.

2. ESCOLHA UMA OU MAIS PALAVRAS DO QUADRO E ESCREVA UMA FRASE COM ELA(S) USANDO LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS. PEÇA AJUDA AO PROFESSOR OU À PROFESSORA SE FOR PRECISO.

---



---

3. QUE PALAVRAS VOCÊ ESCREVEU COM LETRA MAIÚSCULA? EM QUE SITUAÇÕES ESSAS PALAVRAS COM LETRAS MAIÚSCULAS APARECEM?

4. PINTE A(S) FRASE(S) QUE CORRESPONDE(M) AO QUE APRENDEMOS SOBRE AS SÍLABAS.

AS SÍLABAS SÃO IGUAIS.

TODAS AS SÍLABAS TÊM UMA LETRA VOGAL.

AS LETRAS R E S PODEM APARECER NO COMEÇO E NO FINAL DAS SÍLABAS.

34

ALFABETIZA TCHÊ

## 5. ANALISANDO PALAVRAS DAS LISTAS

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 5

EF01LP11

EF02LP04RS-1

### Sobre o Capítulo 5

- ▶ **Contextualizando:** leitura de texto e análise da estrutura silábica de palavras.
- ▶ **Praticando:** análise de correspondências entre maiúsculas e minúsculas.
- ▶ **Retomando:** sistematização dos conhecimentos sobre estrutura silábica e letras maiúsculas e minúsculas.

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reconhecer as diferentes estruturas silábicas (CV, V, VC e CVC) em novas palavras.
- ▶ Relacionar palavras observando as letras em formato de imprensa maiúsculas e minúsculas.

### Materiais

- ▶ Tesoura com pontas arredondas (uma para cada estudante).
- ▶ Lápis de cor, giz de cera ou canetas hidrográficas.
- ▶ Anexo 4, disponível no **Livro Estudante**.

### Dificuldades antecipadas

Algumas crianças poderão apresentar dificuldades em relação à representação das sílabas V (vogal), VC (vogal + consoante) e CVC (consoante + vogal + consoante). Dependendo do nível em que se encontram no processo de aquisição da língua escrita, é possível que entendam a necessidade de as sílabas terem duas letras e de essas letras precisarem necessariamente ter uma consoante seguida de uma vogal, o que provoca desvios ortográficos como “secola” (escola), “parato”/“parto” (prato), “bise” (bis).

### CONTEXTUALIZANDO

#### Orientações

Inicie a **atividade 1** informando os(as) estudantes que realizarão novamente a leitura de estrofes do poema “O direito das crianças”, de

Ruth Rocha. Primeiramente, realize uma leitura em voz alta para que ouçam textos de diferentes gêneros, ampliem seu repertório cultural e familiarizem-se com aspectos formais da língua escrita, além de desenvolverem um comportamento leitor.

Em seguida proponha uma leitura em coro (leitura em grupo), prática que contribui para o desenvolvimento da fluência, da autoconfiança e da motivação, uma vez que, ao lerem juntos(as) em voz alta, aqueles(as) que normalmente se sentem desconfortáveis ou nervosos(as) encontram no grupo um suporte para a leitura.

Para dar início à **atividade 2**, organize os(as) estudantes em duplas, conforme os níveis de conhecimento sobre a escrita, para que possam trocar experiências. Antes da formação de duplas, avalie previamente os níveis de alfabetização: reúna estudantes que estejam em hipóteses de leitura e escrita diferentes, porém próximas, como um(a) estudante silábico(a) e um(a) estudante silábico-alfabético(a). Em seguida, escreva no quadro as palavras e leia o enunciado. Você pode escrever as palavras

### 5. ANALISANDO PALAVRAS DAS LISTAS

1. RELEIA O TRECHO DO POEMA A SEGUIR.

**O DIREITO DAS CRIANÇAS**

(RUTH ROCHA)

[...]  
CRIANÇA TEM QUE TER NOME  
CRIANÇA TEM QUE TER LAR  
TER SAÚDE E NÃO TER FOME  
TER SEGURANÇA E ESTUDAR.  
NÃO É QUESTÃO DE QUERER  
NEM QUESTÃO DE CONCORDAR  
OS DIREITOS DAS CRIANÇAS  
TODOS TÊM DE RESPEITAR.  
[...]



ROCHA, RUTH. O DIREITO DAS CRIANÇAS. SÃO PAULO: SALAMANDRA, 2014.

2. EM DUPLA, CIRCULE AS PALAVRAS ESCRITAS CONFORME O TEXTO.

ESTUD	ETUDA	SETUDAR	ESTUDAR
RESPETAR	RESPEITAR	REPEITAR	RESPETA
SADE	SAUDE	SAÚDE	SAUD

3. REESCREVA AS PALAVRAS CIRCULADAS NA ATIVIDADE ANTERIOR, SEPARANDO-AS EM SÍLABAS. DEPOIS, SUBLINHE AS SÍLABAS DE ACORDO COM AS CORES DA LEGENDA.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

VOGAL + CONSOANTE

CONSOANTE + VOGAL

CONSOANTE + VOGAL +  
CONSOANTE

35

ALFABETIZA TCHÉ

uma abaixo da outra, em uma configuração diferente da do **Livro Estudante**, para facilitar a análise das crianças.

Peça-lhes que, em duplas, leiam as palavras e ouçam a pronúncia, para, posteriormente, circular as palavras que acreditam apresentar a escrita correta. Escolha uma palavra e pergunte qual é a escrita correta.

Ao identificarem a escrita correta, peça a eles(as) que expliquem o motivo pelo qual consideram que a escrita das demais palavras é incorreta. Faça indagações que possibilitem a reflexão sobre a relação entre os elementos sonoros (fonemas) e sua representação escrita e, concomitantemente, promova reflexões sobre a estrutura das sílabas. Pergunte:

► *Em quantas sílabas podemos dividir a palavra ESTUDAR?*

Fale cada sílaba destacando a pronúncia e intercalando com breves pausas, solicitando à turma que fale em voz alta com você. Fale novamente, agora apontando para cada uma das palavras escritas no quadro, fazendo um pareamento entre a fala e a escrita. Pronuncie a sílaba ES, intensificando a pronúncia do som /s/, e aponte para a sílaba inicial de cada palavra escrita, questionando qual das palavras apresenta esse fonema na escrita. Promova comparações entre a sílaba oral ES, destacando cada fonema, as formas escritas ES e SE, indagando aos(as) estudantes qual das formas escritas representa a sílaba falada. Solicite que identifiquem qual é a estrutura dessa sílaba (VC) e proceda dessa forma com as demais sílabas da palavra (TU e DAR).

Pronuncie sempre a palavra e chame a atenção para as sílabas ES e DAR, descartando as alternativas que não se enquadram (ETUDA, ESTUDA, SETUDA).

Ao identificarem a escrita correta da palavra RESPEITAR, por exemplo, peça-lhes que justifiquem o porquê de as outras palavras não estarem corretas. Chame a atenção para a composição das sílabas. Use o exemplo da sílaba RES: ela não é formada apenas por uma consoante e uma vogal (como na alternativa REPEITAR), mas por consoante + vogal + consoante. Além disso, pelo som, é possível identificar a presença do S. Pronuncie a palavra com ênfase na sílaba RES e solicite aos(as) estudantes que identifiquem quais letras compõem a sílaba RES, descartando a alternativa REPEITAR.

Ao identificarem a escrita correta da palavra SAÚDE, peça-lhes que justifiquem o porquê de as outras palavras não estarem corretas. Chame a atenção para a composição das sílabas. Por exemplo, as sílabas SA e DE, que não são formadas apenas por uma vogal. Pronuncie as sílabas e evidencie a diferença existente entre o nome da letra (DE, por exemplo) e o som que ela representa (/d/, nesse caso). Por esse motivo, a última sílaba dessa palavra necessita da letra E, o que justifica a exclusão da alternativa SAUD. Oriente-os(as) no sentido de que, ao falar a palavra em voz alta, é possível identificar que após o SA temos a vogal U representando uma sílaba, inviabilizando a escolha da alternativa SADE.

Antes de iniciar a **atividade 3**, chame a atenção dos(as) estudantes para as diferentes formações silábicas presentes nessas palavras, mostrando as sílabas CV, V, VC e CVC. Depois, peça-lhes que reescrevam as palavras que circularam na atividade anterior, separando as sílabas e sublinhando-as de acordo com a legenda. Após responderem no **Livro Estudante**,

4. ESCREVA AS SÍLABAS QUE FORMAM AS PALAVRAS DAS IMAGENS A SEGUIR.



FOTO: KEMAR/GETTY IMAGES



FOTO: SHUTTERSTOCK/GETTY IMAGES

- A. QUAL É A DIFERENÇA ENTRE AS PALAVRAS?  
B. O QUE ACONTECE QUANDO INSERIMOS NOVAS LETRAS NAS PALAVRAS?

---

---



### PRATICANDO

1. LEIA AS REGRAS DO JOGO "PARE!" E BRINQUE COM A TURMA.

#### JOGO "PARE!"

##### REGRAS:

- EM DUPLA, CADA INTEGRANTE DEVE RECORTAR AS FICHAS E O TABULEIRO DO ANEXO 4, NA PÁGINA 171.
- COM AS FICHAS PARA BAIXO, CONTE ATÉ CINCO.
- DESVIRE AS FICHAS UMA A UMA E COLOQUE-AS SOBRE AS IMAGENS CORRESPONDENTES NO TABULEIRO.
- AO TERMINAR DIGA "PARE!" E A PARTIDA DEVE PARAR.
- CONFIRA SE AS FICHAS FORAM COLOCADAS NOS LUGARES ADEQUADOS. SE NÃO, DEVOLVA A CARTA E CONTINUE O JOGO.

escreva as outras duas palavras no quadro e faça a análise com os(as) estudantes.

Na **atividade 4**, oriente-os(as) na realização da proposta, que demanda a observação de desenhos e a escrita do nome das palavras correspondentes. Os espaços demarcados são pistas sobre a quantidade de letras necessárias para se escrever cada uma das palavras; esse apoio é importante especialmente no segundo caso (PERNA), que apresenta uma palavra com sílaba CVC. A ideia é que observem que a ausência/presença da letra R ao final da primeira sílaba altera o significado da palavra. Por meio dessa atividade, objetiva-se promover uma reflexão que contribua para que os(as) estudantes avancem em suas hipóteses de escrita e incorporem, em suas produções, a escrita correta de palavras com sílabas não canônicas.

### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem reler o trecho do poema.
- Os(As) estudantes devem circular as palavras escritas adequadamente: ESTUDAR, LÁPIS, SAÚDE.

2. ANALISE AS PALAVRAS DO JOGO E PREENCHA O QUADRO A SEGUIR.

ESCREVA UMA PALAVRA DO JOGO QUE TENHA UMA SÍLABA FORMADA POR:	
A. CONSOANTE + VOGAL	
B. VOGAL	
C. VOGAL + CONSOANTE	
D. CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE	

3. ESCREVA TRÊS PALAVRAS DO JOGO. DEPOIS, ACRESCENTE AS LETRAS R OU S PARA FORMAR NOVAS PALAVRAS.

PALAVRA COM CONSOANTE + VOGAL	PALAVRA COM CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE

37

ALFABETIZA TCHÊ

- ES-TU-DAR. Devem sublinhar a sílaba ES de amarelo; a sílaba TU, de azul e a sílaba DAR de roxo.  
RES-PEI-TAR. Devem sublinhar todas as sílabas de roxo.  
SA-Ú-DE. Devem sublinhar as sílabas SA e DE de roxo.
- PE-NA; PER-NA.
  - Na primeira sílaba da segunda palavra foi inserida a letra R.
  - Espera-se que os(as) estudantes observem que a inserção da letra R modificou o significado da palavra.

PÁGINA 36



## PRATICANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, os(as) estudantes permanecerão trabalhando em duplas. Avise que participarão de um jogo cujo objetivo é conhecer as diferentes sílabas que formam as palavras e refletir sobre elas, observando duas formas de letras: maiúsculas e minúsculas. Para brincar de “Pare!”, é preciso recortar os materiais disponíveis no Anexo 4, presente no **Livro Estudante**, que apresenta um tabuleiro com várias imagens, abaixo das quais estão os nomes dos desenhos grafados com letra de imprensa maiúscula. Acompanhando o tabuleiro, há fichas dos nomes das imagens, mas grafados com letra de imprensa minúscula. Leia com os(as) estudantes as regras do jogo e ajude-os(as) a compreender como se joga.

Ao término do jogo, dê início à **atividade 2**, em que os(as) estudantes refletirão sobre a composição das palavras. Eles(as) deverão ler, encontrar e escrever no **Livro Estudante** palavras com as estruturas silábicas solicitadas.

Na **atividade 3**, os(as) estudantes deverão encontrar no tabuleiro palavras com estrutura silábica CV que, quando acrescentadas de R ou S ao final da sílaba, têm o som e o sentido modificados. Promova a análise oral da estrutura das sílabas que compõem as palavras do jogo e oriente as crianças sobre os passos necessários à realização da atividade; caminhe pela sala e observe quais estratégias são utilizadas para executar a proposta. Faça anotações que possam orientar a elaboração de propostas futuras, visando apoiar os(as) estudantes a superar possíveis dificuldades.

Realize correções coletivas no quadro. Convide as duplas a se manifestar e relatar hipóteses.

### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler as regras do jogo e, em seguida, jogá-lo. É esperado que, durante o jogo, consigam relacionar palavras com letras maiúsculas à sua correspondente minúscula.
- CV: todas as palavras possuem sílabas CV.
  - V: dia, amarelinha.
  - VC: escorregador.
  - CVC: pular corda, biscoito, pasta, sorvete, escorregador, poste e colar.
- Pote e poste, cola e colar, pata e pasta.

PÁGINA 38

## RETOMANDO

### Orientações

Incentive a turma a realizar as atividades desta seção com autonomia, lendo os enunciados e solicitando auxílio ao(a) colega da

dupla, quando necessário. Interfira se perceber dificuldades na leitura dos enunciados.

Peça que leiam as palavras da **atividade 1** e identifiquem quais delas indicam brincadeiras. Após essa etapa, peça que eles(as) façam uma lista com as palavras que indicam brincadeiras.

Na **atividade 2**, os(as) estudantes devem ligar as palavras com letras maiúsculas a sua correspondente com minúsculas. Para facilitar, peça-lhes que façam a análise observando a primeira letra de cada palavra, buscando fazer a correspondência maiúscula-minúscula tendo por base as iniciais das palavras. Dê um exemplo no quadro, como em PIRULITO/pirulito, destacando a letra P.

Na **atividade 3**, as crianças devem identificar cada imagem e completar as palavras no espaço destinado. Em seguida, deverão selecionar duas palavras que escreveram e que apresentam R ou S ao final de sílaba. Para complementar, peça que compartilhem as respostas e faça uma correção oral.

**RETOMANDO**

1. EM DUPLA, LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR.

COLA      PULAR CORDA      PATA

ESCORREGADOR      POSTE      AMARELINHA

▶ AGORA, COM AS PALAVRAS QUE VOCÊ LEU, FAÇA UMA LISTA COM NOMES DE BRINCADEIRAS.

2. LIGUE AS PALAVRAS MAIÚSCULAS ÀS PALAVRAS MINÚSCULAS.

PIRULITO      bolo

FUTEBOL      pirulito

ESCORREGADOR      futebol

BOLO      escorregador

38      ALFABETIZA TCHÊ

3. COMPLETE AS PALAVRAS CORRESPONDENTES ÀS IMAGENS A SEGUIR.

 \_\_\_\_\_ TA

 \_\_\_\_\_ TOJO

 APAGA \_\_\_\_\_

 \_\_\_\_\_ NETA

▶ COPIE DUAS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCREVEU ACIMA QUE TENHAM A LETRA **R** OU **S** NO FINAL DE UMA SÍLABA.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

39      ALFABETIZA TCHÊ

Chame a atenção para as sílabas CV, V, CCV e CVC nas palavras escritas, ressaltando que todas as sílabas em português têm vogais, ou seja, não existem sílabas na língua portuguesa formadas apenas por consoantes.

### Expectativa de respostas

- ▶ AMARELINHA
  - ▶ ESCORREGADOR
  - ▶ PULAR CORDA
- ▶ PIRULITO, pirulito.
  - ▶ FUTEBOL, futebol.
  - ▶ ESCORREGADOR, escorregador.
  - ▶ BOLO, bolo.
- ▶ PASTA, ESTOJO, APAGADOR, CANETA.
  - ▶ Possíveis respostas: PASTA, ESTOJO, APAGADOR.

PÁGINA 40

## 6. COMPARANDO E ESCRIVENDO

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 6

EF01LP11

EF02LP04RS-1

### Sobre o Capítulo 6

- ▶ **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio sobre listas, estruturas silábicas e letras maiúsculas e minúsculas.
- ▶ **Praticando:** análise de estruturas silábicas por meio de jogo e associação entre letras maiúsculas e minúsculas.
- ▶ **Retomando:** sistematização do conhecimento sobre listas, padrões silábicos e letras maiúsculas/minúsculas.

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Escrever palavras e frase com sílabas CV, V, VC e CVC.
- ▶ Analisar e diferenciar palavras em letra de imprensa maiúscula e minúscula.

### Materiais

- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Cartaz com o nome completo dos(as) estudantes da turma (sugerido no **Capítulo 1**).

▶ **Cartaz da Unidade 2.**

▶ Anexo 5, disponível no **Livro Estudante**.

▶ Lápis de cor.

### Contexto prévio

Possivelmente as crianças já reconhecem as diferentes estruturas silábicas (CV, V, VC e CVC) em novas palavras.

### Dificuldades antecipadas

Algumas crianças poderão apresentar dificuldades em relação à representação das sílabas CVC, VC e V. Dependendo do nível em que se encontram no processo de aquisição da língua escrita, é possível que entendam que as sílabas precisam ter duas letras e que essas letras precisam necessariamente ter o padrão CV, o que pode acarretar desvios ortográficos.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Explique que a proposta do capítulo é um jogo chamado “Essa não!”, indicado para que possam refletir sobre a estrutura silábica das palavras.

### 6. COMPARANDO E ESCRIVENDO

1. LEIA E COMPARE AS LISTAS.

LISTA 1	LISTA 2
ESTUDANTES	TEM NA SALA
▶ Ana Júlia de Oliveira	▶ armário
▶ Carlos da Silva Junqueira	▶ lixo
▶ Cecília Rosa Cardoso	▶ cadeira
▶ Daniela Camargo Souza	▶ mesa
▶ Daniela Zanieri de Fátima	▶ cortina
▶ Eduardo José Silva	▶ estojo
▶ Gabriel Almeida Pereira	▶ caderno
▶ Giovane Barbosa Camargo	▶ lápis
▶ Maria Helena Soares	▶ caneta
▶ Paulo Roberto Correa	▶ apontador
▶ Rafaela Aparecida Duarte	▶ professor
▶ Vitor Moisés Santos	▶ avisos
▶ Xavi Duarte	▶ janela

2. INDIQUE DUAS DIFERENÇAS E UMA SEMELHANÇA ENTRE AS LISTAS.

3. HÁ LISTAS COMO ESSAS EM SUA SALA?

4. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR, MARCANDO AS SÍLABAS COM PALMAS.

A. COM O PROFESSOR OU A PROFESSORA, OBSERVE AS SÍLABAS DESTACADAS.

40

ALFABETIZA TCHÊ

Comente também que terão contato com diversas palavras para ampliar o conhecimento e futuramente poder escrever uma lista com sugestões de melhorias para a escola e a sala.

Antes de iniciar a **atividade 1**, afixe em local visível o **Cartaz da Unidade 2**, com as listas “Tem na sala” e “Estudantes”, disponível no **Livro Estudante**. Faça a leitura assistida das palavras, lendo ao mesmo tempo que os(as) estudantes para que se sintam confiantes no processo. Chame a atenção para a pronúncia das palavras, relacionando os elementos sonoros com sua representação escrita. Destaque, principalmente, as que têm padrão CVC com R ou S no final, possibilitando que observem que, para escrever palavras, é necessário conhecer não apenas os grafemas que representam os fonemas da palavra pretendida, mas também a ordem em que esses grafemas devem ser escritos, e que a inserção de novos grafemas altera o significado da palavra.

Oriente a realização das **atividades 2 e 3**, possibilitando que os(as) estudantes usem a leitura como ferramenta para buscar informações, uma vez que será preciso consultar as listas

para encontrar as respostas. Solicite que comparem as listas e reflitam sobre as diferenças e semelhanças entre elas. Em seguida, questione se na sala há lista como essas.

Na **atividade 4**, para facilitar a realização do próximo item, categorize cada uma dessas estruturas no quadro, agrupando JANELA e CANETA, ESCOLA e ESTOJO, AVISO e APONTADOR, CADERNO e LÁPIS. Depois, precisam relacionar as palavras de cada coluna que apresentam os mesmos padrões silábicos (V, CV, VC e CVC).

Por fim, na **atividade 5**, os(as) estudantes devem analisar as imagens e relacioná-las com as palavras do quadro, escritas de diferentes formas (maiúsculas e minúsculas), a fim de explorar o conhecimento sobre os diferentes tipos de letra. Explique que eles(as) devem circular as palavras com as cores indicadas nas legendas das imagens.

#### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler e observar as duas listas no **Livro Estudante**.
- Respostas possíveis:
  - Uma lista apresenta nomes próprios, e a outra, não. A lista de nomes está escrita em ordem alfabética, a de palavras, não. Uma possui palavras com a primeira letra em formato maiúsculo, e a outra, somente em formato minúsculo.
  - A forma do texto é semelhante em ambas as listas, respeitando as características do gênero **lista**: uma palavra escrita abaixo da outra.
- Sim. Na sala, deve haver uma lista de chamada, com nomes completos dos(as) estudantes da turma, como foi feito na lista do cartaz.
- Os(As) estudantes devem acompanhar sua explicação acerca das estruturas silábicas.
  - Os(As) estudantes devem relacionar os pares de palavras: JANELA-CANETA; AVISO-APONTADOR; CADERNO-LÁPIS; ESTOJO-ESCOLA.
- Eles(as) devem circular de vermelho as palavras Apontador, apontador e APONTADOR; de laranja as palavras LÁPIS, lápis e Lápis; e de azul as palavras Caneta, CANETA e caneta.

**B. AGORA, LIGUE AS PALAVRAS QUE APRESENTAM SILABAS COM O MESMO PADRÃO.**

JANELA	ESCOLA
AVISO	LÁPIS
CADERNO	APONTADOR
ESTOJO	CANETA

**5. OBSERVE AS CORES INDICADAS NAS LEGENDAS DAS IMAGENS. DEPOIS, COM O LÁPIS DE COR, CIRCULE AS PALAVRAS DO QUADRO DE ACORDO COM AS LEGENDAS.**



VERMELHO



AZUL



LARANJA

CANETA	APONTADOR	Lápis
Apontador	lápiz	caneta
LÁPIS	Caneta	apontador

41 ALFABETIZA TCHÊ

#### PÁGINA 42

### PRATICANDO



#### Orientações

Para iniciar a **atividade 1**, organize a turma em duplas produtivas, para que os(as) estudantes compartilhem saberes. Leia as regras do jogo com a turma. Solicite que recortem

as cartelas do Anexo 5 do **Livro Estudante** e faça uma análise coletiva delas. Na primeira linha de cada ficha, há a sinalização da estrutura silábica que deve estar presente nas palavras da cartela.

A criança e o(a) oponente jogarão cada um(a) com suas cartelas. Para isso, peça-lhes que as coloquem viradas para baixo e instrua-os(as) a contar até três e virar uma cartela. Devem ler e analisar todas as palavras e, ao descobrir qual palavra não se enquadra no padrão silábico estipulado, devem marcá-la com um **X** e dizer “Essa não!”.

Adicionalmente, os(as) jogadores devem preencher a carta-bônus escrevendo uma palavra para cada estrutura silábica indicada; nomes próprios são aceitos. Ao terminar, deverão explicar os motivos para a escolha das palavras. Faça uma correção coletiva com a turma. Comente com os(as) estudantes que, se a palavra excluída estiver correta, o(a) jogador(a) marca um ponto e que cada palavra correta na carta-bônus vale um ponto também.

Para completar a cartela-bônus, poderão recorrer ao cartaz de listas exposto na sala.

Durante o jogo, caminhe entre as duplas e sane possíveis dúvidas quanto às regras.

Realize as correções coletivas das cartelas do jogo, escrevendo as palavras no quadro e circulando as sílabas indicadas, a fim de demonstrar a única alternativa que não se encaixa naquele padrão informado. Na cartela-bônus, possibilite que os(as) estudantes exponham suas conclusões e intervenha com correções, se necessário. Para concluir a atividade, peça a eles(as) que contem e registrem no **Livro Estudante** sua pontuação e, também, a pontuação feita pela dupla.

A **atividade 2** deve ocorrer ainda em duplas. Os(As) estudantes deverão analisar e relacionar palavras escritas com letras de imprensa maiúsculas e minúsculas.

Em seguida, na **atividade 3**, por meio da análise das palavras no banco de palavras, os(as) estudantes deverão fazer duas listas (MATERIAIS ESCOLARES e LUGARES). Em seguida, devem escrever palavras da lista que levam R ou S na coda final da sílaba.

Durante as atividades, oriente a turma e sugira que leiam em voz alta cada uma das palavras, a fim de compreender a necessidade da utilização das consoantes R ou S nas sílabas.

Por fim, na **atividade 4**, o(a) estudante deve desembaralhar uma frase, escrevendo-a na ordem correta. Em seguida, deve circular a letra maiúscula na frase e conversar com a turma sobre seu uso. Você pode expandir a atividade perguntando:

- ▶ Qual é o número de palavras na frase?
- ▶ Qual é a primeira palavra?
- ▶ Qual é a última?

#### Expectativa de respostas

1. As palavras que **NÃO** correspondem aos padrões indicados nas cartelas são:
  - ▶ Palavras que não têm sílaba vogal: **estojo**.
  - ▶ Palavras que não têm sílaba consoante, vogal, consoante (R): **armário**.
  - ▶ Palavras que não têm sílaba consoante, vogal, consoante (S): **estojo**.
  - ▶ Palavras que não têm sílaba vogal, consoante: **sala**.
  - ▶ Palavras que não têm sílaba consoante, vogal: **professor**.
- Os(As) estudantes devem contar os acertos e registrar sua pontuação e a de sua dupla.
2. Os(As) estudantes devem relacionar maiúsculas e minúsculas:
  - ▶ AMIGOS – amigos.
  - ▶ ESCOLA – escola.

PRATICANDO

1. LEIA AS REGRAS DO JOGO “ESSA NÃO!” E BRINQUE EM DUPLA.

**JOGO “ESSA NÃO!”**

**REGRAS:**

- ▶ O OBJETIVO É IDENTIFICAR, NAS CARTELAS DO ANEXO 5, NA PÁGINA 175, A PALAVRA QUE NÃO CORRESPONDE AO PADRÃO SILÁBICO INFORMADO.
- ▶ VERIFIQUE NA PRIMEIRA LINHA DE CADA CARTELA O PADRÃO SILÁBICO QUE VAI COMANDAR A RODADA.
- ▶ MARQUE COM UM **X** A PALAVRA QUE NÃO SE ENQUADRA NO PADRÃO SILÁBICO E DIGA “ESSA NÃO!”.
- ▶ PREENCHA A CARTA-BÔNUS COM UMA PALAVRA PARA CADA PADRÃO SILÁBICO INDICADO.
- ▶ AO FINAL, EXPLIQUE AS ESCOLHAS PARA QUEM ESTIVER JOGANDO COM VOCÊ E CORRIJA COLETIVAMENTE.
- ▶ MARQUE UM PONTO PARA CADA PALAVRA EXCLUÍDA CORRETAMENTE DAS CARTELAS.
- ▶ CADA PALAVRA CORRETA DA CARTA-BÔNUS TAMBÉM VALE UM PONTO.
- ▶ VENCE QUEM TIVER MAIS PONTOS!

AGORA, FAÇA AS CONTAS:

SUA PONTUAÇÃO: \_\_\_\_\_ PONTUAÇÃO DA DUPLA: \_\_\_\_\_

2. LEIA AS PALAVRAS E LIGUE AQUELAS QUE SÃO CORRESPONDENTES.

AMIGOS	professor
ESCOLA	sala
SALA	armário
PROFESSOR	escola
ARMÁRIO	amigos

42
ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ SALA – sala.
- ▶ PROFESSOR – professor.
- ▶ ARMÁRIO – armário.

3. Os(As) estudantes devem organizar duas listas:

#### MATERIAIS ESCOLARES

- LÁPIS
- CADERNO
- ESTOJO
- COLA
- APONTADOR

#### LUGARES DA ESCOLA

- SALA
- PARQUINHO
- REFEITÓRIO
- ENTRADA
- BIBLIOTECA

A. CADERNO, APONTADOR, PARQUINHO.

B. LÁPIS, ESTOJO.

4.

A. Talita ganhou um apontador.

- ▶ A palavra “A”, por estar em início de frase, e a palavra “Talita”, porque é um nome próprio. Importante: evite usar a metalinguagem.

## RETOMANDO



### Orientações

As atividades individuais são úteis para que você possa verificar se os(as) estudantes atingiram o nível de aprendizagem esperado ou se há necessidade de readequar a mediação do conteúdo.

As reflexões e palavras presentes nas atividades deste capítulo visam preparar os(as) estudantes para o momento da elaboração do produto final, a lista de sugestões de melhorias da escola, que será produzida no Capítulo 9. O intuito é fazer com que os(as) estudantes já reflitam sobre melhorias em seu espaço, começando pela sala.

Para desenvolver as **atividades 1 e 2**, converse com a turma sobre itens que gostariam de ter na sala. Eles(as) devem compor, com você, uma lista mais longa, que contenha todas as ideias da turma. Depois, as crianças devem selecionar, entre as palavras da lista, aquelas que exemplificam cada um dos padrões silábicos

3. ESCUTE A LEITURA DAS PALAVRAS A SEGUIR E ORGANIZE-AS EM DUAS LISTAS, CONFORME AS INDICAÇÕES.

APONTADOR – BIBLIOTECA – CADERNO – COLA –  
ENTRADA – ESTOJO – LÁPIS – PARQUINHO –  
REFEITÓRIO – SALA

MATERIAIS ESCOLARES	LUGARES DA ESCOLA
LÁ _____	____ LA
CA _____ NO	____ QUINHO
____ TOJO	REFEITÓ _____ O
CO _____	EN _____ DA
APONTA _____	BI _____ OTECA

A. QUAL DESSAS PALAVRAS TEM SÍLABAS TERMINADAS EM R?

\_\_\_\_\_

B. QUAL DESSAS PALAVRAS TEM SÍLABAS TERMINADAS EM S?

\_\_\_\_\_

4. ORGANIZE AS PALAVRAS E FORME UMA FRASE.

ganhou um Talita apontador . A

\_\_\_\_\_

- ▶ CIRCULE AS LETRAS MAIÚSCULAS DA FRASE. POR QUE ELAS SÃO ESCRITAS ASSIM?

## RETOMANDO

1. O QUE VOCÊ GOSTARIA QUE TIVESSE EM SUA SALA? FAÇA UMA LISTA COM O PROFESSOR OU A PROFESSORA NO QUADRO DA SALA.
2. COMPLETE O QUADRO ABAIXO COM PALAVRAS DA LISTA. ESCOLHA UMA PALAVRA PARA CADA PADRÃO DE SÍLABA.

PADRÃO DE SÍLABA	LISTA
CONSOANTE + VOGAL	▶ _____
VOGAL	▶ _____
CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE R	▶ _____
CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE S	▶ _____
VOGAL + CONSOANTE	▶ _____

3. ESCREVA UMA FRASE COM UMA DAS PALAVRAS DA SUA LISTA.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. CIRCULE NO QUADRO A PALAVRA QUE APARECE TRÊS VEZES.

ESCOLA MESINHA Amigos Escola  
mesma MENINA Estudante  
ESTUDANTE escola Mesa Nina

exigidos. Em seguida, na **atividade 3** deverão escrever uma frase abordando as características de um dos itens escolhidos. Ofereça exemplos que embasem a atividade, como:

- ▶ *O pátio precisa ser pintado.*
- ▶ *Os brinquedos têm de ser novos e resistentes.*

Apenas verbalize esses exemplos, sem escrever no quadro, uma vez que o intuito dessa atividade é perceber se os(as) estudantes vão escrever a frase utilizando letra inicial maiúscula. No momento dessas elaborações, observe se estão grafando corretamente palavras com os padrões silábicos estudados CV, VC, V e CVC.

Na **atividade 4**, as crianças deverão relacionar palavras grafadas em letra maiúscula e minúscula, analisando-as e comparando-as.

Durante as atividades, caminhe pela sala e observe as respostas da turma. Faça registros na Ficha de descritores 2 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da **Unidade 2**, relacionando cada item ao estágio de alcance daquela habilidade pelo(a) estudante. Essas análises permitirão a retomada de pontos mais lacunares com a turma e a realização de intervenções individualizadas, observando cada caso.

### Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem indicar os itens que gostariam que tivesse na sala ou na escola.
2. Resposta pessoal. Entre as palavras listadas na atividade anterior, os(as) estudantes devem encontrar palavras que representem cada padrão silábico.
3. Os(As) estudantes devem escolher um item da lista e formar uma frase que o descreva.
4. A palavra a ser circulada é “escola”, em seus diferentes formatos de letra.

PÁGINA 45

## 7. PALAVRA DENTRO DE PALAVRA

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 7

EF02LP01RS-1

EF02LP02RS-2

EF02LP02RS-1

### Sobre o Capítulo 7

- ▶ **Contextualizando:** análise das palavras por meio de poema e primeiras reflexões sobre a produção de uma lista.

- ▶ **Praticando:** jogo “Analisando palavras”, formação de palavras por meio da inserção, remoção ou substituição de sílabas e produção coletiva de frase.
- ▶ **Retomando:** localização de palavras no diagrama e formação de novas palavras por meio da inserção, remoção ou substituição de sílabas.

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Analisar palavras, identificando outras por meio de substituição, acréscimo ou exclusão de sílabas.
- ▶ Formar novas palavras a partir de sílabas de palavras dadas.
- ▶ Escrever frases utilizando adequadamente letras maiúsculas e minúsculas.

### Materiais

- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Cola (uma para cada estudante).
- ▶ Anexo 6, disponível no **Livro Estudante**.

### 7. PALAVRA DENTRO DE PALAVRA

1. LEIA O POEMA A SEGUIR E OBSERVE AS PALAVRAS UTILIZADAS.

CAVALO A GALOPE  
(SÉRGIO CAPPARELLI)

“

UM CAVALO-MARINHO  
COM O MEU CARINHO.

UMA ESTRELA CADENTE  
COM O MEU PRESENTE.

UM PEDAÇO DE QUEIJO  
COM O MEU BEIJO.

UM MARTIM-PESCADOR  
COM O MEU AMOR.

– PARA MANDAR UM ABRAÇO,  
COMO É QUE EU FAÇO?

– NUM CAVALO A GALOPE,  
CLAP CLOP CLAP CLOP CLAP CLOP.



CAPPARELLI, SÉRGIO. “CAVALO A GALOPE”. EM: 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2003. P. 76.

”

- A. LEIA OS PARES DE PALAVRAS DESTACADAS. O QUE ELAS TÊM EM COMUM?

- B. O QUE AS PALAVRAS ABAIXO TÊM DE DIFERENTE?

CARINHO

MARINHO

---

---

---

---

---

45

ALFABETIZA TCHÊ

## Contexto prévio

Possivelmente, os(as) estudantes já escrevem corretamente palavras com padrões silábicos diversos, estudados anteriormente.

## Dificuldades antecipadas

Algumas crianças poderão apresentar dificuldade em substituir as sílabas mediais. Também poderão criar palavras que não existem ou não conseguir visualizar outra palavra ao acrescentar, substituir ou remover sílabas iniciais, mediais ou finais, mesmo existindo a possibilidade de formar uma nova palavra.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Apresente o tema deste capítulo, explicando que as palavras podem se transformar em outras quando mudamos apenas algumas sílabas.

Realize, na **atividade 1**, a leitura do poema “Cavalo a galope”, de Sérgio Capparelli, lançando mão de duas estratégias de desenvolvimento da fluência leitora. A primeira será a modelagem da leitura, por meio da qual você, ao ler para os(as) estudantes de forma fluente, apresenta-se como um(a) leitor(a) modelo, incentivando, inclusive, o interesse pela leitura. Em seguida, proponha uma leitura assistida, por meio da qual você lê o texto e incentiva os(as) estudantes a simultaneamente participar da leitura. Isso contribui para que os(as) leitores(as) aprendizes ou com dificuldades se sintam seguros(as) para desenvolver e/ou aprimorar a fluência leitora. Em seguida, leia os itens A e B e auxilie a turma a respondê-los. Registre, no quadro, as palavras citadas no item B para que os(as) estudantes possam observar as sílabas. Coletivamente, faça uma análise comparativa entre as sílabas que compõem as palavras de cada dupla de rimas, tecendo questionamentos que promovam reflexões sobre as diferenças entre as palavras. Os(as) estudantes podem copiar no **Livro Estudante** as anotações que você fizer no quadro.

No item C, oriente a turma a fazer uma brincadeira com as palavras das imagens apresentadas do **Livro Estudante**. Pergunte:

► *Que palavra está dentro de ESCOLA?*

Na **atividade 2**, retome a situação comunicativa relacionada à produção escrita final: elaborar uma lista com dicas/sugestões

para a escola e as aulas, para que possam começar a pensar sobre a atividade. Oriente a turma a refletir no espaço escolar para o qual pensarão em sugestões. Caso deseje, realize um percurso pela escola para que, de maneira mais atenta, os(as) estudantes possam observar os espaços e refletir sobre diferentes possibilidades para eles, originando as sugestões. Se não desejar realizar esse percurso, promova uma conversa sobre o assunto, visando repertoriar ainda mais os(as) estudantes para a produção escrita que está por vir.

### Expectativa de respostas

- As palavras de cada par rimam entre si.
  - Espera-se que os(as) estudantes reconheçam que as palavras têm sílabas iniciais diferentes.
  - ESCOLA e COLA.
  - Elas repetem as sílabas: CO e LA.
- Os(As) estudantes devem decidir o espaço para o qual desejam propor melhorias.

C. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E ESCREVA O NOME DELAS NOS ESPAÇOS.



D. QUAL É A SEMELHANÇA ENTRE AS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCREVEU?

- PENSE NAS MELHORIAS PARA A ESCOLA QUE TEMOS DISCUTIDO.  
► PARA QUAL ESPAÇO DA ESCOLA VOCÊ GOSTARIA DE PROPOR MELHORIAS? REGISTRE A SEGUIR.



### PRATICANDO



- VOCÊ E UM COLEGA OU UMA COLEGA VÃO DESAFIAR OUTRA DUPLA NO JOGO “ANALISANDO PALAVRAS”. RECORTE AS CARTAS DO ANEXO 6, NA PÁGINA 179, E LEIA AS REGRAS A SEGUIR.

**PRATICANDO**



**Orientações**

Inicie a **atividade 1** realizando um novo agrupamento: você deverá unir duas duplas para que possam brincar com o jogo “Analisando palavras”. As cartas necessárias estão disponíveis no Anexo 6 do **Livro Estudante**. Organize a turma de acordo com a hipótese de escrita das crianças. Leia com elas as regras do jogo, que basicamente consistem em observar as três fichas (imagem/palavra/palavra dentro da palavra) e relacioná-las. Enquanto os quartetos jogam, caminhe pela sala para sanar possíveis dúvidas relacionadas às regras e à leitura. Quando todos(as) concluírem as jogadas, compartilhe oralmente as respostas, escreva-as no quadro, destaque as sílabas e peça que os(as) estudantes identifiquem as sílabas que foram omitidas nas “palavras escondidas”. Solicite que colem as cartas no caderno.

Na **atividade 2**, proponha a criação de novas palavras de forma coletiva. Leia o enunciado

e faça oralmente, como exemplo, as modificações na primeira palavra, para os(as) estudantes compreenderem como fazer a substituição, a exclusão ou o acréscimo de sílabas iniciais, mediais ou finais, criando assim novas palavras.

Escreva a primeira palavra no quadro e oriente os(as) estudantes a analisá-la, pensando na possibilidade de mudar alguma sílaba. Em seguida, questione:

- ▶ *É possível criar uma nova palavra substituindo uma de suas sílabas?*
- ▶ *Quem pode citar um exemplo de qual(is) sílaba(s) podemos substituir? Alguém pode citar uma sílaba que pode ser acrescentada para criarmos uma nova palavra? É possível excluir uma sílaba desta palavra para formar uma nova?*

Indague os(as) estudantes até que sejam trabalhadas todas as palavras. Registre no quadro todas as novas palavras criadas para que as crianças possam analisá-las, promovendo reflexões sobre a formação de palavras.

Finalize a seção com a **atividade 3**. Informe à turma o destino das listas que produzirão:

**JOGO “ANALISANDO PALAVRAS”**

**REGRAS:**

- ▶ DEIXE VIRADA PARA CIMA AS CARTAS AZUIS, AS CARTAS VERMELHAS E AS CARTAS COM IMAGENS.
- ▶ FAÇA UMA CONTAGEM ATÉ 10 E INICIE O JOGO.
- ▶ PRIMEIRO, RELACIONE A IMAGEM AO NOME PRESENTE NA CARTA VERMELHA.
- ▶ DEPOIS, ENCONTRE NAS CARTAS AZUIS A PALAVRA CORRESPONDENTE. FAÇA ISSO COM TODAS AS CARTAS. VEJA O EXEMPLO A SEGUIR.



GIRASSOL

SOL

- ▶ QUANDO ALGUÉM TERMINAR DE ORGANIZAR TODAS AS CARTAS, O JOGO DEVE SER PARALISADO.
- ▶ A DUPLA ADVERSÁRIA DEVE AJUDAR A CONFERIR SE AS ASSOCIAÇÕES FORAM FEITAS ADEQUADAMENTE.
- ▶ VENCE QUEM FIZER PRIMEIRO AS ASSOCIAÇÕES DAS TRÊS CARTAS.

47 ALFABETIZA TCHÊ

**2. LEIA COM O PROFESSOR OU A PROFESSORA AS PALAVRAS. DEPOIS, INSIRA, RETIRE OU TROQUE SÍLABAS PARA FORMAR NOVAS PALAVRAS.**

A. APAGADOR		
B. CAMALEÃO		
C. PALHAÇO		
D. JANELA		
E. CARROÇA		

**3. COM A TURMA, ELABORE UMA FRASE CONVIDANDO TODAS AS PESSOAS DA ESCOLA PARA COMPLETAR A LISTA DE MELHORIAS COM MAIS SUGESTÕES.**

---



---



---



---



---

48 ALFABETIZA TCHÊ

elas serão expostas em um varal de sugestões que será fixado no pátio da escola, incentivando a comunidade escolar a acrescentar suas opiniões. Relate que é necessário pensar em uma frase para colocar próxima ao varal explicando seu objetivo. Ouça as ideias para essa produção e seja escriba da frase produzida, destacando nesse momento a necessidade de iniciá-la com letra maiúscula e continuar a escrita de maneira convencional, ou seja, utilizando letras minúsculas. Chame a atenção para a pontuação adequada ao final da frase, ou seja, o ponto-final.

### Expectativa de respostas

- Respostas possíveis:
  - CASACO/CASA.
  - RÉGUA/ÉGUA.
  - TUCANO/CANO.
  - SERPENTE/PENTE.
  - ESCOLA/COLA.
  - APONTADOR/PONTA.
  - CASA/ASA.
  - GALINHA/LINHA.
  - MAMÃO/MÃO.
  - SAPATO/PATO.
  - BONECA/BONÉ.
  - LUVA/UVA.

- Algumas respostas possíveis são:
  - A. APAGADOR: APAGA/DOR.
  - B. CAMALEÃO: CAMA/LEÃO.
  - C. PALHAÇO: PALHA/AÇO.
  - D. JANELA: JANE/ELA.
  - E. CARROÇA: CARRO/ROÇA.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem elaborar coletivamente uma frase para convidar todos(as) da escola a completar a lista de melhorias proposta.

PÁGINA 49

## RETOMANDO

### Orientações

Reorganize a turma em duplas e explique a **atividade 1**. No diagrama, as palavras estão dispostas apenas na horizontal e na vertical.

A **atividade 2** visa verificar a aprendizagem em relação à formação de palavras a partir de acréscimo, substituição ou remoção de sílabas iniciais, mediais ou finais e, assim, fornecer dados que contribuam para que você avalie a necessidade de possíveis retomadas nos próximos capítulos.

## RETOMANDO

- ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA. DEPOIS, ENCONTRE AS PALAVRAS NO DIAGRAMA A SEGUIR.

estudante	–	cadeira	–	diretoria
janela	–	pintar	–	apagador
escola	–	limpar	–	sala
comer	–	estudar	–	mesa

W	E	S	C	O	L	A	R	T	Y	C	M
E	Z	P	I	N	T	A	R	B	U	E	S
S	W	E	S	T	U	D	A	R	S	S	C
T	L	I	M	P	A	R	X	I	A	T	O
U	V	C	M	E	S	A	J	N	L	O	M
D	V	A	B	C	F	H	G	C	A	D	E
A	Q	D	R	O	B	N	L	A	F	E	R
N	Z	E	B	M	H	J	P	R	H	L	X
T	D	I	R	E	T	O	R	I	A	I	M
E	V	R	Q	R	O	P	U	Y	T	X	N
Z	J	A	N	E	L	A	K	T	M	O	R
C	A	P	A	G	A	D	O	R	J	R	W

49

ALFABETIZA TCHÊ

- AS PALAVRAS A SEGUIR ESTÃO DENTRO DAS PALAVRAS QUE VOCÊ ENCONTROU NO DIAGRAMA. ESCREVA-AS A SEGUIR E DEPOIS COMPARTILHE COM A TURMA.

A. DAR ESTÁ DENTRO DA PALAVRA:

\_\_\_\_\_

B. ALA ESTÁ DENTRO DA PALAVRA:

\_\_\_\_\_

C. DIRETO ESTÁ DENTRO DA PALAVRA:

\_\_\_\_\_

D. PINTA ESTÁ DENTRO DA PALAVRA:

\_\_\_\_\_

- ANALISE A FRASE QUE VOCÊ ESCREVEU COM A TURMA NA SEÇÃO ANTERIOR. EM SEGUIDA, ASSINALE AS RESPOSTAS VERDADEIRAS COM UM X.

A. DEVO INICIAR FRASES COM LETRA:

MAIÚSCULA.

MINÚSCULA.

B. AO ESCREVER FRASES, USO LETRAS:

MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS.

SOMENTE MINÚSCULAS.

C. TERMINAMOS A FRASE COM:

PONTO-FINAL.

PONTO DE INTERROGAÇÃO.

50

ALFABETIZA TCHÊ

Na **atividade 3**, leia novamente a frase produzida coletivamente na seção **Praticando**, peça que observem os elementos presentes na frase (estrutura, formato das letras e pontuação) e recordem todas as frases produzidas ao longo dos capítulos. Solicite que assinalem as respostas corretas que completam as frases. Destaque que será importante utilizar essas dicas no momento em que forem produzir as frases para a lista de sugestões.

### Expectativa de respostas

1.

W	E	S	C	O	L	A	R	T	Y	C	M
E	Z	P	I	N	T	A	R	B	U	E	S
S	W	E	S	T	U	D	A	R	S	S	C
T	L	I	M	P	A	R	X	I	A	T	O
U	V	C	M	E	S	A	J	N	L	O	M
D	V	A	B	C	F	H	G	C	A	D	E
A	Q	D	R	O	B	N	L	A	F	E	R
N	Z	E	B	M	H	J	P	R	H	L	X
T	D	I	R	E	T	O	R	I	A	I	M
E	V	R	Q	R	O	P	U	Y	T	X	N
Z	J	A	N	E	L	A	K	T	M	O	R
C	A	P	A	G	A	D	O	R	J	R	W

2.

- A. ESTUDAR.
- B. SALA.
- C. DIRETORIA.
- D. PINTAR.

3.

- A. MAIÚSCULA.
- B. MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS.
- C. PONTO-FINAL.

PÁGINA 51

## 8. CRIANDO NOVOS NOMES E LISTAS

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 8

EF02LP01RS-1

EF02LP02RS-1

EF02LP02RS-2

### Sobre o Capítulo 8

- ▶ **Contextualizando:** formação de novos nomes por meio de troca de sílabas.
- ▶ **Praticando:** formação de novas palavras, lista com nomes, planejamento e produção de lista de sugestões da turma.
- ▶ **Retomando:** ordem alfabética em lista de nomes, produção inicial da lista de sugestões.

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Analisar e criar nomes próprios substituindo, acrescentando ou excluindo sílabas.
- ▶ Escrever lista de nomes próprios e lista com sugestões da turma.
- ▶ Escrever versão inicial da lista de melhorias para a escola.

### Material

- ▶ Cartaz com lista de nomes completos dos(as) estudantes da turma.

### Contexto prévio

Possivelmente, os(as) estudantes já identificam palavras por meio de substituição, acréscimo ou exclusão de sílabas.

### Dificuldades antecipadas

Algumas crianças poderão apresentar dificuldade para substituir, acrescentar ou excluir as sílabas mediais. Também é possível que criem nomes que não existem, ou que não consigam visualizá-los por meio de acréscimo, substituição ou exclusão de sílabas iniciais, mediais ou finais. No momento da elaboração das frases, poderão escrevê-las de maneira hipo ou hipersegmentada.

### 8. CRIANDO NOVOS NOMES E LISTAS

1. É POSSÍVEL CRIAR NOVOS NOMES MUDANDO APENAS ALGUMAS SÍLABAS? CONVERSE COM A TURMA.
2. FAÇA O QUE SE PEDE A SEGUIR.



PAULO

MARIA

- A. SE ACRESCENTARMOS A SÍLABA **NA** NO FINAL DO NOME DE MARIA, TEREMOS O NOME \_\_\_\_\_.
- B. SE TROCARMOS A SÍLABA **PAU** DO NOME DE PAULO PELA SÍLABA **SAU**, TEREMOS O NOME \_\_\_\_\_.
3. DESEMBARALHE O NOME A SEGUIR E ESCREVA-O DE MANEIRA COMPLETA NO ESPAÇO ABAIXO USANDO LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS.

SOUZA

MURILO

DE OLIVEIRA

51

ALFABETIZA TCHÊ

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Organize a turma em duplas produtivas. Inicie a **atividade 1** fazendo um levantamento do conhecimento da turma sobre a possibilidade de criar novos nomes a partir da troca das sílabas.

Na **atividade 2**, peça aos(as) estudantes que analisem as imagens do **Livro Estudante** e leiam as legendas. Em seguida, leia os itens A e B com eles(as), promovendo uma análise dos nomes. Combine com a turma um tempo para que as duplas conversem e, depois, faça a mediação da socialização das respostas. Comente com a turma que, assim como viram no capítulo anterior, alguns nomes próprios podem dar origem a outros nomes ao trocarmos as sílabas.

Na **atividade 3**, explique para a turma que temos um nome completo embaralhado no **Livro Estudante**. Promova uma conversa, pedindo que localizem o nome e depois o sobrenome, para, então, reordenar o nome completo.

### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem dialogar sobre a criação de novos nomes a partir de um nome.
- MARIANA.
  - SAULO.
- Murilo Souza Oliveira ou Murilo Oliveira Souza.

PÁGINA 52



## PRATICANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, os(as) estudantes devem formular novos nomes a partir dos nomes dados, considerando a possibilidade de retirar, excluir ou trocar sílabas.

Em seguida, na **atividade 2**, as crianças podem ampliar o planejamento para a produção da lista de melhorias para a escola. Devem trocar ideias e registrá-las no espaço apresentado no **Livro Estudante**.

Oriente-os(as) a elaborar, na **atividade 3**, uma frase com dois aspectos que julgam ser mais importantes e que gostariam que a escola colocasse em prática. Reserve um momento para a partilha oral dessas

frases e desempenhe o papel de escriba no quadro, reforçando características do gênero lista, como título curto e a escrita das frases uma abaixo da outra. Retome também a necessidade de uso de letra inicial maiúscula, pontuação adequada, grafia correta etc.

Ao concluir o registro no quadro, proponha aos(as) estudantes, na **atividade 4**, que registrem a lista no mural da turma.

### Expectativa de respostas

- Algumas possibilidades de resposta são:
  - LARA, MARA.
  - LÍVIA, OLIVER.
  - ENZO, LOREN.
- Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes criem uma lista com as primeiras ideias do que vão desenvolver ao longo da unidade.
- As crianças devem escolher dois aspectos que consideram os mais importantes para melhorar na escola. Em seguida, devem completar a frase com os itens apontados.
- Os(As) estudantes devem compartilhar as frases criadas, para que as mais importantes façam parte da lista da turma.



## PRATICANDO

1. LEIA OS NOMES A SEGUIR E CRIE OUTROS A PARTIR DELES.

- CLARA: \_\_\_\_\_
- OLÍVIA: \_\_\_\_\_
- LORENZO: \_\_\_\_\_



2. CONVERSE COM A TURMA SOBRE A CRIAÇÃO DA LISTA DE DICAS PARA A ESCOLA. DEPOIS, ESCREVA UMA PRIMEIRA VERSÃO NO ESPAÇO A SEGUIR.

1.
2.
3.
4.
5.
6.

3. ESCOLHA DUAS COISAS QUE VOCÊ ACHA IMPORTANTE PARA A ESCOLA E COMPLETE A FRASE.

► NOSSA ESCOLA PRECISA DE:

4. COMPARTILHE COM A TURMA AS FRASES CRIADAS. ESCREVA NO MURAL DA TURMA UMA LISTA SOMENTE COM AS MELHORIAS CONSIDERADAS MAIS IMPORTANTES PARA A ESCOLA.

52

ALFABETIZA TCHÊ

## RETOMANDO

### Orientações

Nesta etapa, os(as) estudantes trabalharão individualmente. Na **atividade 1**, deverão colocar em ordem alfabética os nomes apresentados. Na **atividade 2**, analisarão como ocorreu a troca, exclusão ou inserção de sílabas na formação de novos nomes. Você pode perguntar:

- ▶ *E se eu dissesse para vocês que todos os nomes dessa lista partiram de um mesmo nome?*

Pode ser que se confundam e apontem o nome “Juliana”, no entanto informe que a maioria dos nomes tem uma letra que não existe no nome “Juliana”.

Em seguida, na **atividade 3**, as crianças devem escrever a primeira versão da lista. Oriente-as a consultar as ideias presentes no quadro que produziram e reler a lista com as melhorias mais importantes produzidas

pela turma. Em seguida, peça que baseiem os registros nas frases escritas, por você, no quadro. Enquanto isso, caminhe pela sala para sanar possíveis dúvidas e realizar intervenções, pois certas dificuldades podem surgir, como não respeitar a estrutura composicional do gênero ou divergir do assunto da lista. Oriente, também, a turma sobre o uso das letras maiúsculas e minúsculas no momento da escrita das frases. Finalize possibilitando que alguns(algumas) estudantes socializem suas respostas e leiam a primeira versão da lista produzida. Isso é importante, pois servirá, mais uma vez, de modelo para o(a) estudante que ainda estiver inseguro(a) com sua produção.

### Expectativa de respostas

1. A ordem dos nomes é: 6 - 1 - 4 - 2 - 3 - 5.
2. Os nomes RIAN, ANA, MARI, ARI, ARIANA e MARIA se originaram das letras e sílabas do nome MARIANA.
3. Os(As) estudantes devem elaborar a primeira versão da lista.

## 9. DIVULGANDO A LISTA DE MELHORIAS

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 9

EF02LP01RS-1 EF02LP02RS-1 EF02LP02RS-2

### Sobre o Capítulo 9

- ▶ **Contextualizando:** levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre revisão.
- ▶ **Praticando:** revisão da primeira versão da lista.
- ▶ **Retomando:** leitura e produção escrita da lista de melhorias para a escola.

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Compreender a estrutura composicional de listas.
- ▶ Produzir listas de nomes em ordem alfabética.
- ▶ Ler frases curtas.
- ▶ Produzir lista com frases curtas.

### Materiais

- ▶ **Cartaz da Unidade 2.**

## RETOMANDO

1. OBSERVE A LISTA DE NOMES A SEGUIR E NUMERE-OS DE ACORDO COM A ORDEM ALFABÉTICA.

- RIAN DOS SANTOS PEREIRA
- ANA OLIVEIRA DA SILVA
- MARI LÚCIA CARVALHO
- ARI JOSÉ DOS SANTOS
- ARIANA APARECIDA COSTA
- MARIA MARTINS GOMES

2. PINTE O NOME QUE DEU ORIGEM A TODOS OS OUTROS NOMES DA LISTA ACIMA.

JULIANA

MARIANA

POLIANA

3. ELABORE A PRIMEIRA VERSÃO DA LISTA DE MELHORIAS PARA A ESCOLA. SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

---



---



---



---



---

- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada estudante).

### Contexto prévio

Possivelmente, os(as) estudantes já conseguem analisar e criar nomes próprios a partir de substituições silábicas.

### Dificuldades antecipadas

Algumas crianças poderão apresentar dificuldade na elaboração das listas, apresentando escrita segmentada ou silábica. Nesses casos, procure oferecer mais exemplos de segmentação de escrita.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Explique aos(as) estudantes que eles(as) farão a escrita da versão final das listas de nomes de estudantes e a revisão da lista de melhorias para a escola, comentando sobre a importância de revisar o texto produzido, para garantir que os(as) leitores(as) entendam as propostas.

Na **atividade 1**, questione-os(as) se sabem o que significa revisar um texto; em seguida, possibilite que façam a **atividade 2** e resolva-a no quadro. É importante observar como os(as) estudantes leem a frase e as palavras e como analisam a formação silábica. Comente com a turma como os estudos de troca, inserção e substituição de sílabas desenvolvidos até aqui podem auxiliar no momento da escrita das frases. Ao realizar o item C, espera-se que os(as) estudantes citem que ao revisar a lista devem observar se há erros ortográficos, se o texto foi escrito considerando a estrutura do gênero textual e se está de acordo com a proposta. Caso essas últimas conclusões não apareçam nas respostas, questione:

- ▶ *Como deve ser a estrutura de escrita da lista?*
- ▶ *Para que o(a) leitor(a) entenda o assunto da lista, o que é necessário fazer?*

Por fim, peça que observem as imagens da **atividade 3** e reflitam sobre quais palavras corrigidas têm sílabas iguais às das palavras que as imagens representam. Peça que circulem as imagens correspondentes.

### 9. DIVULGANDO A LISTA DE MELHORIAS

1. VOCÊ SABE O QUE É REVISAR? CONVERSE COM A TURMA.
2. ACOMPANHE A LEITURA DA FRASE QUE UMA CRIANÇA ESCREVEU PARA A LISTA DE SUGESTÕES.  

NOSSA ESOLA PRECISA DE UM PÁTIO MAIS MODENO.

  - A. VOCÊ ENCONTROU PALAVRAS COM LETRAS FALTANDO? CIRCULE ESSAS PALAVRAS.
  - B. REESCREVA A FRASE FAZENDO OS AJUSTES NECESSÁRIOS. EM SEGUIDA, COMPARE SUA REVISÃO COM A DE UM COLEGA OU DE UMA COLEGA.
3. O QUE DEVE SER OBSERVADO PARA REVISAR A LISTA CRIADA POR VOCÊ NO CAPÍTULO ANTERIOR?
3. AS PALAVRAS QUE VOCÊ CORRIGIU TÊM SÍLABAS IGUAIS ÀS SÍLABAS DOS NOMES DOS OBJETOS A SEGUIR? SE SIM, CIRCULE ESSES OBJETOS.



54

ALFABETIZA TCHÊ

### Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem responder oralmente o que é revisão, caso saibam.
2.
  - A. Os(As) estudantes devem circular as palavras ESOLA e MODENO.
  - B. Os(As) estudantes devem escrever a frase fazendo os ajustes necessários.
  - C. Espera-se que mencionem as características do gênero (texto em itens, um item abaixo de outro) e os pontos estudados na unidade (representar as diferentes estruturas silábicas na escrita e observar o uso de letras nos formatos maiúsculo e minúsculo).
3. Os(As) estudantes devem circular as imagens do CADERNO e da COLA.

PÁGINA 55



## PRATICANDO



### Orientações

Solicite que as crianças realizem uma leitura silenciosa das listas produzidas por elas nos **Capítulos 2 e 8**: nomes de colegas escolhidos para o passeio de canoa e dicas para

escola, respectivamente. Seguindo a pauta de revisão da **atividade 1**, devem observar se há pontos passíveis de melhorias em suas produções. Diga que poderão fazer anotações na primeira versão como um lembrete para a produção final, circulando palavras e frases com erros de grafia para a próxima correção, entre outras instruções. Possibilite que consultem os nomes dos(as) colegas na lista criada por você no **Capítulo 1**. Partilhe oralmente as dúvidas sobre as grafias das palavras e frases em que os(as) estudantes apontaram dificuldades, escreva-as no quadro e retome o trabalho com estruturas silábicas. Chame a atenção também para o som e para os formatos maiúsculos e minúsculos das letras.

Na **atividade 2**, promova uma leitura assistida das frases, possibilitando que leiam as palavras enquanto, simultaneamente, escutam você ler. Essa estratégia facilita o desenvolvimento da fluência de leitura. Nesse momento, chame a atenção para a ordem das frases na lista; se necessário, retome a leitura e a ordem do alfabeto. Retome as

características da estrutura composicional do gênero lista. Ofereça um tempo para que realizem a atividade e socialize as respostas no quadro.

### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler as listas produzidas e revisá-las com o apoio do quadro.
  - Os(As) estudantes devem compartilhar as dúvidas.
- 3, 2, 1.

PÁGINA 56

## RETOMANDO

### Orientações

As atividades propostas na seção servem para que você verifique se ocorreram avanços na leitura e na produção escrita dos(as) estudantes em comparação às atividades realizadas por eles(as) no **Capítulo 2**.

Leia o cartaz da **Unidade 2**, que contém nomes fictícios completos, e deixe-o em um local visível a todos(as). Leia também o enunciado

### PRATICANDO

- RELEIA A LISTA DE NOMES QUE VOCÊ ESCREVEU NO CAPÍTULO 2 E A LISTA DE MELHORIAS PARA A ESCOLA QUE VOCÊ PRODUZIU NO CAPÍTULO 8. REVISE-AS DE ACORDO COM OS ITENS A SEGUIR.

ITENS A SEREM REVISADOS	SIM	NÃO
OS NOMES DOS COLEGAS E DAS COLEGAS DA TURMA FORAM ESCRITOS ADEQUADAMENTE?		
OS NOMES COMEÇAM COM LETRA MAIÚSCULA?		
OS NOMES FORAM ESCRITOS UM ABAIXO DO OUTRO E RESPEITAM A ORDEM ALFABÉTICA?		
AS FRASES ESTÃO ESCRITAS ADEQUADAMENTE?		
AS FRASES COMEÇAM COM LETRA MAIÚSCULA?		
AS FRASES FORAM ESCRITAS UMA ABAIXO DA OUTRA?		
AS FRASES SÃO CURTAS E DÃO DICAS IMPORTANTES PARA A ESCOLA OU PARA AS AULAS?		
A LISTA TEM UM TÍTULO CURTO?		
O SINAL DE PONTUAÇÃO FOI USADO AO FINAL DAS FRASES?		
TODAS AS PALAVRAS FORAM ESCRITAS CORRETAMENTE?		

- HÁ DÚVIDAS SOBRE A ESCRITA DE ALGUM NOME OU FRASE? COMPARTILHE COM A TURMA.

- LEIA A LISTA DE MELHORIAS A SEGUIR E NUMERE AS FRASES SEGUINDO A ORDEM ALFABÉTICA.

- PINTAR AS SALAS.
- CONSERTAR A PIA DO BANHEIRO.
- ARRUMAR O JARDIM DA ENTRADA.

56 ALFABETIZA TCHÊ

### RETOMANDO

- ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA DO CARTAZ COM NOMES FICTÍCIOS. DEPOIS, ESCREVA AS PALAVRAS PEDIDAS A SEGUIR.

A. O NOME QUE SE REPETE NA LISTA É \_\_\_\_\_.

B. O NOME QUE ESTÁ ABAIXO DE GABRIEL É \_\_\_\_\_.

C. COM A SÍLABA INICIAL DO NOME QUE VOCÊ ESCREVEU ACIMA É POSSÍVEL ESCREVER O NOME DE QUAL ANIMAL? ASSINALE:

PATO  GIRAFA  VACA

- OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E ASSINALE COM UM X A FRASE QUE AS RESUME.

A.  A MENINA ESTÁ COM O LÁPIS E O CADERNO NAS MÃOS.

OS MATERIAIS ESTÃO NA MESA.

A ESTUDANTE ESTÁ COM O ESTOJO E A CANETA NAS MÃOS.

B.  O MACACO ESTÁ FORA DA CASA.

TEM UM MACACO NA ÁRVORE.

O MACACO ESTÁ DENTRO DA CASA.

- EM UMA FOLHA AVULSA, PASSE A LIMPO A LISTA DE MELHORIAS ESCRITA NO CAPÍTULO ANTERIOR.

► LEMBRE-SE DE VERIFICAR A ESCRITA DAS PALAVRAS. EM BREVE, SUA LISTA ESTARÁ EXPOSTA NO VARAL DE MELHORIAS PARA NOSSA ESCOLA.

56 ALFABETIZA TCHÊ

da **atividade 1** e combine um tempo para que realizem as atividades que envolvem as habilidades leitoras.

Enquanto realizam a primeira atividade, chame cada estudante, mostre o cartaz e dite um nome presente nele. Solicite que o(a) estudante aponte o nome que você ditou e faça a leitura da palavra em voz alta. Esse processo é importante para possibilitar que compreendam que a leitura deve ser feita da margem esquerda para a direita e que é possível utilizar um objeto ou o dedo para apoiar a leitura.

Na **atividade 2**, oriente a turma a observar as imagens, ler as frases e assinalar a que corresponde corretamente. Para finalizar o capítulo, leia o enunciado da **atividade 3** e peça aos(as) estudantes que realizem a produção da versão final da lista com dicas e sugestões de melhorias para a escola.

Ao final da elaboração da lista, eles(as) devem registrar o nome completo. Após as correções necessárias realizadas pelos(as) estudantes, exponha as listas em um varal, em local visível no pátio da escola, para que toda a comunidade escolar leia as melhorias sugeridas.

Lembre-se de fixar a folha de cartolina ou o papel A4 com a frase produzida coletivamente (**Capítulo 7**), explicando a finalidade do varal. Deixe alguns cartões em branco no varal para que as pessoas possam incluir suas sugestões.

Todas as atividades presentes nesta seção oferecem subsídios para preenchimento da Ficha de descritores 3 para acompanhamento das aprendizagens, disponível ao fim da **Unidade 2**, com requisitos para a avaliação das aprendizagens.

O mapeamento das aprendizagens conquistadas é importante para que não se percam de vista as defasagens que devem ser superadas.

#### Expectativa de respostas

---

- Daniela.
    - Giovane.
    - Girafa.
  - A MENINA ESTÁ COM O LÁPIS E O CADERNO NAS MÃOS.
    - O MACACO ESTÁ DENTRO DA CASA.
  - Os(As) estudantes deverão produzir a versão final da lista.
-

FICHA DE DESCRITORES 1 PARA ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS APRENDIZAGENS

NOME DO(A) ESTUDANTE

PROFESSOR(A): \_\_\_\_\_  
 TURMA: \_\_\_\_\_  
 DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**PROPOSTA DE LEITURA:** leitura de lista com nomes dos(as) colegas.  
**PROPOSTA DE ESCRITA:** escrita de lista com nomes dos(as) colegas seguindo a ordem alfabética.

DESCRITORES																						
Compreende a função social do gênero <b>lista</b> .																						
Lê com fluência palavras e nomes próprios que apresentam os padrões CV, V e VC.																						
Lê com fluência palavras e nomes próprios que apresentam o padrão CVC.																						
Reconhece e reproduz a ordem alfabética.																						
Relaciona letras maiúsculas e minúsculas em formato de imprensa.																						
Compreende que nomes e sobrenomes são escritos com inicial maiúscula.																						
Reconhece as direções da leitura: da esquerda para a direita e de cima para baixo.																						
Estabelece relação entre o nome de algumas letras e seus sons.																						
Escreve palavras e nomes próprios que apresentam os padrões CV, V e VC.																						
Escreve palavras e nomes próprios que apresentam o padrão CVC.																						
Escreve nomes próprios, mesmo com erros ortográficos, em listas seguindo a ordem alfabética.																						

Legenda: ■ Desenvolveu ■ Desenvolveu parcialmente ■ Não desenvolveu





## 3

# UM MUNDO DE VERSOS

## Competências gerais da BNCC

2; 3; 9.

## Habilidades desenvolvidas na Unidade 3

EF15LP01RS2-1

EF15LP05

EF15LP06

EF15LP07

EF15LP09RS1-3

EF15LP09RS2-1

EF15LP12RS1-1

EF15LP12RS2-1

EF15LP15RS2-1

EF15LP17

EF12LP06

EF12LP05

EF12LP18RS2-1

EF12LP19RS2-1

EF02LP02RS-1

EF02LP02RS-2

EF02LP03RS-1

EF02LP24RS-2

EF02LP29

EF02LP29RS-1

## Sobre a Unidade 3

Esta é uma unidade com foco no gênero textual **poema** e no campo de atuação artístico-literário. Nos capítulos, serão abordadas as práticas de leitura e de produção de textos, as análises linguística e semiótica e a oralidade. O poema é um gênero literário elaborado para despertar sensações no(a) leitor(a) por meio de efeitos sonoros, semânticos ou visuais com as palavras. A leitura de um poema, além de ser uma fonte de conhecimento, promove o desenvolvimento infantil em vários aspectos. Do ponto de vista do conhecimento, a leitura de poemas contribui para que as crianças percebam a importância do ritmo e da cadência da leitura na construção do sentido do texto; ainda, os poemas estruturados em rimas são um valioso recurso para promover a análise do sistema de escrita alfabética. Por constituir-se em uma espécie de “jogo simbólico”, a leitura de poemas, especialmente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, possibilita a construção de imagens por meio da associação entre palavras e metáforas, promovendo a ampliação do imaginário e da criatividade infantil. Contudo, a

importância primeira de se ler esse gênero na escola diz respeito ao fato de que os poemas constituem uma das formas de manifestação da beleza por meio da linguagem literária e, por isso, contribuem para o necessário desenvolvimento da sensibilidade estética das crianças.

## Informações sobre o gênero

**Poema** é um gênero textual que tem por característica essencial provocar emoções no(a) leitor(a). Para tanto, o(a) escritor(a) explora variados aspectos da linguagem, inclusive sonoros e visuais, como no caso de poemas visuais e concretos. A estrutura desse gênero é bastante variável: há poemas escritos em versos e estrofes em quantidades diversas; há poemas com e sem métrica e rimas; e há aqueles escritos em prosa. Os poemas infantis geralmente apresentam-se estruturados em forma de versos e estrofes, cuja musicalidade é expressa por meio de rimas, assonâncias e aliterações; em relação ao seu estilo, é característica frequente o uso de linguagem figurada (por meio de metáforas, por exemplo).

## Práticas de linguagem

- ▶ Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise linguística/semiótica (alfabetização).
- ▶ Oralidade.
- ▶ Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).
- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma).

## Objetos de conhecimento

- ▶ Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.
- ▶ Apreciação estética/Estilo/Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.
- ▶ Forma de composição de textos poéticos e poéticos-visuais.
- ▶ Construção do sistema alfabético e da ortografia.
- ▶ Planejamento de texto oral/Exposição oral.
- ▶ Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.
- ▶ Produção do texto oral/Oralidade pública.
- ▶ Intercâmbio conversacional em sala de aula.
- ▶ Escrita (compartilhada)/Planejamento de texto.
- ▶ Revisão de texto/Edição de textos.

## Para saber mais

- ▶ ARAÚJO, Djário Dias. Muito prazer, o poema. In: MENDONÇA, Márcia. *Diversidade textual*. Recife, 2008.
- ▶ COSCARELLI, Carla. Antecipação na leitura (predição). *Glossário Ceale*. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/antecipacao-na-leitura-predicao>. Acesso em: 31 ago. 2023.
- ▶ MACHADO, Ida Lucia. A paródia, um gênero “transgressivo”. In: MACHADO, Ida Lucia; MELLO, Renato de (org.). *Gêneros: reflexões e análise do discurso*. Belo Horizonte: UFMG, 2004.
- ▶ NOVAIS, Carlos Augusto. Verbetes *Leitura expressiva*. *Glossário Ceale*. UFMG-FAE. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/leituraexpressiva>. Acesso em: 31 ago. 2023.
- ▶ NÓBREGA, Maria José. Redigindo textos, assimilando a palavra do outro. *Revista Veras*, v. 1, n. 1, 2011.
- ▶ SILVA, António Miguel Borges da. *Fluência de leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. 2018. 254 p. (Tese de Doutorado em Estudos da Criança) – Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2018.
- ▶ SOARES, Magda. *Alfabetar*: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.
- ▶ SOUZA, Ivane Maria Pedrosa de. Poesia em práticas de alfabetização. In: BRANDÃO, Ana Carolina Perussi; ROSA, Ester Calland de (org.). *Leitura e produção de textos na alfabetização*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PÁGINA 57

## 1. LENDO POEMAS

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 1

EF15LP01RS2-1

EF12LP18RS2-1

### Sobre o Capítulo 1

- ▶ **Contextualizando:** introdução ao gênero textual **poema** por meio da leitura de “Atenção, detetive”, de José Paulo Paes.

- ▶ **Praticando:** interpretação do poema visual “A primavera endoideceu”, de Sérgio Capparelli.
- ▶ **Retomando:** sistematização das características do gênero textual **poema**.

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Conhecer a função social do gênero **poema**.
- ▶ Desenvolver estratégias de leitura: antecipação/predição (recuperar o contexto de produção/recepção e universo temático).

### Materiais

- ▶ **Cartaz da Unidade 3.**
- ▶ Folhas de cartolina ou papel *kraft*.

### Dificuldades antecipadas

Por conta do nível de alfabetização, alguns(algumas) estudantes podem não ter desenvolvido a fluência necessária para perceber alguns recursos linguísticos utilizados nos poemas, como a sonoridade. Nesse caso, durante as aulas, retome aspectos relacionados à sonoridade de sílabas e rimas ao final de palavras.

## UNIDADE 3

### UM MUNDO DE VERSOS

#### 1. LENDO POEMAS

1. ESCUTE A LEITURA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA. DEPOIS, LEIA O TEXTO A SEGUIR.

#### ATENÇÃO, DETETIVE

(OSÉ PAULO PAES)

“

SE VOCÊ FOR DETETIVE,  
DESCUBRA POR MIM  
QUE LADRÃO ROUBOU O COFRE  
DO BANCO DO JARDIM  
E QUE PADRE DISSE AMÉM  
PARA O AMENDOIM.

SE VOCÊ FOR DETETIVE,  
FAÇA UM BOM TRABALHO:  
ME ENCONTRE O DENTISTA  
QUE ARRANCOU O DENTE DO ALHO  
E A VASSOURA SABIDA  
QUE DEIXOU A LOUCA VARRIDA.

SE VOCÊ FOR DETETIVE,  
UM ÚLTIMO LEMBRETE:  
ONDE FOI QUE ESCONDERAM  
AS MANGAS DO COLETE  
E QUEM MATOU OS PIOLHOS  
DA CABEÇA DO ALFINETE?

PAES, JOSÉ PAULO. POEMAS PARA BRINCAR. SÃO PAULO: ÁTICA, 2019.

”



57

ALFABETIZA TCHÊ

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Para iniciar, é importante evidenciar para a turma a **situação comunicativa**, comentando com os(as) estudantes sobre a proposta de organizarem um livro – a ser divulgado em um evento com sarau e noite de autógrafos, com o objetivo de despertar nas pessoas presentes sentimentos diversos a respeito de variadas situações. Diga que, para isso, a turma deverá conhecer, reconhecer, aprender a ler e a produzir um tipo específico de texto. Desperte o interesse e a curiosidade dos(as) estudantes para que levantem hipóteses sobre qual será o gênero que vão estudar; assim, você poderá verificar os conhecimentos que eles(as) já possuem sobre o assunto. Diga que, nessa atividade, vocês descobrirão juntos(as) como é possível usar as palavras para transmitir uma mensagem de forma divertida e/ou emocionante.

Na **atividade 1**, leia o poema “Atenção, detetive”, de José Paulo Paes, com os(as) estudantes, utilizando a estratégia da leitura em coro.

 2. QUE SENSações VOCÊ TEVE AO LER O TEXTO? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E AS COLEGAS.

3. CIRCULE O TÍTULO DO POEMA.

4. ESCREVA OUTRO TÍTULO PARA O POEMA.

---

5. VAMOS BRINCAR COM AS PALAVRAS DO POEMA? LEIA O TÍTULO DE CADA QUADRO E REPRESENTE-O COM UM DESENHO.

<b>DENTE CARIADO</b>	<b>DENTE DO ALHO</b>
<b>CABEÇA COM PIOLHO</b>	<b>CABEÇA DO ALFINETE</b>

58 ALFABETIZA TCHÊ

Na **atividade 2**, incentive-os(as) a relatar os sentimentos que a leitura do poema provocou e as imagens que vieram à cabeça durante a leitura.

Converse com a turma sobre as atividades que um detetive desempenha na sociedade e se elas se parecem com as descritas no texto. Promova a reflexão sobre o modo como o autor brinca com o tema e com as palavras, recolocando-as em contextos diferentes e criando novas imagens, fazendo associações curiosas, como de ladrão com banco de jardim, dentista com dente de alho, piolhos da cabeça do alfinete.

Na **atividade 3**, os(as) estudantes devem localizar o título circulando-o no texto. Depois, na **atividade 4**, proponha que criem um novo título para o poema, relacionando-o às sensações e impressões que a leitura lhes causou.

Em seguida, apresente o **Cartaz da Unidade 3** com o poema escrito e promova novamente a leitura coletiva em uníssono: todos(as) leem ao mesmo tempo, com mesmo ritmo e mesma entonação.

Na **atividade 5**, aprofunde a análise das palavras nos contextos propostos pelo autor do poema e como elas se diferem dos contextos usuais. O intuito é chamar a atenção dos(as) estudantes ao fato de que o poeta trabalha com um sentido das palavras que não se refere diretamente ao significado literal, mas às sugestões provocadas pelas palavras. Aprofunde a reflexão associando à imagem do **Livro Estudante**. Chame a atenção da turma ao fato de o detetive apresentar olhar e expressão corporal investigativos e possuir uma lupa. Espera-se que compreendam que esse detetive não investiga casos convencionais, ele é um detetive da linguagem!

### Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ouvir a leitura e, em seguida, ler o poema “Atenção, detetive”.
2. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes expressem sensações que sejam justificadas com base na leitura do poema.
3. Os(as) estudantes devem localizar o título no texto e circulá-lo.
4. Resposta pessoal. Espera-se que sugiram títulos relacionados ao tema do texto.
5. Os(As) estudantes devem representar os elementos com desenhos.



## PRATICANDO



## Orientações

Na **atividade 1**, possibilite que a turma, por alguns momentos, analise e dialogue sobre o que vê na imagem, promovendo uma conversa a fim de que os(as) estudantes expressem o que entenderam. Depois, leia o poema e conte às crianças que o poeta Sérgio Capparelli é mineiro, de Uberlândia, tem muitos livros premiados e mora em Porto Alegre há mais de 30 anos.

Com base na proposta da **atividade 2**, promova uma observação do poema após a leitura e converse com a turma sobre as impressões que tiveram dele. Organize os(as) estudantes em duplas para responder oralmente às questões do **Livro Estudante**. Anote as respostas para serem retomadas posteriormente.

Pergunte se os(as) estudantes já viram algum texto como o analisado e peça que

identifiquem o título. Caso eles(as) já estejam no nível alfabético, solicite a um(uma) dos(as) estudantes que leia o poema em voz alta; caso ainda não se encontrem nesse nível, peça que leiam algumas palavras conhecidas. Pergunte por onde começaram a ler o poema. Como é um poema visual, ele apresenta algumas possibilidades. Leia-o conforme a sugestão dos(as) estudantes e pergunte o que compreenderam, quais sensações tiveram durante a leitura e por que acham que ele foi escrito dessa forma. Pergunte se ele se parece com o texto visto na primeira atividade e se o poema poderia ter sido escrito daquela forma. Anote as hipóteses e as conclusões dos(as) estudantes. Indague-os(as) sobre como se chama esse tipo de texto, valorizando e incentivando que apresentem suas hipóteses a respeito.

Na **atividade 3**, peça aos(as) estudantes que observem os itens A e B. Escreva esses itens no quadro, um abaixo do outro, mostrando que há uma letra inicial que se repete, o P, e, no quarto quadrado, as letras se diferenciam (M e T). Para auxiliar na descoberta das palavras, peça que releiam o item E da **atividade 2** e descubram qual delas se encaixa em um dos itens. Eles podem chegar à conclusão de que POETA, acrescido de S, encaixa-se no item B. Em seguida, por dedução, peça que indiquem a palavra do item A.

Na **atividade 4**, as crianças devem compreender também que “zum zum” é o som da abelha e, na **atividade 5**, que “bem me quer mal, me quer” remete a pétalas ou à brincadeira de tirar pétalas das flores. Peça que compartilhem suas conclusões e, para finalizar, destaque o nome do poema.

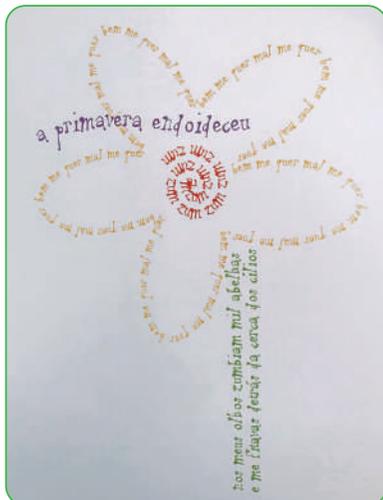
## Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem escutar e ler o poema “A primavera endoideceu”.
- Resposta pessoal. Os(as) estudantes devem relatar se já viram um poema desse tipo (visual) e onde viram.
  - “A primavera endoideceu”.
  - Resposta pessoal. Como se trata de um poema visual, há mais de uma possibilidade.
  - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar o que sentiram ao ler o poema.
  - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem discorrer sobre os motivos que consideram ter levado o autor a escrever o poema daquela forma.



## PRATICANDO

- OBSEVE A IMAGEM A SEGUIR E DIGA O QUE VOCÊ PERCEBEU. DEPOIS, ESCUTE A LEITURA DO POEMA FEITA PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA.



GRUSZYŃSKI, ANA CLÁUDIA; CAPPARELLI, SÉRGIO. POESIA VISUAL. SÃO PAULO: GLOBAL, 2002. P. 6.

- CONVERSE COM A TURMA SOBRE O POEMA. DEPOIS, LEIA E RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR EM DUPLA.
  - VOCÊ JÁ VIU UM TEXTO COMO ESTE? ONDE?
  - QUAL É O TÍTULO DO TEXTO?
  - POR ONDE VOCÊ COMEÇOU A FAZER A LEITURA?
  - QUE SENSACIONES A LEITURA DO TEXTO LHE CAUSOU?
  - NA SUA OPINIÃO, POR QUE O POETA E A POETISA ESCREVERAM O TEXTO DESSA FORMA?

59

ALFABETIZA TCHÊ

3.
  - A. POEMAS.
  - B. POETAS.
4. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que se trata do som da abelha.
5. Espera-se que identifiquem a brincadeira que leva o mesmo nome: “Bem-me-quer, mal-me-quer”.

PÁGINA 60

## RETOMANDO

### Orientações

Inicie a **atividade 1** explorando a imagem com os(as) estudantes. Peça que compartilhem suas impressões sobre o que está sendo visualizado. Para isso, leia as questões presentes no **Livro Estudante**.

Explore os sentimentos expressos pelas pessoas que compõem a imagem. Pergunte

3. EM DUPLA, DESCUBRA AS PALAVRAS ESCONDIDAS.  
A. P    M   SÃO TEXTOS QUE NOS AJUDAM A EXPRESSAR SENTIMENTOS E SENSações.

B. AS PESSOAS QUE ESCRIVEM ESSE TIPO DE TEXTO SÃO CHAMADAS DE P    T  .

4. NO POEMA, APARECE A EXPRESSÃO “ZUM ZUM ZUM ZUM”. O QUE ELA REPRESENTA?

\_\_\_\_\_

5. O QUE A EXPRESSÃO “BEM ME QUER, MAL ME QUER” TE FAZ LEMBRAR?

\_\_\_\_\_

## RETOMANDO

1. OBSERVE A IMAGEM AO LADO.  
A. O QUE VOCÊ VÊ NESSA IMAGEM?

\_\_\_\_\_

B. OLHE PARA O ROSTO DAS PESSOAS NA PLATEIA. O QUE VOCÊ ACHA QUE ELAS ESTÃO SENTINDO?

\_\_\_\_\_

C. A PESSOA QUE ESTÁ NO PALCO PROVAVELMENTE ESTÁ LENDO UM     .

D. AO ESCRIVER UM POEMA, O POETA E A POETISA BRINCAM COM AS        .

60

ALFABETIZA TCHÊ



aos(às) estudantes o que acham que está acontecendo na imagem. Possibilite a reflexão sobre como o momento de leitura/escuta do texto parece ser prazeroso. Lembre os eventos em que pessoas se reúnem para ler e escutar poemas, chamados de recitais de poesia, e que um evento semelhante a esse será organizado pela turma. Questione-os(as) sobre o que veem na ilustração:

► Será que estão ouvindo o texto pela primeira vez?

► É necessário treinar a leitura do texto?

Essas reflexões enfatizam a importância da fluência leitora e de lermos os textos várias vezes para que se tornem familiares. Incentive a participação oral da turma a cada pergunta realizada. Nos itens C e D, ajude-os(as) a descobrir as letras que completam os quadradinhos, lembrando com a turma o nome do gênero e como ele é construído.

A partir das respostas dos(as) estudantes, possibilite a sistematização mediando as respostas que completam os itens do **Livro Estudante**. Ao final, enfatize que estamos lembrando o que aprendemos no capítulo. Valorize esse momento de diálogo. Destaque a importância da retomada do que foi aprendido, analisando as hipóteses construídas e suas modificações elaboradas ao longo do capítulo. Isso possibilita a construção de uma postura de automonitoramento da aprendizagem, por parte dos(as) estudantes, o que promove o protagonismo e contribui para o desenvolvimento da autonomia durante esse processo.

### Expectativas de respostas

1.
  - A. Espera-se que respondam que as pessoas estão ouvindo a uma recitação de textos/apresentação.
  - B. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem observar a imagem e relatar como acham que as pessoas estão se sentindo.
  - C. POEMA.
  - D. PALAVRAS.

## 2. OS SEGREDOS DOS POEMAS

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 2

EF15LP15RS2-1 EF12LP18RS2-1

#### Sobre o Capítulo 2

- ▶ **Contextualizando:** leitura e análise do poema “O pêndulo”, de E. M. de Melo e Castro.
- ▶ **Praticando:** leitura e análise do poema “A centopeia”, de Marina Colasanti; comparação entre o tema e a estrutura dos poemas “O pêndulo” e “A centopeia”.
- ▶ **Retomando:** sistematização dos recursos visuais e de estilo utilizados nos poemas.

#### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar tema, rimas e sonoridades em poemas.
- ▶ Reconhecer os efeitos visuais provocados pela estrutura do texto.
- ▶ Ler novas palavras, mesmo que com hesitações.
- ▶ Localizar palavras com sílabas finais semelhantes.

#### Materiais

- ▶ Folhas de cartolina e papel *kraft* para anotar as hipóteses e conclusões da turma (essas anotações também podem ser feitas no quadro).
- ▶ Dicionário.
- ▶ Poema “O pêndulo”, de E. M. de Melo e Castro, impresso para a visualização da turma (opcional).
- ▶ Imagens, vídeos, ou modelos reais de pêndulos para que os(as) estudantes possam observar de forma concreta (opcional).

#### Dificuldades antecipadas

Dependendo do nível de alfabetização, alguns(algumas) estudantes podem apresentar dificuldades em comparar o tema dos poemas e identificar semelhanças e diferenças entre eles. Nesses casos, forme duplas ou trios de estudantes com diferentes níveis de leitura e escrita para que se apoiem durante as atividades.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

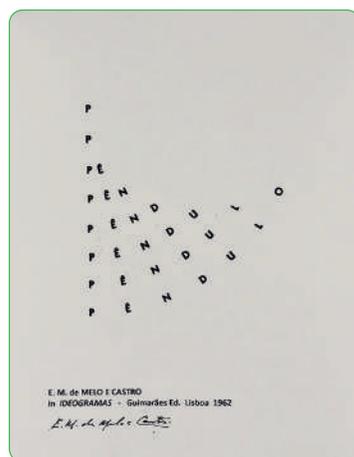
Para iniciar, organize a turma em duplas, de modo que os(as) estudantes que se encontram em diferentes níveis de leitura e escrita possam se ajudar. No entanto, não coloque um(a) estudante em processo de aprendizagem do princípio alfabético com um(a) que consegue ler convencionalmente, já que, assim, o(a) primeiro(a) não terá oportunidade de testar suas hipóteses de leitura, pois o(a) segundo(a), geralmente, lerá tudo para o(a) colega.

Na **atividade 1**, oriente a turma em relação ao objetivo da atividade, explicando que trabalharão juntos(as) para descobrir o significado do poema “O pêndulo”, mas sem verbalizar o título. Para iniciar, leia o poema com eles(as). Caso a escola tenha computadores disponíveis com acesso à internet, projete o texto para a turma toda.

Apresente a biografia do autor E. M. de Melo e Castro, nome literário de Ernesto Manuel Galdes de Melo e Castro. Ele nasceu em

### 2. OS SEGREDOS DOS POEMAS

1. LEIA OUTRO POEMA VISUAL.



MELO E CASTRO, E. M. DE. /IDEOGRAMAS. LISBOA: GUIMARÃES EDITORA, 1962.



2. RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR EM DUPLA.

- QUE PALAVRA O POEMA FORMOU AO LONGO DO TEXTO?
- VOCÊ JÁ OUVIU ESSA PALAVRA? SABE O QUE ELA SIGNIFICA?
- ONDE É POSSÍVEL ENCONTRAR ESSE OBJETO?
- SE VOCÊ PUDESSE DAR UM TÍTULO AO POEMA, QUAL SERIA? ESCREVA-O ACIMA DO POEMA.

61

ALFABETIZA TCHÊ

1932, em Covilhã, Portugal. Viveu no Brasil por mais de 20 anos e foi pioneiro da poesia experimental portuguesa, figurando entre os mais importantes poetas da literatura de Portugal.

Após a leitura, mas ainda antes da **atividade 2**, incentive os(as) estudantes a pensar em títulos para o texto tendo como base a compreensão da leitura realizada. Liste as respostas da turma no quadro ou cartaz. Incentive-os(as) a reler o poema, novamente, chamando a atenção para os efeitos de sentido provocados pelo acréscimo de cada letra ao longo do texto e promovendo uma reflexão sobre os sons (fonemas) representados pelas letras (grafemas). Após identificarem a palavra formada no texto, pergunte aos(as) estudantes se sabem o seu significado, se já viram esse objeto, onde viram e para que ele serve. Após as colocações da turma, se possível, apresente imagens, vídeos ou até mesmo um pêndulo físico para que possam relacionar a palavra ao objeto. Utilize o dicionário com a turma para ler o significado do verbete “pêndulo”. Em seguida, mostre o movimento feito pelo pêndulo, seja por meio de apresentação de vídeo, seja demonstrando com o próprio objeto ou um similar para que os(as) estudantes observem como se movimenta. Pergunte:

- ▶ *O poeta conseguiu transformar o movimento do pêndulo em uma imagem?*
- ▶ *Vocês teriam outra ideia para transmitir a mesma sensação proposta pelo poeta?*

Depois, exponha aos(as) estudantes que, embora o título não apareça no texto, o poema é chamado de “O pêndulo”.

#### Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes deverão ler o poema visual “O pêndulo”.
2.
  - A. Pêndulo.
  - B. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se conhecem a palavra e seu significado.
  - C. Em diversos instrumentos e aparelhos, contudo, espera-se que os(as) estudantes associem a resposta ao pêndulo encontrado em relógios.
  - D. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes sugiram títulos com base no tema do texto.

## PRATICANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, leia com os(as) estudantes, novamente e em voz alta, o poema “O pêndulo”. Questione por que, na opinião deles(as), o poeta escreveu o poema dessa forma. Incentivando-os(as) a verbalizar suas hipóteses. Pergunte se faria diferença escrever o poema na horizontal e de que forma isso afetaria a percepção do(a) leitor(a).

Na **atividade 2**, faça movimentos pendulares e ascendentes com as mãos para mostrar aos(as) estudantes a direção que o autor utilizou para escrever o texto, uma vez que não é uma forma usualmente utilizada pelos(as) escritores(as), pois o texto está “subindo”.

A turma deve observar os efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página (o movimento do pêndulo), pela diagramação das letras (elas simulam o movimento de vai-vém) e pela imagem como um todo (o conjunto recria o movimento realizado pelo objeto).

## PRATICANDO

1. ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA. DEPOIS, LEIA NOVAMENTE O POEMA “O PÊNDULO” EM VOZ ALTA.
2. APÓS A LEITURA, RESPONDA ÀS SEGUINTE PERGUNTAS EM DUPLA.
  - A. POR QUE O POETA ESCREVEU O POEMA DESSA FORMA? QUAL ERA A INTENÇÃO DELE?
  - B. SE O POETA TIVESSE ESCRITO O POEMA NA HORIZONTAL, SERÁ QUE O EFEITO TERIA SIDO O MESMO?
3. POETAS E POETISAS PODEM ESCREVER SOBRE ASSUNTOS VARIADOS. ESCUTE A LEITURA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA. DEPOIS, LEIA O POEMA A SEGUIR.

### A CENTOPEIA (MARINA COLASANTI)

“

QUEM FOI QUE PRIMEIRO  
TEVE A IDEIA  
DE CONTAR UM POR UM  
OS PÉS DA CENTOPEIA?  
SE UMA PATA VOCÊ ARRANCA  
SERÁ QUE A BICHINHA MANCA?  
E RESPONDA ANTES QUE EU ESQUEÇA  
SE EXISTE O BICHO DE CEM PÉS  
SERÁ QUE EXISTE ALGUM DE CEM CABEÇAS?



“A CENTOPEIA”: EM: CADA BICHO SEU CAPRICHU, DE MARINA COLASANTI, GLOBAL EDITORA, SÃO PAULO, © MARINA COLASANTI.

”

4. QUE DIFERENÇAS VOCÊ OBSERVA ENTRE OS POEMAS “O PÊNDULO” E “A CENTOPEIA”?

---

---

---

5. SUBLINHE AS ÚLTIMAS PALAVRAS DOS VERSOS.

Explore com a turma o sentido do texto, procurando enfatizar que o poema visual expressa sentidos por meio de imagens criadas com palavras. No caso desse poema, o texto foi escrito letra a letra. O item B possibilita o uso de uma importante estratégia de leitura, que é formular hipóteses sobre o que será lido, explorando o conhecimento prévio.

Na **atividade 3**, promova a leitura em eco do poema “A centopeia”. O(A) primeiro(a) leitor(a) pode ser você ou um(a) estudante que leia com fluência. Na **atividade 4**, converse com a turma sobre as diferenças entre os poemas “O pêndulo” e a “A centopeia”. É importante que você leve a turma a observar inicialmente as diferenças estruturais dos poemas.

Na **atividade 5**, depois de as crianças terem sublinhado as últimas palavras dos versos, convide-as a fazer, junto com você, uma lista com estas palavras no quadro. Em seguida, na **atividade 6**, peça às duplas que retomem o poema “A centopeia” e localizem palavras que têm sons finais parecidos; ajude-as a identificar as palavras destacando o som final daquelas que aparecem no quadro no **Livro Estudante: IDEIA, ARRANCA, ESQUEÇA**.

6. NO TEXTO “A CENTOPEIA”, ALGUMAS PALAVRAS TERMINAM COM SONS PARECIDOS. EM DUPLA, LEIA AS PALAVRAS SUBLINHADAS NA ATIVIDADE ANTERIOR E ACHE A PALAVRA QUE TERMINA COM O MESMO SOM DAS PALAVRAS ABAIXO:

IDEIA	RIMA COM	
ARRANCA	RIMA COM	
ESQUEÇA	RIMA COM	

7. VOLTE AO **CAPÍTULO 1** E LEIA NOVAMENTE O POEMA “ATENÇÃO, DETETIVE”. EM DUPLA, REGISTRE CINCO PARES DE RIMA NO ESPAÇO A SEGUIR.

PALAVRA	RIMA COM

63

ALFABETIZA TCHÊ

Acompanhe-as durante a realização das atividades, observando as estratégias utilizadas na resolução das propostas e realizando as intervenções necessárias. Assegure-se de que a interação entre os(as) estudantes ocorra de forma dialógica e que ambos(as) os(as) integrantes das duplas tenham igual espaço de participação.

Na **atividade 7**, depois de terem localizado as rimas do poema “A centopeia”, peça aos(as) estudantes que releiam o poema “Atenção, detetive” no **Capítulo 1**, buscando cinco pares de rima. Forneça, no quadro, as palavras necessárias para a realização da atividade.

Ao apresentar a atividade sobre rimas, verifique se os(as) estudantes sabem o que é rimar. Mostre como algumas palavras apresentam o som final igual ou parecido ao de outras. Dê exemplos de palavras que rimam escrevendo-as no quadro e marcando as partes que rimam antes de começar a atividade. Depois, convide a turma a retornar ao poema e identificar palavras que rimam entre si. Mantenha o agrupamento em duplas produtivas, com desenvolvimentos próximos, para que as trocas entre eles(as) fomentem reflexões que vão contribuir para o avanço nas aprendizagens.

Antes de iniciar a **atividade 8**, pergunte aos(as) estudantes qual é o tema de cada poema, ajudando caso tenham dificuldades de identificar o tópico central de cada texto: pêndulo e centopeia. Após essa etapa, peça que façam um desenho para representá-los.

#### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem escutar e ler novamente o poema “O pêndulo”.
- Ele escreveu na vertical para simular o desenho do pêndulo.
  - Não, porque os pêndulos ficam na vertical.
- Os(As) estudantes devem escutar e, depois, ler o poema “A centopeia”.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar as diferenças observadas entre os poemas “O pêndulo” e “A centopeia”.
- Espera-se que as crianças sublinhem as últimas palavras dos versos do poema.
- Os pares de rima são:
  - ▶ IDEIA/CENTOPEIA.
  - ▶ ARRANCA/MANCA.
  - ▶ ESQUEÇA/CABEÇAS.

7. Possíveis pares de palavras:

- ▶ MIM/JARDIM.
- ▶ JARDIM/AMENDOIM.
- ▶ TRABALHO/ALHO.
- ▶ SABIDA/VARRIDA.
- ▶ LEMBRETE/COLETE.
- ▶ COLETE/ALFINETE.

8. Os(As) estudantes devem fazer um desenho para representar o tema dos poemas “O pêndulo” e “A centopeia”.

PÁGINA 64

## RETOMANDO

### Orientações

Para finalizar o capítulo, retome com a turma os recursos utilizados pelos poetas e poetisas na construção dos textos.

Na **atividade 1**, converse com a turma sobre o que é estrofe, sistematizando o conhecimento por meio de exemplos no quadro. Antes de iniciar a **atividade 2**, releia o poema “Atenção, detetive”. Observe com a turma as lacunas no texto do **Livro Estudante** buscando identificar as palavras que faltam. Proponha um desafio

8. SOBRE O QUE OS POEMAS “O PÊNDULO” E “A CENTOPEIA” FALAM? FAÇA UM DESENHO PARA REPRESENTÁ-LOS.

## RETOMANDO

1. VOCÊ SABE O QUE É UMA ESTROFE?

2. COMPLETE AS ESTROFES A SEGUIR.

A.

### ATENÇÃO, DETETIVE

(JOSÉ PAULO PAES)

SE VOCÊ FOR \_\_\_\_\_  
DESCUBRA POR MIM  
QUE LADRÃO ROUBOU O COFRE  
DO BANCO DO \_\_\_\_\_  
E QUE PADRE DISSE AMÉM  
PARA O AMENDOIM.  
[...]

PAES, JOSÉ PAULO. POEMAS PARA BRINCAR. SÃO PAULO: ÁTICA, 2019.

64

ALFABETIZA TCHÊ

de memória, incentivando a escrita autônoma das palavras, por exemplo. Para os casos de estudantes em fase inicial de alfabetização ofereça, o suporte do texto do cartaz ou livro. Após o preenchimento, peça aos(as) estudantes que, na **atividade 3**, um(a) por vez, leiam os trechos dos poemas que completaram. Durante o processo, observe os avanços da turma, baseando-se na Ficha de descritores 1 apresentada no fim da **Unidade 3**.

Na **atividade 4** proponha à turma que analise os trechos que completaram e assinale as alternativas corretas.

### Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes respondam o que uma estrofe é um conjunto de versos, que pode ser encontrada em textos que eles já conhecem e estudaram, como quadrinhas, cantigas e poemas.
2. Os(As) estudantes devem preencher os textos com:  
**A.** DETETIVE, JARDIM.  
**B.** CENTOPEIA, MANCA, ESQUEÇA.
3. Os(As) estudantes devem ler os trechos que completaram.

B.

### A CENTOPEIA

(MARINA COLASANTI)

QUEM FOI QUE PRIMEIRO  
TEVE A IDEIA  
DE CONTAR UM POR UM  
OS PÉS DA \_\_\_\_\_?  
SE UMA PATA VOCÊ ARRANCA  
SERÁ QUE A BICHINHA \_\_\_\_\_?  
E RESPONDA ANTES QUE EU \_\_\_\_\_  
SE EXISTE O BICHO DE CEM PÉS  
SERÁ QUE EXISTE ALGUM DE CEM CABEÇAS?

\*A CENTOPEIA: EM: CADA BICHO SEU CAPRICHOU. DE MARINA COLASANTI, GLOBAL EDITORA, SÃO PAULO. © MARINA COLASANTI.

3. LEIA OS TRECHOS DOS POEMAS QUE VOCÊ COMPLETOU.

4. MARQUE AS RESPOSTAS CERTAS COM UM X.

- A. O POEMA “ATENÇÃO, DETETIVE” APRESENTA:
- RIMAS.
  - ESTROFES.
  - PALAVRAS FORMANDO UMA IMAGEM.

B. O POEMA “A CENTOPEIA” APRESENTA:

- RIMAS.
- ESTROFES.
- PALAVRAS FORMANDO UMA IMAGEM.



65

ALFABETIZA TCHÊ

4.

A. O POEMA “ATENÇÃO, DETETIVE” APRESENTA:

(X) RIMAS.

(X) ESTROFES.

( ) PALAVRAS FORMANDO UMA IMAGEM.

B. O POEMA “A CENTOPEIA” APRESENTA:

(X) RIMAS.

(X) ESTROFES.

( ) PALAVRAS FORMANDO UMA IMAGEM.

PÁGINA 66

### 3. EXPLORANDO O MUNDO POR MEIO DE POEMAS

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 3

EF15LP17

EF15LP18RS2-1

Sobre o Capítulo 3

- ▶ **Contextualizando:** leitura e análise do poema “O buraco do tatu”.

- ▶ **Praticando:** desenvolvimento da compreensão leitora por meio do poema “O buraco do tatu”.

- ▶ **Retomando:** sistematização da leitura do poema.

#### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Aprimorar a leitura do poema apresentado no capítulo, buscando desenvolver fluência, ritmo e entonação adequados.
- ▶ Identificar rimas.
- ▶ Ler novas palavras.

#### Material

- ▶ Poema impresso ou escrito no quadro.

#### Dificuldades antecipadas

A fluência na leitura de uma estrofe do poema apresentado no capítulo poderá ser alcançada em diferentes tempos, de acordo com o nível em que cada estudante se encontra no processo de alfabetização. Nesse caso, é necessário acolher toda a turma, retomando e avançando com atenção nos conhecimentos.

### 3. EXPLORANDO O MUNDO POR MEIO DE POEMAS

1. ESCUTE A LEITURA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA. DEPOIS, LEIA O POEMA A SEGUIR.

“

#### O BURACO DO TATU (SÉRGIO CAPPARELLI)

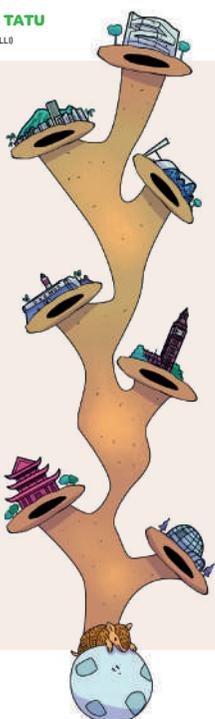
O TATU CAVA UM BURACO  
À PROCURA DE UMA LEBRE,  
QUANDO SAI PRA SE COÇAR,  
JÁ ESTÁ EM PORTO ALEGRE.

O TATU CAVA UM BURACO,  
E FURA A TERRA COM GANA  
QUANDO SAI PRA RESPIRAR  
JÁ ESTÁ EM COPACABANA.

O TATU CAVA UM BURACO  
E RETIRA A TERRA AOS MONTES,  
QUANDO SAI PRA BEBER ÁGUA  
JÁ ESTÁ EM BELO HORIZONTE.

O TATU CAVA UM BURACO,  
DIA E NOITE, NOITE E DIA,  
QUANDO SAI PRA DESCANSAR  
JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA.

O TATU CAVA UM BURACO,  
TIRA TERRA, MUITA TERRA,  
QUANDO SAI POR FALTA DE AR,  
JÁ ESTÁ NA INGLATERRA.



66

ALFABETIZA TCHÊ

O TATU CAVA UM BURACO  
E SOME DENTRO DO CHÃO,  
QUANDO SAI PRA RESPIRAR  
JÁ ESTÁ LÁ NO JAPÃO.

O TATU CAVA UM BURACO  
COM AS GARRAS MUITO FORTES,  
QUANDO QUER SE REFRESCAR  
JÁ ESTÁ NO POLO NORTE.

O TATU CAVA UM BURACO  
UM BURACO MUITO FUNDO,  
QUANDO SAI PRA DESCANSAR  
JÁ ESTÁ NO FIM DO MUNDO.

O TATU CAVA UM BURACO,  
PERDE O FÔLEGO, GEME, SUA,  
QUANDO QUER VOLTA ATRÁS,  
LEVA UM SUSTO ESTÁ NA LUA.

CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

”

2. RESPONDA ÀS QUESTÕES.

- A. VOCÊ GOSTOU DO POEMA? POR QUÊ?
- B. O QUE O TATU FAZ O TEMPO TODO?

3. LIGUE AS PALAVRAS COM AS CORES CORRESPONDENTES. COM O PROFESSOR OU A PROFESSORA, LEIA AS PALAVRAS E DESCUBRA POR QUE ELAS FORAM LIGADAS.

LEBRE  
MONTES  
FUNDO  
SUA

HORIZONTE  
ALEGRE  
LUA  
MUNDO

67

ALFABETIZA TCHÊ

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Inicie uma conversa com os(as) estudantes e retome os poemas já lidos em capítulos anteriores. Pergunte à turma:

- *Será que qualquer assunto pode “virar” um poema? O que vocês acham?*

Escute as respostas, promova uma troca de ideias sobre o assunto e, caso ninguém mencione, lembre os(as) estudantes sobre os temas dos poemas lidos até então. Pergunte se conhecem algum poema sobre animais. Diga que trouxe um poema bem especial sobre um animal. Peça que tentem adivinhar, com base em algumas pistas que serão dadas. Diga que é um animal pequeno que vive em tocas, embaixo da terra, e que a letra inicial do nome dele é T. Você também pode utilizar como pista outra palavra que inicie com a letra T, com a sílaba TA ou que rime com TATU. Caso os(as) estudantes citem o nome do animal, certifique-se de que todos(as) conhecem um tatu.

Dê início à **atividade 1**, apresentando o poema impresso ou escrito no quadro e apontando o título. Convide os(as) estudantes a ler coletivamente o título do poema e promova um diálogo sobre os possíveis tópicos do texto. Determine um tempo para que a turma levante hipóteses sobre a relação do título e da imagem com o texto que será lido. Aproveite o momento para lembrar que o autor do poema, Sérgio Capparelli, é o mesmo que escreveu à turma “A primavera endoideceu”, explorado no **Capítulo 1**. Após esse momento, faça a leitura do poema. É importante que seja feita uma leitura-modelo, ou seja, que os(as) estudantes possam visualizar a prosódia e a entonação que deixam o texto mais atrativo. Demonstre para a turma, por meio da leitura-modelo, como é importante conhecer o texto e dar a devida entonação a cada verso lido. Pergunte para a turma o que mais chamou a atenção no poema. Peça que compartilhem suas impressões, bem como a parte predileta do texto. Como o poema traz lugares diversos, é possível que os(as) estudantes oralizem sobre lugares que conhecem ou que gostariam de conhecer. Pergunte quais sentimentos o poema provocou. Caso apontem que acharam o texto divertido,

relembre que poetas e poetisas brincam com as palavras de diversas maneiras. Peça que relembrem maneiras de brincar com as palavras que já foram descobertas em textos lidos anteriormente. É possível que os(as) estudantes relatem as diferentes formas (como nos poemas visuais) ou o uso de rimas.

Em seguida, trabalhe as **atividades 2 e 3**, a fim de verificar se a turma gostou do poema e se consegue dizer o que o tatu faz o tempo todo.

Na **atividade 3**, leia as palavras LEBRE, MONTES, FUNDO e SUA, pedindo à turma que as relacione com as palavras da segunda coluna, formando pares da mesma cor. Depois, oriente os(as) estudantes a ler as duplas de palavras em voz alta e debater por que acreditam que elas estão relacionadas.

### Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem escutar a leitura e ler o poema “O buraco do tatu”.
2.
  - A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se gostaram do poema e explicar o porquê.
  - B. Espera-se que os(as) estudantes respondam que o tatu cava buracos, porque é a expressão que mais se repete.
3. Os(As) estudantes devem ligar os pares de palavras LEBRE-ALEGRE, MONTES-HORIZONTE, FUNDO-MUNDO, SUA-LUA; e, depois, concluir que as palavras rimam.

PÁGINA 68



## PRATICANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, retome o poema “O buraco do tatu”. Proponha uma leitura em eco, em que um leitor fluente modele a leitura para que os(as) estudantes releiam ou ecoem o mesmo texto (SILVA, 2018). Convide os(as) estudantes a ler verso a verso e peça que repitam (ecoem) o verso lido. Aproveite para enfatizar as rimas que dão sonoridade ao poema e que estão relacionadas aos lugares visitados pelo tatu (Porto Alegre, Copacabana, Belo Horizonte, Bahia, Inglaterra, Japão, Polo Norte, Lua).

É possível que os(as) estudantes demonstrem interesse pelos lugares apontados no poema e oralizem sobre outros que conheçam ou que gostariam de conhecer. Explore



levantamento sobre qual desses países (BRASIL, CHILE, FRANÇA, CANADÁ) os(as) estudantes escolherão para completar uma nova estrofe do poema. Levante hipóteses com a turma. Pergunte:

- *Vocês escolheram o Chile. Qual das palavras do banco rima com Chile? Funil? Bule?*

Possibilite que os(as) estudantes construam as possibilidades. Copie o trecho a ser completado no quadro e vá testando com a turma as possibilidades de escrita. Ao final, peça que algumas duplas leiam a estrofe construída. Em um momento seguinte, peça que apontem no texto exposto (impresso ou copiado no quadro) o título do poema.

Depois, solicite aos(as) estudantes que localizem no texto do **Livro Estudante** onde está escrito “O buraco do tatu” e peça que circulem usando lápis de cor. Faça a leitura do título ajustando a pauta sonora. Pergunte quantas palavras há no título. Caso ainda apresentem dificuldades, solicite que pintem os espaços existentes entre as palavras e contem. Essa estratégia pode ajudar no desenvolvimento da consciência de palavra e amenizar os casos de hipersegmentação (A ME NI NA CO MEU) ou hipossegmentação (AMENINACOMEU).

Na **atividade 4**, retome a associação de palavras e imagens relendo o poema “A primavera endoideceu”. Em seguida, peça à turma que escreva a palavra que inicia com a letra P.

Antes da **atividade 5**, reflita com os(as) estudantes sobre versos e estrofes. Peça que circulem, com lápis de cor, a estrofe na qual aparece PORTO ALEGRE. Na sequência, questione a turma sobre o nome dessa cidade, se a conhecem e se é longe ou perto de onde moram, explorando seus conhecimentos prévios. Explique que Porto Alegre é a capital do nosso estado, o Rio Grande do Sul, ou seja, é a capital dos gaúchos. Apresente ou projete imagens da cidade (vista aérea, pontos turísticos etc.). Estabeleça um tempo para que todos(as) possam expressar as curiosidades que conhecem sobre a cidade, compartilhando o que já sabem sobre o assunto.

Para realizar a atividade, peça os(as) estudantes que, em duplas, selecionem outra estrofe do poema “O buraco do tatu”, circulando-a. Explique que as duplas devem ler a estrofe escolhida, alternando a leitura dos

versos, isto é, um(a) estudante lê um verso e o(a) outro(a) lê o verso subsequente. Depois, devem inverter a ordem e ler novamente.

#### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem responder:
  - A. COPACABANA.
  - B. BAHIA.
  - C. INGLATERRA.
  - D. JAPÃO.
  - E. POLO NORTE.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem escolher dois lugares visitados pelo tatu e que gostariam de conhecer.
- A. Os(As) estudantes devem ler as palavras do banco de palavras e relacionar, por meio de números, os seguintes pares de rimas: BULE/CHILE; BRASIL/FUNIL; BUTIÁ/CANADÁ; TRANÇA/FRANÇA
  - B. Os(As) estudantes devem escolher um par de rimas no banco de palavras para formar uma nova versão para a estrofe.
  - C. Os(As) estudantes devem circular “O BURACO DO TATU”.
- Os(As) estudantes devem ler o poema visual e circular a palavra que começa com a letra P: PRIMAVERA.
- Em duplas, os(as) estudantes devem selecionar uma estrofe do poema “O buraco do tatu” e realizar uma leitura para a turma.

PÁGINA 70

## RETOMANDO

### Orientações

Na **atividade 1**, ressalte os pontos positivos e aqueles que precisam ser melhorados da leitura do poema “O buraco do tatu”. Retome com a turma a questão do imaginário e do encantamento que os poemas suscitam nos(as) leitores(as), articulando tal objetivo com sua estrutura e sua composição. Pergunte quais sentimentos a leitura do poema despertou nos(as) estudantes; anote no quadro os sentimentos que mencionarem e, em seguida, peça que registrem dois sentimentos no espaço estipulado no **Livro Estudante**.

Na **atividade 2**, após esse registro, retome com os(as) estudantes alguns conceitos sobre o gênero, ressaltando as diferenças entre poemas em versos e poemas visuais; ajude-os(as) a registrar a resposta no **Livro Estudante**.

- CIRCULE A PALAVRA QUE INICIA COM A LETRA P. DEPOIS, ESCREVA ESSA PALAVRA A SEGUIR E LEIA-A PARA A TURMA.

5. EM DUPLA, ESCOLHA UMA ESTROFE DO POEMA "O BURACO DO TATU" E LEIA-A PARA A TURMA.

### RETOMANDO

LER POEMAS É MUITO BOM, NÃO É?

1. PENSE EM DOIS SENTIMENTOS QUE O POEMA "O BURACO DO TATU" DESPERTOU EM VOCÊ. ESCREVA CADA UM DOS SENTIMENTOS NOS ESPAÇOS A SEGUIR.



2. RESUMA O QUE VOCÊ APRENDEU. MARQUE COM UM X AS OPÇÕES QUE MELHOR COMPLETAM CADA FRASE.

A. OS POEMAS PODEM SER COMPOSTOS DE:

- SOMENTE PALAVRAS.  
 SOMENTE IMAGENS.  
 PALAVRAS E IMAGENS.

B. OS POEMAS COMPOSTOS DE PALAVRAS PODEM APRESENTAR:

- ESTROFES.  
 VERSOS.  
 RIMAS.

70

ALFABETIZA TCHÊ

### Expectativa de respostas

- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem registrar dois sentimentos.
- A. (X) SOMENTE PALAVRAS.  
 ( ) SOMENTE IMAGENS.  
 (X) PALAVRAS E IMAGENS.

B. (X) ESTROFES.  
 (X) VERSOS.  
 (X) RIMAS.

PÁGINA 71

## 4. BRINCANDO COM OS SONS DOS POEMAS

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 4

EF12LP19RS2-1

EF02LP02RS-2

EF02LP29

EF02LP29RS-1

EF02LP02RS-1

### Sobre o Capítulo 4

- **Contextualizando:** leitura do texto "O rato Roque", de Sérgio Capparelli, e sensibilização sobre a utilização do som como recurso estilístico.
- **Praticando:** análise de efeitos de sentido decorrentes do uso da figura de linguagem denominada "aliteração" no poema lido.
- **Retomando:** sistematização acerca da sonoridade em poemas.

### Objetivos de aprendizagem

- Identificar, em um conjunto de palavras, a repetição de fonema inicial, medial ou final.
- Reconhecer o emprego da aliteração como estratégia para conferir expressividade a um texto.

### Materiais

- Poema "O rato Roque", de Sérgio Capparelli, escrito em uma folha de cartolina.
- Quadro de giz, quadro branco, folhas de cartolina, papel *kraft*, pincel atômico.
- **Cartaz da Unidade 3.**

### 4. BRINCANDO COM OS SONS DOS POEMAS

1. EM DUPLA, ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DELE OU DELA.

#### O RATO ROQUE (SÉRGIO CAPPARELLI)

“

O RATO ROQUE  
 ROQUE, ROQUE  
 RÓI O QUEIJO  
 ROQUE, ROQUE  
 RÓI A CAMA  
 ROQUE, ROQUE  
 O PÉ DA MESA  
 ROQUE, ROQUE  
 RÓI O PÃO  
 ROQUE, ROQUE  
 O CORAÇÃO  
 ROQUE, ROQUE  
 DE TEREZA  
 ROQUE, ROQUE  
 RÓI O TEMPO  
 ROQUE, ROQUE  
 RÓI A HORA  
 ROQUE, ROQUE  
 E O VESTIDO  
 ROQUE, ROQUE  
 DE MARIA  
 ROQUE, ROQUE  
 RÓI A RUA  
 ROQUE, ROQUE  
 RÓI O BEIJO  
 ROQUE, ROQUE  
 RÓI A LUA  
 ROQUE, ROQUE.



CAPPARELLI, SÉRGIO. BOI DA CARA PRETA. PORTO ALEGRE: L&PM, 1995.

”

71

ALFABETIZA TCHÊ

## Dificuldades antecipadas

Alguns(algumas) estudantes podem apresentar dificuldade para identificar os grafemas que representam os sons que se repetem nos poemas. Dependendo do desenvolvimento da proficiência leitora da turma, alguns(algumas) podem apresentar dificuldade em atender às propostas de leitura.

Nesses casos, retome o conteúdo diversificando os exemplos e aproveite os momentos de leitura para avaliar quais estudantes precisam ser acompanhados(as) individualmente com revisões.

## CONTEXTUALIZANDO

### Orientações

Na **atividade 1**, organize a turma em duplas produtivas, observando as hipóteses de escrita, atentando para que sejam formadas por estudantes com hipóteses próximas (silábico sem valor sonoro com silábico com valor sonoro, silábico com valor sonoro com silábico alfabético, silábico alfabético com alfabético etc.), criando, dessa forma, condições para que esses saberes próximos sejam compartilhados, conversados, confrontados e modificados. Em seguida, oriente os(as) estudantes a acompanhar sua leitura com o dedo no texto. Nele, aparece a expressão “roque, roque” que se repete ao longo do poema. Solicite que, durante sua leitura, as duplas participem lendo essa parte sempre que ela aparecer.

Proponha a realização oral da **atividade 2**, incentivando toda a turma a participar do diálogo sobre o poema lido.

### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem escutar e ler o texto em duplas seguindo suas orientações.
- Rato.
  - Espera-se que os(as) estudantes deduzam que a expressão representa o som do ratinho roendo as coisas que aparecem no texto.
  - Roque é o rato e também uma onomatopeia que simboliza o som que ele faz quando está roendo.

## PRATICANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, proponha uma nova leitura em pares do texto “O rato Roque”. Oriente as duplas a ler verso a verso, alternando a leitura (estudante A lê o verso 1, estudante B lê o verso 2, e assim sucessivamente). Depois, proponha a realização das questões solicitadas no **Livro Estudante**.

Suscite uma reflexão sobre as palavras que se repetem várias vezes no texto, levando a turma a perceber que o ritmo no poema é causado pela repetição do som representado pela letra R.

Em seguida, explore as frases da **atividade 2**, de modo a chamar a atenção da turma para a repetição de outro som, no caso, o S.

Na **atividade 3**, ao serem indagados(as) sobre o efeito que causaria no texto a troca por palavras iniciadas com outras letras, é esperado que as crianças percebam que o poema

- CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
  - SOBRE QUE ANIMAL O TEXTO FALA?
  - POR QUE A EXPRESSÃO “ROQUE, ROQUE” APARECE VÁRIAS VEZES NO POEMA?
  - QUEM É ROQUE?

## PRATICANDO

- EM DUPLA, RELEIA O POEMA “O RATO ROQUE” E RESPONDA AO QUE SE PEDE.
  - NO POEMA, HÁ UM SOM QUE SE REPETE EM VÁRIAS PALAVRAS. QUAL É A LETRA QUE REPRESENTA ESSE SOM?
  - CIRCULE NO TEXTO OUTRA PALAVRA QUE INICIE COM O MESMO SOM INICIAL DE **RATO** E **ROQUE**.
- EM DUPLA, LEIA AS FRASES A SEGUIR. EM QUAL DELAS O AUTOR BRINCA COM AS PALAVRAS DA MESMA FORMA QUE NO POEMA “O RATO ROQUE”? CIRCULE-A.

A JANELA ESTAVA ABERTA.

SABIA QUE O SABIÁ SABIA ASSOBIAR?

TODOS ASSISTIRAM AO JOGO DE FUTEBOL.

- CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS PERGUNTAS A SEGUIR.
  - SE TROCARMOS AS PALAVRAS **ROQUE** E **RÓI** POR PALAVRAS QUE INICIAM COM OUTRAS LETRAS, O POEMA TERIA O MESMO SENTIDO?
  - VOCÊ CONHECE OUTRO TEXTO QUE BRINCA COM AS PALAVRAS DESSA FORMA? COMPARTILHE COM A TURMA.

não seria marcado pelo mesmo ritmo e que aquelas palavras foram escolhidas propositalmente pelo autor como forma de conferir determinado sentido ao poema.

Organize uma roda de conversa com a turma e conduza a atividade oral incentivando os(as) estudantes a expressar suas percepções sobre os efeitos de sentido provocados pela repetição de sons, no poema, bem como a respeito de outros textos que porventura saibam de cor e que tenham repetição de letras no início das palavras.

### Expectativa de respostas

- R.
  - RÓI.
- Sabia que o sabiá sabia assobiar?
- Não.
  - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se conhecem outro poema que brinca com as palavras dessa forma. Caso conheçam, devem compartilhar com a turma.

PÁGINA 73

## RETOMANDO

### Orientações

Antes de iniciar essa seção, você pode reintroduzir os poemas de diversas maneiras. Mostre-os lado a lado, com o objetivo de facilitar a localização dos textos, a leitura e a análise pelas crianças. É possível, também, expor o poema com os versos numerados. Outra forma de fazer essa apresentação é dividindo o poema “Atenção, Detetive” em estrofes para que os(as) estudantes as organizem. Com os versos numerados e compreendendo o que é um verso e uma estrofe, as crianças terão subsídios para responder às atividades seguintes.

Na **atividade 1**, convide os(as) estudantes para mais uma leitura dos poemas “O rato Roque” e “Atenção, detetive”. Utilize como estratégia de leitura organizar a turma em dois grupos: um grupo fará a leitura de um poema e o outro ouvirá acompanhando no texto e escrito. Em seguida, invertem-se os papéis: o grupo que leu vai ouvir a leitura do outro texto pelo segundo grupo e

## RETOMANDO

- LEIA NOVAMENTE OS TEXTOS “O RATO ROQUE” E “ATENÇÃO, DETETIVE”. DEPOIS, RESPONDA ÀS PERGUNTAS, MARCANDO UM X NA OPÇÃO CORRETA.
  - OS DOIS TEXTOS SÃO POEMAS?  
 SIM  NÃO
  - O AUTOR DE “ATENÇÃO, DETETIVE” BRINCOU COM AS PALAVRAS DO MESMO JEITO QUE O AUTOR DE “O RATO ROQUE”?  
 SIM  NÃO
  - QUE DIFERENÇA VOCÊ PERCEBEU?
- EM DUPLA, CRIE UMA FRASE EM QUE TODAS AS PALAVRAS COMECEM COM UM MESMO SOM. ESCREVA A FRASE A SEGUIR E CIRCULE AS LETRAS QUE REPRESENTAM ESSE SOM.  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- ALÉM DAS RIMAS, EXISTE OUTRA FORMA DE BRINCAR COM AS PALAVRAS E MARCAR O RITMO EM POEMAS? DESCUBRA O SEGREDO E CONTINUE A BRINCADEIRA.
  - TATU, TÁBUA, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.
  - RATO, ROUPA, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_.
  - PENTE, \_\_\_\_\_, PORTA, \_\_\_\_\_.
- VOCÊ DESCOBRIU O SEGREDO? CONTE PARA A TURMA SUA DESCOBERTA.

73

ALFABETIZA TCHÊ

acompanhar no texto escrito. Dê tempo para que ensaiem a leitura do texto, orientando-os a alinhar o ritmo e a entonação da leitura, que deverá ser feita em voz alta. Lembre os(as) estudantes que, ao final dos estudos sobre o gênero **poema**, toda a turma apresentará um sarau e que, para isso, necessitam aprimorar a leitura desse tipo de texto.

Após a leitura, convide a turma a comparar os dois textos, conforme sugerido no **Livro Estudante**.

Mantenha os(as) estudantes em duplas produtivas e convide-os(as) a realizar a **atividade 2**, criando uma frase com o mesmo efeito do poema “O rato Roque”. Espera-se que percebam a necessidade de as palavras da frase terem a mesma inicial. Em seguida, peça que escrevam a frase e leiam a criação para a turma, em voz alta e com entonação adequada, visando trabalhar a proficiência leitora para que, no sarau, todos(as) possam declamar os poemas com domínio da leitura.

Oriente os(as) estudantes a ler as palavras da **atividade 3** e pergunte se descobriram o segredo. É possível que não percebam de

imediatos que são palavras iniciadas com o mesmo som. Nesse caso, leia as palavras pausadamente solicitando que os(as) estudantes se atentem ao som inicial. Assim que identificarem o padrão, proponha que, em duplas produtivas (estudantes com hipóteses próximas), realizem a atividade. Transite entre as duplas observando se existe dificuldade em relacionar grafemas e fonemas na escrita das sílabas e realize intervenções caso haja necessidade.

Ao final da atividade, solicite que cada dupla dite as palavras que escolheu para os sons de T, R e P. Registre a atividade no quadro, deixando espaço para mais de três palavras em cada alternativa e, à medida que as duplas forem ditando, registre as palavras na sequência em que se encaixam: palavras com T na sequência dos sons do T, com R na sequência dos sons do R e, assim, sucessivamente.

Na **atividade 4**, proponha a leitura coletiva de cada sequência de palavras, levando a turma a perceber a sonoridade que a repetição de sons trouxe.

#### Expectativa de respostas

- Sim.
  - Não.
  - Durante a análise dos textos, leve os(as) estudantes a perceber que, na escrita do poema “Atenção, detetive”, o que confere ritmo é o fato de as últimas palavras dos versos terminarem com o mesmo som, e em “O rato Roque” a expressividade do poema ser marcada pela repetição do som representado pela letra R ao longo do texto.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem criar uma frase com palavras que iniciem com o mesmo som, por exemplo: O RATO ROEU A ROUPA DO REI DE ROMA.
- Espera-se que os(as) estudantes respondam que sim, identificando essa outra forma como sendo a repetição de sons no texto.
  - Resposta pessoal. Os(as) estudantes deverão completar com palavras que comecem com a letra T.
  - Resposta pessoal. Os(as) estudantes deverão completar com palavras que comecem com a letra R.
  - Resposta pessoal. Os(as) estudantes deverão completar com palavras que comecem com a letra P.
- O segredo era perceber que as palavras iniciam com a mesma letra e o mesmo som.

## 5. PALAVRAS ESCONDIDAS, PALAVRAS PARECIDAS

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 5

EF12LP19RS2-1

EF02LP02RS-2

EF02LP29

EF02LP29RS-1

EF02LP02RS-1

### Sobre o Capítulo 5

- ▶ **Contextualizando:** reflexão sobre o efeito das rimas no poema “Atenção, detetive”, de José Paulo Paes.
- ▶ **Praticando:** segmentação de palavras, rimas e palavras escondidas.
- ▶ **Retomando:** sistematização dos conceitos de rima e aliteração.

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Associar rimas às letras que as representam, na escrita, com base em um dado conjunto de palavras.

## 5. PALAVRAS ESCONDIDAS, PALAVRAS PARECIDAS

- ESCUTE A LEITURA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA. DEPOIS, LEIA A ESTROFE DO POEMA “ATENÇÃO, DETETIVE”.

**ATENÇÃO, DETETIVE**  
JOSÉ PAULO PAES

“

SE VOCÊ FOR DETETIVE,  
DESCUBRA POR MIM  
QUE LADRÃO ROUBOU O COFRE  
DO BANCO DO JARDIM  
E QUE PADRE DISSE AMÉM  
PARA O AMENDOIM.  
[...]



PAES, JOSÉ PAULO. POEMAS PARA BRINCAR. SÃO PAULO: ATICA, 2019.

”

- CIRCULE, NA ESTROFE ANTERIOR, AS PALAVRAS COM SONS FINAIS PARECIDOS.
  - QUE PALAVRAS VOCÊ CIRCULOU? ESCREVA-AS NOS ESPAÇOS A SEGUIR.




- COM QUE LETRAS TERMINAM ESSAS PALAVRAS?

\_\_\_\_\_

- NO PRIMEIRO RETÂNGULO, ESCREVA O NOME DE UM ALIMENTO. NO SEGUNDO RETÂNGULO, ESCREVA OUTRA PALAVRA QUE RIME COM O ALIMENTO QUE VOCÊ ESCOLHEU.



- COM QUE LETRAS TERMINAM ESSAS PALAVRAS?

\_\_\_\_\_

- ▶ Identificar o som inicial e a letra que o representa, em palavras conhecidas.
- ▶ Relacionar sílabas (inclusive complexas) com sua representação escrita.
- ▶ Identificar a presença de palavras “dentro” de outras.
- ▶ Reconhecer a forma de composição de textos poéticos visuais.

### Materiais

- ▶ Lápis de cor verde, azul, rosa, cinza, vermelho, laranja e roxo.
- ▶ Papel *kraft*, folhas de cartolina ou o próprio quadro.

### Dificuldades antecipadas

Dependendo do nível em que se encontram, em relação à apropriação do sistema de escrita alfabética (SEA), alguns(algumas) estudantes podem necessitar de maior apoio para ler os textos apresentados no capítulo. Nesses casos, organize-se para acompanhá-los(as) individualmente.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Organize os(as) estudantes em grupos com quatro integrantes, observando o nível de alfabetização em que se encontram para favorecer o compartilhamento de saberes entre eles(as). Para tanto, deve-se avaliar o nível de alfabetização de todos(as) da turma para fazer agrupamentos produtivos.

Relembre o que os(as) estudantes aprenderam no capítulo anterior: repetição de sons iniciais em um poema. Explique que eles(as) analisarão poemas para descobrir novas formas de brincar com as palavras.

Na **atividade 1**, convide a turma a realizar a leitura do fragmento do poema, propondo uma leitura em eco. Faça a leitura com entonação e ritmo, e a turma deve fazer o eco, em seguida, imitando sua leitura.

Na **atividade 2**, a turma deverá circular as palavras que terminam com sons parecidos, e você poderá explicar que não se trata de terminar com a mesma letra, mas com o mesmo som.

Após dar tempo para que os(as) estudantes realizem a atividade, pergunte, por exemplo, se MIM, JARDIM, AMÉM e AMENDOIM têm o mesmo som final. Eles(as) devem perceber

que, embora as quatro palavras terminem com a letra M, o som final delas não é igual e que somente MIM, JARDIM e AMENDOIM rimam entre si.

Proponha a realização da **atividade 3**, reforçando a importância de observar o som final das palavras escolhidas para compor uma rima. Por fim, incentive a turma a fazer a leitura das palavras escolhidas, registrando-as no quadro ou em folhas de papel *kraft* ou cartolina, promovendo reflexões quanto ao sistema de escrita alfabética e à rima.

Na **atividade 4**, realize a leitura coletiva das palavras, com os(as) estudantes e instrua-os(as) a registrar no **Livro Estudante** as letras que representam os sons finais das palavras que escolheram.

Retome com a turma as definições de estrofe e verso, já mencionadas no **Capítulo 3**, e oriente a resolução das **atividades 5 e 6**.

### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem escutar e ler uma estrofe do poema “Atenção, detetive”, de José Paulo Paes.

5. LEIA O **CARTAZ** EXPOSTO NA SALA COM O POEMA “ATENÇÃO, DETETIVE”. QUANTAS ESTROFES ELE TEM?

6. QUANTOS VERSOS TEM A ESTROFE QUE VOCÊ LEU?



### PRATICANDO

- EM GRUPO, RESOLVA AS QUESTÕES A SEGUIR.
  - LEIA AS PALAVRAS NO QUADRO.
  - CIRCULE DA MESMA COR AS PALAVRAS QUE TERMINAM COM O MESMO SOM. VEJA O EXEMPLO.

ASA	CAPITÃO	CALADO	ANEL	MENININHO
CASA	PORTA	FEIRA	BANDEIRA	BRASA
COZINHEIRA	TROFÉU	PINCEL	SOBRINHO	CORAÇÃO
HORTA	IRMÃO	MADEIRA	TORTA	ARRASA
CUIDADO	HUMORADO	CHAPÉU	CAMINHO	CORTA
CARINHO	PIÃO	BEIRA	CAMA	CÉU

C. QUANTOS SONS FINAIS PARECIDOS FORAM ENCONTRADOS NO QUADRO?

D. ESCREVA AS LETRAS QUE REPRESENTAM OS SONS FINAIS PARECIDOS QUE VOCÊ IDENTIFICOU.

---



---

2.
  - A. Espera-se que os(as) estudantes circulem as palavras: MIM, JARDIM e AMENDOIM.
  - B. IM.
3. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes registrem palavras que rimem entre si.
4. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem quais letras representam os sons parecidos entre as duas palavras registradas na atividade anterior.
5. Três estrofes.
6. Seis versos.

PÁGINA 75



## PRATICANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, peça à turma que observe o quadro de palavras. Comece dando o exemplo que consta no quadro: a primeira palavra do quadro é ASA. Quais são as outras palavras que terminam com o mesmo som? Depois do exemplo inicial, solicite que circulem os quadradinhos que contêm palavras com o mesmo som final com lápis da mesma cor. Dê tempo

e promova a autonomia para que os(as) estudantes realizem a atividade sozinhos(as), contando com o apoio do grupo. Caminhe pela sala e avalie se estão apresentando dificuldades e/ou identificando os sons finais parecidos. Se necessário, faça intervenções. Quando todos(as) tiverem terminado, pergunte se alguma palavra ficou sem circular. A palavra CAMA não rima com nenhuma outra do quadro. Espera-se que todos(as) tenham identificado essa palavra. Faça a correção para verificar se todos(as) circularam as palavras com as cores certas, pedindo que ditem as palavras.

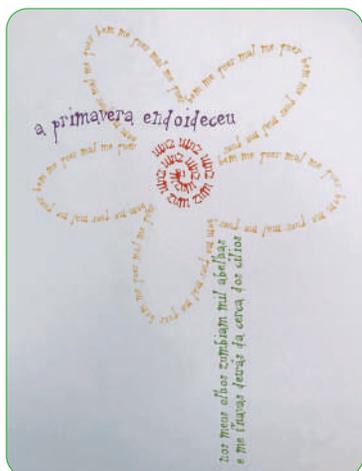
Em seguida, peça aos(as) estudantes que contem os tipos de sons finais parecidos. Escreva no quadro os finais encontrados pela turma, dividindo-os em sete colunas. Na sequência, oriente que registrem as respostas no **Livro Estudante**.

Na **atividade 2**, também será explorado o poema “A primavera endoideceu”, de Sérgio Capparelli. Para isso, proponha a leitura coletiva. Auxilie os(as) estudantes a observar atentamente ambas as frases, peça que repitam cada uma delas em voz alta, atentando para

2. LEIA AS FRASES E CIRCULE AQUELA QUE REPRESENTA O TÍTULO DO POEMA A SEGUIR.

A PRIMAVERA ENDOIDECEU

A PRIMA VERA ENDOIDECEU



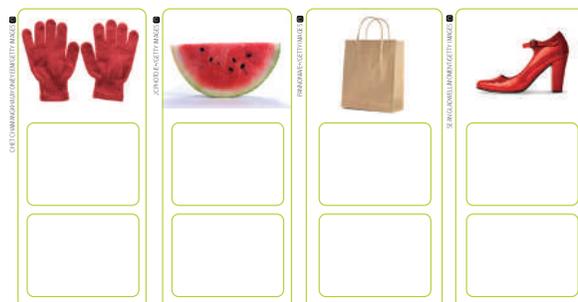
GRUSZYNSKI, ANA CLÁUDIA; CAPPARELLI, SÉRGIO. POESIA VISUAL. SÃO PAULO: GLOBAL, 2002.

- A. AS DUAS FRASES TÊM O MESMO SIGNIFICADO?
- B. O QUE SIGNIFICA A PRIMEIRA FRASE? E A SEGUNDA?
- C. A QUANTIDADE DE PALAVRAS DAS FRASES É IGUAL?
- D. O QUE ACONTECEU COM A PALAVRA **PRIMAVERA**?
- E. COMPARE OS POEMAS “ATENÇÃO, DETETIVE” E “A PRIMAVERA ENDOIDECEU”. QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS NA FORMA COMO ELES SÃO ESCRITOS?
- F. NO POEMA “A PRIMAVERA ENDOIDECEU”, QUAL É O FORMATO DO TEXTO? COMPARTILHE SUA OPINIÃO COM A TURMA.

76

ALFABETIZA TCHÊ

3. NOMEIE CADA UMA DAS IMAGENS A SEGUIR E DESCUBRA QUAL PALAVRA ESTÁ ESCONDIDA DENTRO DE CADA UMA DELAS.



4. EM DUPLA, CIRCULE NA FRASE UMA PALAVRA QUE ESCONDE OUTRA DENTRO DELA. ESCREVA A PALAVRA ENCONTRADA NO ESPAÇO A SEGUIR.

FAÇA UM BOM TRABALHO

5. AGORA, LEIA O TRECHO A SEGUIR DO POEMA E CIRCULE O TÍTULO CORRESPONDENTE.

“

O RATO ROQUE

O PATO ROQUE

[...]  
ROQUE, ROQUE  
RÓI O QUEIJO  
ROQUE, ROQUE  
RÓI A CAMA  
[...]

CAPPARELLI, SÉRGIO. BOI DA CARA PRETA. PORTO ALEGRE: L&PM, 1995.

”

77

ALFABETIZA TCHÊ

as breves pausas representadas pelos espaços entre as palavras, e pergunte se parecem significar a mesma coisa. Questione os(as) estudantes de modo a promover reflexões que os(as) levem a identificar os diferentes significados das frases. A turma deve chegar à conclusão de que a primeira frase se refere à estação do ano ter virado uma confusão. Já a segunda frase informa que a prima de alguém, cujo nome é Vera, passou a apresentar um comportamento diferente do que habitualmente apresentava; procure evitar a vinculação dessa palavra com qualquer tom pejorativo e preserve o sentido suscitado pelo título do poema, que sugere um vínculo com o brincar. Chame a atenção para a quantidade de palavras de cada frase, incentivando os(as) estudantes a perceber que a palavra PRIMAVERA se dividiu em duas, e explique que muitas palavras da nossa língua trazem outras dentro de si. Na sequência, dialogue com os(as) estudantes e peça que observem como os poemas estão escritos, levando-os(as) a refletir sobre o formato de cada texto para que percebam as características visuais específicas. Depois, com a turma organizada em duplas produtivas (estudantes com hipóteses próximas), as atividades propostas no **Livro Estudante** deverão ser realizadas.

Na **atividade 3**, a turma deverá identificar palavras que estão contidas em outras.

Na **atividade 4**, proponha aos(as) estudantes que, em duplas, realizem a leitura de um verso do poema “Atenção detetive” no seguinte modelo de leitura: um(a) dos(as) integrantes deve fazer a leitura do primeiro verso para o(a) colega, que deverá ouvir atentamente. Depois, invertem-se os papéis. Em seguida, peça que avaliem palavra por palavra, para identificar qual delas traz dentro de si outra palavra, como fizeram na atividade anterior. Por fim, as duplas deverão realizar a atividade conforme proposto no **Livro Estudante**, grafando a palavra encontrada no espaço correto.

Na **atividade 5**, a turma será convidada a refletir sobre a mudança que ocorre na troca de apenas uma letra na palavra e a identificar o título do texto. Ainda em dupla, proponha a leitura silenciosa do trecho do poema. A atividade, ao simular um teste de comutação, promove a reflexão sobre o valor distintivo de fonemas. Fazemos um teste de comutação quando alteramos o significante (a palavra, nesse caso) em

um único ponto e verificamos se há alteração de significado, como, nesse exemplo, em RATO e PATO. Assim, auxilie a turma na leitura e, especialmente, na análise das frases.

Na **atividade 6**, auxilie os(as) estudantes a reconhecer que, caso o nome do animal fosse PATO, a repetição das palavras “roque, roque” não faria sentido.

Chame a atenção para a questão da rima. Observa-se que, embora a troca da primeira letra altere o significado da palavra, não interfere na rima; auxilie os(as) estudantes a identificar que isso se dá porque a rima decorre da semelhança entre sons finais das palavras.

A **atividade 7** dá sequência à análise que vem sendo realizada até então; agora, os(as) estudantes serão desafiados(as) a realizar a comutação (substituição) de um fonema e, conseqüentemente, da letra que o representa na palavra. Esse é um bom momento para circular pelas duplas e observar as estratégias utilizadas pelos(as) estudantes durante a resolução da tarefa, verificando o quanto cada um(a) se apropriou do sistema de escrita alfabética.

### Expectativa de respostas

1.
  - A. Os(As) estudantes devem, primeiramente, ler as palavras que compõem o quadro.

B.

ASA	CAPITÃO	CALADO	ANEL	MENININHO
CASA	PORTA	FEIRA	BANDEIRA	BRASA
COZINHEIRA	TROFÉU	PINCEL	SOBRINHO	CORAÇÃO
HORTA	IRMÃO	MADEIRA	TORTA	ARRASA
CUIDADO	HUMORADO	CHAPÉU	CAMINHO	CORTA
CARINHO	PIÃO	BEIRA	CAMA	CÉU

C. Sete sons finais parecidos.

D. ASA, EIRA, ORTA, ADO, INHO, ão, ÉU/EL.

2. Os(As) estudantes devem circular o título “A PRIMAVERA ENDOIDECEU”.
  - A. Não.
  - B. Espera-se que a turma indique que a primeira frase remete à estação primavera, ao passo que a segunda remete à prima de alguém, a Vera.
  - C. Não, a primeira frase tem três palavras, e a segunda, quatro.
  - D. Ela foi dividida em duas: PRIMA + VERA.

**RETOMANDO**



- E. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes consigam perceber que há poemas escritos em versos e estrofes, enquanto outros se utilizam de imagens (poemas visuais).
  - F. Espera-se que os(as) estudantes reconheçam que o poema está escrito no formato de flor.
- 3.
- ▶ LUVA/UVA.
  - ▶ MELANCIA/MEL.
  - ▶ SACOLA/COLA.
  - ▶ SAPATO/PATO.
4. TRABALHO/ALHO.
5. Os(As) estudantes devem circular o título correspondente: O RATO ROQUE.
- 6.
- A. Sim.
  - B. Eles mencionam animais diferentes.
  - C. Sobre um pato.
  - D. Sim. RATO-PATO.
7. Resposta pessoal. Algumas possibilidades são:
- ▶ CAMA: DAMA/LAMA/FAMA.
  - ▶ RATO: BATO/GATO/MATO/JATO.
  - ▶ ROQUE: COQUE/TOQUE.
  - ▶ DIA: PIA/TIA/LIA/MIA.
  - ▶ PÃO: MÃO/NÃO/SÃO/CÃO.
  - ▶ RUA: LUA/NUA/SUA.
  - ▶ RÓI: DÓI/MÓI.

**Orientações**

As atividades desenvolvidas durante o capítulo tiveram por objetivo possibilitar que a turma refletisse sobre o sistema de escrita alfabética. Agora, na retomada, você poderá verificar o quanto cada estudante se apropriou dos tópicos estudados. Organize a turma em duplas. Na **atividade 1**, leia cada um dos trechos pausadamente. Ao final de cada verso, aguarde até que todos(as) tenham terminado de escrever a palavra que falta, antes de prosseguir. Enquanto os(as) estudantes realizam a atividade, observe o nível de autonomia de cada um(a) e anote as palavras que oferecem maior desafio para a turma.

Em seguida, na **atividade 2**, promova uma sistematização sobre os sons iniciais e finais das palavras dos poemas, chamando a atenção para as diferenças entre os poemas “Atenção, detetive” e “O rato Roque”.

6. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
- A. OS DOIS TÍTULOS TÊM A MESMA QUANTIDADE DE PALAVRAS?
  - B. QUAL É A DIFERENÇA ENTRE OS TÍTULOS?
  - C. SOBRE QUAL ANIMAL O SEGUNDO TÍTULO FALA?
  - D. OS NOMES DOS DOIS ANIMAIS RIMAM ENTRE SI?

7. LEIA AS PALAVRAS QUE COMPÕEM O POEMA “O RATO ROQUE”. TROQUE UMA LETRA E DESCUBRA OUTRA PALAVRA DIFERENTE. VEJA O EXEMPLO.

CAMA	RATO	ROQUE	DIA	PÃO	RUA	RÓI
				CÃO		

**RETOMANDO**

1. LEIA OS TRECHOS DOS POEMAS E COMPLETE COM AS PALAVRAS QUE FALTAM.

**ATENÇÃO, DETETIVE**  
(JOSE PAULO PAES)

[...]  
SE VOCÊ FOR DETETIVE,  
UM ÚLTIMO \_\_\_\_\_:  
ONDE FOI QUE ESCONDERAM  
AS MANGAS DO \_\_\_\_\_  
E QUEM MATOU OS PIOLHOS  
DA CABEÇA DO \_\_\_\_\_?  
[...]

PAES, JOSÉ PAULO. POEMAS PARA BRINCAR. SÃO PAULO. ATICA, 2019.

**O RATO ROQUE**  
(SÉRGIO CAPPARELLI)

O \_\_\_\_\_ ROQUE  
ROQUE, \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ O QUEIJO  
\_\_\_\_\_, ROQUE  
\_\_\_\_\_ A CAMA  
\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_  
O PÉ DA MESA.

CAPPARELLI, SÉRGIO. BOI DA CARA PRETA. PORTO ALEGRE. L&PM, 1995.

2. AGORA, COMPLETE AS FRASES.

- A. NO POEMA “O RATO ROQUE”, AS PALAVRAS UTILIZADAS PARA COMPLETAR TEM SONS \_\_\_\_\_ PARECIDOS.
- B. NO POEMA “ATENÇÃO, DETETIVE”, AS PALAVRAS UTILIZADAS PARA COMPLETAR TEM SONS \_\_\_\_\_ PARECIDOS.



## Expectativa de respostas

1. LEMBRETE.  
COLETE.  
ALFINETE.  
  
RATO.  
ROQUE.  
RÓI.  
ROQUE.  
RÓI.  
ROQUE ROQUE.
2. A. INICIAIS.  
B. FINAIS.

PÁGINA 80

## 6. A ORGANIZAÇÃO DOS POEMAS

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 6

EF12LP19RS2-1

EF02LP02RS-1

EF02LP02RS-2

EF02LP29

EF02LP29RS-1

### Sobre o Capítulo 6

- ▶ **Contextualizando:** levantamento sobre os conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre verso e estrofe.
- ▶ **Praticando:** análise da forma composicional do gênero **poema**, diferenciação entre verso e estrofe, segmentação de palavras em sílabas.
- ▶ **Retomando:** sistematização dos conceitos de verso e estrofe por meio da reescrita de poema.

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Relacionar sílabas (inclusive complexas) à sua representação escrita.
- ▶ Identificar verso e estrofe.
- ▶ Reordenar sílabas de palavras dadas para formar novas palavras.

### Material

- ▶ Lápis de cor.

### Dificuldades antecipadas

Alguns(algumas) estudantes podem necessitar de apoio individual para compreender os enunciados das atividades por ainda não terem desenvolvido fluência na leitura.

Igualmente, poderão apresentar dificuldade para identificar rimas, versos e estrofes.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Antes de iniciar a **atividade 1**, organize os(as) estudantes em nove grupos, priorizando a formação de agrupamentos produtivos. Para otimizar o processo, prepare uma lista antecipada dos(as) estudantes que deverão ser agrupados entre si, segundo diagnósticos realizados por você. Diga à turma que será feita a leitura do poema “O buraco do tatu”, mas dessa vez haverá uma proposta diferente, em que cada grupo deverá realizar a leitura de uma parte do texto para toda a turma. Dê tempo para que os grupos se organizem e pratiquem a leitura e, enquanto isso, transite entre eles observando dificuldades na leitura de palavras, na entonação e no ritmo entre os(as) integrantes, realizando intervenções caso haja necessidade.

## 6. A ORGANIZAÇÃO DOS POEMAS

1. LEIA NOVAMENTE O POEMA “O BURACO DO TATU” SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA.

### O BURACO DO TATU (SÉRGIO CAPPARELLI)

“

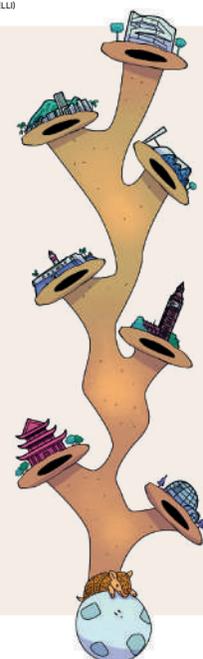
O TATU CAVA UM BURACO  
À PROCURA DE UMA LEBRE,  
QUANDO SAI PRA SE COÇAR,  
JÁ ESTÁ EM PORTO ALEGRE.

O TATU CAVA UM BURACO,  
E FURA A TERRA COM GANA  
QUANDO SAI PRA RESPIRAR  
JÁ ESTÁ EM COPACABANA.

O TATU CAVA UM BURACO  
E RETIRA A TERRA AOS MONTES,  
QUANDO SAI PRA BEBER ÁGUA  
JÁ ESTÁ EM BELO HORIZONTE.

O TATU CAVA UM BURACO,  
DIA E NOITE, NOITE E DIA,  
QUANDO SAI PRA DESCANSAR  
JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA.

O TATU CAVA UM BURACO,  
TIRA TERRA, MUITA TERRA,  
QUANDO SAI POR FALTA DE AR,  
JÁ ESTÁ NA INGLATERRA.



80

ALFABETIZA TCHÊ

Após a leitura dos grupos, proponha a atividade oral, com base nos questionamentos apresentados no **Livro Estudante** (itens A e B). Valorize a opinião dos(as) estudantes sobre a proposta de leitura e pergunte se têm ideias diferentes para a realização dessa atividade. Depois, incentive-os(as) a identificar uma estrofe e um verso, a fim de mapear os conhecimentos prévios que eles(as) têm sobre as partes que constituem o gênero **poema**.

Na **atividade 2**, continue explorando as características do gênero, agora propondo a análise de sons nos poemas, bem como a identificação de palavras dentro de outras.

### Expectativa de respostas

- Espera-se que os(as) estudantes digam que as cores identificam cada uma das estrofes do poema.
  - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem opinar sobre a proposta de leitura.
  - Os(As) estudantes devem escolher uma estrofe para circular.

O TATU CAVA UM BURACO  
E SOME DENTRO DO CHÃO,  
QUANDO SAI PRA RESPIRAR  
JÁ ESTÁ LÁ NO JAPÃO.

O TATU CAVA UM BURACO  
COM AS GARRAS MUITO FORTES,  
QUANDO QUER SE REFRESCAR  
JÁ ESTÁ NO POLO NORTE.

O TATU CAVA UM BURACO  
UM BURACO MUITO FUNDO,  
QUANDO SAI PRA DESCANSAR  
JÁ ESTÁ NO FIM DO MUNDO.

O TATU CAVA UM BURACO,  
PERDE O FÔLEGO, GEME, SUA,  
QUANDO QUER VOLTA ATRÁS,  
LEVA UM SUSTO ESTÁ NA LUA.

CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

- POR QUE O TEXTO FOI DIVIDIDO POR CORES?
  - O QUE VOCÊ ACHOU DA PROPOSTA DE LEITURA?
  - ESCOLHA UMA ESTROFE E CIRCULE-A.
  - ESCOLHA UM VERSO E CIRCULE-O.
- RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.
    - O QUE AS PALAVRAS **FUNDO** E **MUNDO** TÊM EM COMUM? E O QUE ELAS TÊM DE DIFERENTE?
    - QUAL PALAVRA ESTÁ ESCONDIDA DENTRO DA PALAVRA **JAPÃO**?



### PRATICANDO

- VOLTE AO POEMA E NUMERE CADA UM DOS VERSOS.

81

ALFABETIZA TCHÊ

- Os(As) estudantes devem escolher um verso para circular.

2.

- Em comum, as palavras **FUNDO** e **MUNDO** têm as letras **UNDO**; de diferente, as letras iniciais **F** e **M**.
- PÃO**.

PÁGINA 81



### PRATICANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, peça aos(as) estudantes que numerem cada uma das linhas do poema, em ordem crescente. Em seguida, organize a turma em duplas produtivas e dê tempo para que realizem a **atividade 2**. Quando todas tiverem terminado, proponha a correção, solicitando a ajuda da turma para escrever no quadro a resposta correta por meio de perguntas como:

- *Que letra deve vir primeiro?*

- EM DUPLA, DESEMBARALHE AS LETRAS, DESCUBRA E RESPONDA.

- CADA LINHA DO POEMA É CHAMADA DE:

O E V R S

- CADA CONJUNTO DE VERSOS É CHAMADO DE:

R E F O E T S

- VOLTE AO POEMA "O BURACO DO TATU" E RESPONDA.

- O POEMA TEM \_\_\_\_\_ VERSOS.
- O POEMA TEM \_\_\_\_\_ ESTROFES.

- AINDA EM DUPLA, CONVERSE COM O COLEGA OU A COLEGA.

- EM QUE AS PALAVRAS A SEGUIR SE PARECEM UMA COM A OUTRA?

CAVA

VACA

- CIRCULE AS SÍLABAS DAS PALAVRAS A SEGUIR. DEPOIS, MUDE-AS DE LUGAR PARA FORMAR NOVAS PALAVRAS.

LOBO	CABO	LAMA
LAGO	CEDO	PATA

82

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ Com qual letra termina?
- ▶ Posso deixar as vogais todas juntas?

Ao final, reforçe que, para cada linha do poema, damos o nome de verso e, para cada grupo de versos, damos o nome de estrofe, lembrando que, na atividade de leitura, cada grupo leu uma estrofe e que cada verso do texto foi numerado. Conduza o diálogo de modo que os(as) estudantes lembrem que o motivo pelo qual o texto está dividido por cores é justamente para marcar onde começa e onde termina cada estrofe e que, na escrita, essa divisão é marcada pelo espaço de uma linha.

Na **atividade 3**, peça aos(as) estudantes que voltem ao poema “O buraco do tatu”, contem os versos e as estrofes e registrem os valores totais no **Livro Estudante**. Aproveite o momento para observar se todos(as) compreenderam tais conceitos, reforçando caso haja necessidade. O importante aqui é que a turma consiga reconhecer as características da forma composicional do gênero em estudo, identificando os versos e as estrofes como possíveis estruturas de um poema.

Na **atividade 4**, verifique se todas as duplas identificaram que a semelhança entre as palavras está no fato de ambas estarem escritas com as mesmas sílabas. Oriente as duplas para que realizem a atividade proposta no **Livro Estudante**. Durante a realização da atividade, caminhe pelas duplas e faça intervenções, caso seja necessário. Em seguida, solicite aos(as) estudantes que ditem as palavras encontradas, escreva-as no quadro e chame todos(as) para uma leitura coletiva, mediando um diálogo reflexivo sobre a segmentação das palavras em sílabas. Diga que a escrita de palavras obedece a uma ordem e que podemos observá-la quando invertemos as sílabas de uma palavra. Dessa forma, espera-se que a turma perceba que as letras e sílabas não podem ser escritas em qualquer posição dentro de uma palavra, que várias palavras compartilham sílabas iguais e que no conjunto das palavras que compõem o nosso idioma essas sílabas podem vir no início, no meio ou ao final das palavras.

Na **atividade 5**, os(as) estudantes são convidados(as) a identificar palavras dentro da palavra. Reforce com a turma que, às vezes, não encontramos apenas sílabas, mas palavras

inteiras dentro de outras. Em seguida, dê tempo para que as duplas realizem a atividade. Quando elas já tiverem finalizado, peça que ditem as palavras encontradas e as escreva no quadro.

Para a **atividade 6**, oriente os(as) estudantes a realizar a leitura do verso e a refletir sobre o som final dele. Em seguida, proponha que a turma retire do poema o que rima com o verso que consta na atividade. Espera-se que os(as) estudantes percebam que, para rimar, o verso encontrado deve terminar com o mesmo som da última palavra do verso apresentado.

Depois, na **atividade 7**, proponha à turma o desafio trazido no **Livro Estudante** de encontrar as palavras escondidas dentro da palavra COPACABANA. Diga que as novas palavras devem ser encontradas já formadas.

Caminhe pela sala de aula observando as dificuldades da turma, pois alguns(algumas) estudantes, em razão das hipóteses de escrita, podem ter dificuldade em segmentar para localizar novas palavras. Realize intervenções, caso haja necessidade.

Ao término da atividade, solicite à turma que dite as palavras encontradas. Depois,

5. DENTRO DA PALAVRA A SEGUIR, ENCONTRAMOS OUTRAS PALAVRAS. ESCREVA UMA DESSAS PALAVRAS NO RETÂNGULO.

INGLATERRA

--

6. LEIA A SEGUNDA ESTROFE DO POEMA “O BURACO DO TATU”, ENCONTRE O VERSO QUE RIMA COM O VERSO DESTACADO E ESCREVA-O NA LINHA INDICADA.

E FURA A TERRA COM GANA

---

- A. POR QUE VOCÊ ESCOLHEU ESSE VERSO?  
 B. O QUE FAZ COM QUE ELE RIME COM O VERSO DESTACADO?
7. DENTRO DA PALAVRA **COPACABANA**, HÁ OUTRAS ESCONDIDAS. ENCONTRE QUATRO PALAVRAS E ESCREVA-AS NOS ESPAÇOS A SEGUIR.

COPACABANA


8. LEIA A ESTROFE DO POEMA “O BURACO DO TATU” E RESPONDA ÀS QUESTÕES.

O BURACO DO TATU  
 (SÉRGIO CAPPARELLI)

O TATU CAVA UM BURACO  
 COM AS GARRAS MUITO FORTES  
 QUANDO SAI PRA REFRESCAR  
 JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA.  
 [...]

CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

83 ALFABETIZA TCHÊ

transcreva-as para o quadro e proponha a leitura coletiva, levando os(as) estudantes a relacionar a palavra ao significado por meio de perguntas como:

▶ *O que é uma copa? Essa palavra tem apenas um significado?*

Incentive a turma a relacionar ao cômodo da casa, à parte de cima das árvores ou ao campeonato de futebol.

▶ *O que é uma paca? Vocês já viram?*

▶ *O que é uma cabana?*

▶ *Ana é nome de quê? Na nossa sala, tem alguém com esse nome?*

Por fim, na **atividade 8**, os(as) estudantes serão convidados(as) a analisar uma estrofe do poema contendo um erro. Eles(as) devem perceber que o fato de a estrofe não rimar se dá pela presença do último verso, cuja palavra final não termina com o mesmo som da palavra FORTES. Ao serem indagados(as) sobre o motivo de a estrofe não ter rima, espera-se que pontuem que foi colocado o verso de outra estrofe. Se necessário, retome o poema “O buraco do tatu”

- A. QUANTOS VERSOS HÁ NESTA ESTROFE?
- B. A ESTROFE TEM RIMA? MARQUE UM X NA RESPOSTA CERTA.  
 SIM  NÃO
- C. QUAL VERSO DEVERIA ESTAR NO LUGAR DO ÚLTIMO VERSO? REGISTRE SUA RESPOSTA.
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

### RETOMANDO

1. REESCREVA A SEGUNDA ESTROFE DO POEMA “ATENÇÃO, DETETIVE”. EM SEGUIDA, RESPONDA AO QUE SE PEDE.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- A. QUANTOS VERSOS TEM ESSA ESTROFE DO POEMA?  
\_\_\_\_\_
- B. NESTA ESTROFE, OS SONS PARECIDOS ESTÃO NO INÍCIO OU AO FINAL DOS VERSOS?  
\_\_\_\_\_

para que identifiquem qual verso completa corretamente a estrofe. Em seguida, oriente os(as) estudantes para que respondam aos itens A, B e C no **Livro Estudante**.

### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes deverão numerar cada uma das linhas (versos) do poema.
- A. VERSO.  
B. ESTROFE.
- A. 36.  
B. 9.
- A. Elas são formadas pelas mesmas sílabas: VA e CA.  
B. BOLO – BOCA – MALA – GOLA – DOCE – TAPA.
- Algumas possibilidades: TERRA – LATE – ERRA – ATERRA.
- JÁ ESTÁ EM COPACABANA.  
A. Espera-se que os(as) estudantes respondam que escolheram o verso com a justificativa da rima com a palavra GANA.  
B. O final ANA.
- Algumas possibilidades: COPA – CABANA – ANA – ABANA – PACA – ACABA.
- A. Quatro.  
B. NÃO.  
C. JÁ ESTÁ NO POLO NORTE.

### RETOMANDO

#### Orientações

Para a realização da **atividade 1**, retire o **Cartaz** do poema “Atenção, detetive” que está exposto na sala.

Proponha aos(as) estudantes que realizem individualmente a atividade proposta no **Livro Estudante**, enfatizando que devem reescrever apenas a segunda estrofe, para que, dessa forma, você possa verificar as aprendizagens da turma. Dê tempo para a realização da atividade. Em seguida, proponha que respondam aos itens A e B utilizando a estrofe reescrita como parâmetro.

Na **atividade 2**, proponha aos(as) estudantes que encontrem uma palavra que rima com SABIDA.

Na **atividade 3**, peça aos(as) estudantes que escrevam palavras que rimem com COLETE e ALFINETE. Para isso, devem perceber que as palavras devem terminar com ETE.

Na **atividade 4**, solicite aos(as) estudantes que identifiquem as palavras que têm o som inicial parecido com o das palavras da sequência e circulem os retângulos em que elas estão.

Observe o desenvolvimento dos(as) estudantes utilizando a Ficha de descritores 2, disponível ao fim da **Unidade 3**.

### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem escrever a segunda estrofe.
  - Seis versos.
  - No final.
- EXIBIDA.
- Algumas rimas possíveis: RABANETE, SABONETE, CLARINETE, GABINETE.
- SUCO, SORRISO, SORVETE e SACOLA.
  - Os(As) estudantes devem copiar as palavras que circularam.

2. ESCOLHA UMA PALAVRA QUE COMPLETE A RIMA A SEGUIR.

APAIXONADA

EXIBIDA

ESTRAGADA

E A VASSOURA SABIDA

QUE LOGO FICOU \_\_\_\_\_

3. NOS RETÂNGULOS, ESCREVA TRÊS PALAVRAS QUE RIMEM COM AS PALAVRAS **COLETE** E **ALFINETE**.

--	--	--

4. LEIA AS PALAVRAS E CIRCULE OS RETÂNGULOS QUE CONTINUAM A SEQUÊNCIA.

**SABONETE, SINO, SEMENTE, SALAME, SABÃO...**

SUCO

CORAÇÃO

SORRISO

SORVETE

PÃO

CAMINHÃO

FOGUETE

SACOLA

ARMÁRIO

▶ AGORA, COPIE A SEQUÊNCIA DAS PALAVRAS QUE VOCÊ PINTOU.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

85

ALFABETIZA TCHÊ

## 7. QUANDO USO C? QUANDO USO QU?

### Habilidade desenvolvida no Capítulo 7

EF02LP03RS-1

### Sobre o Capítulo 7

- ▶ **Contextualizando:** reflexão sobre palavra com som /k/ representado pelo dígrafo QU.
- ▶ **Praticando:** análise de palavras com o som /k/ representado pela letra C ou pelo dígrafo QU.
- ▶ **Retomando:** sistematização do aprendizado de palavras com C ou QU.

### Objetivo de aprendizagem

- ▶ Perceber as regularidades na escrita de palavras com C e QU.

### Material

- ▶ Lápis de cor.

## 7. QUANDO USO C? QUANDO USO QU?

- VOCÊ SE LEMBRA DO POEMA "O RATO ROQUE"? EM DUPLA, LEIA UM TRECHO DO TEXTO.

### O RATO ROQUE

(SÉRGIO CAPPARELLI)

O RATO ROQUE  
ROQUE, ROQUE  
RÓI O QUEIJO  
ROQUE, ROQUE  
RÓI A CAMA  
ROQUE, ROQUE  
O PÉ DA MESA  
ROQUE, ROQUE  
RÓI O PÃO  
ROQUE, ROQUE  
O CORAÇÃO  
ROQUE, ROQUE  
[...]



CAPPARELLI SÉRGIO. BOI DA CARA PRETA. PORTO ALEGRE: L&PM, 1995.

- ESCREVA A PALAVRA QUE SE REPETE NO TEXTO VÁRIAS VEZES.

□ □ □ □ □

- POR QUE ESSA PALAVRA SE REPETE VÁRIAS VEZES?



### PRATICANDO

- LEIA A PALAVRA A SEGUIR.

ROQUE

- CIRCULE A ÚLTIMA SÍLABA DA PALAVRA **ROQUE**.

86

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ Poema “O rato Roque” escrito em papel *kraft* ou folhas de cartolina.
- ▶ Folhas de papel A4.
- ▶ Revistas e jornais para recortar (opcional).
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (opcional).

### Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem não compreender a regularidade do uso do C e do QU com as vogais correspondentes para obter o som de /k/. Nesses casos, reserve um tempo para expor palavras no quadro e trabalhar com a turma de maneira pausada.

### CONTEXTUALIZANDO



#### Orientações

Na **atividade 1**, retome o poema “O rato Roque” com a turma. Pergunte sobre o que se recordam do texto e se gostaram de ler o poema sobre o rato roedor. Converse com os(as) estudantes e explique que será apresentado um trecho do poema. Exponha o trecho disponível no **Livro Estudante** escrito em papel *kraft* ou em folhas de cartolina. Faça uma leitura modelo para que a turma relembre o texto. Dê ênfase à sonoridade presente no poema, principalmente ao ler a palavra ROQUE, que se repete algumas vezes. Por ser um trecho de um poema familiar e que apresenta repetição, é interessante incentivar a turma a realizar a leitura autônoma do texto. Sugerimos a estratégia de leitura em pares (SILVA, 2018), momento em que os(as) estudantes leem em voz alta para o(a) outro(a). Organize-os(as) em duplas, leitores(as) mais fluentes com menos fluentes, ou ainda em mesmo nível de leitura. Depois desse momento, pergunte como se sentiram ao fazer a leitura em pares. Na sequência, peça à turma que leia o título do texto. Aponte para o título enquanto os(as) estudantes realizam a leitura. Pergunte se alguém gostaria de fazer a leitura do texto. Insira esses momentos de leitura na rotina da turma.

Na **atividade 2**, pergunte aos(as) estudantes qual é a palavra que mais se repete no texto. Ajude-os(as) a chegar à conclusão. Em seguida, peça a eles(as) que registrem a resposta no **Livro Estudante**; explique que cada quadradinho representa uma letra da palavra que se repete.

Para finalizar, na **atividade 3**, questione por que essa palavra se repete no texto.

### Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ler o trecho do poema “O rato Roque”, de Sérgio Capparelli.
2. ROQUE.
3. Espera-se que os(as) estudantes associem essa palavra ao barulho que o rato faz quando roí.



### PRATICANDO

#### Orientações

Na **atividade 1**, pergunte à turma qual é o nome do rato do poema. Faça o registro da palavra no quadro e peça aos(as) estudantes que realizem a leitura. Aponte que no **Livro Estudante** está escrita a mesma palavra. Peça que a localizem. Questione-os(as) quanto à segmentação da palavra.

- ▶ *Quantas sílabas tem essa palavra?*
- ▶ *Qual a sílaba final dessa palavra?*
- ▶ *Vocês conhecem outras palavras que apresentam o som QUE?*

Escreva as palavras citadas no quadro e analise com a turma a escrita dessas palavras. Podem aparecer palavras como QUERIDA, QUERO, PAQUERA, ESQUELETO etc. É possível que algum(a) estudante possua, em seu nome, essa sílaba. Outra possibilidade refere-se à palavra QUEIJO, presente no texto. Mesmo que a sílaba da palavra seja QUEI, a reflexão, no caso, é a relação grafema-fonema existente na representação do som /k/ pelas letras QUE, o que não impede a explicitação e a reflexão dessa palavra. Vale ainda ressaltar que as letras QU representam um único som, /k/, ou seja, é um dígrafo.

Incentive a turma a responder aos itens A e B da **atividade 1** no **Livro Estudante**.

Na **atividade 2**, pergunte se os(as) estudantes podem ajudar o rato Roque a resolver um desafio. Diga que ele precisa fazer uma lista com mais coisas que gostaria de roer. Deixe que eles(as) comentem sobre as coisas possíveis de serem roídas. Após algumas hipóteses, lembre que é um desafio e que há uma condição importante: as palavras escritas na lista precisam apresentar o som /k/. Peça a eles(as) que leiam, em voz alta, as palavras listadas no **Livro Estudante**.

Leia cada palavra com os(as) estudantes, separando as sílabas oralmente e incentivando a turma a fazer isso também. Pergunte quais palavras podem estar na lista do rato Roque. Dependendo do nível de alfabetização deles(as), essa atividade pode ser desenvolvida de forma individual ou coletiva. Peça que, ao localizarem as palavras, circulem com lápis de cor as palavras que têm o som /k/. Exemplo: circular a palavra CORDA. Depois de localizadas as palavras, faça o registro no quadro, em forma de lista, e realize uma leitura coletiva com a turma. Em seguida, pergunte quem gostaria de vir à frente, um(a) por um(a), e circular uma sílaba que contém o som /k/. Aproveite esse momento para explorar novamente a leitura e a associação da letra C e do dígrafo QU ao som /k/. Possibilite a análise das palavras e pergunte o que os(as) estudantes observam em relação às letras que acompanham o C ou o QU. Talvez eles(as) não identifiquem, de imediato, o contexto linguístico no qual ocorrem o C e o QU. Conduza a conversa para que percebam essa relação, pedindo que localizem,

nas palavras, as vogais que aparecem após as letras C e QU. Convide a turma a realizar a marcação dessas vogais nas palavras que foram circuladas no **Livro Estudante**.

Então, peça aos(as) estudantes que observem novamente as palavras no quadro e desafie-os(as) a registrá-las no caderno, em forma de lista. Explique que, para isso, deverão seguir uma regra: separar as sílabas conforme o som de cada uma. Exemplo: CA em palavras como CAVALO e CUECA; CO em BURACO e CORDA etc.

Na **atividade 3**, sistematize o uso das vogais e sua relação com C ou o QU e peça à turma que realize o registro escrito no **Livro Estudante**. Sugere-se deixar as palavras analisadas expostas na sala de aula em forma de banco de palavras. Essa estratégia facilita a retomada e a estabilização das palavras exploradas.

### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem circular a sílaba QUE.
  - Sugestões de resposta: QUERO/ESQUELETO/ RAQUETE.
- CANETA – QUIMONO – CUIA – RAQUETE – CAVALO – LEQUE – BURACO – CAQUI – CAPIVARA – MÁQUINA – CUECA – CORDA.
- As vogais usadas com C foram A, O e U.
  - As vogais usadas com QU foram E e I.

B. ESCREVA NOS RETÂNGULOS DUAS PALAVRAS QUE APRESENTAM A SÍLABA **QUE**.

--	--

2. AJUDE O RATO ROQUE A ESCOLHER O QUE ELE VAI ROER. ATENÇÃO: ELE SÓ PODE ESCOLHER PALAVRAS QUE TENHAM O SOM /k/.

▶ LEIA AS PALAVRAS EM VOZ ALTA. COM LÁPIS DE COR, CIRCULE O QUE O RATO PODE ROER.

CANETA – MALA – QUIMONO – CUIA – BEIJO – RAQUETE – CAVALO –  
BOLACHA – LEQUE – BURACO – PÃO – CAQUI – TATU – CAPIVARA –  
MÁQUINA – CUECA – LUA – CORDA

3. LEIA AS PALAVRAS QUE VOCÊ CIRCULOU E RESPONDA.

A. QUE VOGAIS APARECEM DEPOIS DA LETRA **C**?

B. QUE VOGAIS APARECEM DEPOIS DE **QU**?

### RETOMANDO

1. LEIA E MARQUE UM **X** NO QUE VOCÊ JÁ SABE SOBRE O USO DE **C** E **QU**.

AS LETRAS **C** E **QU** PODEM REPRESENTAR O SOM /k/.

USAMOS A LETRA **C** COM SOM DE /k/ ANTES DAS VOGAIS **A, O, U**.

USAMOS AS LETRAS **QU** ANTES DE **E** E DE **I**.

2. PODEMOS ESCOLHER USAR **C** OU **QU** SEM PENSAR NA VOGAL SEGUINTE? POR QUÊ?

3. EM DUPLA, LISTE PALAVRAS QUE TÊM O SOM DE /k/ REPRESENTADO POR **C** OU **QU**. REGISTRE-AS NA FOLHA QUE VOCÊ RECEBEU. DEPOIS, COMPARTILHE COM A TURMA.

87

ALFABETIZA TCHÊ

### PÁGINA 87

## RETOMANDO



### Orientações

Converse sobre as descobertas das regularidades para o uso de C e QU. Resgate nomes de pessoas e palavras que os(as) estudantes já conhecem e que seguem a regularidade vista no capítulo.

Pergunte aos(as) estudantes se, a partir de agora, vão pensar antes de usar C ou QU para escrever alguma palavra, lembrando-os(as) de sempre observar a vogal que define o seu uso. Durante a atividade, o uso da letra K pode surgir, o que pode gerar certa confusão no entendimento da turma. Explique que é uma letra usada apenas em algumas situações: nomes de pessoas, como

Kátia; nomes de coisas: *ketchup*, *kit*; marcas de produtos: Kibon, Kia, Kapo. Comente que geralmente são palavras ou nomes que vieram de outras línguas, como: *funk*, *rock* e *karatê*, mas que nós aceitamos na nossa língua, algo que é muito comum em vários idiomas. Ressalte que o contexto identificado no capítulo refere-se ao uso de C e QU, e estas são as letras que mais vamos usar para escrever as palavras com som de /k/ na língua portuguesa e, que se eles(as) se lembrarem disso, será mais fácil escrever as palavras corretamente.

Tendo feito essas reflexões, peça aos(as) estudantes que respondam às **atividades 1 e 2 do Livro Estudante** com base no que aprenderam. Durante essa sistematização, comente com a turma que as letras QU identificadas em várias palavras lidas representam um único som, o /k/, e, por isso, denominam-se dígrafo.

Na **atividade 3**, organize a turma em duplas produtivas. Entregue a cada dupla uma folha de papel A4, dobrada ao meio: do lado esquerdo, escreva **C** (som de /k/); e, do lado direito, **QU** (som de /k/). Desafie as duplas a confeccionar duas listas de palavras cujos sons correspondem a cada lado da folha. Esta atividade poderá ser realizada de três modos distintos, nos quais os(as) estudantes escrevem palavras: que têm na memória; que pesquisaram em livros, gibis e outros materiais disponíveis na sala de aula; ou que recortaram de jornais e revistas e colaram nos locais adequados. Ao final, peça que compartilhem as listas com os(as) colegas. Deixe as folhas expostas na sala de aula, como fonte de pesquisa para os(as) estudantes.

### Expectativa de respostas

- (X) As letras C e QU podem representar o som /k/.

(X) Usamos a letra C com som de /k/ antes das vogais A, O, U.

(X) Usamos as letras QU antes de E e de I.
- Não. Espera-se que os(as) estudantes justifiquem que, para ter o som de /k/, a letra C deve vir seguida das vogais A, O ou U, e o QU, das vogais E e I.
- Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes reúnam palavras com C e QU e que apresentem o som de /k/.

## 8. A LISTA DO RATO ROQUE

### Habilidade desenvolvida no Capítulo 8

EF02LP03RS-1

#### Sobre o Capítulo 8

- ▶ **Contextualizando:** estudo da relação grafema-fonema por meio de análise da lista do rato Roque.
- ▶ **Praticando:** identificação de palavras escritas com C ou QU.
- ▶ **Retomando:** classificação de palavras com C ou QU.

#### Objetivo de aprendizagem

- ▶ Praticar o uso regular de C com as vogais A, O e U e de QU com as vogais E e I.

#### Material

- ▶ Lápis de cor.

#### Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem: não perceber a regularidade do uso de C e QU nas palavras;

### 8. A LISTA DO RATO ROQUE

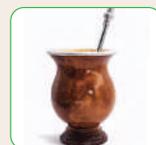
1. VOCÊ SE LEMBRA DA LISTA DO RATO ROQUE? EM DUPLA, COMPLETE AS PALAVRAS COM **C** OU **QU** PARA O ROQUE TER MAIS O QUE ROER.



\_\_\_ AVALO



\_\_\_ ORDA



\_\_\_ UIA



RA \_\_\_ ETE



MÁ \_\_\_ INA



\_\_\_ A \_\_\_ I

2. ESCOLHA DUAS PALAVRAS DO QUADRO E LEIA PARA A TURMA.

utilizar outros grafemas para registrar o som das palavras, como K no lugar de C/QU, G no lugar de C, e GU no lugar de QU.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Pergunte se a turma se lembra do rato Roque, personagem do poema lido em capítulos anteriores. Questione os(as) estudantes sobre o que o texto dizia sobre as ações do rato. Espera-se que eles(as) digam que o rato é um roedor e que, no poema, ele roía várias coisas. Anote no quadro as palavras relativas aos objetos roídos pelo rato no poema completo: QUEIJO, CAMA, PÉ DA MESA, PÃO, CORAÇÃO, TEMPO, HORA, VESTIDO, RUA, BEIJO, LUA. Peça aos(as) estudantes que digam quais dessas palavras não obedecem à nova regra do rato Roque, a de roer apenas coisas com o som /k/, isto é, com a letra C e o dígrafo QU. Convide alguns(algumas) estudantes ao quadro e peça que circulem essas palavras. Depois, a turma deve contar as palavras que não foram circuladas e responder por que ficaram de fora dessa seleção. Espera-se que eles(as) percebam e mencionem que essas palavras não satisfazem a regra do rato Roque.

Na **atividade 1**, relembre a lista feita pelo rato Roque no capítulo anterior. Ele só poderia roer coisas cujos nomes apresentassem C ou QU. Mostre a lista no quadro ou de forma impressa com lacunas. Pergunte aos(as) estudantes se recordam de alguma(s) palavra(s) da lista e desafie-os(as) a citá-las. Então, oriente que observem as imagens que aparecem no **Livro Estudante**. Dê tempo para que eles(as) expressem suas percepções e hipóteses. Aproveite o momento para promover um diálogo com a turma, com a finalidade de perceber que faltam as letras C e QU nas palavras. Depois, em dupla, peça que realizem a atividade conforme suas hipóteses. É importante caminhar entre as duplas para observar o que está sendo construído em relação às regras contextuais de uso de C e QU. Depois de certo tempo, convide algumas duplas para compartilhar com os(as) colegas como completaram as palavras, justificando o porquê das escolhas. Nesse momento, você poderá apresentar a escrita lacunada das palavras no quadro, conforme aparecem no **Livro Estudante**, chamando a atenção da

turma para o preenchimento correto. Então, na **atividade 2**, convide alguns(algumas) estudantes para realizar a leitura das palavras. Esse é um momento importante para acompanhar as estratégias de leitura utilizadas pela turma.

### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem completar as palavras da seguinte forma:
  - ▶ CAVALO.
  - ▶ CORDA.
  - ▶ CUIA.
  - ▶ RAQUETE.
  - ▶ MÁQUINA.
  - ▶ CAQUI.
- Resposta pessoal. Os(as) estudantes devem escolher duas palavras para ler para a turma.

PÁGINA 89



## PRATICANDO

### Orientações

Pergunte para os(as) estudantes se eles(as) se lembram das roeduras do rato Roque. Retome a leitura do trecho disponível no **Livro**



### PRATICANDO

- RELEMBRE ALGUMAS ROEDURAS DO RATO ROQUE. LEIA O TEXTO.

#### O RATO ROQUE

(SÉRGIO CAPPARELLI)

“

O RATO ROQUE  
ROQUE, ROQUE  
RÓI O QUEIJO  
ROQUE, ROQUE  
RÓI A CAMA  
ROQUE, ROQUE  
O PÉ DA MESA  
ROQUE, ROQUE  
RÓI O PÃO  
ROQUE, ROQUE  
O CORAÇÃO  
ROQUE, ROQUE  
DE TEREZA  
[...]



CAPPARELLI, SÉRGIO. BOI DA CARA PRETA. PORTO ALEGRE: L&PM, 1995.

”

- O RATO ROQUE ROEU ALGUMAS COISAS. COM LÁPIS DE COR, CIRCULE ESSAS COISAS NO TEXTO ANTERIOR.
- COMPLETE AS PALAVRAS ESCRREVENDO AS SÍLABAS ROÍDAS QUE O RATO ROQUE ROEU.

**DICA:** ELE SÓ ROEU AS LETRAS **C** E **QU**!

 MOLLA, INDEBILITADA	 CAPPARELLI, SÉRGIO	 MOLLA, INDEBILITADA
__UBO	__INTAL	JA __ARÉ

89

ALFABETIZA TCHÊ

**Estudante.** Como o texto já é familiar para eles(as), peça que realizem a leitura em eco na **atividade 1**, isto é, repetindo o que está sendo lido. Caso já existam estudantes em uma fase de leitura mais avançada, convide-os(as) para realizar a leitura, enquanto o restante da turma faz o eco.

Na **atividade 2**, peça aos(as) estudantes que circulem no texto as coisas que o rato Roque roeu. Aproveite para observar as estratégias de leitura utilizadas por eles(as) para a identificação das palavras. Na **atividade 3**, convide-os(as) a desvendar um mistério. Diga que o rato Roque roeu algumas palavras e que eles(as) terão o desafio de completá-las para que fiquem com a escrita adequada. Explique que o rato Roque só roeu as letras C e QU das palavras. Peça à turma que relembre a regra de uso de C antes de A, O e U e QU antes de E e I, representando o fonema /k/. Faça o registro no quadro das sílabas e leia com os(as) estudantes. Relembre junto à turma algumas palavras que são compostas por essas sílabas. Mostre as imagens do **Livro Estudante** e diga seus nomes.

 __OGUMELO	 BAS__ETE	 MA__A__O
--	---	---

**A.** CIRCULE DE AMARELO AS VOGAIS QUE APARECEM APÓS **C** E **QU**.  
**B.** NO QUADRO A SEGUIR, ORGANIZE AS PALAVRAS QUE VOCÊ COMPLETOU.

CA
CO
CU

90
ALFABETIZA TCHÊ

Isso é importante para que a turma reflita e dedique esforço cognitivo para o uso da regra contextual. Peça aos(as) estudantes que completem as palavras no **Livro Estudante**. Oriente-os(as) a circular as vogais que aparecem depois das letras C e QU. Peça que digam quais vogais identificaram. Após esse momento, solicite que organizem as palavras no quadro. A palavra MACACO será escrita em dois quadros: CA e CO. Sugere-se que a turma use lápis de cor para marcar as sílabas. Isso favorece a sistematização.

#### Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ler o trecho do poema “O rato Roque”, de Sérgio Capparelli.
  2. Os(As) estudantes devem circular as palavras: QUEIJO, CAMA, PÉ DA MESA, PÃO, CORAÇÃO.
  3. Os(As) estudantes devem completar as palavras conforme se segue:
    - ▶ CUBO.
    - ▶ QUINTAL.
    - ▶ JACARÉ.
    - ▶ COGUMELO.
    - ▶ BASQUETE.
    - ▶ MACACO.
- A.** Os(as) estudantes devem circular as vogais que estão depois de C e QU.
- B.** O quadro deve ser organizado da seguinte forma:

CA	CO	CU	QUE	QUI
MACACO	MACACO	CUBO	BASQUETE	QUINTAL
JACARÉ	COGUMELO			

#### PÁGINA 91



#### Orientações

Na **atividade 1**, pergunte aos(as) estudantes se foi desafiador realizar as atividades do capítulo. Incentive-os(as) a oralizar suas percepções sobre a escrita de palavras nesse contexto. Retome de forma coletiva o uso das letras C e QU e sua relação com as vogais. Instigue o compartilhamento por parte da turma. Após esse momento de sistematização coletiva, peça que realizem a atividade no **Livro Estudante**, completando os espaços com as vogais adequadas.

Na **atividade 2**, pergunte aos(as) estudantes se conhecem alguns nomes de pessoas que tenham o som /k/.

QUE
QUI

**RETOMANDO**

1. EM DUPLA, CONVERSE SOBRE O SOM /K/. EM SEGUIDA, PREENCHA AS LACUNAS UTILIZANDO AS LETRAS A SEGUIR.

A E I O U

A. USAMOS A LETRA **C** COM AS VOGAIS:

B. USAMOS AS LETRAS **QU** COM AS VOGAIS:

2. PESQUISE E ESCREVA OS NOMES DE DUAS PESSOAS QUE TENHAM O SOM /K/ REPRESENTADO PELAS LETRAS **C** OU **QU**.

91 ALFABETIZA TCHÊ

### Sobre o Capítulo 9

- ▶ **Contextualizando:** retomada do uso de C e QU por meio da leitura de trechos de poemas.
- ▶ **Praticando:** escrita de palavras com C ou QU.
- ▶ **Retomando:** identificação de palavras com C ou QU por meio de jogo.

### Objetivo de aprendizagem

- ▶ Utilizar C e QU na escrita de palavras.

### Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Papel *kraft*.
- ▶ Pedacinhos de papel rascunho ou folhas de jornal.
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada estudante).
- ▶ Canetas esferográficas.

### Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem: não perceber a regularidade do uso de C e QU; utilizar outros grafemas para registrar o som das palavras,

Se houver nomes de estudantes, pessoas da comunidade ou familiares da turma para exemplificar, aproveite esses recursos. Registre você mesmo(a) as palavras no quadro ou convide voluntários(as) para que façam esse registro. Ao final, peça que escrevam dois desses nomes no **Livro Estudante**.

#### Expectativa de respostas

1.
  - A. A, O e U.
  - B. E e I.
2. Resposta pessoal. Os(As) estudantes podem citar, por exemplo, CONCEIÇÃO, CAMILA, RAQUEL, JOAQUIM, QUEILA etc.

PÁGINA 92

## 9. BILHETES E ROEDURAS

### Habilidade desenvolvida no Capítulo 9

EF02LP03RS-1

### 9. BILHETES E ROEDURAS

1. VOCÊ SE LEMBRA DOS POEMAS "ATENÇÃO, DETETIVE" E "A CENTOPEIA"? LEIA OS TRECHOS A SEGUIR.

**ATENÇÃO, DETETIVE**  
(JOSÉ PAULO PAES)

[...]  
SE VOCÊ FOR DETETIVE,  
DESCUBRA POR MIM  
QUE LADRÃO ROUBOU O COFRE  
DO BANCO DO JARDIM  
E QUE PADRE DISSE AMÉM  
PARA O AMENDOIM.  
[...]



PAES, JOSÉ PAULO. POEMAS PARA BRINCAR. SÃO PAULO: ÁTICA, 2019.

**A CENTOPEIA**  
(MARINA COLASANTI)

[...]  
QUEM FOI QUE PRIMEIRO TEVE A IDEIA  
DE CONTAR UM POR UM OS PÉS DA CENTOPEIA?  
SE UMA PATA VOCÊ ARRANCA  
SERÁ QUE A BICHINHA MANCA?  
E RESPONDA ANTES QUE EU ESQUEÇA  
SE EXISTE O BICHO DE CEM PÉS  
SERÁ QUE EXISTE ALGUM DE CEM CABEÇAS?  
[...]



"A CENTOPEIA": EM: CADA BICHO SEU CAPRICHÔ, DE MARINA COLASANTI, GLOBAL EDITORA, SÃO PAULO. © MARINA COLASANTI.

- ▶ OBSERVE AS PALAVRAS DOS POEMAS. COM LÁPIS DE COR, CIRCULE AS SÍLABAS COM **C** OU **QU** E QUE TENHAM O SOM DE /K/.

92 ALFABETIZA TCHÊ

como K no lugar de C/QU, G no lugar de C (gachorro) ou GU no lugar de QU.

## CONTEXTUALIZANDO

### Orientações

Se possível, prepare a sala de aula com antecedência para esta proposta. Escreva em uma folha de papel *kraft* os trechos dos poemas “Atenção, detetive” e “A centopeia”. Deixe que os(as) estudantes observem e façam considerações sobre o porquê de tais trechos estarem expostos na sala. Também é possível, para potencializar o ar de mistério da atividade, deixar pedaços de papel “roídos” próximos aos textos ou pela sala, para que todos(as) possam levantar hipóteses sobre a presença do ratinho roedor naquele ambiente. Use folhas de jornal ou papel de rascunho para esse fim. Caso não tenha esse material, o texto escrito no quadro com contornos irregulares, imitando roeduras, pode ser suficiente para instigar a imaginação da turma. Pergunte:

- ▶ *O que vocês acham que aconteceu aqui?*
- ▶ *Será que algum roedor passou pela nossa sala?*
- ▶ *E esses textos, vocês conhecem? São poemas? Vocês se lembram desses poemas?*

Retome com a turma os poemas lidos durante a **Unidade 3** para estabilizar as palavras e desenvolver a fluência leitora. À medida que as contribuições forem surgindo, anote-as no quadro. Esse ato de registrar o que está sendo dito auxilia a turma na apropriação de importantes características do SEA, como o direcionamento da escrita e as relações som-letra, isto é, grafema-fonema.

Na **atividade 1**, após o levantamento das hipóteses, conte para os(as) estudantes que o rato Roque continuou a fazer travessuras e estava procurando palavras dos poemas “Atenção, detetive” e “A centopeia” que tivessem sílabas com as letras C ou QU para continuar a roer. Dessa forma, convide alguns(algumas) para fazer a leitura dos trechos escritos na folha de papel *kraft*. É importante considerar o nível de cada um(a) dos(as) estudantes e auxiliá-los(as) nesse processo, se houver necessidade. Após esse momento, desafie outros(as) estudantes para vir à frente da sala e localizar as palavras nos trechos. Em seguida, de modo coletivo, conduza a turma a localizar e circular

com lápis de cor, nos trechos do **Livro Estudante**, as palavras com duas características: presença das letras C ou QU e do som /k/.

Na **atividade 2**, converse com os(as) estudantes sobre o poema de que mais gostaram. Peça que compartilhem com o grupo suas escolhas e impressões sobre os textos da unidade e oriente-os(as) a marcar no **Livro Estudante**. Você pode verificar qual é o poema favorito da maioria e convidar alguns(algumas) estudantes para que ensaiem e, na próxima aula, realizem uma leitura do poema para o restante da turma. Combine a divisão de estrofes, por exemplo, e lembre-os(as) da necessidade de realizar a leitura várias vezes para que possam ter uma boa entonação e um bom ritmo. Inicie a aula seguinte com essa apresentação.

### Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ler os trechos dos poemas “Atenção, detetive”, de José Paulo Paes, e “A centopeia”, de Marina Colasanti. Em seguida, devem circular as sílabas com C e QU cujo som seja /k/: DESCUBRA, QUE, COFRE, BANCO, QUEM, CONTAR, ARRANCA, MANCA, ESQUEÇA, CABEÇAS.
2. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem assinalar o poema de que mais gostaram.

PÁGINA 93



## PRATICANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, pergunte aos(às) estudantes se gostam de brincar de detetive. Questione-os(as):

- ▶ *O que vocês acham que faz um(a) detetive?*
- ▶ *Vocês sabiam que um(a) detetive segue pistas para fazer descobertas?*
- ▶ *O que acham de tentarmos fazer descobertas juntos(as)?*
- ▶ *Precisamos ficar atentos e atentas às pistas? Vocês sabem o que são pistas?*

Compartilhe com os(as) estudantes que o rato Roque precisa de ajuda para descobrir algumas palavras. Oriente-os(as) sobre as pistas que serão dadas em relação à palavra (semântica) e em relação à escrita delas (com C ou QU). Possibilite que relembrem as regularidades contextuais de uso dessas letras para a representação do som /k/.

Dependendo do nível de alfabetização da turma, organize os(as) estudantes em duplas para que descubram as palavras e façam o registro escrito no **Livro Estudante**. Diga que as pistas são as imagens do banco de imagem. Eles(as) devem descobrir e nomear as imagens para resolver o mistério. Ao final, peça à turma que leia as palavras. Também é possível pedir que marquem com lápis de cor as sílabas compostas por C ou QU, retomando os conhecimentos elaborados sobre as regularidades contextuais de uso de C e QU.

Na **atividade 2**, compartilhe com a turma a situação de arrependimento do rato Roque sobre as suas “roeduras”, dizendo que ele escreveu um texto pedindo desculpas. Pergunte qual gênero textual o ratinho poderia utilizar para escrever um pequeno pedido de desculpas. Apesar de o gênero textual BILHETE não ser o foco da **Unidade 3**, refletir sobre seu uso, por meio de uma prática social, consolida a relação dos alfabetizandos com as práticas sociais de leitura e escrita e mostra uma língua viva e dinâmica, assim como acontece em nosso cotidiano. Registre o texto no quadro e peça à

turma que observe os erros cometidos pelo ratinho ao escrever as palavras com C e QU. Solicite aos(as) estudantes que, em duplas, analisem o texto e marquem as possíveis palavras que precisam ser reescritas. Depois de alguns minutos para reflexão, peça às duplas que apontem essas palavras e justifiquem suas respostas. Faça o registro das palavras no quadro para que acompanhem a escrita. Ao final, pergunte a todos(as) o que acharam de analisar o texto e reescrever as palavras. Então, distribua uma folha de papel A4 e canetas esferográficas para cada dupla e explique que agora elas têm um desafio: devem reescrever o bilhete grafando corretamente as palavras com C ou QU, sem as “roeduras” do rato Roque. Caminhe pela sala de aula acompanhando o processo de reescrita e, conforme o caso, faça as intervenções necessárias. Após concluída a atividade, dê tempo para que os(as) estudantes compartilhem suas impressões e reforce a importância da revisão e da reescrita de textos. Comente que essas etapas fazem parte do processo de produção textual, mesmo quando nos tornamos adultos(as).

2. QUAL DESTES POEMAS VOCÊ MAIS GOSTOU DE LER? MARQUE UM X.

- "O RATO ROQUE"       "ATENÇÃO, DETETIVE"  
 "O BURACO DO TATU"       "A CENTOPEIA"

**PRATICANDO**

1. AJUDE O RATO ROQUE A DESCOBRIR AS PALAVRAS MISTERIOSAS. OBSERVE O BANCO DE IMAGENS.



A. ANIMAL UTILIZADO PELO GAÚCHO NAS CAVALGADAS.

--	--	--	--	--	--

B. UM DOS ALIMENTOS QUE O RATO ROQUE ROEU.

--	--	--	--	--	--

C. EQUIPAMENTO USADO NA NEVE.

--	--	--	--	--	--

D. ROUPA USADA EM DIAS FRIOS.

--	--	--	--	--	--	--	--

E. OBJETO USADO PARA SERVIR O CHIMARRÃO.

--	--	--	--	--	--

F. ANIMAL QUE LATE.

--	--	--	--	--	--	--	--

2. PARECE QUE O RATO ROQUE SE ARREPENDEU DE TER ROÍDO AS PALAVRAS DOS POEMAS. LEIA O BILHETE QUE ELE ESCREVEU.

CERIDAS CRIANÇAS,  
 CERIA PEDIR DESQULPAS PELAS MINHAS ROEDURAS.  
 ACHEI AS LETRAS C E QU TÃO SABOROSAS! NÃO RESISTI.  
 PROMETO NÃO ROER AS LETRAS DOS PRÓXIMOS  
 POEMAS.  
 QOM QARINHO,  
 RATO ROCE.

A. O QUE VOCÊ ACHOU DA ATITUDE DO RATO ROQUE AO ESCREVER ESSE BILHETE? COMPARTILHE COM A TURMA.

## Expectativa de respostas

- CAVALO
  - QUEIJO
  - ESQUI
  - CASACO
  - CUIA
  - CACHORRO
- Os(As) estudantes devem ler o bilhete escrito pelo rato Roque.
  - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer o que acharam da atitude do rato Roque.
  - Os(As) estudantes devem circular as palavras CERIDAS, CERIA, DESQULPAS, QOM, QARINHO, ROCE.
  - Os(As) estudantes devem corrigir as palavras da seguinte maneira: QUERIDAS, QUERIA, DESCULPAS, COM, CARINHO, ROQUE.

PÁGINA 95



## RETOMANDO



### Orientações

Organize a turma em duplas ou trios, caso haja necessidade. Certifique-se de que sejam

- EM DUPLA, RELEIA O BILHETE E CIRCULE AS PALAVRAS QUE PRECISAM SER REESCRITAS.
- EM DUPLA, REESCREVA AS PALAVRAS DO BILHETE NA FOLHA QUE RECEBEU USANDO AS LETRAS **C** E **QU** DE FORMA ADEQUADA.



### RETOMANDO

- VERIFIQUE O QUE VOCÊ APRENDEU JOGANDO O DUELO DAS DUPLAS: É COM **C** OU COM **Q**? LEIA AS REGRAS DO JOGO.

#### DUELO DAS DUPLAS

##### REGRAS DO JOGO:

- EM UMA FOLHA, CADA DUPLA ESCREVERÁ 10 PALAVRAS NO TOTAL.
- SÓ PODEM SER ESCRITAS PALAVRAS COM O SOM /k/ REPRESENTADO PELAS LETRAS **C** OU **QU**.
- ENQUANTO UMA DUPLA FALA UMA DE SUAS PALAVRAS, A OUTRA DIZ SE ELA É ESCRITA COM **C** OU COM **QU**.
- SE A DUPLA ADVERSÁRIA ACERTAR, A DUPLA QUE PERGUNTOU CIRCULA A PALAVRA COM COR VERDE. SE ERRAR, A DUPLA QUE PERGUNTOU CIRCULA A PALAVRA COM AMARELO.
- VENCE A DUPLA QUE ACERTAR A ESCRITA DO MAIOR NÚMERO DE PALAVRAS.

MINHA DUPLA: \_\_\_\_\_ E \_\_\_\_\_

DUPLA ADVERSÁRIA: \_\_\_\_\_ E \_\_\_\_\_

- ANALISE O JOGO E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.
  - A OUTRA DUPLA ACERTOU OU ERROU MAIS PALAVRAS?
  - QUE PALAVRAS VOCÊ E SUA DUPLA ERRARAM? ESCRIVA-AS A SEGUIR.  
\_\_\_\_\_
  - A QUE VOCÊ ACHA QUE PRECISA PRESTAR MAIS ATENÇÃO?

95

ALFABETIZA TCHÊ

divisões em que estudantes com hipóteses diferentes de escrita fiquem juntos(as). Explique que agora eles(as) vão testar seus conhecimentos em um duelo. Eles(as) precisarão responder se a palavra escolhida pela dupla adversária é escrita com C ou com QU.

Lembre-se de apagar as palavras escritas no quadro, pois os(as) estudantes não devem fazer consultas nesse momento. Também é possível levá-los(as) para outro espaço da escola para fazer a atividade.

Na **atividade 1**, leia as regras do jogo, conforme consta no **Livro Estudante**, e explique o passo a passo. Antes de iniciar o jogo, oriente a turma a preencher, no livro, o nome dos(as) integrantes da própria dupla e da dupla adversária, que vai responder às perguntas.

Vence a dupla que tiver mais acertos. Não há problema se forem perguntadas as mesmas palavras, pois o objetivo principal da brincadeira é fixar as regularidades sem que tenham o recurso visual. Por meio desse jogo, você poderá verificar as aprendizagens realizadas.

Quando todos os grupos terminarem, promova um diálogo com base nas perguntas no **Livro Estudante**. Explique aos(às) estudantes que, quando quiserem escrever palavras com o som /k/, devem usar C ou Q (a letra U sempre acompanha a letra Q), exceto se forem nomes ou palavras estrangeiras, que podem ser escritas com a letra K.

Diga que a turma pode sempre perguntar sobre isso, caso tenha dúvidas. A letra C representa o som /k/ quando estiver acompanhada pelas vogais A, O e U, e o dígrafo QU representa o som /k/ quando estiver acompanhado pelas letras E e I. Quando estiver acompanhada pelas vogais E e I, a letra C representa o som /s/. Se preciso, volte às palavras escritas pela turma ou escreva novamente uma palavra para cada exemplo de regularidade/uso.

Na **atividade 2**, peça aos(às) estudantes que avaliem o jogo com a dupla; dessa forma, poderão monitorar o que já aprenderam e o que necessitam retomar.

Analise as atividades e avalie as aprendizagens alcançadas, que palavras as duplas erraram e se é necessário revisar algum aspecto, de modo geral ou individualizado.

### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem se familiarizar com as regras do jogo e escolher 10 palavras com C e Q, 5 de cada. Durante o jogo, devem marcar se a dupla adversária descobriu ou não a grafia da palavra da vez.
- Os(As) estudantes devem avaliar se a dupla adversária acertou mais ou menos palavras do que a dupla deles.
  - Os(As) estudantes devem relatar quais foram as palavras que erraram.
  - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem registrar quais são os pontos a que precisam prestar mais atenção.

PÁGINA 96

## 10. VAMOS DECLAMAR POEMAS?

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 10

EF15LP12RS2-1

EF02LP24RS-2

### Sobre o Capítulo 10

- **Contextualizando:** apreciação e análise do poema “Atenção, detetive”

### 10. VAMOS DECLAMAR POEMAS?

- ASSISTA À APRESENTAÇÃO DA LEITURA DO POEMA “ATENÇÃO, DETETIVE”, FEITA PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA.
- APÓS A APRESENTAÇÃO, CONVERSE COM A TURMA.
  - O QUE VOCÊ SENTIU DURANTE A APRESENTAÇÃO?
  - A APRESENTAÇÃO FOI FEITA COM UM TOM DE VOZ DIFERENTE?
  - A EXPRESSÃO FACIAL DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA FOI SE MODIFICANDO CONFORME O QUE ESTAVA SENDO LIDO?
  - O QUE MAIS CHAMOU SUA ATENÇÃO NA APRESENTAÇÃO?
  - O VOLUME DA VOZ FOI ADEQUADO? A TURMA TODA OUVIU DE MANEIRA CONFORTÁVEL?
- O QUE É PRECISO PARA ORGANIZAR O SARAU DE POEMAS?



#### PRATICANDO

- VOCÊ SABE O QUE É DECLAMAR?
- EM UM SARAU, AS PESSOAS DECLAMAM POEMAS UMAS PARA AS OUTRAS.



96

ALFABETIZA TCHÊ

de José Paulo Paes, recitado pelo(a) professor(a).

- **Praticando:** retomada da situação comunicativa com foco no planejamento para a realização do sarau.
- **Retomando:** sistematização sobre a função social do gênero **poema**.

### Objetivos de aprendizagem

- Apreciar textos do gênero **poema**, apresentados oralmente, e refletir sobre a situação comunicativa envolvida.
- Reconhecer a função social do gênero estudado.
- Planejar o poema a ser produzido oralmente, considerando a situação comunicativa.

### Materiais

- Lápis de cor.
- Caixa de sapato customizada (opcional).
- Imagens impressas com diferentes expressões faciais ou *emojis* (opcional).

### Dificuldades antecipadas

Dependendo da fase de alfabetização em que se encontram, alguns(algumas) estudantes podem não perceber a sonoridade e o ritmo nos poemas ou não compreender aspectos não linguísticos presentes na oralização de textos poéticos.

### CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, prepare-se para apresentar o poema “Atenção, detetive”, utilizando figurino e/ou adereços, se julgar pertinente. Organize a turma em semicírculo de forma que todos(as) possam assistir à apresentação e perceber os detalhes. Ensaie a leitura expressiva antecipadamente atentando-se para a sonoridade das palavras, a fonte, as cores, os espaços, a sintaxe etc. (NOVAES, 2022). Com relação ao corpo e à voz, atente-se para o movimento (rápido, moderado, lento), os gestos (suaves, intensos), a postura (graus de tensão, equilíbrio), o ritmo (alternância de elementos e pausas), a entonação (modulação dos segmentos frásicos), a dicção (clareza de pronúncia), o tom (coloquial,

formal, elevado), a fluência (espontaneidade) e o volume (baixo, moderado, alto).

Na **atividade 2**, após a apresentação, organize os(as) estudantes em grupos com quatro componentes, propondo a realização da atividade oral presente no **Livro Estudante**. Incentive-os(as) a expor suas impressões e observações feitas ao longo da apresentação. Nesse sentido, é preciso levá-los(as) a perceber que tais observações e reflexões são importantes para a realização do planejamento; ou seja, ao planejar, todos esses itens devem ser levados em consideração. Em razão disso, é de suma importância que, ao declamar o poema para a turma, você explore bem todos esses elementos.

Na **atividade 3**, proponha um diálogo questionando o que é necessário para promover um sarau/recital de poemas.

Reforce com a turma a função social do gênero **poema**, evidenciando sua intenção de emocionar, causar sensações e mostrar um determinado olhar sobre coisas e situações comuns.

### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem assistir à sua declamação do poema "Atenção, detetive", de José Paulo Paes.

- COM SEU GRUPO, ESCOLHA UM DOS POEMAS A SEGUIR PARA PLANEJAR O SARAU DA TURMA.

- "ATENÇÃO, DETETIVE" (JOSÉ PAULO PAES)
- "A CENTOPEIA" (MARINA COLASANTI)
- "O RATO ROQUE" (SÉRGIO CAPPARELLI)
- "O BURACO DO TATU" (SÉRGIO CAPPARELLI)

- RESPONDA ÀS QUESTÕES PARA PLANEJAR AS APRESENTAÇÕES.

QUAL POEMA VOCÊS IRÃO APRESENTAR?	
IRÃO UTILIZAR ALGUM FIGURINO ESPECIAL? QUAL?	
COMO VÃO DIVIDIR A LEITURA DO POEMA?	
QUAIS EXPRESSÕES FACIAIS TERÃO QUE UTILIZAR PARA TRANSMITIR EMOÇÃO?	
QUE VOLUME DE VOZ VOCÊS IRÃO UTILIZAR: BAIXO, MÉDIO, ALTO?	
VOCÊS VÃO CRIAR ALGUM CENÁRIO ESPECIAL? QUAL?	
TEM ALGUMA PARTE DO POEMA QUE SERÁ MAIS DESTACADA? QUAL? COMO VOCÊS VÃO DESTACÁ-LA?	
QUEM VOCÊS VÃO CHAMAR PARA ASSISTIR À APRESENTAÇÃO?	
AO FINAL DO POEMA, COMO VÃO AGRADECER AO PÚBLICO?	

- COM O SEU GRUPO, FAÇA A LEITURA DO POEMA ESCOLHIDO, DE ACORDO COM O PLANEJAMENTO.

98

ALFABETIZA TCHÊ

- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer o que sentiram durante a apresentação.
  - Resposta pessoal. As crianças devem avaliar o tom utilizado por você.
  - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem analisar sua expressão facial durante a apresentação.
  - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer o que mais chamou a atenção deles(as).
  - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se o volume da voz foi adequado e se todos(as) ouviram bem a apresentação.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dialogar sobre o que acreditam ser necessário para apresentar um sarau/recital de poemas. É esperado que mencionem: conhecer o texto de memória, ter boa postura e tom/volume de voz adequados etc.



## PRATICANDO



### Orientações

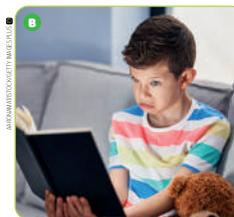
Pergunte aos(as) estudantes se prestaram atenção às expressões feitas por você durante a apresentação do poema. Pergunte quais emoções você demonstrou. Proponha à turma uma brincadeira de mímica, na qual cada um(a) terá de representar uma

- A IMAGEM ANTERIOR INDICA QUE A MENINA ESTÁ SE APRESENTANDO EM UM SARAU?

SIM  NÃO

- QUE TIPO DE SENTIMENTO A EXPRESSÃO NO ROSTO DA MENINA DEMONSTRA?

- OBSERVE AS EXPRESSÕES FACIAIS A SEGUIR E REGISTRE O TIPO DE SENSACÃO QUE CADA UMA DELAS TRANSMITE.



97

ALFABETIZA TCHÊ

expressão facial, e os(as) demais deverão dizer o que ela significa. Você também poderá, em uma caixa de sapato customizada, armazenar imagens impressas de pessoas com diferentes expressões faciais ou de *emojis* e pedir aos(as) estudantes que, um(a) por vez, retirem uma expressão da caixa e mostrem-na aos(as) demais colegas, dizendo o que ela representa.

Em seguida, na **atividade 1**, converse com os(as) estudantes sobre o que é declamar. Promova um diálogo para que eles(as) possam expressar suas ideias.

Logo após, na **atividade 2**, peça que observem a imagem da menina e explique que, em um sarau, os participantes declamam poemas uns para os outros.

Na **atividade 3**, solicite que analisem todos os detalhes nos rostos que aparecem nas imagens. Após a realização da atividade, peça que digam as palavras que utilizaram para responder a essa atividade e registre-as no quadro. Em seguida, pergunte à turma:

- ▶ *Por que vocês acham que as pessoas demonstraram essas expressões?*
- ▶ *Vocês acham que elas estavam sentindo essas emoções ou estavam apenas transmitindo o que o autor quis passar por meio do texto?*
- ▶ *Qual expressão chamou mais a atenção de vocês? Por quê?*

Explique que na leitura dos poemas é importante saber representar as emoções e, assim, transmitir o que o poema sugere para o público. Lembre-se de que a linguagem pode ser corporal e também pode comunicar. Dessa forma, é preciso, além de treinar a leitura do poema, que os(as) estudantes pensem em quais expressões e gestos devem usar para tornar a leitura mais emocionante.

Na **atividade 4**, explique para a turma que será iniciado o planejamento do sarau e que será necessário pensar em todos os detalhes que precisarão ser feitos e fazê-los com antecedência. Depois, organize os(as) estudantes em grupos de até quatro participantes ou conforme a quantidade de crianças. Desafie-os a pensar na futura apresentação, imaginando os momentos que a compõem. Ao final, peça que completem o quadro de planejamento no **Livro Estudante**. Oriente-os(as) a escolher um

dos poemas que já foram trabalhados ao longo dos capítulos.

Em seguida, na **atividade 5**, solicite que escolham a forma como vão dividir a leitura do poema. Dê opções aos(as) estudantes de como cada um(a) pode ler uma estrofe ou um verso. É preciso pensar em como será apresentado o título. Para isso, pergunte:

- ▶ *Quem fará a leitura do título? Um(a) estudante em específico? Todos(as) vão ler o título de uma só vez? Passe entre os grupos realizando intervenções, caso haja necessidade.*

Por fim, na **atividade 6**, proponha aos grupos que façam a primeira leitura do poema escolhido, de acordo com o planejamento realizado. Passe pelos grupos observando as leituras e a forma como se organizam.

### Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem dizer com suas palavras o que é declamar.
2. A. SIM.

 **RETOMANDO**

1. PENSE NA FUNÇÃO SOCIAL DOS POEMAS. CIRCULE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA A FRASE A SEGUIR.

▶ LEMOS E ESCREVEMOS POEMAS PARA:

ENSINAR A MONTAR ALGO OU FAZER ALGUM ALIMENTO.

ANUNCIAR ALGO PARA VENDER OU TROCAR.

EMOCIONAR-NOS OU TRANSMITIR SENTIMENTOS ÀS PESSOAS.

2. O QUE PODEMOS USAR PARA AJUDAR A TRANSMITIR OS SENTIMENTOS E AS EMOÇÕES DO POEMA LIDO?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

99 ALFABETIZA TCHÊ

B. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem falar sobre o que acham que a menina estava sentindo durante a apresentação.

3.

- A. ALEGRIA.
- B. RAIVA.
- C. ESPANTO/SUSTO/ADMIRAÇÃO.
- D. TRISTEZA.

- 4. Os(As) estudantes devem escolher o poema que desejam apresentar.
- 5. Em grupos, os(as) estudantes devem planejar a apresentação.
- 6. Os(As) estudantes devem fazer uma primeira leitura do poema escolhido, seguindo o planejamento.

PÁGINA 99

## RETOMANDO

### Orientações

Na **atividade 1**, convide os(as) estudantes a refletir sobre a função social do poema e o motivo de estarem preparando um sarau. Pergunte o que pretendem apresentando os

3. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES.



A. A MENINA DA IMAGEM ESTÁ RECITANDO UM POEMA. SERÁ QUE TODAS AS PESSOAS DA SALA ESTÃO OUVINDO A LEITURA?

SIM  NÃO

B. TODAS AS PESSOAS DA SALA VEEM AS EXPRESSÕES FACIAIS NO ROSTO DA MENINA? POR QUÊ? EXPLIQUE SUA RESPOSTA.

---

---

---

C. O QUE A MENINA PODE FAZER PARA QUE TODOS E TODAS CONSIGAM OUVI-LA E, TAMBÉM, VER TODAS AS EXPRESSÕES EM SEU ROSTO?

---

---

---

100

ALFABETIZA TCHÊ

poemas aos(às) convidados(as). Espera-se que respondam que desejam fazer as pessoas se divertirem, se emocionarem por meio da escuta dos poemas. Em seguida, peça que resolvam a atividade no **Livro Estudante**.

Na **atividade 2**, pergunte se somente a leitura do poema conseguirá transmitir todos os sentimentos e as emoções nos textos. Promova um diálogo com a turma para que perceba elementos como: tom de voz, expressão facial e corporal, uso de figurinos e cenários. Esses aspectos podem ajudar a tornar a leitura mais emocionante. Proponha a realização da atividade no **Livro Estudante**.

Na **atividade 3**, peça aos(às) estudantes que observem a imagem de uma recitação de poema, analisando todos os detalhes, como: a pessoa que está lendo, quem está ouvindo, quantas pessoas aparecem na cena, onde a cena se passa, a posição de cada pessoa e suas expressões. Em seguida, proponha que realizem a atividade no **Livro Estudante**. Nesse momento, é importante que os(as) estudantes percebam a importância de se colocar em uma posição onde seja possível que todas as pessoas presentes vejam as expressões de quem está lendo o poema.

### Expectativa de respostas

- 1. PARA EMOCIONAR-NOS OU TRANSMITIR SENTIMENTOS ÀS PESSOAS.
- 2. Tom de voz, expressões faciais, postura corporal, gestos, cenário, figurino, adereços.
- 3.
  - A. SIM.
  - B. Não. Espera-se que os(as) estudantes respondam que ela está de costas para algumas pessoas da sala.
  - C. Apresentar-se de frente para todas as pessoas do público.

PÁGINA 101

## 11. ENSAIO PARA O SARAU

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 11

EF15LP09RS1-3

EF15LP09RS2-1

EF15LP12RS1-1

EF12LP06

## 11. ENSAIO PARA O SARAU

1. ESCOLHA UM COLEGA OU UMA COLEGA DO SEU GRUPO PARA FAZER A LEITURA EM VOZ ALTA DO TRECHO DO POEMA "O BURACO DO TATU".

“

### O BURACO DO TATU (SÉRGIO CAPPARELLI)

[...]  
O TATU CAVA UM BURACO  
E FURA A TERRA COM GANA  
QUANDO SAI PRA RESPIRAR  
JÁ ESTÁ EM COPACABANA.  
[...]

CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

”

2. APÓS A LEITURA DO POEMA, RESPONDA.
  - A. COMO FOI FEITA A ESCOLHA DE QUEM IRIA FAZER A LEITURA?
  - B. VOCÊS OUVIRAM ATENTAMENTE A LEITURA DO POEMA?
  - C. SE VOCÊS TIVESSEM MAIS TEMPO PARA ENSAIAR E CONVERSAR, A LEITURA TERIA SIDO MELHOR? POR QUÊ?
3. DE ACORDO COM O PLANEJAMENTO FEITO POR SEU GRUPO, RESPONDA.
  - A. POR QUE É PRECISO PLANEJAR A APRESENTAÇÃO DO POEMA?
  - B. O POEMA FOI LIDO SEGUINDO O PLANEJAMENTO? TUDO OCORREU BEM?
  - C. TEM ALGO NO PLANEJAMENTO QUE PRECISA SER REVISTO PARA MELHORAR A APRESENTAÇÃO? REGISTRE A SEGUIR.

101

ALFABETIZA TCHÊ

## Dificuldades antecipadas

Pode ser que alguns(algumas) estudantes não consigam associar os sentidos veiculados pelo texto oralizado aos aspectos paralinguísticos dessa modalidade da língua.

## CONTEXTUALIZANDO



## Orientações

Organize a turma em grupos que reúnam estudantes com hipóteses de escrita diferentes. Aqueles(as) que já leem podem ajudar os(as) que ainda não estão no nível alfabético. Também é interessante prestar atenção às características dos(as) estudantes: alguns(algumas) são mais comunicativos(as) e expressivos(as); outros(as) são mais organizados(as), gostam de liderar, outros(as) são prestativos(as) etc. Incentive-os(as) a demonstrar seus talentos de interpretação e expressão.

Relembre rapidamente com a turma o que planejaram no capítulo anterior. Deixe-os(as) levantar algumas das experiências da atividade.

Na **atividade 1**, peça aos grupos que se organizem e elejam o(a) colega que vai realizar a leitura do trecho do poema de acordo com o que é solicitado no **Livro Estudante**. Dê pouco tempo para se planejarem, justamente para que possam perceber a falta de planejamento e compreender sua importância para o sucesso de uma atividade de leitura no grupo.

Tendo em vista esse objetivo, atente para o fato de que o(a) estudante que lerá o trecho do poema precisará apresentar condições de lidar com a possibilidade de, eventualmente, errar diante da turma. Nesse sentido, conduza esse momento de forma delicada e saudável, considerando as necessidades de cada estudante.

A seguir, nas **atividades 2** e **3**, proponha as perguntas orais do **Livro Estudante**, assegurando espaço para que todos(as) possam colocar suas opiniões.

Reforce com a turma a importância de refletir sobre o planejamento feito e o papel dele para o sucesso do sarau.

## Expectativa de respostas

1. O(A) estudante escolhido(a) deverá ler o trecho do poema.
2.
  - A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar as estratégias utilizadas para a escolha do(a) estudante que fará a leitura do trecho do poema.

## Sobre o Capítulo 11

- ▶ **Contextualizando:** destaque para a importância do planejamento nas situações de oralização de textos.
- ▶ **Praticando:** ensaio e preparos finais para a recitação do poema escolhido, em voz alta, com apoio do planejamento.
- ▶ **Retomando:** sistematização do planejamento realizando ajustes com vistas ao sucesso da situação comunicativa.

## Objetivos de aprendizagem

- ▶ Caracterizar a situação comunicativa própria à oralização de poemas.
- ▶ Experimentar a importância da realização do planejamento antes da oralização de um texto.
- ▶ Ensaio a apresentação.

## Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Tesouras com pontas arredondadas.
- ▶ Folhas de papel A4.

- B.** Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem avaliar se ouviram atentamente a apresentação do(a) colega.
- C.** Resposta pessoal. É esperado que respondam que, se tivessem mais tempo para planejar e ensaiar, a leitura teria sido melhor.
- 3.**
- A.** Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes reconheçam que o planejamento auxilia na organização da apresentação para que tudo transcorra conforme o esperado.
- B.** Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem avaliar se a leitura que fizeram com base no planejamento deu certo.
- C.** Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem avaliar se precisam modificar algo no planejamento.

PÁGINA 102



## PRATICANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, peça aos(as) estudantes que reflitam sobre o poema escolhido pelo seu grupo para ser apresentado no sarau. Observe se, ao serem indagados(as), todos(as) os(as) integrantes do grupo sabem de pronto qual é o poema selecionado e se todos(as) já se apropriaram do texto. É importante que ao longo dos **Capítulos 10, 11 e 12** o mesmo grupo trabalhe sempre junto para organizar e preparar o sarau.

Na **atividade 2**, peça aos(as) estudantes que leiam as palavras em voz alta. Proponha a leitura coletiva, de modo que todos(as) leiam ao mesmo tempo, no mesmo ritmo e na mesma entonação. Oriente-os(as) a descobrir qual das palavras não faz parte do planejamento de um sarau de poemas.

Fale sobre a importância de planejar bem esse momento e que, para isso, é preciso pensar nas etapas. Proponha, em grupos, a realização da **atividade 3** no **Livro Estudante**. Oportunize uma conversa sobre todas as etapas descritas na atividade, levando os(as) estudantes a refletir sobre cada uma das etapas da apresentação.

Na **atividade 4**, após ouvir as opiniões da turma, peça aos grupos que se organizem, conforme o planejamento feito no capítulo anterior, e iniciem o ensaio da leitura dos poemas. É importante oferecer a cada componente uma cópia do poema escolhido por seu grupo.



## PRATICANDO

1. QUAL FOI O POEMA ESCOLHIDO POR VOCÊ E SEU GRUPO?

2. LEIA AS PALAVRAS A SEGUIR EM VOZ ALTA E CIRCULE AQUELA QUE NÃO FAZ PARTE DO PLANEJAMENTO DE UM SARAU DE POEMAS.

APRESENTAÇÃO

LEITURA

RECEITA

GESTOS

ENSAIO

VOZ

3. AGORA, LEIA AS ETAPAS DE UM PLANEJAMENTO E ENUMERE-AS CONFORME A ORDEM EM QUE DEVEM ACONTECER.

ENSAIO PARA A APRESENTAÇÃO DA LEITURA.

ESCOLHA DO POEMA A SER LIDO.

APRESENTAÇÃO DO POEMA ESCOLHIDO.

ESCOLHA DO FIGURINO E DOS ACESSÓRIOS.



4. CHEGOU O MOMENTO DE ENSAIAR COM SEU GRUPO.

- ▶ VOLTEM AO PLANEJAMENTO QUE FIZERAM NO CAPÍTULO ANTERIOR E ORGANIZEM O GRUPO.
- ▶ LEIAM EM VOZ ALTA, COMO SE ESTIVESSEM APRESENTANDO PARA OS CONVIDADOS OU AS CONVIDADAS.
- ▶ ENSAIEM A RECITAÇÃO VÁRIAS VEZES.



5. COM SEU GRUPO, CONFECCIONE OS CONVITES PARA O SARAU DA TURMA. SIGA AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

- ▶ UTILIZE A FOLHA QUE VOCÊ RECEBEU.
- ▶ COM O CONVITE PRONTO, ESCOLHA O CONVIDADO OU A CONVIDADA.
- ▶ GUARDE O CONVITE ATÉ O MOMENTO EM QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA ORIENTAR SOBRE COMO DISTRIBUÍ-LOS.

102

ALFABETIZA TCHÊ

Caso não seja possível, pode-se solicitar que o transcrevam em uma folha, facilitando o manuseio e a leitura. Oriente-os(as) quanto a movimentos do corpo, tom de voz, ritmo na leitura, troca de um(a) leitor(a) para o(a) outro(a) e turnos de fala, explicando que, enquanto algum(a) colega estiver lendo, os(as) demais devem ouvir em silêncio para não atrapalhar a leitura ou desconcentrar o(a) leitor(a).

Proponha que façam a leitura diversas vezes para refiná-la, apropriando-se de todos os elementos trazidos no texto. Sugira que leiam o poema quantas vezes forem necessárias. Explique que, quanto mais conhecerem os poemas de memória, mais fácil será para realizar a apresentação, explorar os movimentos do corpo e se concentrar nas expressões faciais. Aproveite para fazer um levantamento com os(as) estudantes sobre quais movimentos elegeram e em quais partes do texto eles serão inseridos. Verifique se os figurinos e acessórios selecionados são adequados. Caso apresentem dificuldade, faça algumas sugestões; em “O rato Roque”, por exemplo, eles(as) podem utilizar

instrumentos que imitem som de “roque, roque” e trazer essa sonoridade ao poema. Podem-se trazer alguns objetos para representar os elementos mencionados no texto.

Na apresentação do texto “Atenção, detetive”, por exemplo, os(as) estudantes podem representar um detetive investigando por meio de movimentos, como posicionar os braços demonstrando dúvida e movê-los lentamente para mostrar concentração ou, de maneira alegre e expressiva, para simbolizar uma descoberta. É importante considerar quais ideias eles(as) já trazem, para só depois propor ajustes, se for o caso. Lembre-se de que essa apresentação deve privilegiar a autoria da turma; assim, procure interferir somente quando se fizer realmente necessário.

Na **atividade 5**, proponha a confecção de um convite para o evento. Cada grupo deverá produzir seus convites. Assim, disponibilize tesouras com pontas arredondadas, lápis de cor e folhas de papel A4. Converse sobre quais informações os(as) estudantes acham que devem constar no convite e estabeleça um tempo para ouvir as contribuições deles(as). Questione, também, sobre maneiras de reforçar o convite. Depois, enfatize as informações essenciais, como nome do evento, data, local e horário. Caminhe entre os grupos para acompanhar as produções e auxiliar no que for necessário. Após todos os grupos concluírem seus convites, oriente-os a guardá-los, pois, posteriormente, farão a distribuição deles.

### Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem escrever o título do poema que escolheram.
2. RECEITA.
3. 3, 1, 4, 2.
4. Os(As) estudantes, em grupos, devem realizar o ensaio.
5. Os(As) estudantes, em grupos, devem produzir o convite para o sarau.

PÁGINA 103



## RETOMANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, converse com os(as) estudantes sobre a situação comunicativa na qual vão apresentar os poemas. Pergunte se já sabem

dizer o que é um sarau, em que local ele será realizado e qual será o perfil do público. Chame a atenção para a importância do planejamento para o sucesso da apresentação.

Oriente os(as) estudantes a retomar o planejamento feito no **Capítulo 10**. Com base nele e nas últimas atividades e conversas feitas entre o grupo, peça que façam o preenchimento do quadro no **Livro Estudante**.

Após o preenchimento do quadro, inicie a **atividade 2**. Auxilie os grupos a rever o planejamento, propondo melhorias para que ele possa, de fato, orientar toda a organização da apresentação do poema escolhido. Peça que registrem suas respostas no **Livro Estudante**.

Após a avaliação do planejamento feita pelo grupo, auxilie os(as) estudantes a pensar se há algo que precisa ser modificado, melhorado ou acrescentado no planejamento.

Ajude os grupos a refletir com base nas perguntas que constam no **Livro Estudante** e que foram registradas anteriormente.



## RETOMANDO

1. AVALIE SE OS PONTOS A SEGUIR FORAM BEM PLANEJADOS PELO GRUPO. ASSINALE SUA RESPOSTA COM UM X.

	SIM	NÃO
VOCÊS ESCOLHERAM ALGUMA PARTE DO POEMA PARA DESTACAR?		
FOI ESCOLHIDO UM RITMO ADEQUADO PARA A DECLAMAÇÃO?		
VOCÊS DEFINIRAM QUAL VAI SER A ENTONAÇÃO DAS VOZES?		
VOCÊS COMBINARAM GESTOS E EXPRESSÕES?		
VOCÊS CRIARAM OU ESCOLHERAM OBJETOS?		
VOCÊS ENSAIARAM O SUFICIENTE?		



2. DEPOIS DE AVALIAR ESSES PONTOS, RESPONDAM EM GRUPO.

A. VOCÊS DESEJAM MUDAR ALGO NO PLANEJAMENTO?

SIM  NÃO

B. SE A RESPOSTA FOR SIM, QUAL SERÁ O AJUSTE?

---

---

---

C. FIGURINO, ACESSÓRIOS OU OBJETOS QUE VOCÊS VÃO UTILIZAR NA APRESENTAÇÃO FORAM PROVIDENCIADOS?

SIM  NÃO



3. AGORA QUE O GRUPO JÁ ESTÁ ORGANIZADO PARA A APRESENTAÇÃO, REALIZEM A ENTREGA DOS CONVITES PARA AS PESSOAS ESCOLHIDAS.

103

ALFABETIZA TCHÊ

Pergunte se os figurinos estão preparados e se os acessórios ou objetos selecionados estão organizados. Questione também se os grupos pensaram em fazer alguma ornamentação e se vão precisar de ajuda para isso. Lembre-os de que esses são os últimos preparativos para o dia do sarau. Na **atividade 3**, oriente finalmente cada estudante a distribuir os convites confeccionados na seção **Praticando**.

#### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem preencher o quadro para indicar se os itens foram ou não bem planejados.
- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar se desejam mudar algo no planejamento.
  - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem registrar o que desejam modificar no planejamento, se for o caso.
  - Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar se já providenciaram figurinos, acessórios e/ou outros objetos para a apresentação, relatando oralmente.
- Os(As) estudantes devem realizar a entrega dos convites.

PÁGINA 104

## 12. O SARAU DA TURMA

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 12

EF15LP09RS1-3

EF15LP09RS2-1

EF15LP12RS1-1

EF12LP06

### Sobre o Capítulo 12

- **Contextualizando:** observação do papel dos aspectos paralinguísticos nas apresentações orais.
- **Praticando:** reprodução oral dos poemas trabalhados.
- **Retomando:** análise da *performance* individual e coletiva do sarau.

### Objetivos de aprendizagem

- Reproduzir poema conhecido de memória.
- Utilizar recursos paralinguísticos ao declamar poemas.

- Utilizar estratégias quanto ao emprego de ritmo, entonação e movimentos corporais ao declamar poemas em grupo.

### Materiais

- Cópias dos poemas e cantigas escolhidos pelos(as) estudantes.
- Folhas de papel A4 (uma para cada estudante) ou *kraft* (uma para cada grupo).
- Lápis de cor.
- Giz de cera (opcional).
- Canetas esferográficas (opcional).

### Dificuldades antecipadas

De acordo com o nível de alfabetização, alguns(algumas) estudantes podem apresentar dificuldade na leitura de textos e não compreender os aspectos paralinguísticos presentes na oralização dos textos poéticos. Talvez não consigam acompanhar a recitação de forma harmônica em grupo. Também podem apresentar dificuldade na oralização dos textos por conta de nervosismo, falta de fluência de leitura, timidez etc.

## 12. O SARAU DA TURMA

HOJE É O GRANDE DIA DO NOSSO SARAU!

- LEIA OS ITENS E MARQUE COM UM X A ALTERNATIVA QUE MOSTRA COMO ESTÁ A ORGANIZAÇÃO DO GRUPO.

TAREFA	SIM	NÃO	NÃO TERÁ
OS MATERIAIS ESTÃO ORGANIZADOS?			
O GRUPO TODO SABE OS GESTOS QUE SERÃO FEITOS?			
VOCÊS JÁ ESCOLHERAM OS SONS QUE VÃO FAZER?			
AS MAQUIAGENS E PINTURAS DE ROSTO ESTÃO PRONTAS?			
O CENÁRIO JÁ ESTÁ ORGANIZADO?			
TODAS AS CRIANÇAS SABEM SUA HORA DE FALAR?			
TODAS AS CRIANÇAS SABEM SUA POSIÇÃO NO ESPAÇO ONDE OCORRERÁ A APRESENTAÇÃO?			
TODAS AS CRIANÇAS SABEM QUAIS EXPRESSÕES FACIAIS USAR EM CADA PARTE DO TEXTO?			
TODAS AS CRIANÇAS SABEM O POEMA DE MEMÓRIA?			



### PRATICANDO

- INICIE A APRESENTAÇÃO DO SARAU COM SEU GRUPO.

104

ALFABETIZA TCHÊ

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Dê um espaço de alguns dias entre o capítulo em que começaram os ensaios e a apresentação, para que você e os(as) estudantes possam se organizar bem, ter tempo de pensar nos detalhes e fazer os ajustes necessários.

Organize um espaço na escola para as apresentações, de preferência tranquilo e sem ruídos externos. É importante prever possíveis dificuldades e pensar de antemão como solucioná-las, pois manter a calma é fundamental. Se os(as) convidados(as) do sarau forem adultos(as), você pode pedir à turma que explique a eles(as), antecipadamente, o intuito do capítulo e que haverá um momento para confraternizarem no final. Ressalte que seria muito produtivo prestar atenção às apresentações dos(as) colegas para elencar, posteriormente, o que mais gostaram para os outros grupos. É importante que você tenha pelo menos mais uma pessoa colaborando com a organização.

Peça aos(as) estudantes que se reúnam nos grupos já estabelecidos e separem todos os materiais que serão usados nas apresentações.

Organize a ordem das apresentações. Explique que, nesse momento, os grupos vão se apresentar com base no que combinaram durante os ensaios, trazendo às suas *performances* elementos de expressividade para enriquecer o sarau.

Repasse rapidamente o intuito deste capítulo. Você pode conversar com a turma dizendo:

- ▶ *Pessoal, daqui a pouco faremos o nosso primeiro sarau. Sei que vocês podem estar um pouco nervosos(as) ou ansiosos(as) para dar tudo certo nas apresentações, mas gostaria de lembrar que esse sarau faz parte da atividade, e vocês estão aqui para aprender, conhecer e experimentar. Por isso, tentem aproveitar o momento como um exercício, tudo bem?*
- ▶ *Também gostaria de que vocês prestassem atenção à apresentação dos outros grupos, para que possamos conversar depois, além de elogiar os pontos que fizeram bem. Já vimos, no capítulo anterior, que em um sarau as pessoas conversam sobre a apresentação, confraternizam durante o evento, não é mesmo?*

Relembre com os(as) estudantes os elementos que formam as apresentações de textos poéticos. Deixe-os(as) falar e anote rapidamente os principais: ritmo adequado, boa entonação de voz, postura, gestos e expressões que dão emoção ao texto declamado.

Na **atividade 1**, dê dicas e lembre combinados que os grupos possam ter feito no capítulo anterior. Para isso, peça aos(as) estudantes que, em grupos, preencham o quadro no **Livro Estudante**.

### Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes, em grupos, devem preencher o quadro para verificar se está tudo organizado para a apresentação.



## PRATICANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, faça a abertura do sarau, agradecendo a presença de todos(as), demarcando os objetivos da atividade e apresentando os grupos. Peça a cada estudante que se apresente e diga o nome do texto que apresentará.

Como cada grupo declamará apenas um texto, é provável que todas as apresentações juntas não durem mais do que 20 minutos. Os outros 10 minutos do sarau devem ser distribuídos entre a abertura e a socialização que ocorrerá posteriormente.

Anote os pontos que gostaria de elogiar e lembrar com a turma. Essas anotações poderão ser usadas no momento de socialização e no fechamento do capítulo. Observe:

- ▶ Se a oralização foi fluente, se usaram tons de voz diferentes e adequados.
- ▶ As dramatizações, os detalhes do figurino, os gestos, as expressões e tudo aquilo que os(as) estudantes trouxeram de criativo e artístico, que demandou esforço e interesse para enriquecer a *performance* com a própria atuação.
- ▶ Os sons, a escolha de instrumentos ou a *performance* corporal que fizeram o ritmo do poema/música ficar evidente.
- ▶ O entrosamento do grupo.

Consulte suas anotações para conversar com os(as) estudantes ao final das apresentações, pontuando características de intenção artística e *performance*. Procure valorizar toda a turma.

## Expectativa de resposta

- Os(As) estudantes devem apresentar o poema em grupos.

PÁGINA 105

## RETOMANDO

### Orientações

Na **atividade 1**, organize os(as) estudantes em roda e peça que compartilhem entre si o que acharam da experiência, visando a uma análise um pouco mais crítica. Veja se compreenderam e souberam, durante o sarau, acompanhar o ritmo, a entonação e a expressividade que o texto exigia, se são capazes de formular, com as próprias palavras, algumas reflexões sobre a experiência.

Na **atividade 2**, proponha que, individualmente, preencham o quadro de autoanálise no **Livro Estudante**. Explique cada tópico para que a turma possa trabalhar com segurança. Peça aos(as) estudantes que reflitam sobre sua própria postura durante o sarau. Comente que não há certo ou errado nas

respostas, mas que esse é um importante exercício para que avaliem postura, participação e dificuldades, com o intuito de buscar melhorias nos quesitos que julgarem ser necessários. Para isso, pergunte:

- ▶ Por que você acha que conseguiu executar todos os movimentos?
- ▶ O que você acha que atrapalhou seu ritmo e sua entonação?
- ▶ Como você pode avaliar se acompanhou o ritmo do grupo?

Caminhe pela sala de aula e auxilie os(as) estudantes que ainda não conseguem ler sozinhos(as). Após preencherem os quadros de análise, pergunte o que pode ser feito para que, nos próximos eventos, tenham melhor desempenho nos itens que assinalaram dificuldade e quem poderia auxiliá-los(as).

Promova a valorização das tentativas de cada um(a), fale sobre a importância de não se comparar com os(as) colegas, mas de avaliar o quanto aprenderam sobre os poemas, a leitura, a apresentação de um sarau e a escrita de palavras.

## RETOMANDO

- COM A TURMA, CONVERSE SOBRE O SARAU.
  - ▶ O QUE VOCÊ ACHOU DA EXPERIÊNCIA DE SE APRESENTAR?
- LEIA OS ITENS E MARQUE UM X NA OPÇÃO QUE REPRESENTA COMO VOCÊ SE SENTIU APÓS O SARAU.

ANÁLISE DA MINHA APRESENTAÇÃO	SIM 👍	NÃO 👎	MAIS OU MENOS 😐
CONSEGUI FAZER TODOS OS GESTOS COMBINADOS PELO GRUPO?			
DECLAMEI O POEMA COM EXPRESSIVIDADE?			
USEI UM TOM DE VOZ ADEQUADO PARA QUE O PÚBLICO ME OUVISSE, COM BOA ENTONAÇÃO E SEM GRITAR?			
DECLAMEI TODO O POEMA SEM ESQUECER NENHUMA PARTE?			
OUVI TODAS AS APRESENTAÇÕES COM RESPEITO E ATENÇÃO?			
USEI EXPRESSÕES FACIAIS PARA AJUDAR A DAR EMOÇÃO À LEITURA DO TEXTO?			
CONSEGUI LER COM O MESMO RITMO E A MESMA ENTONAÇÃO DOS COLEGAS E DAS COLEGAS DO MEU GRUPO?			
RESPEITEI TODOS OS COMBINADOS DO GRUPO?			

- EM GRUPO, LEIA OS ITENS A SEGUIR E MARQUE COM UM X A OPÇÃO QUE REPRESENTA COMO FOI O SARAU PARA VOCÊS.

105 ALFABETIZA TCHÊ

ANÁLISE DA APRESENTAÇÃO EM GRUPO	SIM 👍	NÃO 👎	MAIS OU MENOS 😐
OS GESTOS DO GRUPO ESTAVAM SINCRONIZADOS?			
O GRUPO DECLAMOU O POEMA, RESPEITANDO O RITMO E A ENTONAÇÃO?			
O GRUPO TEVE POSTURA ADEQUADA?			
TODAS AS PESSOAS DO GRUPO AGIRAM COM RESPEITO E CUMPRIRAM O QUE TINHAM COMBINADO?			
A ENTONAÇÃO DAS VOZES FOI SATISFATÓRIA?			
O GRUPO UTILIZOU AS EXPRESSÕES FACIAIS DE ACORDO COM AS PALAVRAS DO TEXTO?			
O GRUPO UTILIZOU OS MOVIMENTOS DO CORPO PARA AJUDAR A TRANSMITIR EMOÇÃO?			
A DEDICAÇÃO DO GRUPO FOI SATISFATÓRIA?			

- EM GRUPO, REPRESENTE POR MEIO DE UM DESENHO COMO FOI O SARAU. USE O PAPEL QUE VOCÊS RECEBERAM. DEPOIS, ESCOLHA UM ESPAÇO DA SALA DE AULA OU DA ESCOLA PARA EXPOR TODOS OS DESENHOS.
- AGORA, FAÇA UM DESENHO PARA REPRESENTAR COMO VOCÊ SE SENTIU DURANTE O SARAU.

106 ALFABETIZA TCHÊ

Na **atividade 3**, para o preenchimento do quadro de análise do grupo, promova reflexões a partir de perguntas como:

- ▶ *Como foi ensaiar em grupo? Surgiram muitos conflitos? (É muito importante que os(as) estudantes compreendam o processo que envolve apresentações e trabalhos em grupo.)*
- ▶ *O que vocês acharam do ritmo da performance de vocês? Conseguiram demarcar bem o ritmo que o texto escolhido exigia? Qual foi a escolha de vocês para trazer ritmo ao texto apresentado? (Ouça as observações dos(as) estudantes.)*
- ▶ *E quanto à entonação das vozes? A apresentação de vocês foi bem clara? Acreditam que todos(as) puderam ouvir bem?*
- ▶ *E os gestos, seguiram bem a oralização? Estavam bem sincronizados? Tinham alguma relação com o que era dito no poema/na música?*

Para finalizar, diga o que achou das apresentações, opinando sobre o que funcionou e sugerindo o que poderia ser melhorado (ritmo adequado, boa entonação de voz, postura, gestos e expressões para dar emoção ao texto declamado ou cantado). Também levante ideias sobre o que poderiam fazer (oficinas de leitura em voz alta, de instrumentalização – para aprender a usar os instrumentos apresentados, oficinas de dramatização/teatro etc.) e ressalte que, para uma apresentação mais formal, como eventos oficiais, deve haver sempre mais tempo destinado ao planejamento e aos ensaios.

Deixe transparecer seu contentamento em relação à apresentação e lembre-se: esta atividade foi proposta visando à experiência dos(as) estudantes, e não à avaliação de seus talentos ou desempenhos artísticos. Nada impede, porém, que você descubra e passe a fomentar algumas aptidões naturais deles(as), por isso é sempre bom manter um registro do desenvolvimento das propostas feitas ao longo dos capítulos e de suas percepções e observações.

É importante que a turma saia dessa experiência com uma boa impressão, interessada em desenvolver mais suas capacidades, seus talentos e suas habilidades. Ao reforçar

o caráter lúdico em todos os momentos, promove-se a reflexão crítica e amplia-se a percepção da turma. Nesse sentido, uma boa sugestão é oferecer oficinas para desenvolver as habilidades dos(as) estudantes e ampliar seus conhecimentos. Assim, eles(as) poderão trabalhar possíveis dificuldades e superá-las.

Na **atividade 4**, peça aos(as) estudantes que representem a experiência vivenciada por meio de um desenho. Distribua um pedaço de papel *kraft* para que cada grupo produza um desenho coletivo. A atividade também pode ser realizada individualmente, na qual cada um(a), com uma folha de papel A4, fará o próprio desenho representativo. Dependendo da realidade da turma, os desenhos poderão ser feitos com lápis de cor, giz de cera e/ou canetas esferográficas. Depois de concluídos, escolha, com os(as) estudantes, um espaço da sala de aula ou da escola para que compartilhem a experiência. A exposição dos desenhos poderá ser feita no formato de varal.

Por fim, na **atividade 5**, peça que os(as) estudantes façam um desenho individual para representar como se sentiram durante a apresentação.

#### Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem conversar sobre o sarau.
2. Os(As) estudantes devem preencher o quadro para analisar a própria apresentação.
3. Os(As) estudantes devem preencher o quadro para avaliar a *performance* do grupo.
4. Os(As) estudantes devem representar o sarau realizado por meio de um desenho.
5. Os(As) estudantes, individualmente, devem fazer um desenho para representar como se sentiram durante o sarau.

PÁGINA 107

## 13. PLANEJANDO A ESCRITA DE POEMAS

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 13

EF15LP05

EF12LP05

## Sobre o Capítulo 13

- ▶ **Contextualizando:** retomada das características dos textos poéticos.
- ▶ **Praticando:** identificação das etapas de produção de um texto para a elaboração do planejamento da escrita de um poema.
- ▶ **Retomando:** sistematização sobre o planejamento da escrita do poema.

## Objetivo de aprendizagem

- ▶ Planejar a escrita de um poema, com base na análise temática e nas condições de produção do poema estudado, atentando para as características do gênero.

## Materiais

- ▶ Estrofes do poema “O buraco do tatu” distribuídas em folhas avulsas.
- ▶ Lápis de cor.

## Dificuldades antecipadas

Dependendo do nível em que as crianças se encontram em relação à apropriação do sistema de escrita alfabética, pode ser necessário um apoio mais constante durante a etapa de produção textual.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Inicie o momento retomando com a turma os poemas que foram lidos na unidade e promova uma conversa com base na pergunta da **atividade 1**. Possibilite o compartilhamento, pelos(as) estudantes, de suas impressões, inclusive sobre o sarau do qual participaram.

Na **atividade 2**, apresente o texto “O buraco do tatu”, disponível no **Livro Estudante**, e convide a turma para mais um momento de leitura. Faça a leitura coletiva modelando o comportamento leitor e revise com a turma as características do gênero.

Para a **atividade 3**, organize a turma em pequenos grupos e distribua as estrofes do poema, impressas em folhas avulsas, para que realizem a leitura. Primeiramente, os pequenos grupos se apropriarão da estrofe escolhida. Forme os grupos de maneira que integrem estudantes com diferentes níveis de leitura. Por ser um texto de fácil memorização, e bastante explorado nesta unidade, os(as) estudantes em fase inicial de alfabetização se sentirão contemplados(as) na atividade de leitura. Os pares mais experientes – colegas leitores(as) – atuarão como mediadores(as) desse processo, sendo leitores(as)-modelos. É importante acompanhar esse momento caminhando entre os grupos e enfatizando pontos importantes para a leitura em voz alta: entonação e ritmo, por exemplo. Depois do ensaio nos pequenos grupos, organize a leitura coletiva do poema. Cada grupo deve ler a estrofe combinada antecipadamente. Considerando a atividade do **Livro Estudante**, possibilite que as crianças dialoguem sobre a experiência de fazer a leitura em voz alta dos poemas. Aproveite também para explorar a opção do poeta por escrever sobre um animal explorador, como o tatu. Pergunte aos(as) estudantes sobre que coisas eles(as) escolheriam escrever e faça apontamentos em uma folha ou no quadro. De acordo com os apontamentos, retome algumas características dos textos poéticos lidos durante esta unidade. É possível que relacionem a escrita dos poemas com algo que expresse os sentimentos e as percepções do(a) autor(a). Também é importante conduzir a discussão de modo que retomem a organização e a forma dos textos poéticos, não só

### 13. PLANEJANDO A ESCRITA DE POEMAS

1. VOCÊ GOSTOU DE LER POEMAS? POR QUÊ? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E AS COLEGAS.
2. COM A TURMA, LEIA O POEMA “O BURACO DO TATU”.

#### O BURACO DO TATU (SÉRGIO CAPPARELLI)

“

O TATU CAVA UM BURACO  
À PROCURA DE UMA LEBRE,  
QUANDO SAI PRA SE COÇAR,  
JÁ ESTÁ EM PORTO ALEGRE.

O TATU CAVA UM BURACO,  
E FURA A TERRA COM GANA  
QUANDO SAI PRA RESPIRAR  
JÁ ESTÁ EM COPACABANA.

O TATU CAVA UM BURACO  
E RETIRA A TERRA AOS MONTES,  
QUANDO SAI PRA BEBER ÁGUA  
JÁ ESTÁ EM BELO HORIZONTE.

O TATU CAVA UM BURACO,  
DIA E NOITE, NOITE E DIA,  
QUANDO SAI PRA DESCANSAR  
JÁ ESTÁ LÁ NA BAHIA.

O TATU CAVA UM BURACO,  
TIRA TERRA, MUITA TERRA,  
QUANDO SAI POR FALTA DE AR,  
JÁ ESTÁ NA INGLATERRA.

O TATU CAVA UM BURACO  
E SOME DENTRO DO CHÃO,  
QUANDO SAI PRA RESPIRAR  
JÁ ESTÁ LÁ NO JAPÃO.



107

ALFABETIZA TCHÊ

o uso de versos e estrofes, em sua maioria, mas as formas visuais exploradas, como o texto “A primavera endoideceu”. Peça que apontem a organização e a estrutura do texto “O buraco do tatu”. Ressalte a divisão em estrofes, pedindo que as circulem com lápis de cor, para que observem a composição do texto e identifiquem suas partes. Ressalte que os textos foram escritos pelo mesmo autor, Sérgio Capparelli, e que ele fez escolhas sobre a estrutura dos textos ao escrevê-los. Outro aspecto importante refere-se à sonoridade ou à forma como os poetas brincam com as palavras. Pergunte como Sérgio Capparelli brincou com as palavras no poema. Peça aos(as) estudantes que resgatem as palavras que rimam no texto. Faça o registro delas no quadro para que acompanhem e façam a relação entre o que está sendo falado e o que está sendo escrito. Depois disso, peça que registrem a resposta no **Livro Estudante** sobre o que perceberam lendo o poema “O buraco do tatu”.

### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem compartilhar suas impressões sobre os poemas que estudaram até o momento, analisando se gostaram de fazer a leitura.
- Os(As) estudantes devem ler o poema “O buraco do tatu” em voz alta.
- Os(As) estudantes devem ler o poema “O buraco do tatu” em pequenos grupos, seguindo sua orientação. Em seguida, devem ser assinaladas as seguintes questões:
  - ▶ O TEXTO ESTÁ ESCRITO EM VERSOS.
  - ▶ OS VERSOS ESTÃO ORGANIZADOS EM ESTROFES.
  - ▶ HÁ PALAVRAS QUE RIMAM.
  - ▶ O POETA ESCOLHEU UM TEMA.

PÁGINA 108



### PRATICANDO



#### Orientações

Nesta seção, abordaremos o planejamento como parte fundamental da escrita de textos. Para isso, na **atividade 1**, retome com a turma o sarau preparado e realizado nos capítulos anteriores. Por terem vivenciado o planejamento desse evento em todas as suas etapas, espera-se que os(as) estudantes já tenham familiaridade com o movimento de planejar. Considerando essas experiências, peça que relembrem aspectos importantes que foram planejados para a realização do sarau. Explique que, agora, o momento será de preparação para a escrita dos poemas. Pergunte:

- ▶ Como vocês se sentem ao serem convidados(as) a escrever poemas?
- ▶ Será que precisaremos planejar essa escrita assim como planejamos o sarau?

Na **atividade 2**, com base nas respostas, conduza a turma a perceber a importância do planejamento como uma etapa da produção de um texto. Argumente que o planejamento vai ajudar a tomar decisões sobre o texto. Pergunte aos(as) estudantes se acham que Sérgio Capparelli fez um planejamento para escrever o poema “O buraco do tatu”. Essa reflexão ajuda a desconstruir uma possível ideia de que um texto já nasce pronto. Também ajuda a compreender a construção de uma escrita processual, em que pensamos, repensamos, revisamos e editamos de acordo com o contexto em que produzimos. Incentive-os(as) a compartilhar as respostas e a justificar a escolha que fizeram.

O TATU CAVA UM BURACO  
COM AS GARRAS MUITO FORTES,  
QUANDO QUER SE REFRESCAR  
JÁ ESTÁ NO POLO NORTE.

O TATU CAVA UM BURACO  
UM BURACO MUITO FUNDO,  
QUANDO SAI PRA DESCANSAR  
JÁ ESTÁ NO FIM DO MUNDO.

O TATU CAVA UM BURACO,  
PERDE O FÔLEGO, GEME, SUA,  
QUANDO QUER VOLTA ATRÁS,  
LEVA UM SUSTO ESTÁ NA LUA.

CAPPARELLI, SÉRGIO. 111 POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

3. LEIA COM SEU GRUPO A ESTROFE DESIGNADA PELO PROFESSOR OU PELA PROFESSORA. EM SEGUIDA, MARQUE UM X NO QUE VOCÊ PERCEBEU LENDO O POEMA “O BURACO DO TATU”.

- O TEXTO ESTÁ ESCRITO EM VERSOS.
- OS VERSOS ESTÃO ORGANIZADOS EM ESTROFES.
- HÁ PALAVRAS QUE RIMAM.
- O POETA ESCOLHEU UM TEMA.
- ESSE TEXTO SERVE PARA DAR UMA NOTÍCIA.



### PRATICANDO

1. PARA PREPARAR O SARAU, FOI FEITO UM PLANEJAMENTO. O QUE FOI PRECISO ORGANIZAR? COMPARTILHE COM A TURMA.
2. PARA CRIAR UMA NOVA VERSÃO DO POEMA “O BURACO DO TATU”, SERÁ PRECISO PLANEJAR?

- SIM  NÃO

108

ALFABETIZA TCHÊ

Na **atividade 3**, convide os(as) estudantes a fazer uma lista, no espaço disponível no **Livro Estudante**, de aspectos que precisam constar no planejamento dos poemas da turma. O primeiro deles, e que já consta registrado no **Livro Estudante**, é escolher o tema. Retome com a turma os temas que podem ser abordados nos poemas. Peça aos(as) estudantes que relembrem as características dos textos poéticos que elas precisarão contemplar na escrita de seus textos. É possível que eles(as) levantem hipóteses sobre a organização e a estrutura do texto, como o uso de versos, estrofes e rimas. Outras ideias podem surgir de acordo com cada contexto. Com isso, não há a necessidade de preencher todos os espaços de respostas.

Na **atividade 4**, leve a turma a perceber que a escrita de textos literários é feita para os(as) leitores(as). Pergunte:

- ▶ Para quem vocês acham que o poeta Sérgio Capparelli escreveu os poemas?
- ▶ Para quem vocês vão criar um poema?

Na **atividade 5**, questione o grupo sobre a organização dos textos para que o público

escolhido possa ter acesso às produções. Como já vivenciaram a experiência do sarau, é possível que apontem a possibilidade de fazer uma coletânea dos textos poéticos e apresentá-los às famílias e à comunidade escolar. Retome com a turma que todas essas decisões fazem parte do planejamento de escrita. Ao final da discussão, auxilie os(as) estudantes no registro das decisões no **Livro Estudante**.

### Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem dialogar sobre o que foi preciso planejar para apresentar o sarau.
2. Espera-se que os(as) estudantes justifiquem que o planejamento é necessário para criar uma versão do poema.
3. Os(As) estudantes devem listar o que precisam lembrar para criar uma nova versão do poema (versos, estrofes, rimas etc.).
4. Os(As) estudantes deverão decidir quem serão os(as) leitores(as) do poema que criarão.
5. Os(As) estudantes deverão escolher uma forma para apresentar a nova versão do poema.

 ▶ POR QUÊ? COMPARTILHE COM A TURMA SUA RESPOSTA.

3. FAÇA UMA LISTA DO QUE PRECISAMOS LEMBRAR PARA CRIAR UMA NOVA VERSÃO DO POEMA.

1. ESCOLHER UM TEMA

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

4. \_\_\_\_\_

4. QUEM SERÃO OS LEITORES OU AS LEITORAS DO SEU POEMA?

\_\_\_\_\_

5. ESCOLHA UMA FORMA DE APRESENTAR A NOVA VERSÃO DO POEMA. CONVERSE COM A TURMA E ESCREVA A DECISÃO A SEGUIR.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### RETOMANDO

1. PLANEJAMENTO SIGNIFICA TOMAR IMPORTANTES DECISÕES ANTES DE COMEÇAR A PRODUÇÃO DE UM TEXTO.

A. COMO FOI PLANEJAR O SEU POEMA?

FÁCIL  MÉDIO  DIFÍCIL

B. É IMPORTANTE PLANEJAR ANTES DE ESCREVER O TEXTO?

SIM  NÃO

 C. POR QUÊ? COMPARTILHE SUAS IMPRESSÕES COM A TURMA.

109

ALFABETIZA TCHÊ

2. AGORA QUE VOCÊ JÁ TOMOU DECISÕES SOBRE A ESCRITA DOS POEMAS, ORGANIZE AS INFORMAÇÕES DO PLANEJAMENTO.

TEMA: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

FORMA DO TEXTO: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

LEITORES E LEITORAS: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

ONDE VAMOS PUBLICAR: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

110

ALFABETIZA TCHÊ

## RETOMANDO

### Orientações

Na **atividade 1**, converse com os(as) estudantes, levantando as impressões deles(as) sobre a etapa de planejamento. Pergunte se acharam a atividade fácil, regular ou difícil. Questione se consideram importante planejar a escrita. Depois, peça que comentem sua resposta com os(as) colegas.

Na **atividade 2**, peça aos(as) estudantes que observem alguns pontos que já foram conversados anteriormente. Ajude-os(as) no preenchimento e possibilite a reflexão sobre cada um dos pontos. Convide os(as) estudantes a manter como tema “o tatu”, já que serão escritas versões do poema de Sérgio Capparelli. Leve-os(as) a compreender que os textos serão organizados em versos e estrofes e que precisarão utilizar rimas. Também já foi decidido o público leitor e a forma como os textos circularão. Faça o registro de forma coletiva no quadro.

### Expectativa de respostas

- Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem conversar sobre como foi planejar o poema e assinalar no **Livro Estudante**.
  - Espera-se que respondam SIM.
  - Os(As) estudantes devem explicar por que consideram importante realizar o planejamento.
- Os(As) estudantes deverão sintetizar o planejamento por meio de um quadro norteador.

## 14. ESCRIVENDO POEMAS

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 14

EF15LP05

EF12LP05

### Sobre o Capítulo 14

- **Contextualizando:** retomada do planejamento feito no capítulo anterior.
- **Praticando:** análise do poema e escrita de uma nova versão.

- **Retomando:** análise da primeira versão do poema elaborado.

### Objetivo de aprendizagem

- Escrever nova versão de um poema, considerando o tema proposto e atentando para as características do gênero.

### Materiais

- Poema “O buraco do tatu”, de Sérgio Capparelli, escrito em papel *kraft*.
- Livros de poemas para consulta (opcional).
- Lápis de cor.

### Dificuldades antecipadas

Dependendo do nível em que os(as) estudantes se encontram, em relação à apropriação do sistema de escrita alfabética, pode ser necessário um apoio mais constante durante a etapa de produção textual.

## CONTEXTUALIZANDO

### Orientações

Receba os(as) estudantes com uma exposição de livros de poemas na sala, se possível.

### 14. ESCRIVENDO POEMAS

- VOCÊ VAI ANALISAR ELEMENTOS PARA ESCRIVER O PRIMEIRO RASCUNHO DE SEU TEXTO. MAS, ANTES, RELEMBRE ALGUNS PONTOS IMPORTANTES.

  - VOCÊ SE LEMBRA DO POEMA “O BURACO DO TATU”?
  - QUAL É O TEMA DELE?
- EM DUPLA, RETOME SUAS ANOTAÇÕES E COMPLETE OS QUADROS.

TEMA

FORMA DO TEXTO

RIMAS

 SIM  NÃO

PÚBLICO LEITOR

PUBLICAÇÃO

AUTORES E AUTORAS

Possibilite que eles(as) manuseiem e observem elementos desse gênero. Explique para a turma que, nesse capítulo, eles(as) escreverão uma versão do poema “O buraco do tatu” e que precisarão retomar o planejamento elaborado no capítulo anterior. Na **atividade 1**, converse sobre o poema lido e verifique se os(as) estudantes se lembram dos combinados sobre o tema das produções que serão feitas nesse capítulo. Retome com eles(as) os principais pontos do planejamento. Leve-os(as) a perceber que nem sempre guardamos tudo na memória e que, por vezes, precisamos anotar informações que não podemos esquecer. Na **atividade 2**, proponha o registro de aspectos importantes do planejamento. Para isso, organize a turma em duplas e oriente-as a realizar o preenchimento dos quadros no **Livro Estudante**. As respostas serão registradas de acordo com o planejado com a turma.

### Expectativa de respostas

- Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes se lembrem do poema “O buraco do tatu”.
  - O poema era sobre o tatu.
- TEMA: O TATU.
  - FORMA DO TEXTO: VERSOS E ESTROFES.
  - RIMAS: SIM.
  - PÚBLICO LEITOR: FAMÍLIAS E COMUNIDADE ESCOLAR.
  - PUBLICAÇÃO: LIVRO FÍSICO E DIGITAL.
  - AUTORES: Espera-se que escrevam os nomes dos(as) estudantes que compõem a dupla.

### PÁGINA 112

## PRATICANDO

### Orientações

Na **atividade 1**, com os(as) estudantes organizados(as) em duplas, convide-os(as) a reler duas estrofes do poema “O buraco do tatu”. Peça a alguns(algumas) estudantes que leiam em voz alta as estrofes. Conforme o envolvimento da turma, repita a leitura em grupo, ou por versos, dividindo-os(as) em grupos, como lado direito e lado esquerdo da sala. Possibilite que se engajem na leitura e saliente a importância das pausas e das entonações,

aspectos que contribuem para a compreensão do texto. Pergunte para a turma o porquê de algumas palavras do texto estarem destacadas. Peça que leiam em voz alta essas palavras. Isso facilitará a percepção das palavras rimadas. Questione se eles(as) se sentem preparados(as) para escrever os próprios versos. É possível que demonstrem insegurança, o que condiz com a fase de apropriação da escrita. Possibilite que dialoguem sobre como se sentem em relação à autoria.

Na **atividade 2**, oriente os(as) estudantes a produzir uma nova versão para o poema “O buraco do tatu”. Explique que, dessa vez, vão trabalhar com uma parte já escrita. Lembre-os(as) de que é preciso usar o planejamento como guia dessa escrita.

Primeiramente, escreva o poema lacunado no quadro e leia-o para a turma enfatizando os espaços a serem preenchidos. Trata-se de um momento propício para o desenvolvimento da compreensão leitora e a ampliação de vocabulário. É importante que eles(as) reflitam sobre as escolhas que podem ser feitas de acordo com o contexto. Peça que consultem o

### PRATICANDO

- INICIE A PRODUÇÃO ESCRITA DOS POEMAS. PARA ISSO, RELEIA DUAS ESTROFES DO POEMA “O BURACO DO TATU”.

#### O BURACO DO TATU

(SÉRGIO CAPPARELLI)

[...]  
O TATU CAVA UM BURACO,  
UM BURACO MUITO **FUNDO**,  
QUANDO SAI PRA DESCANSAR  
JÁ ESTÁ NO FIM DO **MUNDO**.

O TATU CAVA UM BURACO.  
PERDE O FÔLEGO, GEME, **SUA**,  
QUANDO QUER VOLTA ATRÁS,  
LEVA UM SUSTO ESTÁ NA **LUA**.

CAPPARELLI, SÉRGIO. III POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

- EM DUPLA, CRIE UMA VERSÃO DO POEMA COMPLETANDO AS LACUNAS. UTILIZE O PLANEJAMENTO COMO GUIA.

#### O BURACO DO TATU

(SÉRGIO CAPPARELLI)

[...]  
O TATU CAVA UM BURACO

QUANDO SAI PRA DESCANSAR

O TATU CAVA UM BURACO.

QUANDO QUER VOLTA ATRÁS,

CAPPARELLI, SÉRGIO. III POEMAS PARA CRIANÇAS. PORTO ALEGRE: L&PM, 2008.

planejamento para saber quais são a temática e a forma que escolheram para escrever o poema. Explique que devem utilizar o banco de palavras disponível no **Livro Estudante**. Mostre que há diversas palavras que rimam, lendo-as com os(as) estudantes e certificando-se de que eles(as) conhecem o significado delas. É importante organizar a distribuição das palavras rimadas que podem compor os versos. Peça que identifiquem duplas de rimas no banco de palavras, circulando cada dupla com uma cor diferente. No quadro, faça o registro das rimas apontadas pelas crianças e distribua as palavras entre as duplas. As mesmas palavras podem ser distribuídas para mais de uma dupla e compor diferentes versos. Incentive as diversas possibilidades de produção. Exemplos:

- ▶ 1. *O tatu cava um buraco/procurando por dinheiro/quando sai pra se coçar/ele acha um brigadeiro.*
- ▶ 2. *O tatu cava um buraco/louco por brigadeiro/quando sai pra coçar/lembra que não tem dinheiro.*

É importante caminhar entre as duplas auxiliando as possíveis construções. Dependendo do nível de alfabetização da turma, a criação dos versos pode ser desafiadora, sendo necessário mediar e ampliar os repertórios. A elaboração dos versos também pode ser um momento divertido de criação de hipóteses de versos. Possibilite que os(as) estudantes levantem essas hipóteses, inclusive analisando construções que podem não “fazer sentido”, mas que tornam o poema engraçado. O gênero **poema** traz como forte marca as inúmeras possibilidades de criação, nas quais as subjetividades estão em evidência. O banco de palavras é um suporte para os(as) estudantes em fase de alfabetização, mas não é um limitador. Em relação a isso, pode ser que surjam outras palavras/rimas, que devem ser consideradas durante a produção. Incentive reflexões e diferentes possibilidades de escrita. Ao final, peça que leiam com suas duplas para que percebam a sonoridade do poema. Lembre à turma de que essa é a primeira versão do texto e que ainda será preciso passar pela etapa de revisão antes de tornar pública a produção.

#### Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem ler o trecho do poema “O buraco do tatu” e observar as rimas destacadas.

2. Espera-se que, em duplas, os(as) estudantes criem uma nova versão do poema, utilizando o planejamento.
  - A. Os(As) estudantes devem consultar o banco de palavras, identificar as rimas e circulá-las de cores diferentes.
  - B. Os(As) estudantes devem ler o poema com a sua dupla e conversar sobre como ficou a versão produzida.

PÁGINA 113

### RETOMANDO



#### Orientações

Na **atividade 1**, converse com a turma sobre essa etapa da produção. Questione os(as) estudantes:

- ▶ *A conversa e o planejamento no capítulo anterior ajudaram vocês a escrever de modo colaborativo? Como?*

Espera-se que os(as) estudantes tenham produzido a escrita conjuntamente. Neste caso, podem ter surgido conflitos entre eles(as), eventos que acontecem normalmente e podem ser positivos, já que são momentos de aprender a ouvir os(as) colegas e a fazer concessões. Os(As)

- A. PARA AJUDAR NA PRODUÇÃO DO POEMA, CIRCULE AS PALAVRAS QUE RIMAM NO BANCO A SEGUIR. USE UMA COR PARA CADA DUPLA DE PALAVRAS.

BANCO DE PALAVRAS		
OVELHA	TIJOLO	GAVETA
DINHEIRO	MOLA	PRESENTE
BORBOLETA	PISCINA	TESOURA
CANETA	ABELHA	BOLO
DENTE	BRIGADEIRO	BOLA
VASSOURA	CHUPETA	BUZINA

- B. AO FINAL, LEIA O POEMA PARA SUA DUPLA E CONVERSE SOBRE COMO FICOU A VERSÃO PRODUZIDA.

### RETOMANDO

1. O PLANEJAMENTO REALIZADO ANTERIORMENTE AJUDOU NA ESCRITA DO POEMA? COMO?
  2. AGORA, ANALISE A ATIVIDADE.
    - A. VOCÊ E SUA DUPLA FIZERAM A LEITURA EM VOZ ALTA DO TEXTO QUE PRODUZIRAM. O POEMA FAZ SENTIDO PARA QUEM LÊ?
 

SIM  NÃO
    - B. HÁ RIMAS NO SEU POEMA?
 

SIM  NÃO
    - C. VOCÊ CONSEGUIU “BRINCAR COM AS PALAVRAS”? COMO? COMPARTILHE SUA EXPERIÊNCIA COM A TURMA.

113

ALFABETIZA TCHÊ

estudantes podem também apurar a opinião delas, analisando a produção sob duas perspectivas diferentes.

Na **atividade 2**, pergunte se as duplas leram o texto em voz alta para verificar se a organização dos versos apresenta coerência de sentido. Em produções colaborativas, é esperado que várias vezes se faça a leitura em voz alta do que já foi escrito para retomar o pensamento do ponto em que pararam. Fazer isso possibilita aos(as) estudantes perceber se alguma frase precisa ser reformulada.

Sobre a estrutura do poema, questione se há rimas. Os(As) estudantes já viram que os versos são mais curtos que as linhas de um texto em prosa e sabem que as rimas geralmente ficam ao final dos versos. Mesmo que já tenham focado nesses aspectos, é interessante repassá-los para que revisem o que for preciso no próximo capítulo.

Relembre os(as) estudantes que, neste capítulo, eles(as) elaboraram o primeiro rascunho do poema, e que, no próximo, terão tempo para analisar essa produção e fazer as alterações necessárias no texto. Após terem revisado seus poemas, devem escrever a versão final.

Comente com os(as) estudantes que este processo faz parte do trabalho de escritores(as): eles(as) planejam, escrevem, releem, revisam e depois escrevem a versão final.

### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem responder se o planejamento ajudou a escrever o poema.
- Os(As) estudantes devem responder se o poema, ao ser lido, faz sentido.
  - Espera-se que os(as) estudantes respondam SIM.
  - Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes tenham conseguido brincar com as palavras por meio das rimas.

PÁGINA 114

## 15. REVISANDO A ESCRITA DE POEMAS

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 15

EF15LP06

EF15LP07

### Sobre o Capítulo 15

- ▶ **Contextualizando:** leitura sobre a etapa de revisão de textos.
- ▶ **Praticando:** escrita da versão final do poema considerando as características do gênero.
- ▶ **Retomando:** sistematização das características do gênero com a retomada dos poemas explorados na **Unidade 3**.

### Objetivo de aprendizagem

- ▶ Revisar e corrigir o poema, editando-o para a publicação, com base nas indicações do(a) professor(a) e por meio de colaboração entre os pares.

### Materiais

- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada estudante).
- ▶ Anexo 7, disponível no **Livro Estudante**.

### Dificuldades antecipadas

Dependendo do nível de alfabetização dos(as) estudantes, alguns(mas) podem apresentar dificuldades na utilização de recursos linguísticos para melhorar seu texto, sem

### 15. REVISANDO A ESCRITA DE POEMAS

1. TRANSCREVA A VERSÃO DO POEMA, PRODUZIDA ANTERIORMENTE, NA FOLHA QUE RECEBEU. DEPOIS, REVISE OS TEXTOS DOS COLEGAS E DAS COLEGAS.

#### SIGA O PASSO A PASSO DA REVISÃO.

- ▶ TROQUE SEU TEXTO COM OUTRA DUPLA.
- ▶ LEIA O TEXTO QUE VOCÊ RECEBEU.
- ▶ LEIA A FICHA DE REVISÃO DISPONÍVEL NO ANEXO 7, NA PÁGINA 183.
- ▶ LEIA AS PERGUNTAS DA FICHA, ASSINALE **SIM** OU **NÃO** E, QUANDO NECESSÁRIO, FAÇA ANOTAÇÕES.
- ▶ FAÇA ANOTAÇÕES SOBRE O TEXTO.

2. AGORA, CONVERSE COM A TURMA SOBRE O QUE ENCONTRARAM NO TEXTO E O QUE PODERIA SER MELHORADO.

#### PRATICANDO

1. APÓS OUVIR O QUE A TURMA DISSE SOBRE O SEU TEXTO, AVALIE COM SUA DUPLA SE AS SUGESTÕES ESTÃO ADEQUADAS. PARA ISSO, UTILIZE AS MESMAS QUESTÕES DA FICHA DE REVISÃO.
2. NA FOLHA QUE RECEBERAM, ESCREVA A VERSÃO FINAL DO POEMA QUE VOCÊ CRIOU. LEMBRE-SE DE DAR O TÍTULO, INDICAR OS NOMES DOS AUTORES E DAS AUTORAS E ILUSTRAR O TEXTO.

#### RETOMANDO

1. COMPARTILHE SUAS EXPERIÊNCIAS COM A TURMA.
  - A. COMO FOI A ETAPA DE REVISÃO PARA VOCÊS?
  - B. FOI PRECISO FAZER ALTERAÇÕES? QUAIS?
  - C. VOCÊS ACHAM QUE CONSEGUIRAM DEIXAR O POEMA AINDA MAIS INTERESSANTE PARA A LEITURA?

114

ALFABETIZA TCHÊ

conseguir manejar adequadamente as ferramentas tecnológicas no processo de redação. Nesse caso, retome os conteúdos e promova mais possibilidades de praticar a escrita, além de acompanhar os(as) estudantes individualmente, se julgar necessário.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Inicie a **atividade 1** organizando os(as) estudantes em grupos compostos de duas duplas. Planeje essa organização de modo que as duplas agrupadas ajudem umas às outras nessa primeira etapa da revisão.

Relembre com a turma o que já foi realizado no capítulo anterior: o planejamento da escrita de uma versão do poema “O buraco do tatu”, que considera as palavras e rimas que poderiam ser colocadas no texto, bem como a elaboração do primeiro rascunho, já escrito em versos.

Retome o planejamento com os(as) estudantes e as decisões que foram tomadas em grupo. É importante enfatizar a situação comunicativa da produção: os poemas podem ser expostos em um mural para a comunidade escolar, organizados em forma de livro físico ou ainda compilados em um livro digital. É importante lembrar que essa decisão foi tomada ainda durante o planejamento e que deve ser reforçada durante as outras etapas de produção para garantir o sentido comunicativo da produção escrita dos(as) estudantes. Nesse sentido, anuncie que eles(as) revisarão os textos produzidos no capítulo anterior e que esse é um movimento feito por escritores(as) para que os textos sejam publicados com qualidade.

Proponha a atividade de transcrição da versão do poema elaborado no **Capítulo 14** em uma folha avulsa, com o intuito de possibilitar a troca dos textos entre as duplas. Solicite às duplas que troquem as folhas com os poemas transcritos entre si. Peça que façam a leitura e, em seguida, observem os itens elencados na ficha de revisão de texto disponível no Anexo 7 do **Livro Estudante**. Ao longo da revisão dos poemas entre as duplas, acompanhe os trabalhos dos(as) estudantes, orientando-os(as) quanto aos critérios. Também é possível retomar com o grupo cada ponto a ser observado, fazendo relação com os aspectos desenvolvidos durante a unidade.

Na **atividade 2**, promova um espaço de diálogo e verbalização sobre tais aspectos. Isso fomentará o olhar diagnóstico sobre as aprendizagens da turma.

### Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem revisar o texto dos(as) colegas com base nos itens elencados na ficha de revisão de texto do Anexo 7 do **Livro Estudante**.
2. Os(As) estudantes devem conversar sobre o que encontraram nos textos revisados e compartilhar com a turma.



## PRATICANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, as duplas devem conversar sobre as alterações sugeridas e quais devem ser feitas, fazendo uma segunda leitura crítica, agora de seus próprios textos.

Caminhe entre as duplas, ajudando os(as) estudantes com sugestões e orientando sobre o que cada dupla precisa revisar.

É possível que precisem de ajuda nessa etapa; portanto, enquanto os(as) estudantes fazem a revisão, utilize as informações da ficha para orientá-los(as), apontando palavras que podem ser ajustadas, adicionadas ou removidas, explicando o porquê e dando opções para que eles(as) escolham como ficará o produto final.

Na **atividade 2**, peça que façam uma última leitura de revisão e forneça um papel A4 para que transcrevam a versão final, que deverá conter, além do texto, a assinatura dos(as) estudantes e um desenho para ilustrar o poema.

Incentive a turma a escrever com letras bem legíveis, com espaços entre as palavras, pensando sempre na estrutura que o poema, nesse caso, deve ter: versos e estrofes.

### Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem avaliar as sugestões dadas pelos(as) colegas para revisar o texto produzido.
2. Os(As) estudantes devem escrever a versão final do texto, que deve conter título, assinatura e ilustração.



## RETOMANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, converse com os(as) estudantes sobre o processo de escrita e o produto

final. Pergunte como foi a etapa de revisão para eles(as), se precisaram fazer alterações e se acham que conseguiram deixar o poema ainda mais interessante para os(as) leitores(as). Espera-se que as duplas tenham feito alguns ajustes em seus textos de acordo com o nível de escrita em que se encontram.

Relembre que os(as) escritores(as) sempre planejam o que vão escrever, fazem um rascunho inicial, revisam e só então publicam. Explique que os poemas serão publicados no evento que foi combinado durante o planejamento. Por isso, se sentirem que o texto precisa de mais alguns ajustes, ainda é possível fazê-lo.

Na **atividade 2**, de acordo com o que foi decidido pela turma durante o planejamento, organize o evento de lançamento do livro. Compartilhe com os(as) estudantes as tarefas de organização, como convites ao público, espaço ou formas de compartilhamento da obra elaborada. A coletânea dos textos pode ser impressa ou digitalizada. O livro em formato *e-book* pode ser facilmente compartilhado.

Outra forma de compartilhar a produção da turma é a exposição dos textos em murais ou cartazes pelo espaço escolar. É importante valorizar esse momento de publicização das escritas, pois enfatiza a função social da escrita de poemas e atribui sentido às atividades desempenhadas pelos(as) estudantes ao longo da unidade.

Se julgar necessário fazer alguns ajustes pontuais para a publicação, você poderá analisar com calma e sugerir às duplas posteriormente.

Lembre-se de dar um retorno sobre o desempenho para todos(as), levando em consideração as etapas de produção, os capítulos, os aprendizados adquiridos e seus esforços no desenvolvimento da escrita.

Nas **atividades 3, 4 e 5**, realize a proposta final como uma forma de avaliação das aprendizagens durante a unidade. Para isso, ao longo da seção **Retomando**, é importante observar o que os(as) estudantes aprenderam sobre o gênero textual, sua forma e sua composição, além de habilidades específicas de leitura e escrita. Como forma de subsidiar esse momento pedagógico, faça uso da Ficha de descritores 3 para o acompanhamento das aprendizagens, disponível ao final da **Unidade 3**. A atividade de leitura e o ditado do verso escolhido, por

exemplo, devem ser acompanhados durante o trabalho das duplas, subsidiando os aspectos avaliados em relação às leituras e escritas individuais, assim como nas aprendizagens sobre versos, estrofes e rimas.

### Expectativa de respostas

1. **A.** Os(As) estudantes devem conversar sobre como foi o processo de revisão do texto.  
**B.** Os(As) estudantes devem dizer se foi preciso fazer alterações e, em caso positivo, quais foram elas.  
**C.** Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem dizer se conseguiram deixar o poema ainda mais interessante para leitura.
2. Os(As) estudantes devem publicar as produções conforme o planejamento.
3. Os(As) estudantes devem circular o poema "Atenção, detetive".  
▶ MIM/JARDIM/AMENDOIM; TRABALHO/ALHO; SABIDA/VARRIDA.
4. Os(As) estudantes deverão ler para sua dupla a versão que criaram do poema.
5. Os(As) estudantes devem escrever um verso pronunciado pelo(a) colega.

2. SEGUINDO A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA, PUBLIQUE A VERSÃO FINAL DO POEMA.
3. VOCÊ APRENDEU SOBRE AS DIFERENTES FORMAS DOS POEMAS. CIRCULE O POEMA QUE APRESENTA VERSOS E ESTROFES.

#### “ ATENÇÃO, DETETIVE

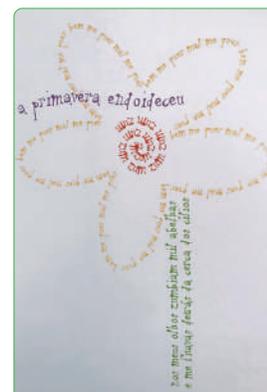
(JOSÉ PAULO PAES)

SE VOCÊ FOR DETETIVE,  
DESCUBRA POR MIM  
QUE LADRÃO ROUBOU O COFRE  
DO BANCO DO JARDIM  
E QUE PADRE DISSE AMÉM  
PARA O AMENDOIM.

SE VOCÊ FOR DETETIVE,  
FAÇA UM BOM TRABALHO:  
ME ENCONTRE O DENTISTA  
QUE ARRANCOU O DENTE DO ALHO  
E A VASSOURA SABIDA  
QUE DEIXOU A LOUCA VARRIDA.

[...]

PAES, JOSÉ PAULO. POEMAS PARA BRINCAR. SÃO PAULO: ÁTICA, 2019.



CAPPARELLI, SÉRGIO. POESIA VISUAL. SÃO PAULO: GLOBAL, 2001.

- ▶ CIRCULE DUAS PALAVRAS QUE RIMAM NO POEMA "ATENÇÃO, DETETIVE".
4. LEIA SUA VERSÃO DO POEMA "O BURACO DO TATU" PARA SUA DUPLA.
5. PEÇA À SUA DUPLA QUE ESCOLHA UM VERSO DO TEXTO PRODUZIDO E DITE-O PARA VOCÊ. ESCUTE COM ATENÇÃO E ESCREVA-O NA LINHA A SEGUIR.



FICHA DE DESCRITORES 2 PARA ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS APRENDIZAGENS

NOME DO(A) ESTUDANTE

PROFESSOR(A): \_\_\_\_\_  
 TURMA: \_\_\_\_\_  
 DATA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**PROPOSTA DE ESCRITA:** escrita de palavras e versos conhecidos de memória.

Relaciona sílabas simples com sua representação escrita.

Relaciona sílabas complexas com sua representação escrita.

Identifica a presença de palavras “dentro” de outras.

Altera o posicionamento silábico para formar novas palavras.

Identifica, em um conjunto de palavras, aquelas que se diferenciam ou se assemelham por fonema inicial.

Identifica, em um conjunto de palavras, aquelas que se diferenciam ou se assemelham por fonema medial.

Identifica, em um conjunto de palavras, aquelas que se diferenciam ou se assemelham por fonema final.

Compreende o conceito de verso.

Compreende o conceito de estrofe.

Lê palavras de poema conhecido de memória.

Escreve palavras de poema conhecido de memória.

Lê estrofe de poema conhecido de memória.

Escreve estrofe de poema conhecido de memória.

DESCRITORES

Legenda: ■ Desenvolveu ■ Desenvolveu parcialmente ■ Não desenvolveu

FICHA DE DESCRITORES 3 PARA ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DAS APRENDIZAGENS

NOME DO(A) ESTUDANTE

PROFESSOR(A): \_\_\_\_\_  
 TURMA: \_\_\_\_\_  
 DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**PROPOSTA DE LEITURA:** leitura de nova versão do poema.  
**PROPOSTA DE ESCRITA:** escrita de nova versão do poema.

DESCRITORES	
Conhece a estrutura do gênero, composto de versos, rimas e estrofes (no caso de poemas estritamente linguísticos).	
Lê palavras conhecidas de memória, com estruturas silábicas V, CV, VC, CVC, porém não as expressa de forma clara.	
Lê palavras conhecidas de memória, com estruturas silábicas V, CV, VC, CVC, com expressão clara.	
Reproduz a forma composicional de um poema.	
Reconhece a função social do gênero <b>poema</b> .	
Produz poemas respeitando o universo temático.	
Planeja, de forma colaborativa, textos poéticos.	
Relê e revisa textos escritos, de forma colaborativa, com foco na grafia correta de palavras.	
Escreve palavras conhecidas de memória, com estruturas silábicas V, CV, VC, CVC.	
Escreve versos e estrofes com grafia correta e considerando rimas.	
Recupera o contexto de produção/recepção e o universo temático de poemas.	
Lê e compreende, em colaboração, poemas.	
Escreve novos poemas e/ou transcreve poemas conhecidos.	
Reescreve o texto produzido depois de revisão orientada.	

Legenda: ■ Desenvolveu ■ Desenvolveu parcialmente ■ Não desenvolveu



## 4

# BILHETES E MENSAGENS CURTAS

## Competências gerais da BNCC

2; 3; 9.

## Habilidades desenvolvidas na Unidade 4

EF15LP01RS2-1 EF15LP02RS2-1 EF15LP03RS2-1

EF15LP03RS2-2 EF15LP05 EF15LP06

EF15LP07 EF15LP09RS2-1 EF15LP10RS1-1

EF15LP13RS2-1 EF12LP01 EF12LP01RS2-1

EF12LP04 EF12LP06 EF01LP11

EF02LP04RS-1 EF02LP08RS-1 EF02LP09RS-1

EF02LP13RS-1 EF02LP16RS-1 EF02LP24RS-2

## Sobre a Unidade 4

Esta unidade trabalha os gêneros textuais **bilhete**, **convite** e **mensagens** em meios eletrônicos. A sequência de atividades vai abordar práticas de leitura, oralidade, análise linguística e semiótica e produção de textos.

## Informações sobre os gêneros

Bilhetes são textos comunicativos que contêm mensagens simples. Geralmente, são utilizados em contextos informais e possibilitam a comunicação entre pessoas que têm algum grau de proximidade. Os textos são breves, comumente de caráter informativo, escritos em primeira pessoa, que fazem uso do vocativo, da linguagem coloquial e de marcas de oralidade; em termos de forma composicional, esse gênero textual possui estrutura livre e registra emissor e receptor.

Convites são textos objetivos e curtos que têm a função de comunicar data, horário e local de um evento. Esse gênero textual pode

ser destinado a pessoas do convívio pessoal de quem convida e, nestes casos, aceita alguma coloquialidade, ou a pessoas distintas, exigindo uma linguagem formal.

Mensagens em meios eletrônicos são textos epistolares que têm o objetivo de estabelecer comunicação com um conteúdo variável, formal ou informal, a depender do interlocutor e da situação comunicativa.

## Objetos de conhecimento

- ▶ Condições de produção e recepção de textos.
- ▶ Estratégias de leitura.
- ▶ Compreensão em leitura.
- ▶ Forma composicional do texto.
- ▶ Ortografia (acentuação).
- ▶ Construção do sistema alfabético e da ortografia.
- ▶ Produção de texto oral e escrito.
- ▶ Produção escrita/Planejamento de texto/Pesquisa de informações.
- ▶ Revisão de texto/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.

## Práticas de linguagem

- ▶ Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma).
- ▶ Escrita (compartilhada e autônoma)/Produção de textos (compartilhada e autônoma).
- ▶ Análise linguística/Semiótica.
- ▶ Oralidade.

## Para saber mais

- ▶ ARAÚJO, Liane Castro de. Livros de ABC. *Jogos e materiais para alfabetização*, 18 jun. 2014. Disponível em: <http://oficinasdealfabetizacao.blogspot.com/2014/06/livros-de-abc.html>. Acesso em: 5 out. 2023.
- ▶ ARENA, Dagoberto Buim; SANTOS, Sônia Oliveira. Alfabetização e Aplicativos de Troca de Mensagens. *Revista Brasileira de Alfabetização*, São Paulo, v. 1, p. 85-89, jul./dez., 2018.
- ▶ NÓBREGA, Maria José. Redigindo textos, assimilando a palavra do outro. *Revista Veras*, v. 1, n. 1, 2011. Disponível em: <http://site.veracruz.edu.br:8087/instituto/revistaveras/index.php/revistaveras/article/view/3>. Acesso em: 20 jul. 2023.

- ▶ SILVA, António Miguel Borges da. *Fluência de leitura: construção, aplicação e avaliação de sequências didáticas e materiais de intervenção pedagógica*. 2018. 254 p. (Tese de Doutorado em Estudos da Criança) – Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2018.
- ▶ SOARES, Magda Becker. *Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.

PÁGINA 116

## 1. ENVIANDO MENSAGENS

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 1

EF15LP01RS2-1 EF15LP02RS2-1

#### Sobre o Capítulo 1

- ▶ **Contextualizando:** reconhecimento da situação comunicativa e da função social do gênero **bilhete**.
- ▶ **Praticando:** detalhamento da situação comunicativa, função social do gênero e identificação de sua forma composicional.
- ▶ **Retomando:** sistematização das informações principais sobre bilhetes.

#### Objetivo de aprendizagem

- ▶ Identificar a função social do gênero **bilhete**.

#### Material

- ▶ Lápis de cor.

#### Contexto prévio

Para este capítulo, é importante que os(as) estudantes já tenham acessado previamente a forma composicional de bilhetes e mensagens curtas. Incentive a reflexão dos(as) estudantes sobre situações nas quais escrevemos um bilhete para alguém, a fim de alcançar um objetivo. Esse objetivo pode ser um pedido, um aviso, um recado, um conselho ou uma mensagem de amizade e carinho. Pergunte a eles(as) em quais ambientes da casa costumamos ver um bilhete, como na porta da geladeira, em cima da mesa da cozinha ou da escrivaninha, dentro de um livro etc. Além disso, comente que, muitas vezes, mandamos bilhetes virtualmente, digitados ou em formato de áudio, por meio de aplicativos de mensagem instantânea. Você pode criar um bilhete em áudio para demonstrar o funcionamento desse tipo de mensagem.

### Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldade em caracterizar a situação comunicativa do gênero. Nesse caso, convém explorar textos similares que circulam no contexto escolar, como recados e bilhetes enviados na agenda. Promova a leitura desses textos e estabeleça relações entre eles e os bilhetes do capítulo.

### CONTEXTUALIZANDO



#### Orientações

Inicie o capítulo abordando o questionamento presente na **atividade 1** do **Livro Estudante**. Converse com os(as) estudantes abrindo espaço para que deem exemplos do cotidiano.

Na **atividade 2**, leia os textos dos bilhetes para as crianças, sem mencionar o gênero textual; após essa etapa, peça que elas leiam em coro. Promova um diálogo com base nas questões presentes no **Livro Estudante**.

Pergunte às crianças se elas ou familiares/cuidadores(as) costumam se comunicar por meio de bilhetes e, caso a resposta seja positiva, peça que compartilhem as experiências sobre essa prática.

#### UNIDADE 4

### BILHETES E MENSAGENS CURTAS

#### 1. ENVIANDO MENSAGENS

1. VOCÊ JÁ PRECISOU SE COMUNICAR COM ALGUÉM QUE ESTAVA LONGE? COMO VOCÊ FEZ ISSO?
2. ESCUTE A LEITURA DO PROFESSOR OU DA PROFESSORA E DEPOIS LEIA OS TEXTOS A SEGUIR.

VINI, SEPARE AS GARRAFAS DE PLÁSTICO POR TAMANHO. BEIJOS, PAPAI	ISABELE, VAMOS BRINCAR DE JUNTAR GARRAFAS NO RECREIO? TE ESPERO NO REFEITÓRIO. MARI
---	---

- A. VOCÊ SABE O NOME DADO A TEXTOS COMO ESSES?
  - B. EM QUE SITUAÇÃO ELES PODEM TER SIDO ENVIADOS?
  - C. QUAL É O ASSUNTO DE CADA TEXTO? ELES TÊM ALGO EM COMUM?
3. VOCÊ E SUA TURMA DEVEM SE ORGANIZAR PARA AJUDAR A PRESERVAR O MEIO AMBIENTE. PARA ISSO, SERÁ NECESSÁRIO ENVIAR BILHETES E MENSAGENS DE ÁUDIO PARA AS PESSOAS.
    - ▶ LEIA E PINTE DE AMARELO A AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIVULGAR EM SUA COMUNIDADE.

NÃO MALTRATE OS ANIMAIS.

NÃO JOGUE LIXO NO CHÃO. CARREGUE-O ATÉ A LIXEIRA MAIS PRÓXIMA.

NÃO DESPERDICE ÁGUA. NÃO DESPERDICE ENERGIA ELÉTRICA.

NÃO POLUA OS RIOS, COMO O RIO CAMAQUÃ E O RIO JACUÍ.

116

ALFABETIZA TCHÊ

Na **atividade 3**, informe aos(as) estudantes que eles(as) aprenderão a ler e a escrever bilhetes para elaborar uma mensagem a ser enviada a estudantes de outras turmas sobre a importância da preservação do meio ambiente. É importante conversar com eles(as) que um bilhete pode ser escrito para transmitir mensagens positivas e de conscientização que possam ajudar as pessoas e o planeta. Relembre quais são os pontos, municipais ou estaduais, que precisam ser preservados, como rios, lagos, campos, florestas, matas, lugares públicos etc. O objetivo é trazer os(as) estudantes para o protagonismo de ações que preservem o meio ambiente. Peça que leiam as dicas e reflitam sobre qual delas é mais relevante na comunidade escolar. Pergunte:

- ▶ *É comum vermos pessoas desperdiçando água?*
- ▶ *Há lixo no chão?*
- ▶ *As luzes ficam ligadas mesmo quando não estão sendo utilizadas?*

Promova a reflexão coletiva e ressalte que o envio de bilhetes e mensagens de áudio terá a função de conscientizar as pessoas, ou seja, os textos produzidos serão muito importantes, pois integrarão uma campanha para auxiliar na preservação do meio ambiente.

### Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar se já precisaram se comunicar com alguém que estava longe e como fizeram. Algumas crianças podem mencionar o envio de mensagens/bilhetes.
2. Os(As) estudantes devem ler os textos dos bilhetes.
  - A. Resposta pessoal. É esperado que eles(as) reconheçam que são bilhetes.
  - B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes digam que o bilhete escrito pelo pai de Vini pode ter sido deixado na geladeira e que o bilhete de Mari pode ter sido enviado para Isabele durante a aula.
  - C. Os dois bilhetes tratam de questões relacionadas à preservação do meio ambiente.
3. Resposta pessoal. Os(As) estudantes deverão ler as ações e selecionar (pintar) aquela que consideram mais urgente a ser comunicada em sua comunidade.

PÁGINA 117

## PRATICANDO

### Orientações

Organize os(as) estudantes em duplas e peça que leiam silenciosamente o bilhete que está na **atividade 1** do **Livro Estudante**.

Depois, realize a leitura coletiva do bilhete e das perguntas, orientando as duplas a registrar suas respostas no **Livro Estudante**, após dialogarem. Faça a mediação dessa conversa tecendo perguntas que conduzam a um aprofundamento das questões apresentadas. Instigue a turma a tecer hipóteses sobre a situação comunicativa (contexto) na qual esse bilhete pode ter sido escrito, solicitando às crianças que identifiquem quem escreveu o bilhete, para quem ele foi escrito, qual foi o propósito da mãe de Manu ao escrevê-lo e possíveis cenários nos quais essa comunicação possa ter ocorrido. Para que os(as) estudantes compreendam os termos emissor(a) e receptor(a), faça perguntas, mescladas com gestos, como:

- ▶ *Manu enviou ou recebeu o bilhete?*
- ▶ *A mãe de Manu é a emissora ou a receptora?*

Solicite que respondam oralmente, de forma coletiva, para escutar as respostas dos(as) colegas e, assim, ampliar o conhecimento. Pergunte aos(as) estudantes o que pensam sobre

## PRATICANDO

1. EM DUPLA, LEIA O BILHETE A SEGUIR. DEPOIS, REFLITA COM A TURMA E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

MANU,  
COMA FRUTAS, BEBA ÁGUA E GUARDE SEUS BRINQUEDOS.  
BEIJOS,  
MAMÃE

- A. EM QUAIS SITUAÇÕES UM BILHETE PODE SER ESCRITO?
  - B. ONDE DEIXAR OS BILHETES PARA QUE SEJAM LIDOS?
  - C. CIRCULE DE VERMELHO QUEM ENVIOU O BILHETE E DE AMARELO QUEM VAI RECEBÊ-LO.
2. SE VOCÊ FOSSE ESCREVER UM BILHETE PARA PESSOAS QUE TRABALHAM PRESERVANDO OS CAMPOS E OS RIOS DO NOSSO ESTADO, O QUE VOCÊ DIRIA?

## RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA E REGISTRE O QUE VOCÊ JÁ SABE SOBRE BILHETES.

PARA QUE SERVEM?	
QUEM ESCREVE?	
QUEM RECEBE?	

117 ALFABETIZA TCHÊ

esse meio de comunicação e incentive-os(as) a justificar seus posicionamentos. Apresente situações hipotéticas que levem a turma a refletir sobre quando a escrita de bilhetes pode ser uma boa alternativa e quando não.

Oriente a realização da **atividade 2**, fornecendo elementos que evoquem o conhecimento prévio das crianças sobre o tema apresentado. Utilize as produções dos(as) estudantes para verificar as suas hipóteses de escrita. Ao final, convide alguns(mas) estudantes para que compartilhem suas respostas com a turma. Isso ajudará na composição do repertório para a escrita dos bilhetes nos capítulos seguintes.

### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem ler o texto do bilhete.
  - Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes apresentem respostas que indiquem situações/contextos em que os bilhetes são usados.
  - Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes respondam que bilhetes podem circular em casa, na escola, no trabalho e em outros ambientes.
  - Os(As) estudantes devem circular de vermelho a palavra MAMÃE e, de amarelo, o nome MANU.
- Espera-se que os(as) estudantes escrevam a(s) ideia(s) principal(is) para compor o bilhete avisando sobre a necessidade de proteger os campos e os rios do nosso estado ou pedindo que isso seja feito.

## RETOMANDO

### Orientações

Para finalizar, proponha o preenchimento coletivo do quadro que está na **atividade 1** do **Livro Estudante**. Retome com a turma qual é a função dos bilhetes e por quem e para quem os bilhetes são escritos. Conduza a síntese das falas das crianças e oriente-as quanto ao registro.

Em outros momentos, os(as) estudantes poderão rever essas respostas.

### Expectativa de respostas

1.

PARA QUE SERVEM?	Para a comunicação entre pessoas, lembretes para si mesmo(a) etc.
QUEM ESCREVE?	Emissor
QUEM RECEBE?	Receptor

## 2. MANEIRAS DE MANDAR RECADOS

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 2

EF15LP03RS2-1

EF15LP03RS2-2

EF12LP01RS2-1

EF12LP04

### Sobre o Capítulo 2

- **Contextualizando:** ler e identificar um bilhete em meio a outro gênero textual.
- **Praticando:** leitura de bilhete, escrita de palavras e montagem de texto (bilhete).
- **Retomando:** sistematização do aprendizado.

### Objetivo de aprendizagem

- Ler bilhetes utilizando diferentes estratégias de leitura.

### Materiais

- Lápis de cor.

## 2. MANEIRAS DE MANDAR RECADOS

- EM DUPLA, OBSERVE OS TEXTOS A SEGUIR E MARQUE COM UM X AQUELE QUE REPRESENTA UM BILHETE.

<input type="radio"/>	PARA COMPRAR NO MERCADO	<input type="radio"/>	PAPAI,
<input type="radio"/>	• 1 PACOTE DE FARINHA DE TRIGO	<input type="radio"/>	A CAMILI ME CHAMOU PARA O ANIVERSÁRIO
<input type="radio"/>	• 1 PACOTE DE AÇÚCAR	<input type="radio"/>	DELA. VOCÊ ME LEVA?
<input type="radio"/>	• 1 LATA DE ÓLEO	<input type="radio"/>	BEIJO,
<input type="radio"/>	• 1 PACOTE DE CHOCOLATE EM PÓ	<input type="radio"/>	_____ LUCAS

- LEIA SILENCIOSAMENTE O TEXTO QUE VOCÊ MARCOU E DEPOIS FAÇA O QUE SE PEDE A SEGUIR.

- CIRCULE DE AZUL QUEM ESCREVEU O BILHETE.
- CIRCULE DE AMARELO PARA QUEM O BILHETE FOI ESCRITO.

- LEIA O BILHETE EM DUPLA E RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

- QUEM VAI FAZER ANIVERSÁRIO?
- POR QUE O BILHETE FOI ESCRITO?
- QUE PALAVRA REPRESENTA A DESPEDIDA DE LUCAS NO BILHETE?

### PRATICANDO

- LEIA O TEXTO A SEGUIR.

OLÁ, FAMÍLIAS!

NOSSA TURMA VAI CONFECCIONAR BRINQUEDOS COM GARRAFAS PET PARA A FESTA JUNINA. POR ISSO, SOLICITO QUE TRAGAM, NO DIA 07/06, DOAÇÕES DE GARRAFAS VAZIAS.

CONTO COM VOCÊS!

\_\_\_\_\_ PROFESSOR ANDRÉ

04/06

- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Cola (uma para cada estudante).
- ▶ Anexo 8, disponível no **Livro Estudante**.

### Contexto prévio

Para este capítulo, é importante que os(as) estudantes já tenham acessado previamente a forma composicional de bilhetes e mensagens curtas.

### Dificuldades antecipadas

Algumas crianças talvez não consigam ler de forma autônoma e necessitem de mais apoio durante a leitura.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, organize a turma em duplas e oriente os(as) estudantes a observar os textos e a identificar qual deles é um bilhete. Após as observações e trocas de informações, faça perguntas sobre a estrutura do outro gênero apresentado (lista de compras). Pergunte:

- ▶ *Por que vocês acham que esse texto não é um bilhete?*
- ▶ *O que ele tem de diferente?*

Depois que responderem de forma oral, resalte que deverão marcar o bilhete com um **X**.

Na **atividade 2**, peça aos(as) estudantes que leiam o bilhete em silêncio e depois circulem o que se pede nas questões. Observe se os(as) estudantes, ao lerem palavras novas silenciosamente, movem os lábios ou sussurram. Após essa leitura silenciosa de palavras novas ou conhecidas, analise se eles(as) conseguem expressar oralmente o que compreenderam.

Na **atividade 3**, primeiro solicite que leiam em voz alta as questões e, depois, oriente-os(as) a conversar com o(a) colega de dupla sobre possibilidades de respostas e registrá-las no caderno. Caso você perceba que algumas duplas não conseguiram identificar quem vai fazer aniversário e por que o bilhete foi escrito, faça com que reflitam a respeito, perguntando:

- ▶ *Sobre o que o bilhete fala?*
- ▶ *Para quem o bilhete foi escrito?*
- ▶ *Quem assina esse bilhete?*
- ▶ *De quem é o aniversário?*
- ▶ *O que Lucas disse para o seu pai?*
- ▶ *Por que esse bilhete foi escrito?*

### Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes marquem o bilhete com um **X**.
2.
  - A. Espera-se que circulem de azul o nome LUCAS.
  - B. Espera-se que circulem de amarelo a palavra PAPAÍ.
3.
  - A. CAMILI.
  - B. O bilhete foi escrito porque Lucas quer saber se seu pai pode levá-lo à festa, ou seja, para tirar uma dúvida.
  - C. Espera-se que o estudante encontre a palavra BEIJO como uma forma de se despedir.



## PRATICANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, reserve um tempo para que os(as) estudantes leiam individualmente o bilhete; em seguida, promova uma leitura em coro.

Na **atividade 2**, oriente os(as) estudantes a ler as palavras em voz alta e depois escrever aquelas que completam cada frase. O objetivo é que trabalhem com autonomia. Informe que eles(as) deverão escrever apenas uma letra em cada quadradinho.

#### 2. COMPLETE AS FRASES COM AS PALAVRAS ADEQUADAS.

LIVRO – AGENDA – JORNAL – RECEITA – POEMA  
BILHETE – ESTUDANTES – FAMILIAS

#### A. O TEXTO FOI ESCRITO PARA AS

#### B. ESSE TEXTO É UM



#### 3. RECORTE AS FICHAS DISPONÍVEIS NO ANEXO 8, NA PÁGINA 185, E ORGANIZE O BILHETE. DEPOIS, COLE-AS NO QUADRO A SEGUIR.

#### 4. CIRCULE A IMAGEM QUE REPRESENTA O OBJETO SOLICITADO NO BILHETE.



Na **atividade 3**, explique que eles(as) farão recorte e colagem para a organização de um bilhete. Ajude a turma a localizar as fichas no Anexo 8 do **Livro Estudante**. Em seguida, peça que leiam o conteúdo, organizem as fichas na ordem correta e cole-as no **Livro Estudante**.

Na **atividade 4**, verifique se os(as) estudantes conseguem compreender a mensagem, orientando-os(as) a circular a imagem que representa o objeto solicitado no bilhete.

Na **atividade 5**, explique que o desafio é escolher duas pessoas adultas para ouvir a leitura em voz alta do bilhete organizado na **atividade 3**. Ao realizar cada leitura, deverão anotar o nome dos(as) ouvinte(s) no espaço indicado no **Livro Estudante**. O objetivo é a prática da leitura repetida; para isso, incentive-os(as) nessa atividade.

#### Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes deverão ler o bilhete apresentado no **Livro Estudante**.
2. Espera-se que os(as) estudantes leiam as palavras do quadro no **Livro Estudante**.

5. PREPARE-SE PARA UM DESAFIO: ESCOLHA DUAS PESSOAS ADULTAS PARA OUVIR SUA LEITURA DO BILHETE EM VOZ ALTA. PARA CADA LEITURA, ANOTE O NOME DO OUVINTE OU DA OUVINTE.

#### RETOMANDO

1. VOCÊ TEVE DIFICULDADE PARA ORGANIZAR O BILHETE? POR QUÊ? COMPARTILHE COM A TURMA.
2. LEIA NOVAMENTE O BILHETE ESCRITO POR LUCAS.
3. ESCREVA UM BILHETE RESPONDENDO À PERGUNTA FEITA POR LUCAS.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

4. LEIA EM VOZ ALTA O BILHETE QUE VOCÊ ESCREVEU.

120 ALFABETIZA TCHÊ

A. FAMÍLIAS.

B. BILHETE.

3. Espera-se que organizem o bilhete e cole as partes na ordem correta seguindo a estrutura do gênero.
4. Os(As) estudantes devem marcar a imagem A, de garrafas PET.
5. Os(As) estudantes devem praticar a leitura do bilhete que organizaram e anotar o nome de dois(duas) ouvintes.

PÁGINA 120

#### RETOMANDO



#### Orientações

Na **atividade 1**, peça que leiam o enunciado e compartilhem suas respostas com a turma, em uma conversa.

Na **atividade 2**, solicite que leiam novamente o bilhete escrito por Lucas, na seção **Contextualizando**.

A seguir, na **atividade 3**, solicite que escrevam um bilhete se colocando no lugar do pai de Lucas e respondendo ao questionamento dele.

Ao término da produção escrita, na **atividade 4**, solicite que realizem a leitura em voz alta do bilhete que acabaram de escrever.

Essas atividades servirão de subsídio para preenchimento da Ficha de descritores 1 para acompanhamento das aprendizagens dos(as) estudantes, ao final desta unidade. Adicionalmente, é interessante propor aos(as) estudantes a troca dos bilhetes criados. Separe um tempo para que, em duplas, eles(as) troquem os bilhetes e realizem as leituras. Essa proposta pode fornecer informações importantes sobre a fluência leitora das crianças, auxiliando você no preenchimento da Ficha de descritores. Aproveite para verificar se é necessário retomar conteúdos com parte da turma.

#### Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem compartilhar as dificuldades encontradas na hora de organizar o texto do bilhete, explicando o porquê.
2. Espera-se que leiam novamente o bilhete assinado por Lucas, na seção **Contextualizando**.
3. Espera-se que escrevam um bilhete em resposta ao bilhete assinado por Lucas.
4. Espera-se que leiam em voz alta bilhete que escreveram.

### 3. BILHETES: PARA QUE TE QUERO?

#### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 3

EF15LP03RS2-2

EF12LP01RS2-1

EF12LP04

#### Sobre o Capítulo 3

- ▶ **Contextualizando:** leitura de texto e identificação do gênero textual.
- ▶ **Praticando:** decodificação de mensagem com símbolos em um texto, diferenciação entre remetente e destinatário e leitura silenciosa.
- ▶ **Retomando:** escrita e leitura de mensagem.

#### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler mensagens.
- ▶ Descrever o assunto de uma mensagem.

#### Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ **Cartaz da Unidade 4.**

### 3. BILHETES: PARA QUE TE QUERO?

1. OBSERVE O TEXTO A SEGUIR.

“

**SÓ UM MINUTINHO**  
(YUYI MORALES)

QUERIDA VOVÓ CAROCHA,  
SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO FOI UM  
ASSOMBRO! EU NUNCA ME DIVERTI TANTO. NÃO  
QUERO PERDER SUA PRÓXIMA FESTA POR NADA  
NO MUNDO. PODE CONTAR COM ISSO.

SINCERAMENTE,  
SENHOR ESQUELETO



MORALES, YUYI. *SÓ UM MINUTINHO*. UM CONTO DE ESPERTEZA NUM LIVRO DE CONTAR.  
TRADUÇÃO DE JANA MARIA MACHADO. SÃO PAULO: FTD, 2006.

”

- ▶ VOCÊ ACHA QUE É UMA RECEITA, UMA LISTA OU UM BILHETE? POR QUÊ? CONVERSE COM A TURMA.
2. ESCUTE COM ATENÇÃO A LEITURA DO TEXTO QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA VAI FAZER.
- AGORA, EM DUPLA, RELEIA O TEXTO EM VOZ ALTA.
  - PINTE DE AMARELO O BALÃO QUE MOSTRA O TIPO DE MENSAGEM DO BILHETE LIDO.



121

ALFABETIZA TCHÊ

#### Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter algum conhecimento prévio acerca do gênero textual **bilhete**.

#### Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldade em identificar as situações comunicativas e a forma composicional do bilhete. Nesses casos, retome a leitura dos bilhetes já trabalhados e rememore a função do gênero.

#### CONTEXTUALIZANDO



#### Orientações

Na **atividade 1**, faça questionamentos que levem os(as) estudantes a refletir a respeito da estrutura do texto que observam:

- ▶ *O texto pode ser uma receita? Por quê?*
- ▶ *O texto pode ser uma lista? Por quê?*
- ▶ *Vocês já viram um texto parecido antes?*

Afixe o **Cartaz** da unidade com o texto na sala de aula e apresente-o para a turma.

Peça que leiam a **atividade 2** e explique que o texto lido é um bilhete que faz parte da história do livro e que esse texto poderia também ser utilizado em uma situação da vida cotidiana.

Solicite que as crianças, em dupla, leiam o bilhete novamente. Faça com que elas reflitam a respeito da intenção da mensagem, perguntando se o objetivo é avisar, perguntar, pedir algo, fazer um convite, agradecer ou elogiar. Em seguida, oriente-as a pintar o balão com a resposta correta.

Esse momento é uma oportunidade para explorar informações que estão explícitas no **Cartaz** a respeito do gênero **bilhete**. Pergunte:

- ▶ *Quem escreveu o bilhete?*
- ▶ *Quem o recebeu?*
- ▶ *Qual foi o evento que ocorreu?*

Além disso, aproveite para trabalhar o significado da imagem e o que ela pode revelar do texto. Questione os(as) estudantes sobre quem está na imagem, quem é a vovó Carocha e quem é o Senhor Esqueleto. Esse momento será importante para despertar a criatividade das crianças e possibilitar melhor compreensão do texto. Explique para a turma o significado da palavra **ASSOMBRO** e por qual motivo ela foi escolhida para compor o bilhete.

### Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes observem o texto e identifiquem que se trata de um bilhete.
2. Os(As) estudantes devem escutar a leitura do bilhete.
  - A. Os(As) estudantes devem ler o texto em duplas.
  - B. Espera-se que pintem o balão com a palavra ELOGIO.

PÁGINA 122



### PRATICANDO



#### Orientações

Organize a turma em duplas produtivas, no sentido de promover a interação entre as crianças e, conseqüentemente, o aprendizado por pares. Atente para o fato de que, durante o processo de alfabetização, é necessário que as duplas sejam formadas por estudantes que estejam em níveis próximos em relação às hipóteses sobre o sistema de escrita alfabética. Eles(as) devem ler o bilhete da **atividade 1** e descobrir qual é a sua mensagem. Oriente-os(as) a registrar as

descobertas na **atividade 2**. Para isso, devem utilizar como suporte os elementos da legenda.

Retome os conhecimentos sobre bilhete trabalhados nos capítulos anteriores (suporte, meio de circulação, objetivos de cada mensagem, remetente e destinatário, presença ou não de data etc.). Caso seja preciso, escreva o bilhete misterioso no quadro e certifique-se de que todos(as) entenderam que cada ícone corresponde a uma letra. Corrija com a turma a **atividade 2**, fazendo as substituições indicadas, de acordo com a legenda.

Caminhe pelas duplas e observe as estratégias utilizadas pelos(as) estudantes para resolver as atividades. Observe se todos(as) solucionaram o mistério e fizeram a atividade com autonomia.

Verifique se alguém conseguiu adivinhar antecipadamente uma ou mais palavras sem olhar a legenda. Pergunte se alguém se lembrou de alguma das palavras por terem visto antes – em outro texto, por exemplo. Ressalte, ainda, o papel das vogais na composição de uma sílaba, já que não existe sílaba, na língua portuguesa, sem a presença de uma vogal.

Na **atividade 3**, explore oralmente o uso da pontuação na construção do sentido da mensagem. Questione os(as) estudantes sobre como ficaria a mensagem com o uso de outros sinais de pontuação.



### PRATICANDO

1. EM DUPLA, SUBSTITUA OS SÍMBOLOS POR LETRAS E DESCUBRA A MENSAGEM DO BILHETE.

L△RISS△,

M☆☆MPREST△ S☆U LIVRO D☆ C△NTOS?

△BR△ÇOS,

M△RI△N△

△ ☆ ♡  
A E O

2. ESCREVA A MENSAGEM DO BILHETE.

---

---

---

3. O QUE O PONTO DE INTERROGAÇÃO (?) INDICA NO BILHETE?



### RETOMANDO

1. ESCOLHA TRÊS PALAVRAS DO BILHETE QUE MARIANA ESCREVEU. DITE ESSAS PALAVRAS PARA O COLEGA OU A COLEGA DE DUPLA.
2. NO ESPAÇO A SEGUIR, ESCREVA AS PALAVRAS PRONUNCIADAS PELO COLEGA OU PELA COLEGA DE DUPLA.

---

---

---

122

ALFABETIZA TCHÊ

### Expectativa de respostas

1. Espera-se que, no momento da leitura, os(as) estudantes substituam os símbolos por letras, de acordo com a legenda, e descubram a mensagem.
2. Espera-se que os(as) estudantes leiam novamente o bilhete e decodifiquem a seguinte mensagem: LARISSA, ME EMPRESTA SEU LIVRO DE CONTOS? ABRAÇOS, MARIANA. Além disso, é importante que se atendem ao fato de que bilhetes contemplam a linguagem coloquial e a oralidade.
3. Espera-se que os(as) estudantes entendam o sentido que o ponto de interrogação traz para a escrita do bilhete, caracterizando a mensagem como uma pergunta.



### RETOMANDO



#### Orientações

Na **atividade 1**, os(as) estudantes vão pronunciar para o(a) colega de dupla três palavras do texto e, na **atividade 2**, devem registrar as palavras pronunciadas pela dupla.

Depois, as funções se invertem entre os integrantes da dupla. Oriente-os(as) a primeiro ler silenciosamente e, então, ditar pausadamente e em voz alta para o(a) colega. Ressalte a importância de cada estudante ouvir com atenção e de forma respeitosa a leitura do(a) colega de dupla.

Adicionalmente, você pode conduzir uma conversa com a turma sobre como esse bilhete poderia ter sido escrito se sua finalidade fosse outra, como agradecer ou fazer um convite.

#### Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes pronunciem para o(a) colega de dupla três palavras do bilhete escrito na atividade anterior.
2. Espera-se que o(a) estudante registre as três palavras pronunciadas pelo(a) colega de dupla.

PÁGINA 123

## 4. BILHETES E MAIS BILHETES

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 4

EF01LP11

EF02LP08RS-1

EF02LP09RS-1

EF02LP16RS-1

### Sobre o Capítulo 4

- ▶ **Contextualizando:** relação entre diferentes formatos de letras e identificação de sinais de pontuação por meio de bilhetes.
- ▶ **Praticando:** identificação da forma composicional do gênero, diferenciação e relação entre vários formatos de letras.
- ▶ **Retomando:** organização de um bilhete, sistematização sobre sua forma composicional.

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler e compreender bilhetes.
- ▶ Reconhecer as principais características do gênero **bilhete**.
- ▶ Identificar o uso de letras maiúsculas e minúsculas.
- ▶ Segmentar palavras em frases.
- ▶ Identificar sinais de pontuação presentes em um bilhete.

### Materiais

- ▶ Cola (uma para cada estudante).
- ▶ Lápis de cor.

- ▶ Tesoura com pontas arredondadas. (uma para cada estudante)
- ▶ Anexo 9, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ Anexo 10, disponível no **Livro Estudante**.

### Contexto prévio

Os(As) estudantes devem conhecer o alfabeto e já ter analisado textos pertencentes ao gênero **bilhete**.

### Dificuldades antecipadas

É possível que parte dos(as) estudantes ainda não consiga reconhecer a forma composicional do gênero. Podem também apresentar dificuldade em relacionar as letras de imprensa maiúsculas e minúsculas. Nesses casos, verifique a possibilidade de oferecer mais atividades e acompanhá-los(as) individualmente.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Organize a turma em duplas. Em seguida, peça que recortem o quadro de letras, disponível no Anexo 9 do **Livro Estudante**, para a

## 4. BILHETES E MAIS BILHETES

1. EM DUPLA, LEIA OS BILHETES A SEGUIR COM O APOIO DO QUADRO DE LETRAS DO ANEXO 9, NA PÁGINA 185.

### BILHETE 1

**A**

BOM DIA, CATARINA!

TOME BANHO RÁPIDO PARA DAR TEMPO DE FAZER A TAREFA DA ESCOLA E IR À AULA DE DANÇA.

BEIJOS,

DINDA

**B**

Bom dia, Catarina!

Tome banho rápido para dar tempo de fazer a tarefa da escola e ir à aula de dança.

Beijos,

Dinda

### BILHETE 2

**A**

SEU CLÁUDIO, BOA TARDE,

JÁ ENCOMENDEI SUAS BERGAMOTAS. CHEGARÃO 5 QUILOS NO PRÓXIMO SÁBADO. ATÉ LÁ!

TIO JUCA, DA FEIRINHA.

10/06/2023

**B**

Seu Cláudio, boa tarde,

Já encomendei suas bergamotas. Chegarão 5 quilos no próximo sábado. Até lá!

Tio Juca, da feirinha.

10/06/2023

A. VOCÊ CONSEGUIU LER OS BILHETES?

SIM  NÃO

B. OBSERVE AS PARTES DE CADA UM DOS BILHETES. ELAS SÃO IGUAIS? POR QUÊ?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

123

ALFABETIZA TCHÊ

leitura e a observação de letras em formato imprensa maiúsculas e minúsculas. O anexo servirá de suporte para que os(as) estudantes relacionem as letras maiúsculas e minúsculas. Peça que realizem uma leitura coletiva do anexo. Oriente as crianças a acompanhar a leitura coletiva do quadro apontando com o dedo o que está sendo lido. Aproveite a oportunidade para fazer inferências de palavras que comecem ou terminem com determinadas letras. Selecione algumas palavras para que os(as) estudantes realizem a segmentação silábica contando cada sílaba com os dedos.

Em seguida, na **atividade 1**, peça aos(as) estudantes que tentem fazer a leitura silenciosa dos textos, usando o Anexo 9 do **Livro Estudante** como suporte para a consulta e a comparação dos tipos de letra e, depois, façam a leitura em voz alta. Enquanto isso, caminhe pela sala para identificar as duplas que apresentam dificuldades.

Questione se eles(as) conseguiram ler todos os bilhetes. Pergunte também se observaram diferenças e semelhanças entre os textos, tanto do ponto de vista gráfico quanto do ponto de vista dos tipos de letra (maiúsculas de imprensa e minúsculas de imprensa). Pergunte:

- ▶ *Vocês observaram o B maiúsculo? Ele é formado por um palito em pé (haste) e duas bolinhas (traços curvos), uma sobre a outra.*
- ▶ *No primeiro bilhete, como o B maiúsculo é escrito?*
- ▶ *E no outro bilhete?*
- ▶ *E as letras minúsculas, quais são as semelhanças e diferenças?*

Faça a leitura coletiva dos textos com os(as) estudantes. Leia pausadamente cada palavra, pedindo que sigam a leitura com o dedo, assim eles(as) poderão identificar que existem espaços e pontuações entre as palavras e perceber sua importância para a compreensão do texto. Com a leitura coletiva, os(as) estudantes que ainda não leem com precisão se sentirão mais seguros(as) para praticar a leitura em voz alta, tanto em dupla quanto em coro.

Para encerrar essa etapa, faça a leitura modelar. Para que se tornem leitores(as), é preciso que os(as) estudantes compreendam o que é leitura fluente por meio da vivência com a leitura. Ao ler para a turma, mostre um modelo de leitura fluente. Questione se

eles(as) conseguiram identificar sinais de pontuação e oriente-os(as) a circulá-los no bilhete A de cada item.

Converse com os(as) estudantes sobre as diversas finalidades do gênero **bilhete**, como: avisar, agradecer, convidar etc. Ressalte os elementos que compõem a estrutura do **bilhete**.

Na **atividade 2**, oriente as crianças a ler novamente os bilhetes, localizar e circular os remetentes de azul e os destinatários de amarelo, apenas no bilhete A de cada item. Em seguida, peça que leiam em voz alta os nomes que circularam.

Na **atividade 3**, comente com os(as) estudantes sobre a noção de quilo por meio de alimentos do cotidiano. Questione e incentive a turma a pensar em outros alimentos que compramos por quilo, como frutas, vegetais, carnes, grãos etc.

#### Expectativa de respostas

1.
  - A. Espera-se que os(as) estudantes leiam os textos com o suporte do quadro de letras do Anexo 9 do **Livro Estudante**.
  - B. Espera-se que os(as) estudantes percebam que os textos estão apresentados em diferentes formatos de letras.
  - C. Espera-se que os(as) estudantes consigam diferenciar letras de sinais de pontuação, identificando-os no texto, mesmo que não os nomeiem.
2. De azul, devem ser circulados os nomes: DINDA e TIO JUCA. De amarelo, devem ser circulados os nomes: CATARINA e SEU CLÁUDIO.
3. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes escrevam palavras como LARANJA, BANANA, FEIJÃO, ARROZ, AÇÚCAR, CARNE etc.

PÁGINA 124



#### PRATICANDO



#### Orientações

Solicite que os(as) estudantes analisem os bilhetes e vejam quais características eles têm em comum. Para auxiliá-los(as), pergunte:

- ▶ *Para que serve um bilhete?*
- ▶ *Quando utilizamos bilhetes?*
- ▶ *Quais são as partes de um bilhete?* (Destinatário, mensagem curta, remetente; alguns bilhetes têm saudação e data.)

► *Todos os bilhetes são iguais?* (Na estrutura, sim, mas no conteúdo, não.)

Dê um tempo para que conversem e cheguem a conclusões. Verifique se todos(as) estão envolvidos(as) em um trabalho produtivo e, caso algum(a) estudante apresente dificuldades, faça questionamentos para orientá-lo(a) na resolução da atividade e evite oferecer respostas prontas. Peça que retomem a leitura dos bilhetes e, em seguida, oriente o preenchimento do quadro na **atividade 1** do **Livro Estudante**.

Na **atividade 2**, diga que o bilhete 2 tem uma característica diferente do bilhete 1. O bilhete 2 é formal, provavelmente de um comerciante para um cliente, o que exige uma linguagem diferente dos bilhetes informais entre amigos, familiares etc.

Depois, solicite aos(as) estudantes que leiam os bilhetes apresentados na **atividade 3**, primeiro silenciosamente e, depois, em voz alta e em duplas. Peça que observem as duas versões do texto e questione se conseguiram identificar algo de diferente e se todas as palavras estão organizadas adequadamente

no texto. Aguarde que eles(as) enunciem suas hipóteses. Comente que algumas palavras foram escritas sem a separação adequada entre elas. Diga aos(as) estudantes que deverão usar o lápis para marcar os lugares onde deveriam ter espaço entre as palavras, com um traço (|). Caminhe pela sala e observe se eles(as) realizam a atividade com autonomia; caso apresentem dificuldades, escreva no quadro uma frase com palavras aglutinadas e marque a separação correta com barras. Para a escrita da frase, utilize palavras que, obrigatoriamente, já tenham sido lidas pelos(as) estudantes na sala de aula. Promova a comparação entre frases com palavras adequadamente separadas e frases com palavras aglutinadas. Indague sobre qual das duas redações é mais facilmente lida. Ressalte a importância da separação das palavras e do uso dos sinais de pontuação para a compreensão da escrita. Nessa etapa, é importante que o foco da identificação da segmentação de palavras seja apenas de palavras de conteúdo, pois

C. OBSERVE OS BILHETES. ALÉM DAS LETRAS, QUAIS SINAIS VOCÊ IDENTIFICOU? CIRCULE OS SINAIS.

2. EM DUPLA, RETOME OS BILHETES A DA ATIVIDADE ANTERIOR.
  - CIRCULE DE AZUL O NOME DE QUEM ESCREVEU CADA MENSAGEM.
  - CIRCULE DE AMARELO O NOME DE QUEM RECEBERÁ CADA MENSAGEM.
3. NO BILHETE 2, HÁ UMA FRUTA QUE É VENDIDA POR QUILO. ESCREVA DOIS TIPOS DE COMIDA QUE TAMBÉM PODEM SER COMPRADOS POR QUILO.

### PRATICANDO

1. RELEIA OS BILHETES DA PÁGINA ANTERIOR E PREENCHA O QUADRO RETIRANDO AS INFORMAÇÕES SOLICITADAS DE CADA BILHETE.

	BILHETE 1	BILHETE 2
SAUDAÇÃO		
DESTINATÁRIO OU DESTINATÁRIA		
MENSAGEM		
DESPEDIDA		
REMETENTE		
DATA		

124

ALFABETIZA TCHÊ

2. OBSERVE O QUADRO. O QUE O BILHETE 2 TEM DE DIFERENTE DO BILHETE 1? POR QUE VOCÊ ACHA QUE ISSO ACONTECE?

---



---

3. LEIA OS BILHETES A SEGUIR. DEPOIS, EM DUPLA, CONVERSE E RESPONDA ÀS QUESTÕES.

<p><b>A</b> LARISSA, ME EMPRESTA SEU LIVRO DE CONTOS? ABRAÇOS. MARIANA</p>	<p>Larissa, Me empresta seu livro de contos? Abraços. Mariana</p>
--	---

- A. O QUE VOCÊ OBSERVOU DE DIFERENTE NA ESCRITA DOS BILHETES?

---



---

- B. INDIQUE COM UM TRAÇO ONDE DEVE HAVER ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS.

- C. ESCREVA O TEXTO A COLOCANDO ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS. EM SEGUIDA, CIRCULE OS SINAIS DE PONTUAÇÃO.

---



---



---



---



---



---

125

ALFABETIZA TCHÊ

as palavras funcionais ainda são de difícil compreensão para os(as) estudantes.

Incentive-os(as) a escrever, no quadro, frases curtas nas quais as palavras estejam sem espaço. Em um segundo momento, os(as) outros(as) colegas farão a segmentação com lápis. Ao final, pode ser realizada uma leitura coletiva.

Para finalizar, no item C, solicite que escrevam o texto no **Livro Estudante** da forma correta e circulem os sinais de pontuação que aparecem no texto. Escreva no quadro o ponto-final, o ponto de interrogação e o ponto de exclamação. Questione se eles(as) sabem quando usá-los na escrita. Possibilite que os(as) estudantes falem suas hipóteses e solicite a eles(as) que ofereçam exemplos, registrando no quadro e perguntando à turma que sinal de pontuação deverá ser usado. Destaque a entonação utilizada pela criança ao enunciar a frase. Caso ninguém ofereça exemplos com determinado sinal de pontuação, apresente situações hipotéticas e solicite que as crianças empreguem a entonação adequada.

### Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes completem o quadro de acordo com as informações dos bilhetes.

	BILHETE 1	BILHETE 2
SAUDAÇÃO	Bom dia	Boa tarde
DESTINATÁRIO(A)	Catarina	Cláudio
MENSAGEM	Tomar banho/fazer tarefa/ir à aula de dança	Pedido de bergamotas
DESPEDIDA	Beijos	Até lá
REMETENTE	Dinda	Tio Juca
DATA	Não tem	10/06/2023

2. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que no bilhete 1 não há data, pois sua escrita é decorrente de situações cotidianas/domésticas e os interlocutores estão próximos; no bilhete 2, eles(as) devem concluir que, por ser um ambiente de trabalho, remetente e destinatário estão mais distantes, o que faz com que a mensagem se torne específica e formal, por isso a inclusão da data.
3. Espera-se que os(as) estudantes leiam o bilhete.
  - A. Espera-se que os(as) estudantes observem as palavras aglutinadas.
  - B. Espera-se que os(as) estudantes marquem com um traço (|) onde deveria haver espaço entre as palavras.
  - C. Os(As) estudantes devem copiar o texto inserindo os espaços entre as palavras. Em seguida, devem circular os sinais de pontuação que encontraram.

**RETOMANDO**

1. EM DUPLA, LEIA OS TEXTOS E CIRCULE AQUELE QUE É UM BILHETE.
 

1. COMO PODE UM PEIXE VIVO VIVER FORA DA ÁGUA FRIA? COMO PODEREI VIVER? COMO PODEREI VIVER? SEM A TUA, SEM A TUA, SEM A TUA COMPANHIA?

DOMÍNIO PÚBLICO

2. Fabricio, \_\_\_\_\_  
 Hoje, no fim da aula, vamos jogar bola? Te espero na quadra.

Eloise

▶ POR QUE O TEXTO CIRCULADO É UM BILHETE?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_
2. EM DUPLA, BRINQUE DE JOGO DA MEMÓRIA. FORME PARES DE FRASES: UMA FRASE COM LETRAS MAIÚSCULAS E A MESMA FRASE COM LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS. USE AS FICHAS DO ANEXO 10, NA PÁGINA 187.
3. COM AS FICHAS UTILIZADAS NO JOGO, FORME DOIS BILHETES: UM COM LETRAS MAIÚSCULAS E OUTRO COM LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS.

126 ALFABETIZA TCHÊ

### PÁGINA 126

**RETOMANDO**

### Orientações

Peça à turma que mantenha as duplas da atividade anterior. Na **atividade 1**, solicite que os(as) estudantes observem os dois textos e realizem leituras repetidas. Primeiro, oriente-os(as) a fazer uma leitura silenciosa e individual. Aguarde e observe se todos(as), de fato, tentam fazer a leitura. Depois, peça que leiam em voz alta, revezando os papéis de leitor(a) e ouvinte entre a dupla. Para a terceira leitura, solicite que leiam os textos com o(a) colega de dupla em voz alta. Em seguida, questione se sabem identificar qual dos textos é o bilhete e como chegaram a essa conclusão. Por fim, solicite que circulem o texto que for o bilhete.

Na **atividade 2**, em duplas, os(as) estudantes deverão brincar de jogo da memória utilizando o Anexo 10 do **Livro Estudante**. Eles(as) devem formar pares de frases: uma frase somente com letras maiúsculas e a mesma frase com letras maiúsculas e minúsculas. Esse jogo é uma estratégia eficiente para praticar habilidades de atenção e memória, de leitura e de identificação de letras maiúsculas e minúsculas.

Na **atividade 3**, diga aos(as) estudantes que para a resolução da proposta será necessário que utilizem novamente as fichas disponíveis no Anexo 10 do **Livro Estudante**. Em seguida, solicite que leiam novamente os bilhetes, coloquem as fichas em ordem e produzam dois bilhetes (um com letras maiúsculas e outro com letras maiúsculas e minúsculas). Depois, peça que cole as frases nos espaços indicados. Verifique se os(as) estudantes apresentam dificuldades quanto à leitura e à organização dos textos. Retome com as crianças a estrutura composicional do gênero, a importância do uso da pontuação, da separação das palavras com espaço em branco e das letras maiúsculas na primeira letra no nome de pessoas e no início de frases.

### Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes circulem o texto B e que mencionem a presença de destinatário, mensagem, despedida e remetente como elementos que os(as) fizeram identificar o texto como sendo um bilhete.
2. Espera-se que os(as) estudantes participem do jogo da memória, identificando pares de frases com letras maiúsculas e com letras maiúsculas e minúsculas.
3. Oi, Filomena!  
Te espero na casa da Violeta para fazermos a tarefa.  
Beijos da Vivi  
OI, FILOMENA!  
TE ESPERO NA CASA DA VIOLETA PARA FAZERMOS A TAREFA.  
BEIJOS DA VIVI

PÁGINA 127

## 5. ANALISANDO MENSAGENS CURTAS

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 5

EF01LP11

EF02LP08RS-1

EF02LP09RS-1

EF02LP16RS-1

### Sobre o Capítulo 5

- ▶ **Contextualizando:** identificação dos sinais de pontuação, diferenciação entre formatos de letras.
- ▶ **Praticando:** identificação da forma composicional do gênero, segmentação de palavras, estabelecimento de relação entre letras de formatos diferentes, utilização de sinais de pontuação.
- ▶ **Retomando:** sistematização das aprendizagens.

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler e compreender mensagens curtas.
- ▶ Reconhecer as principais características do gênero **bilhete**.
- ▶ Identificar e relacionar as letras em diferentes formatos.
- ▶ Identificar a segmentação de palavras.
- ▶ Identificar o uso de ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

### Material

- ▶ Lápis de cor.

### 5. ANALISANDO MENSAGENS CURTAS

1. OBSERVE A IMAGEM E LEIA O TEXTO A SEGUIR.

**SÓ UM MINUTINHO**  
(YUYI MORALES)

QUERIDA VOVÓ CAROCHA,  
SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO FOI UM ASSOMBRO! EU NUNCA ME DIVERTI TANTO. NÃO QUERO PERDER SUA PRÓXIMA FESTA POR NADA NO MUNDO. PODE CONTAR COM ISSO.

SINCERAMENTE,  
SENHOR ESQUELETO



MORALES, YUYI. SÓ UM MINUTINHO: UM CONTO DE ESPERTEZA NUM LIVRO DE CONTAR. TRADUÇÃO DE ANA MARIA MACHADO. SÃO PAULO: FTD, 2006.

2. CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA.
  - ▶ QUE NOME DAMOS A UM TEXTO COMO ESSE? PARA QUE SERVE?
3. CIRCULE OS SINAIS DE PONTUAÇÃO NO TEXTO.
4. O TEXTO ESTÁ ESCRITO COM LETRAS MAIÚSCULAS OU MINÚSCULAS?
5. QUE PALAVRAS DO TEXTO DEVEM SER ESCRITAS COM A PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA?
6. NA CAPA DO LIVRO, HÁ PALAVRAS COM DIFERENTES FORMATOS DE LETRAS. VOCÊ CONSEGUIU LER TODAS AS PALAVRAS?



### PRATICANDO

1. ENTREVISTE UM COLEGA OU UMA COLEGA SOBRE A MENSAGEM LIDA. USE O FORMULÁRIO A SEGUIR PARA REGISTRO.

127

ALFABETIZA TCHÊ

## Contexto prévio

Para este capítulo, espera-se que os(as) estudantes possam identificar as características do gênero **bilhete** relacionar as letras em formatos diferentes e identificar a segmentação de palavras de conteúdo e o uso dos sinais de pontuação: ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

## Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes poderão apresentar dificuldade na identificação dos sinais de pontuação e confundir a função deles. É possível que apresentem dificuldade em fazer a relação entre os diferentes formatos de letra. Nesse caso, oriente-os(as) a ter em mãos o quadro de letras, disponibilizado no Anexo 9, do **Livro Estudante**, para que possam fazer a correspondência entre as diferentes grafias.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, convide as crianças a observar o texto e a imagem da capa do livro e leia todas as informações que estão na imagem da capa do livro. Depois, solicite que leiam o texto. Em seguida, pergunte:

- ▶ *O que tem na capa do livro?*
- ▶ *Há nomes de pessoas na capa do livro? Quais?*
- ▶ *Vocês já viram esse texto antes?*
- ▶ *Você sabe como nomeamos textos como esse?*
- ▶ *Por que não é uma lista ou um poema?*

Oriente as crianças a ler a **atividade 2** e depois conversar com os(as) colegas sobre a resposta. Na **atividade 3**, espera-se que os(as) estudantes reconheçam e circulem os sinais de pontuação no texto lido. Já na **atividade 4**, devem identificar o tipo de letra com o qual o bilhete foi escrito (maiúscula). Na **atividade 5**, é esperado que os(as) estudantes lembre que os nomes próprios inicial com maiúscula, bem como as palavras em início de frase. Finalmente, na **atividade 6**, os(as) estudantes devem compartilhar com os(as) colegas se conseguem ler as palavras da capa do livro, que estão escritas tanto com letras em formato imprensa, quanto cursivas. Peça aos(as) estudantes que identifiquem o gênero textual e algumas de suas funções. Depois pergunte quais sinais de pontuação

identificaram e oriente-os(as) a circulá-los no texto. Retome com a turma os diversos efeitos de sentido provocados pelos sinais de pontuação presentes no texto. Escreva, no quadro, três versões do início da mensagem (SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO FOI UM ASSOMBRO!): com exclamação, com ponto-final e com ponto de interrogação. Leia cada uma delas com expressividade, imprimindo intensidade às entonações relativas a cada sinal de pontuação, com o objetivo de mostrar às crianças os diferentes sentidos evocados pelo uso de cada um deles. Explore detalhadamente a imagem da capa do livro, tecendo perguntas sobre o que os diversos elementos sugerem. Questione:

- ▶ *O que está acontecendo nessa cena?* (Reunião de crianças, ao redor de uma vovó, em uma festa.)
- ▶ *O que a vovó tem na mão?* (Um saquinho de confeitaria.)
- ▶ *De quem será esse bolo?* (Parece um bolo de aniversário, mas, somente pela capa, não é possível identificar a quem pertence.)

IDENTIFICAÇÃO	
NOME DO ENTREVISTADOR OU DA ENTREVISTADORA:	_____
NOME DO ENTREVISTADO OU DA ENTREVISTADA:	_____
PERGUNTAS	
A. QUEM ESCREVEU A MENSAGEM?	<input type="checkbox"/> A VOVÓ CAROCHA. <input type="checkbox"/> O SENHOR ESQUELETO.
B. QUEM RECEBEU A MENSAGEM?	<input type="checkbox"/> A VOVÓ CAROCHA. <input type="checkbox"/> O SENHOR ESQUELETO.
C. PARA QUE VOCÊ ACHA QUE A MENSAGEM FOI ESCRITA?	_____

2. A VOVÓ CAROCHA ESCREVEU UMA MENSAGEM PARA O SENHOR ESQUELETO, MAS ALGUMAS PALAVRAS SUMIRAM. ESCREVA QUAIS PALAVRAS PODERIAM ESTAR NO TEXTO.

RECEBI O SEU \_\_\_\_\_.

OBRIGADA! VOCÊ SERÁ CONVIDADO PARA A MINHA PRÓXIMA FESTA. NO CARDÁPIO TEREMOS: \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_!

128

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ *O que será que esse esqueleto faz nessa festa?* (Ele segura um papel, mas não identificamos do que se trata, se é um convite ou outra coisa.)
- ▶ *Alguém parece assustado(a) com esse esqueleto?* (Ninguém parece estar assustado(a); a vovó, com certeza, não está assustada.)
- ▶ *O que será que significa esse título? Quem será que está pedindo para esperar “só um minutinho?”* (Não é possível saber somente pela imagem da capa, será necessário ler o texto para descobrir.)

Se possível, leia o livro para as crianças. Após explorar a capa do livro, pergunte a elas se as letras estão em formato maiúsculo ou minúsculo. Questione também quais palavras do texto devem obrigatoriamente ser escritas com letras maiúsculas. Chame a atenção dos(as) estudantes para o tipo de letra utilizado na capa do livro; questione se já viram esse tipo de letra e se conseguiram ler o que está escrito na capa.

3. LEIA E LIGUE OS BALÕES QUE TÊM O MESMO TEXTO.

<p>QUERIDA VOVÓ CAROCHA</p>	<p>Festa de aniversário</p>
<p>FESTA DE ANIVERSÁRIO</p>	<p>Senhor Esqueleto</p>
<p>SENHOR ESQUELETO</p>	<p>Querida vovó Carocha</p>

4. LEIA OS BILHETES A SEGUIR.

<p style="text-align: center;"><b>1</b></p> <p>OI, FILOMENA</p> <p>TE ESPERO NA CASADA VIOLETA PARA FAZERMOS A TAREFA</p> <p style="text-align: right;">BEIJOS DA VIVI</p>	<p style="text-align: center;"><b>2</b></p> <p>Oi, Filomena!</p> <p>Te espero na casa da Violeta para fazermos a tarefa.</p> <p style="text-align: right;">Beijos da Vivi</p>
--	---

- A. COMPARE O BILHETE 1 COM O BILHETE 2. VOCÊ PERCEBEU DIFERENÇAS? QUAIS?
- 
- B. CIRCULE O PONTO-FINAL [.] E O PONTO DE EXCLAMAÇÃO [!] NO BILHETE 2.
- C. COLOQUE O PONTO-FINAL [.] E O PONTO DE EXCLAMAÇÃO [!] NOS LUGARES QUE FALTAM NO BILHETE 1.
- D. NO BILHETE 1, HÁ PALAVRAS QUE FORAM ESCRITAS SEM A SEPARAÇÃO ADEQUADA. MARQUE COM UM TRAÇO O ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS.

Você pode explorar ainda mais a criatividade e a imaginação da turma acerca do cenário da capa do livro. Peça que cada estudante crie oralmente uma frase para a imagem, pensando em elementos que poderiam estar presentes naquele contexto. É interessante montar uma história coletiva, em que cada um(a) constrói uma pequena parte de forma oral.

**Expectativa de respostas**

1. Espera-se que os(as) estudantes observem a imagem e leiam o texto.
2. Bilhete. Serve para enviar mensagens curtas avisando, convidando, agradecendo etc.
3. Os(As) estudantes devem circular o ponto-final e o ponto de exclamação.
4. O texto está escrito em letra maiúscula.
5. CAROCHA e ESQUELETO; além disso, as crianças podem indicar que o começo de frases deve ser com inicial maiúscula (QUERIDA, SUA, EU, NÃO, PODE, SINCERAMENTE, SENHOR).
6. Os(As) estudantes podem já ter visto letras cursivas antes, não apenas na escola, mas em outros contextos, por isso é esperado que identifiquem que, na capa, além das letras em formato imprensa maiúscula e minúscula, há palavras escritas com letra cursiva: os nomes da tradutora, *Cima Maria Machado*, e do autor, *Yuyi Morales*. É provável que não lembrem o nome do tipo de letra, mas que consigam identificá-lo. Além disso, espera-se que as crianças expressem se conseguiram (ou não) ler as letras em formatos diferentes.

**PRATICANDO**

**Orientações**

Para a **atividade 1**, organize a turma em duplas. Informe aos(às) estudantes que farão uma entrevista usando as perguntas do formulário. Verifique se as crianças já viram alguma entrevista e pergunte se lembram onde foi veiculada e o assunto. Ouça os relatos dos(as) estudantes e resalte que, em uma entrevista, o(a) entrevistador(a) faz as perguntas para o(a) entrevistado(a) responder.

Explique que a entrevista será sobre o bilhete lido no início do capítulo. Diga que o(a) entrevistador(a) deve ler as perguntas, ouvir as respostas do(a) entrevistado(a) e registrá-las nos espaços destinados no **Livro Estudante**.

Solicite que os(as) estudantes escrevam o nome do(a) entrevistador(a) e do(a) entrevistado(a) no espaço destinado para isso no

formulário. Lembre-os(as) que nomes de pessoas sempre são escritos com letra inicial maiúscula.

Destaque que, durante a entrevista, é muito importante fazer uma pergunta por vez e registrar a resposta no quadro da **atividade 1**. Aproveite o momento para demonstrar que perguntas sempre são marcadas com o ponto de interrogação no final.

Na **atividade 2**, convide os(as) estudantes a ler novamente o bilhete da seção **Contextualizando**. Diga que a vovó Carocha ficou muito feliz ao receber o bilhete e também escreveu para o Senhor Esqueleto, mas que algumas palavras sumiram. Oriente-os(as) a ler o bilhete com lacunas e escrever as palavras que acham que poderiam estar escritas nesses espaços. Incentive-os(as) a completar o bilhete com palavras que já sabem escrever. Ressalte que as palavras precisam fazer sentido no texto. Caminhe pela sala durante a resolução da atividade e observe se as crianças apresentaram dificuldades e intervenha se necessário.

Na **atividade 3**, peça aos(as) estudantes que leiam os balões da esquerda e os balões da direita. Questione se notaram diferenças entre eles, se os formatos de letras são os mesmos em todos os balões. Depois, solicite que as crianças liguem os balões que têm o mesmo texto, mas diferentes formatos de letra.

Na **atividade 4**, peça às crianças que leiam os bilhetes 1 e 2. Após a leitura, convide-as a observar e a comparar as duas versões. Aguarde o levantamento das hipóteses delas. É possível que algumas crianças, dependendo de suas hipóteses em relação ao sistema de escrita alfabética, não consigam identificar a ausência de ponto-final no bilhete 1. Sobre os formatos maiúsculo e minúsculo, pergunte:

- ▶ *As letras têm os mesmos formatos nos dois bilhetes?*
- ▶ *O que está escrito no bilhete 1 também está escrito no bilhete 2?*

Convide os(as) estudantes a fazer a leitura em coro do bilhete 1 e do bilhete 2, apontando com o dedo cada palavra lida. Em seguida, pergunte novamente se perceberam as diferenças entre os bilhetes. Depois dessa etapa, oriente-os(as) a circular o ponto-final e o ponto de exclamação no bilhete 2 e a colocar esses sinais de pontuação nos lugares que faltam no bilhete 1. Retome a importância dos sinais

de pontuação para a leitura e a compreensão dos textos escritos.

Verifique se eles(as) identificaram que, no bilhete 1, há palavras que não foram escritas com o espaçamento adequado entre elas, pedindo que releiam o bilhete e indiquem quais são essas palavras. Depois, solicite que marquem com barras (/) onde os espaços precisam ser inseridos. Em seguida, pergunte:

- ▶ *No bilhete, tem perguntas? Como você sabe?*
- ▶ *Que sinal de pontuação devo usar para fazer uma pergunta?*

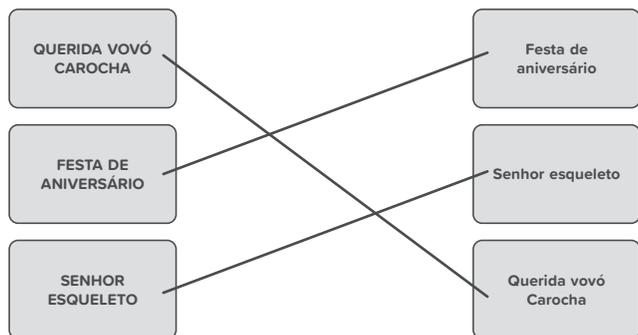
Na **atividade 5**, solicite aos(as) estudantes que leiam o que está escrito nos retângulos da esquerda e da direita. Questione-os(as) se identificaram algo inadequado e ouça as respostas deles(as). Espera-se que percebam que nos dois retângulos as palavras estão aglutinadas. Faça a mediação de uma reflexão sobre a importância dos espaços em branco entre as palavras em um texto escrito. Pergunte:

- ▶ *Como as palavras deveriam estar escritas?*
- ▶ *Por que os espaços em branco entre as palavras nos textos escritos são importantes?*

Após ouvir as hipóteses dos(as) estudantes, oriente-os(as) a marcar os locais onde deveria haver espaço em branco entre as palavras. Certifique-se de que entenderam a importância do espaço entre as palavras para a compreensão leitora.

#### Expectativa de respostas

1. O(A) estudante deve escrever seu nome como entrevistador(a) e o nome do(a) colega como entrevistado(a).
  - A. Senhor Esqueleto.
  - B. A vovó Carocha.
  - C. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que o bilhete foi escrito pelo SENHOR ESQUELETO para elogiar a festa da vovó Carocha.
2. Espera-se que os(as) estudantes completem o bilhete com o nome do destinatário (Senhor Esqueleto). No segundo traço, as crianças poderão completar com a palavra BILHETE ou MENSAGEM. Nos espaços seguintes, espera-se que escrevam nomes de comidas que eles(as) conhecem e que poderiam estar no cardápio da próxima festa da vovó Carocha. Espera-se também que os(as) estudantes escrevam alguma despedida para completar o bilhete, como: TCHAU, BEIJOS, ATÉ LOGO, UM ABRAÇO etc.
3. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que os balões têm letras em formatos diferentes e liguem os balões da seguinte forma:



4. Espera-se que os(as) estudantes leiam e comparem as duas versões do bilhete.
- A. Nos dois quadros, está escrito o mesmo texto, mas com letras em formatos diferentes. Além disso, no bilhete 1, não há ponto de exclamação ou ponto-final, e algumas palavras estão aglutinadas.
- B. Espera-se que circulem, no bilhete 2, o ponto-final e o ponto de exclamação.
- C. Espera-se que os(as) estudantes coloquem, no bilhete 1, o ponto de exclamação no final da saudação e o ponto-final no encerramento da mensagem.
- D. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem e marquem com lápis onde deveria ter espaço: CASA/DA/VIOLETA.
- E. Espera-se que os(as) estudantes respondam que a Vivi deveria usar o ponto de interrogação caso fosse escrever uma pergunta no bilhete.
5. Os(As) estudantes devem assinalar com uma barra ou um traço o espaço entre VOVÓ e CAROCHA, bem como entre SENHOR e ESQUELETO.

PÁGINA 130

## RETOMANDO

Solicite que os(as) estudantes retomem o que estudaram no **Capítulo 4**.

Na **atividade 1**, pergunte se tiveram dificuldades para resolver alguma atividade, como se sentiram em relação ao que foi estudado e quais sentimentos tiveram: de motivação, de alegria, de preocupação etc. Ouça e valide as respostas dos(as) estudantes. É importante ouvir com atenção o que as crianças têm a dizer em relação às suas dificuldades e a seus sentimentos no processo de aprendizagem e, se necessário, auxiliá-las a nomear esses sentimentos. Observe as crianças que relataram dificuldades e sentimentos negativos em relação aos estudos do capítulo.

Na **atividade 2**, solicite que leiam as duas frases e circulem a que explica melhor a separação entre palavras.

E. SE A VIVI FOSSE ESCREVER UMA PERGUNTA NO BILHETE, QUAL SINAL DE PONTUAÇÃO ELA DEVERIA USAR? CIRCULE A RESPOSTA.

.  !  ?

5. MARQUE COM UM TRAÇO INDICANDO O ESPAÇO QUE DEVERIA HAVER ENTRE AS PALAVRAS.

VovóCarocha      SenhorEsqueleto

## RETOMANDO

1. VOCÊ TEVE DIFICULDADE PARA FAZER AS ATIVIDADES? SE SIM, QUAIS?
2. LEIA AS FRASES E CIRCULE A QUE EXPLICA COMO AS PALAVRAS SÃO SEPARADAS EM TEXTOS.

AS PALAVRAS SÃO SEPARADAS POR ESPAÇO EM BRANCO E POR SINAIS DE PONTUAÇÃO.

AS PALAVRAS SÃO SEPARADAS POR TRACINHOS E POR PONTOS DE INTERROGAÇÃO.

3. OUÇA AS FRASES DITADAS E ESCREVA-AS A SEGUIR UTILIZANDO O SINAL DE PONTUAÇÃO MAIS ADEQUADO. EM SEGUIDA, LEIA EM DUPLA.

?  !  .

▶ \_\_\_\_\_

▶ \_\_\_\_\_

▶ \_\_\_\_\_

130 ALFABETIZA TCHÊ

Na **atividade 3**, os(as) estudantes vão ouvir três frases ditadas por você. Enfatize a entonação das frases para que eles(as) possam analisar adequadamente o sinal de pontuação e registrar as frases nos espaços corretos. Sugestões de frases:

- ▶ *Está chovendo em Porto Alegre?*
- ▶ *Que calor na praia do Cassino!*
- ▶ *Eu tomo chimarrão.*

Na segunda parte da atividade, incentive-os(as) a enfatizar a entonação para que o(a) colega consiga perceber o sinal de pontuação da frase e ser capaz de dizer se é uma pergunta, exclamação ou afirmação.

Após a finalização das atividades, faça uma roda de conversa com os(as) estudantes, deixando-os(as) falar e se expressar sobre o que aprenderam. Questione:

- ▶ *O que você aprendeu sobre sinais de pontuação?*
- ▶ *O que você aprendeu sobre letras maiúsculas e minúsculas?*
- ▶ *O que você aprendeu sobre o espaço em branco entre as palavras?*

## Expectativa de respostas

1. Os(As) estudantes devem relatar as dificuldades que encontraram nas atividades do capítulo.
  2. Espera-se que circulem a frase: AS PALAVRAS SÃO SEPARADAS POR ESPAÇO EM BRANCO E POR SINAIS DE PONTUAÇÃO.
  3. Espera-se que os(as) estudantes, por meio da entonação, identifiquem qual sinal de pontuação é ideal para cada frase, escrevendo-o no lugar correto.
- ▶ ESTÁ CHOVENDO EM PORTO ALEGRE?
  - ▶ QUE CALOR NA PRAIA DO CASSINO!
  - ▶ EU TOMO CHIMARRÃO.

PÁGINA 131

## 6. ESCRREVENDO BILHETES

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 6

EF01LP11

EF02LP08RS-1

EF02LP09RS-1

EF02LP16RS-1

### 6. ESCRREVENDO BILHETES

1. LEIA AS DUAS VERSÕES DO TEXTO. DEPOIS, CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

#### O NOME DO FILME É AMAZÔNIA

(PAULINHO ASSUNÇÃO)

MENINOS E MENINAS DA RUA GIRASSOL:

EU SOUBE HOJE QUE VOCÊS VÃO FAZER UM FILME SOBRE A AMAZÔNIA.  
SABEM O QUE ACONTECEU QUANDO SOUBE DA NOTÍCIA?  
EU DEI TRÊS PULOS DE ALEGRIA. [...]  
MUITOS BEIJOS.

ASSINADO: PROFESSORA JUÇARA.

ASSUNÇÃO, PAULINHO. O NOME DO FILME É AMAZÔNIA. BELO HORIZONTE: DIMENSÃO, 2009.

#### O nome do filme é Amazônia

(PAULINHO ASSUNÇÃO)

Meninos e meninas da rua Girassol:

Eu soube hoje que vocês vão fazer um filme sobre a Amazônia.  
Sabem o que aconteceu quando soube da notícia?  
Eu dei três pulos de alegria. [...]  
Muitos beijos.

Assinado: professora Juçara.

ASSUNÇÃO, PAULINHO. O NOME DO FILME É AMAZÔNIA. BELO HORIZONTE: DIMENSÃO, 2009.

- A. QUE BILHETE FOI MAIS FÁCIL DE LER?
- B. FAÇA UM TRAÇO ONDE HÁ SEPARAÇÃO ENTRE PALAVRAS.
- C. CONTE E REGISTRE O NÚMERO DE PALAVRAS DE CADA BILHETE.

131

ALFABETIZA TCHÊ

## Sobre o Capítulo 6

- ▶ **Contextualizando:** leitura de bilhete em letra de imprensa maiúscula e minúscula e levantamento de conhecimentos prévios sobre letras maiúsculas em nomes próprios e início de frases, sinais de pontuação e segmentação de palavras.
- ▶ **Praticando:** identificação de ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação e de segmentação de palavras e letras em diferentes formatos.
- ▶ **Retomando:** sistematização das aprendizagens.

## Objetivos de aprendizagem

- ▶ Ler e compreender bilhetes.
- ▶ Reconhecer as principais características do gênero **bilhete**.
- ▶ Identificar e relacionar as letras em diferentes formatos.
- ▶ Identificar o uso de letras maiúsculas e minúsculas.
- ▶ Identificar a segmentação de palavras de conteúdo.
- ▶ Identificar ponto-final, ponto de exclamação e ponto de interrogação.

## Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada estudante).

## Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem lembrar os conhecimentos a respeito da função social e da estrutura composicional do gênero **bilhete**. Devem relacionar letras em formato de imprensa maiúsculas e minúsculas. Deverão também saber identificar os sinais de pontuação: ponto de exclamação, ponto de interrogação e ponto-final. Precisarão lembrar quando os sinais de pontuação citados são usados na escrita. Os(As) estudantes também deverão ter noção de que nomes de pessoas se escrevem com letra inicial maiúscula e que as palavras em textos escritos devem ser separadas por um espaço em branco. Devem ter noções da importância do uso de sinais de pontuação e dos espaços entre as palavras para a leitura e a compreensão dos textos escritos.

## Dificuldades antecipadas

É possível que alguns(mas) estudantes ainda apresentem dificuldades para identificar que, para a leitura e a compreensão, os textos escritos precisam de sinais de pontuação e espaçamento entre as palavras. Nesses casos, retome a leitura coletiva dos cartazes disponíveis em sala de aula, apontando palavra por palavra. Durante a leitura, ressalte o espaço em branco entre as palavras e os sinais de pontuação.

## CONTEXTUALIZANDO

### Orientações

Serão retomados os objetos de conhecimentos e as habilidades trabalhados nos **Capítulos 4 e 5**. Na **atividade 1**, oriente os(as) estudantes a observar o texto 1 e o texto 2 e, depois, lê-los. Em seguida, organize uma roda de conversa para que relatem suas hipóteses para as atividades apresentadas. Solicite que leiam os itens e conversem com a turma sobre as respostas. Incentive a troca de hipóteses

- D. HÁ DIFERENÇA ENTRE O NÚMERO DE PALAVRAS DE CADA BILHETE?
- E. CIRCULE OS SINAIS DE PONTUAÇÃO NO TEXTO.
- F. O QUE ACONTECERIA SE O PONTO-FINAL FOSSE USADO NO LUGAR DO PONTO DE INTERROGAÇÃO?



### PRATICANDO

1. MARQUE COM UM X O RETÂNGULO COM A RESPOSTA CORRETA.

A. QUE TIPO DE TEXTO A PROFESSORA JUÇARA ESCREVEU?

POEMA     LISTA     BILHETE

B. QUAL É A FUNÇÃO DE TEXTOS COMO ESSE?

ORGANIZAR ALGO     COMUNICAR UMA MENSAGEM LONGA     INFORMAR, AVISAR, CONVIDAR, MOSTRAR CARINHO

2. OBSERVE NOVAMENTE O BILHETE DA PROFESSORA JUÇARA E RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

A. PARA QUE A PROFESSORA JUÇARA USOU O PONTO DE INTERROGAÇÃO? PINTE DE ROSA A RESPOSTA.

PARA AFIRMAR     PARA PERGUNTAR

B. IDENTIFIQUE NO TEXTO 2 AS PALAVRAS QUE TÊM A PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA. CIRCULE-AS.

C. POR QUE AS PALAVRAS QUE VOCÊ CIRCULOU ESTÃO ESCRITAS COM A PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA?

D. LEIA AS FRASES A SEGUIR E COMPLETE COM O SINAL DE PONTUAÇÃO ADEQUADO.

VOCÊ QUER AJUDA        MUITO BEM      
ADOREI        VOU BUSCAR O LÁPIS   

132 ALFABETIZA TCHÊ

entre eles(as). Ouça as respostas e observe se conseguem responder corretamente, auxiliando-os(as), se necessário.

Para finalizar, retome com as crianças a importância da pontuação, da segmentação de palavras e do uso adequado das letras maiúsculas e minúsculas para a compreensão de textos escritos. Convide as crianças a relembrar oralmente os diversos efeitos de sentido que cada um dos sinais de pontuação provoca na escrita.

### Expectativa de respostas

1.
  - A. Espera-se que os(as) estudantes reflitam sobre as implicações de leitura vinculadas ao uso de diferentes formatos de letra.
  - B. Espera-se que os(as) estudantes façam um traço onde há espaço entre as palavras.
  - C. Espera-se que os(as) estudantes registrem o número 37.
  - D. Espera-se que os(as) estudantes respondam que os dois textos têm a mesma quantidade de palavras.
  - E. Espera-se que os(as) estudantes circulem os sinais de pontuação.
  - F. Espera-se que os(as) estudantes reflitam sobre mudança ou perda de sentido devido a um sinal diferente.

### PÁGINA 132



## PRATICANDO

### Orientações

Na **atividade 1**, peça que leiam as questões e marquem com X os retângulos que têm a resposta correta. Caminhe pela sala e observe se os(as) estudantes apresentam dificuldades para resolver a atividade. Leia as perguntas para eles(as) e solicite que indiquem que retângulo contém a resposta certa.

É possível que algumas crianças ainda apresentem dificuldades para responder às questões.

Retome as aprendizagens dos capítulos anteriores, relembre os bilhetes que foram estudados antes e pergunte:

- ▶ *Vocês se lembram dos bilhetes que já vimos?*
- ▶ *Eram textos longos ou curtos?*
- ▶ *O bilhete do professor André serviu para quê?*

A seguir, na **atividade 2**, oriente os(as) estudantes a observar as duas versões do bilhete e circular o ponto-final e o ponto de interrogação. Em seguida, ajude-os(as) a refletir sobre

o uso do ponto de interrogação, perguntando por que a professora Juçara usou esse sinal de pontuação no bilhete. Ouça as crianças e oriente-as a pintar o retângulo com a resposta correta no **Livro Estudante**. Caso você observe que os(as) estudantes estão com dificuldades, lembre-os(as) de que o ponto de interrogação é usado para indicar perguntas.

Peça aos(as) estudantes que identifiquem, na segunda versão do bilhete, a marcação de início de frases com letra maiúscula. Peça também que circulem no texto todos os nomes próprios, que também têm a letra inicial maiúscula. Pergunte por que essas palavras estão escritas com a primeira letra maiúscula e peça que registrem as respostas no **Livro Estudante**.

Em seguida, no item D, direcione a proposta dizendo que, a seguir, há algumas falas que habitualmente aparecem nas salas de aula. Pergunte aos(as) estudantes:

- ▶ *É adequado colocar o ponto de interrogação quando dizemos “Muito bem”? Por quê?*
- ▶ *Qual sinal de pontuação usamos para indicar alegria?*

3. AS MENINAS E OS MENINOS DA RUA GIRASSOL VÃO ESCREVER UM BILHETE. ENVIE DICAS PARA A ESCRITA, COMPLETANDO AS FRASES A SEGUIR.

- A. LETRA MAIÚSCULA NO INÍCIO DE \_\_\_\_\_
- B. NO FINAL DE FRASES DEVEM USAR
- C. NO FINAL DE PERGUNTAS DEVEM USAR
- D. NOMES DE PESSOAS COM A PRIMEIRA LETRA \_\_\_\_\_

### RETOMANDO

1. ESCREVA AS FRASES QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA VAI DITAR.

- A. \_\_\_\_\_
- B. \_\_\_\_\_
- C. \_\_\_\_\_

2. COMPLETE O BILHETE COM AS PALAVRAS QUE O PROFESSOR OU A PROFESSORA VAI DITAR.

\_\_\_\_\_, CATARINA!

TOME BANHO RÁPIDO PARA \_\_\_\_\_

FAZER A TAREFA \_\_\_\_\_ E IR À \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

DINDA

3. EM UMA FOLHA AVULSA, ESCREVA UM BILHETE PARA UM COLEGA OU UMA COLEGA. DÊ DICAS SOBRE A PRESERVAÇÃO DA NATUREZA.

Depois, solicite que escrevam nos quadradinhos o sinal de pontuação adequado.

Na **atividade 3**, diga que as meninas e os meninos da rua Girassol vão escrever um bilhete e precisarão de algumas dicas para a escrita. Oriente-os(as) a ler as frases das questões e completá-las de acordo com o que já estudaram. Ouça as hipóteses dos(as) estudantes e peça que escrevam suas respostas.

Ao final da seção, enfatize a importância da pontuação, da segmentação de palavras e do uso correto de letras maiúsculas e minúsculas em textos escritos para a compreensão de seu conteúdo.

### Expectativa de respostas

1.
  - A. Bilhete.
  - B. Informar, avisar, convidar, mostrar carinho.
2.
  - A. A professora Juçara usou o ponto de interrogação na escrita do bilhete para indicar que fez uma PERGUNTA.
  - B. MENINOS, GIRASSOL, EU, AMAZÔNIA, SABEM, MUITOS, ASSINADO, JUÇARA.
  - C. Espera-se que os(as) estudantes percebam que as palavras circuladas estão com letra inicial maiúscula porque são nomes próprios ou estão em início de frase.
  - D. VOCÊ QUER AJUDA?  
ADORE!!  
MUITO BEM!  
VOU BUSCAR O LÁPIS.
3.
  - A. LETRA MAIÚSCULA NO INÍCIO DE **FRASES**.
  - B. NO FINAL DE FRASES DEVEM USAR [ . ] **PONTO-FINAL**.
  - C. NO FINAL DE PERGUNTAS, DEVEM USAR [ ? ] **PONTO DE INTERROGAÇÃO**.
  - D. NOMES DE PESSOAS COM A PRIMEIRA LETRA **MAIÚSCULA**.

PÁGINA 133

### RETOMANDO

#### Orientações

Posicione a turma para que realizem a proposta individualmente.

Na **atividade 1**, diga aos(as) estudantes que você vai ditar três frases. Explique que, na escrita das frases, é importante finalizar com o sinal de pontuação que eles(as) consideram correto.

Escreva no quadro o ponto-final, o ponto de exclamação e o ponto de interrogação.

Pronuncie as frases em voz alta, sem grandes pausas entre as palavras, para que você consiga observar pelas respostas quais estudantes já têm noções do espaçamento entre as palavras na escrita. Dite as seguintes frases:

- ▶ *Meninas e meninos da rua Girassol.*
- ▶ *Que horas são?*
- ▶ *Que alegria!*

Solicite que ouçam as palavras que serão ditadas na **atividade 2** e que as utilizem para completar o bilhete. Elas são:

- ▶ BOM DIA
- ▶ DAR TEMPO DE
- ▶ DA ESCOLA
- ▶ AULA DE DANÇA
- ▶ BEIJOS

Na **atividade 3**, incentive a turma a relembrar os elementos que compõem a escrita de um bilhete, sua funcionalidade, seu objetivo e para quem podemos enviar esse tipo de texto. No quadro, mostre saudação, remetente, conteúdo, despedida e data, assim como as dicas do início da unidade e as maneiras de cuidado e preservação do meio ambiente e da natureza. É interessante voltar ao **Capítulo 1** e fazer uma leitura coletiva dos bilhetes com os(as) estudantes. Em seguida, cada um(a) deve pensar para quem vai escrever um bilhete. Distribua folhas avulsas de papel A4, uma para cada estudante. Além de escrever, todos devem também receber um bilhete; para isso, organize a sala em duplas ou proponha um amigo-secreto.

Analisar as propostas deste capítulo para fazer uma verificação das aprendizagens dos(as) estudantes. Com isso, você terá dados para analisar se estão avançando nas aprendizagens das habilidades propostas para a **Unidade 4**. Especificamente nesta avaliação, serão analisados aspectos relacionados à escrita das crianças.

A realização das propostas desta seção permitirá que você tenha mais informações para identificar em que nível de compreensão da escrita cada estudante está. Para isso, utilize a Ficha de descritores 2, ao final desta unidade.

### Expectativa de respostas

1. 

A. MENINAS E MENINOS DA RUA GIRASSOL.

B. QUE HORAS SÃO?

C. QUE ALEGRIA!

2.

BOM DIA, CATARINA!

TOME BANHO RÁPIDO PARA  
DAR TEMPO DE FAZER A  
TAREFA DA ESCOLA E IR À  
AULA DE DANÇA.

BEIJOS,  
DINDA

3. Espera-se que os(as) estudantes escrevam, em uma folha avulsa, bilhetes uns aos outros sobre a preservação do meio ambiente, atentando à estrutura do gênero e aos elementos que o compõem.

PÁGINA 134

## 7. CAÇANDO SÍLABAS EM BILHETES

### Habilidade desenvolvida no Capítulo 7

EF02LP04RS-1

### Sobre o Capítulo 7

- ▶ **Contextualizando:** levantamento de hipóteses sobre encontros consonantais.

### 7. CAÇANDO SÍLABAS EM BILHETES

1. OBSERVE AS SÍLABAS A SEGUIR.

BA	BRA	BR	DO	DRO
DR	CLA	CL	CA	
PR	PA	PRA	PE	PRE
BL	BA	BLA	BRA	

- A. É POSSÍVEL LER TODAS AS SÍLABAS? POR QUÊ?
- B. O QUE ACONTECE QUANDO DUAS CONSOANTES APARECEM JUNTAS SEM UMA VOGAL?
- C. E O QUE ACONTECE QUANDO TEMOS DUAS CONSOANTES E DEPOIS UMA VOGAL?
- D. ALGUMA LETRA PODE APARECER NO MEIO DAS SÍLABAS DO, CA, PA, PE, BA? QUAL OU QUAIS?

2. EM DUPLA, JOGUE "ESTÁTUA". LEIA AS REGRAS DO JOGO A SEGUIR.

#### ESTÁTUA

##### REGRAS DO JOGO:

- ▶ FORME UMA DUPLA COM UM COLEGA OU UMA COLEGA.
- ▶ LEIA COM ATENÇÃO AS SÍLABAS, DO ANEXO 11, NA PÁGINA 187. PARA CADA SÍLABA, VOCÊS DEVEM ESCREVER AO MENOS UMA PALAVRA.
- ▶ UMA RODADA TERMINA QUANDO UMA DUPLA PREENCHER TODAS AS COLUNAS COM AO MENOS UMA PALAVRA.
- ▶ AO COMPLETAR UMA RODADA, FALEM ALTO: "ESTÁTUA!". TODOS DEVEM PARAR DE ESCREVER. E FICAR IMÓVEIS COMO ESTÁTUAS.
- ▶ PALAVRAS REPETIDAS VALEM 5 PONTOS. PALAVRAS QUE SÓ UMA DUPLA ESCREVEU VALEM 10 PONTOS.

134

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ **Praticando:** leitura de bilhete, identificação e escrita de palavras com encontros consonantais.
- ▶ **Retomando:** sistematização dos conhecimentos construídos no capítulo.

### Objetivo de aprendizagem

- ▶ A partir da problematização da estrutura CV, analisar e refletir sobre a estrutura silábica CCV, cuja segunda consoante é sempre composta da letra R ou da letra L.

### Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Anexo 11 do **Livro Estudante**.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).

### Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias sobre vogais e consoantes e sobre a separação de palavras em sílabas.

### Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldades na escrita de palavras com a estrutura silábica CCV (consoante-consoante-vogal) porque não reconhecem uma sílaba com duas consoantes. Isso acontece porque estão familiarizados(as) com os padrões silábicos CV (consoante-vogal) e V (vogal). Durante a escrita, podem prevalecer estratégias como formar uma nova sílaba com a consoante ou suprimir as letras R e L das palavras.

### CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Organize a turma em semicírculo para conversar sobre as hipóteses levantadas pelos(as) estudantes acerca das sílabas.

Solicite que observem as sílabas na **atividade 1** do **Livro Estudante** e, em seguida, tentem lê-las. Enquanto as crianças estão tentando fazer a leitura, acompanhe suas reações. É possível que elas comecem a levantar hipóteses antes mesmo que você inicie os questionamentos. É provável que digam que as sílabas estão escritas de forma errada, ao lerem as de padrão CCV (consoante-consoante-vogal), pela falta de familiaridade com esse padrão.

Depois da leitura, conduza as crianças em uma reflexão, perguntando:

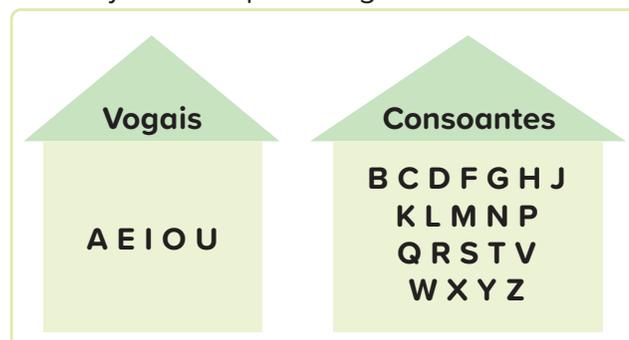
- ▶ *Conseguiram ler as sílabas?*
- ▶ *Foi possível ler todas as sílabas? Por quê?*

- ▶ *Vocês lembram quais são as vogais? Quais são?*
- ▶ *Lembram quais são as consoantes? Quais são?*

Lembre à turma, em linguagem acessível e adequada à faixa etária, que se denominam vogais as letras que representam os sons que, quando emitidos, passam livremente pela boca, sem interrupções. Nesses casos, o ar que sai dos pulmões faz vibrar as cordas vocais. Quando a letra representa um som que é emitido com algum tipo de obstáculo à passagem do ar (como a língua no caso do /t/, os dentes no caso do /f/, ou os lábios no caso do /b/), é denominada consoante.

Produza com a turma os sons das consoantes que formam algumas das sílabas apresentadas no quadro da **atividade 1**. Assim, os(as) estudantes fortalecerão a consciência fonológica na construção da ideia de sílaba.

Para reforçar a ideia de grupo de vogais e grupo de consoantes, você pode escrever as vogais dentro de um conjunto e as consoantes em outro, ou dentro de desenhos de casas. Veja o exemplo a seguir.



Depois que os(as) estudantes expuserem suas hipóteses para as respostas dos primeiros itens, diga que as vogais e as consoantes saem de suas casas para formar sílabas e ficam juntas dentro da casinha da sílaba. Outra possibilidade de mediação é dizer que, quando uma consoante sai de sua casa, ela sempre vai procurar uma vogal para formar uma sílaba. Pergunte:

- ▶ *O que aconteceu quando, nas palavras apresentadas no **Livro Estudante**, as consoantes apareceram juntas, sem vogal no meio?*

Após a verbalização das hipóteses dos(as) estudantes a essa pergunta, explique que em língua portuguesa as casinhas das sílabas sempre terão vogais e que, às vezes, uma

vogal vai morar sozinha na sílaba. Ressalte que as consoantes não moram sozinhas em nenhuma sílaba.

Explique que algumas sílabas têm R ou L entre uma consoante e uma vogal. Cite duas palavras com sílabas no padrão CCV, com a letra L ou R no meio, escreva-as no quadro e peça às crianças que pensem e citem outras palavras que tenham a mesma sílaba. Destaque a sílaba no padrão CCV na escrita no quadro. Como:

**BRASIL**  
**BLUSA**

Na **atividade 2**, organize os(as) estudantes em duplas (ou trios, caso seja necessário). Explique que agora eles(as) vão testar os conhecimentos em um jogo chamado ESTÁTUA, que é uma adaptação do jogo Stop. Cada dupla deve usar o Anexo 11 do **Livro Estudante**, que contém diversas colunas. Cada coluna tem uma sílaba no topo e espaços para que cada dupla escreva palavras que se iniciem com aquela sílaba. Leia as regras e faça a mediação atenta durante o jogo.

Sugere-se um intervalo de cinco minutos, que pode variar de acordo com a necessidade da turma, para que as crianças possam pensar e escrever as palavras. Auxilie na conferência das palavras e na contagem de pontos. Mais importante que pontuar é proporcionar um momento de diversão e aprendizado. A turma pode repetir as rodadas.

Ao término da proposta, promova um momento de leitura das produções dos(as) estudantes.

### Expectativa de respostas

- A. Espera-se que as crianças digam que não; em língua portuguesa, não há sílabas compostas de consoantes apenas; desse modo, o que se pronuncia é o som isolado das consoantes.
  - B. Não conseguimos pronunciar-la, pois, em língua portuguesa, a pronúncia das sílabas está condicionada às vogais que as compõem.
  - C. Conseguimos pronunciar normalmente por conta da presença da vogal.
  - D. Sim. O L e o R.
- Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes escrevam palavras iniciadas pelas sílabas apresentadas no jogo ESTÁTUA, como BRASIL, BRAÇO, PLACA, CRAQUE, TRAVE, CLARA, PREGO, CREME, DRAMA, PRATO, CLONE, PRIMO, BRETE, BRINCAR, CLIMA, CRIME, CRISTA, CRIAR etc.

**PRATICANDO**

**1. EM DUPLA, LEIA EM VOZ ALTA O BILHETE ESCRITO PELO SENHOR ESQUELETO.**

**SÓ UM MINUTINHO**  
(YUYI MORALES)

“ QUERIDA VOVÓ CAROCHA,  
SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO FOI UM ASSOMBRO! EU NUNCA ME  
DIVERTI TANTO. NÃO QUERO PERDER SUA PRÓXIMA FESTA POR  
NADA NO MUNDO. PODE CONTAR COM ISSO. SINCERAMENTE,  
SENHOR ESQUELETO ”

MORALES, YUYI. SÓ UM MINUTINHO: UM CONTO DE ESPERTEZA NUM LIVRO DE CONTAR.  
TRADUÇÃO DE ANA MARIA MACHADO. SÃO PAULO: FTD, 2006. P. 31.

**A. IDENTIFIQUE E CIRCULE NO TEXTO AS PALAVRAS QUE TÊM SÍLABAS COM A LETRA R NO MEIO.**

**B. ESCREVA AS PALAVRAS QUE VOCÊ DESCOBRIU.**

**2. LEIA O BILHETE EM VOZ ALTA.**

SEU CLÁUDIO, BOA TARDE,  
JÁ ENCOMENDEI SUAS BERGAMOTAS. CHEGARÃO  
5 QUILOS NO PRÓXIMO SÁBADO.  
ATÉ LÁ!

TIO JUCA, DA FEIRINHA.  
10/06/2023

135
ALFABETIZA TCHÊ

### PAGINA 135

**PRATICANDO**

### Orientações

Para iniciar, oriente os(as) estudantes a ler o texto silenciosamente e, se acharem necessário, apontar com o lápis cada palavra no momento da leitura. Dê um tempo para que todos(as) tentem realizar a leitura, atentando aos(às) que demonstrarem dificuldade.

Em seguida, na **atividade 1**, organize a turma em duplas. Peça que treinem a leitura, repetindo-a duas ou três vezes silenciosamente. Depois, solicite que cada criança da dupla faça a leitura em voz alta para a outra, trocando as funções de leitor(a) e ouvinte.

Esse momento de leitura repetida do texto é muito importante para que avancem no processo de alcançar um nível satisfatório de fluência e compreensão leitora, já que o processo facilita o reconhecimento imediato de padrões silábicos das palavras do texto. Observe que, com

a realização dessas etapas, cada estudante terá lido várias vezes o mesmo texto.

Lembre-os(as) de que, às vezes, o R aparece no meio da sílaba. Desafie as crianças a encontrar e circular no texto a palavra que tem o R nessa posição. Enquanto elas encontram as palavras, caminhe pela sala e observe se algum(a) estudante está com dificuldades na atividade; se for necessário, intervenha e auxilie. Garanta que, ao final, todas as crianças tenham localizado as palavras.

Em seguida, oriente-as a escrever as palavras no espaço destinado para a resposta no **Livro Estudante**. Ressalte que, em cada quadradinho, deve ser escrita apenas uma letra.

Na **atividade 2**, oriente os(as) estudantes a ler o bilhete em voz alta. Pergunte:

- ▶ No texto há palavras com R ou L no meio da sílaba?
- ▶ Todos(as) conseguiram identificar?
- ▶ Quais são as palavras que têm R ou L no meio da sílaba?

Aguarde os(as) estudantes localizarem as palavras no texto. Depois, solicite que façam

um traço embaixo de cada palavra, para localizá-las com mais facilidade no momento de escrevê-las.

### Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes treinem a leitura e que, em duplas, leiam o texto em voz alta.
  - A. Espera-se que os(as) estudantes encontrem e circulem as palavras: ASSOMBRO e PRÓXIMA.
  - B.



2. Espera-se que os(as) estudantes leiam o bilhete em voz alta e identifiquem as palavras que têm R ou L no meio da sílaba. São elas: CLÁUDIO, PRÓXIMO.

PÁGINA 136

## RETOMANDO

### Orientações

Na **atividade 1**, diga aos(as) estudantes que eles(as) deverão completar as frases, colocando uma letra em cima de cada traço.

- ▶ IDENTIFIQUE NO BILHETE AS PALAVRAS QUE TÊM R OU L NO MEIO DAS SÍLABAS E ESCREVA-AS NOS QUADROS A SEGUIR.

--	--

### RETOMANDO

1. OBSERVE AS IMAGENS E COMPLETE CADA FRASE COM A PALAVRA ADEQUADA.



A. O PROFESSOR JOÃO FEZ DIETA E FICOU \_\_\_\_\_.

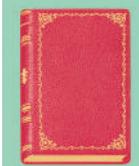


B. O PROFESSOR JOÃO CONTOU UMA HISTÓRIA SOBRE O \_\_\_\_\_.

136

ALFABETIZA TCHÊ

2. OBSERVE AS IMAGENS E LEIA AS PALAVRAS. PINTE DE AMARELO O QUADRO COM A ESCRITA CORRETA DO NOME DA IMAGEM.

	COPA	CORDA	COBRA
	VIVO	IVO	LIVRO
	MOTOCICLETA	BICICLETA	PATINETE
	FLAUTA	FALTA	FAUNA

137

ALFABETIZA TCHÊ

Para isso, é necessário que observem as imagens, pronunciem as palavras em voz alta e atentem aos sons de cada palavra. É possível que a hipótese para o item B seja a palavra BRUXO, em vez de MAGO. Contudo, apesar de BRU ser uma sílaba CCV, a atividade pede uma palavra com quatro letras.

Explore a diferença na pronúncia das duas palavras. Diga:

- ▶ *Vamos pronunciar juntos a palavra: MA-GRO.*
- ▶ *E agora vamos pronunciar a segunda palavra: MA-**GO**.*
- ▶ *Perceberam a diferença?*

Na **atividade 2**, peça às crianças que observem as imagens apresentadas no **Livro Estudante**. Em seguida, solicite que digam os nomes das imagens em voz alta e pausadamente. Depois, oriente-as a ler as palavras nos quadros, encontrar o nome das imagens e pintar os quadradinhos que contêm a escrita correta dos nomes.

#### Expectativa de respostas

1.
  - A. MAGRO.
  - B. MAGO.
2. COBRA/LIVRO/BICICLETA/FLAUTA.

PÁGINA 138

## 8. EXPLORANDO MAIS SÍLABAS

### Habilidade desenvolvida no Capítulo 8

EF02LP04RS-1

#### Sobre o Capítulo 8

- ▶ **Contextualizando:** leitura de palavras com encontros consonantais.
- ▶ **Praticando:** identificação e escrita de palavras com encontros consonantais.
- ▶ **Retomando:** sistematização das aprendizagens sobre encontros consonantais.

#### Objetivo de aprendizagem

- ▶ A partir da problematização da estrutura CV, identificar a estrutura silábica CCV, cuja segunda consoante é R ou L.

#### Material

- ▶ Lápis de cor.

#### Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem diferenciar vogais e consoantes e conseguir separar palavras em sílabas.

#### Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades para identificar, ler e escrever palavras com a estrutura silábica CCV (consoante-consoante-vogal) porque ainda não reconhecem uma sílaba com duas consoantes e estão familiarizados(as) com os padrões silábicos CV (consoante-vogal) e V (vogal). Nesses casos, escreva no quadro palavras familiares que contenham as diferentes estruturas silábicas. Ressalte a existência de vogais em todas as sílabas e como as consoantes podem ser organizadas a partir delas.

### CONTEXTUALIZANDO

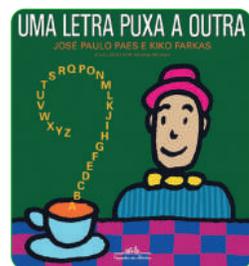


#### Orientações

Inicie a **atividade 1** pedindo às crianças que observem a capa do livro. Em seguida, pergunte:

#### 8. EXPLORANDO MAIS SÍLABAS

1. OBSERVE A CAPA DO LIVRO A SEGUIR.



PAES, JOSÉ PAULO. UMA LETRA PUXA A OUTRA. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 1992.

- A. O QUE CHAMOU A SUA ATENÇÃO NA CAPA DO LIVRO?

---



---



---

- B. VOCÊ CONSEGUIU LER TODAS AS PALAVRAS DO TÍTULO?

---



---



---

- C. VOCÊ ENCONTROU PALAVRAS COM R NO MEIO DA SÍLABA? QUAIS? ESCREVA-AS A SEGUIR.

---



---



---

138

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ *O que estudamos no capítulo anterior?*
- ▶ *O que chamou a atenção na capa do livro?*
- ▶ *Vocês conseguiram ler todas as palavras que estão na capa do livro? Foi difícil ler alguma? Qual(is)?*
- ▶ *Vamos observar todas as palavras na capa. Há uma ou mais palavras com R ou L no meio da sílaba? Quantas?*
- ▶ *Todos(as) conseguiram identificar essas palavras?*

Depois de todos(as) localizarem as palavras LETRA e OUTRA, oriente-os(as) a escrevê-las no local destinado para respostas no **Livro Estudante**. Observe quais crianças tiveram dificuldades para localizar as palavras.

Antes da **atividade 2**, proponha um registro coletivo, no quadro, por meio de uma nuvem de palavras que contenham essas sílabas complexas (com R ou L em posição medial). Essa abordagem pode auxiliar os(as) estudantes a visualizar as possibilidades de palavras que eles podem selecionar e desenvolver a mensagem. Pergunte e comente:

- ▶ *Vocês observaram a capa do livro?*
- ▶ *Uma letra está puxando a outra.*
- ▶ *Agora, vamos brincar de puxar palavras!*
- ▶ *Recebemos o desafio de elaborar uma mensagem que tenha pelo menos uma palavra com R ou L no meio da sílaba.*
- ▶ *Quais palavras vocês conhecem que têm R ou L no meio?*

Escreva no quadro as palavras ditas pelos(as) estudantes, montando a nuvem. Continue com os direcionamentos dizendo:

- ▶ *Agora já temos uma nuvem de palavras para escrever a nossa mensagem.*
- ▶ *Leia as palavras da lista e verifique se todas elas têm R ou L no meio da sílaba. Vamos verificar se há consoantes juntas, uma ao lado da outra na palavra?*
- ▶ *Como será a saudação da mensagem?*
- ▶ *Para quem vamos enviar essa mensagem?*
- ▶ *O que vamos escrever na despedida?*

Aproveite o momento para verificar a aprendizagem das crianças sobre a estrutura de um bilhete. Registre as sugestões dos(as) estudantes e escreva o bilhete no quadro.

Depois, solicite que eles(as) registrem no **Livro Estudante**.

### Expectativa de respostas

- Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes mencionem algum aspecto relacionado com as letras presentes na imagem.
  - Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes digam que sim.
  - Sim. LETRA e OUTRA.
- Resposta pessoal. Espera-se que a turma elabore um bilhete que contenha palavras com R ou L no meio da sílaba.

PÁGINA 139



### PRATICANDO



#### Orientações

Para o desenvolvimento da **atividade 1**, organize a turma em duplas. É importante fazer com que estudantes em diferentes níveis de aprendizagem estejam juntos(as) nas duplas; com isso, estudantes nos níveis silábico

- EM GRUPO, BRINQUE DE PUXAR PALAVRAS.
  - ▶ ELABORE UMA MENSAGEM COM A TURMA. A MENSAGEM DEVE PUXAR PALAVRAS QUE TENHAM R OU L NO MEIO DA SÍLABA.

---



---



---



---



---



---

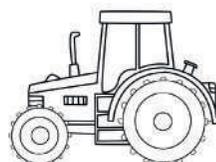


### PRATICANDO

- EM DUPLA, OBSERVE AS IMAGENS E ESCREVA O NOME DELAS. EM SEGUIDA, LEIA AS PALAVRAS E PINTA AS IMAGENS.




---




---

139

ALFABETIZA TCHÊ

alfabético ou alfabético poderão trocar ideias de hipóteses com estudantes que ainda não alcançaram esses níveis de aprendizagem.

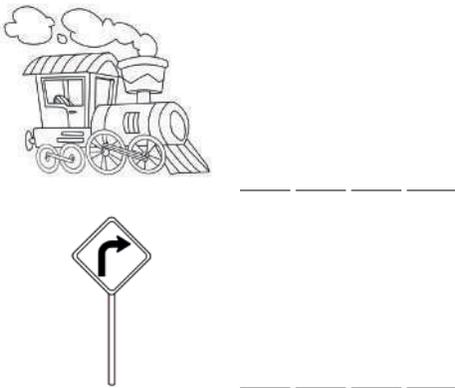
Em seguida, peça que observem as imagens e escrevam o nome delas, colocando uma letra sobre cada tracinho. Depois, oriente-os(as) a ler em voz alta com as duplas.

Na **atividade 2**, promova a leitura em coro das palavras do quadro. Após essa etapa, pergunte:

- ▶ *Todas as palavras que vocês leram estão escritas corretamente?*
- ▶ *Quais não estão?*
- ▶ *O que é necessário fazer para que elas sejam escritas corretamente?*

Depois, solicite que eles(as) escrevam as palavras corrigidas e, em seguida, no item C, localizem todas as palavras do quadro no diagrama.

Na **atividade 3**, peça às crianças que observem o texto. Em seguida, diga que algumas imagens estão no lugar das palavras. Então, solicite que leiam o texto, orientando-as a escrever o nome das imagens nos retângulos destinados para a resposta no **Livro Estudante**.



2. LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR.

PLEGO   DRAGÃO   LIVRO   TLATOR   TLEM   COBRA

A. TODAS AS PALAVRAS DO QUADRO ESTÃO ESCRITAS ADEQUADAMENTE? MARQUE UM X NA RESPOSTA CORRETA.

SIM    NÃO

B. CASO SUA RESPOSTA TENHA SIDO NÃO, REESCREVA AS PALAVRAS CORRETAMENTE A SEGUIR.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

140   ALFABETIZA TCHÊ

### Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes observem as imagens e escrevam as palavras: DRAGÃO, TRATOR, TREM, PLACA.
2.
  - A. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que as palavras PREGO, TRATOR, TREM foram escritas de forma errada.
  - B. Espera-se que os(as) estudantes corrijam as palavras: PREGO, TRATOR, TREM.
  - C. Os(As) estudantes deverão encontrar no diagrama todas as palavras que leram no quadro do **Livro Estudante**.

H	P	C	T	R	E	M
L	I	V	R	O	U	E
T	R	A	T	O	R	K
C	O	B	R	A	I	R
C	K	N	K	V	Z	F
P	R	E	G	O	V	R
D	R	A	G	Ã	O	N

3. LIVRO, FLOR.

C. EM DUPLA, ENCONTRE AS PALAVRAS QUE VOCÊ LEU E CIRCULE-AS NO DIAGRAMA.

H	P	C	T	R	E	M
L	I	V	R	O	U	E
T	R	A	T	O	R	K
C	O	B	R	A	I	R
C	K	N	K	V	Z	F
P	R	E	G	O	V	R
D	R	A	G	Ã	O	N

3. EM DUPLA, OBSERVE A QUADRINHA A SEGUIR.

**QUADRAS AO GOSTO POPULAR**  
(FERNANDO PESSOA)

TENS UM  QUE NÃO LÊS,  
TENS UMA  QUE DESFOLHAS;  
TENS UM CORAÇÃO AOS PÉS  
E PARA ELE NÃO OLHAS.

PESSOA, FERNANDO. QUADRAS AO GOSTO POPULAR. LISBOA: ÁTICA, 1965.

▶ LEIA A QUADRINHA EM VOZ ALTA. DEPOIS, NOS ESPAÇOS A SEGUIR, ESCREVA O NOME DAS IMAGENS QUE APARECEM NA QUADRINHA.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

141   ALFABETIZA TCHÊ

**RETOMANDO**

**Orientações**

Na **atividade 1**, oriente as crianças a observar os quadradinhos vazios nas palavras. Diga que deverão completá-los com R ou L e depois ler cada palavra em voz alta.

Para finalizar, peça aos(às) estudantes que lembrem o que foi estudado. Pergunte:

- ▶ O que você aprendeu sobre sílabas que têm duas consoantes juntas?
- ▶ Podemos escrever sílabas só com consoantes?

Em seguida, na **atividade 2**, peça que leiam as frases e completem as lacunas com as palavras do quadro.

**Expectativa de respostas**

1.

B	I	C	I	C	L	E	T	A
P	R	E	G	O				
F	L	O	R					

**RETOMANDO**

1. COMPLETE AS PALAVRAS COM R OU L. EM SEGUIDA, LEIA AS PALAVRAS.

A. 

B	I	C	I	C		E	T	A
---	---	---	---	---	--	---	---	---

B. 

P		E	G	O
---	--	---	---	---

C. 

F		O	R
---	--	---	---

D. 

P		A	C	A
---	--	---	---	---

E. 

A	T		E	T	A
---	---	--	---	---	---

F. 

T		E	M
---	--	---	---

2. CONVERSE COM UM COLEGA OU UMA COLEGA E COMPLETE AS FRASES COM AS PALAVRAS DO QUADRO.

CONSOANTES    SÍLABA    VOGAL

- A. ALGUMAS PALAVRAS TÊM R OU L NO MEIO DA \_\_\_\_\_.
- B. TODA SÍLABA TEM UMA \_\_\_\_\_.
- C. EM UMA SÍLABA PODE HAVER DUAS \_\_\_\_\_ JUNTAS.

P	L	A	C	A	
A	T	L	E	T	A
T	R	E	M		

2.

- A. Algumas palavras têm R ou L no meio da SÍLABA.
- B. Toda sílaba tem uma VOGAL.
- C. Em uma sílaba pode haver duas CONSOANTES juntas.

**9. BINGO DE PALAVRAS**

**Habilidade desenvolvida no Capítulo 9**

EF02LP04RS-1

**Sobre o Capítulo 9**

- ▶ **Contextualizando:** leitura de bilhete com trava-língua.
- ▶ **Praticando:** jogo de bingo e preenchimento de diagrama para

**9. BINGO DE PALAVRAS**

1. LEIA O AVISO QUE UMA PROFESSORA ESCREVEU.

MENINADA,  
AMANHÃ SERÁ DIA DE LEITURA. LEIAM BASTANTE EM CASA O TRAVA-LÍNGUAS: **"TRAZEI PRATOS DE TRIGO PARA TRÊS TIGRES TRISTES COMEREM"**.  
BEIJOS!  
PRÓ VIVIANE

- A. PARA QUE O BILHETE FOI ESCRITO?
- B. VOCÊ CONSEGUIU LER TODAS AS PALAVRAS?
- C. VOCÊ ENCONTROU PALAVRAS COM R NO MEIO DA SÍLABA EM QUAIS PALAVRAS?
- D. O QUE ACONTECERIA SE O R FOSSE TROCADO POR L NAS SÍLABAS DAS PALAVRAS QUE VOCÊ IDENTIFICOU?

**PRATICANDO**

1. EM DUPLA, JOGUE O BINGO DAS PALAVRAS. PARA ISSO, RECORTE AS FICHAS DO ANEXO 12, NA PÁGINA 189, E ESCOLHA UMA DAS CARTELAS PARA A PRIMEIRA RODADA.

A. ESCREVA AS PALAVRAS QUE FALTARAM PARA VOCÊ COMPLETAR A CARTELA.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

B. ESCOLHA UMA DAS PALAVRAS DA SUA CARTELA E ESCREVA UMA FRASE.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

identificar palavras com sílabas no padrão CCV.

- ▶ **Retomando:** leitura e escrita de trava-língua.

### Objetivo de aprendizagem

- ▶ Identificar a estrutura silábica CCV (consoante-consoante-vogal), cuja segunda consoante é a letra R ou L.

### Materiais

- ▶ Anexo 12, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ Anexo 4, disponível no **Livro Professor(a)**.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).

### Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem diferenciar vogais e consoantes, além de separar palavras em sílabas.

### Dificuldades antecipadas

É provável que as crianças identifiquem as letras R e L no meio das sílabas, mas algumas delas ainda apresentem dificuldades no momento de escrever as palavras com essas sílabas. Nesses casos, retome a leitura das palavras trabalhadas nos **Capítulos 7 e 8**, explorando a sonoridade de cada sílaba CCV.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Peça às crianças que observem e leiam o bilhete na **atividade 1** do **Livro Estudante**. Em seguida, faça as perguntas da atividade. Ouça as hipóteses dos(as) estudantes e aproveite o momento para questioná-los(as) a respeito do gênero **bilhete**. Pergunte:

- ▶ *Qual é a intenção de quem escreveu o bilhete?*
- ▶ *Para quem o bilhete foi escrito?*
- ▶ *Quem escreveu o bilhete?*
- ▶ *Como vocês descobriram quem escreveu o bilhete?*

Explique para as crianças que trava-línguas são jogos verbais com palavras difíceis de pronunciar quando enunciadas de forma rápida. Você pode explorar outros trava-línguas com R ou L.

Escreva no quadro palavras que tenham encontro consonantal com R e faça a leitura coletiva delas. Exemplos: CREME, CRAQUE, BRINCAR, TRATOR, CROCODILO, PRATO, PRETO, BRANCO, CRIAR.

### Expectativa de respostas

- A. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem que o bilhete foi escrito para registrar a tarefa de casa.
  - B. Espera-se que os(as) estudantes consigam ler todas as palavras, mas é possível que tenham dificuldades para pronunciar o trava-línguas do bilhete.
  - C. Espera-se que os(as) estudantes mencionem as palavras TRAZEI, PRATOS, TRIGO, TRÊS, TIGRES, TRISTE, PRÔ.
  - D. Espera-se que os(as) estudantes levantem hipóteses para a substituição da letra e digam que a escrita e a pronúncia das palavras não ficariam corretas, caso o R fosse substituído por L ou qualquer outra letra.



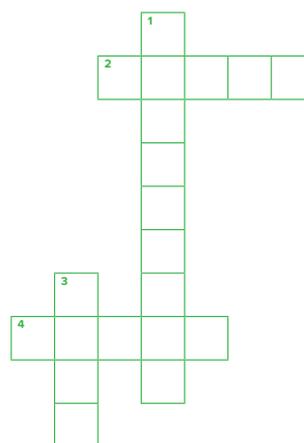
## PRATICANDO



### Orientações

Organize os(as) estudantes em duplas. Pergunte se sabem jogar bingo e conte que, na **atividade 1**, eles(as) vão precisar fazer trinca. Explique que fazer uma trinca, nesse

2. LEIA AS DICAS PARA ESCREVER AS PALAVRAS DO DIAGRAMA. ESSAS PALAVRAS TÊM R OU L NO MEIO DE UMA DE SUAS SÍLABAS.



#### HORIZONTAIS

2. UM ANIMAL QUE COMEÇA COM A LETRA T.
4. ALIMENTO QUE DÁ EM ÁRVORES.

#### VERTICAIS

1. PEDALAMOS NELA.
3. ANDA SOBRE TRILHOS.

▶ AGORA, DESENHE O QUE VOCÊ ENCONTROU NO DIAGRAMA.

jogo, significa formar uma sequência combinada de três palavras com as mesmas características, ou seja, com encontros consonantais. Informe que, para vencer o jogo, além de formar a combinação de três palavras que tenham encontros consonantais, eles(as) devem analisar as posições das palavras no tabuleiro para formar a trinca, que pode ser horizontal, vertical ou diagonal.

Solicite que as duplas recortem o material do Anexo 12, do **Livro Estudante**. Peça que escolham com qual cartela vão jogar e quem vai iniciar a brincadeira. Isso pode ser decidido com um jogo de par ou ímpar. Caminhe entre os grupos e registre como os(as) estudantes constroem suas hipóteses.

Explique à turma que você vai falar algumas palavras em voz alta e que cada estudante deverá buscar a palavra em sua cartela; caso a encontre, deve marcar um **X** com lápis. Se não encontrar a palavra, deve aguardar a próxima, e assim sucessivamente. Quem completar uma trinca ganha a brincadeira.

Recorte as palavras do Anexo 4, disponível no **Livro Professor(a)**, coloque-as dentro de um recipiente, sorteie uma palavra e leia em voz alta. Repita esse procedimento até acabarem as palavras ou até que alguém avise que completou uma trinca. Confira para ver se o(a) estudante marcou as palavras corretas. Caso necessário, relembre os conhecimentos de capítulos anteriores.

Reserve um momento para que os(as) estudantes compartilhem como foi a experiência de participar do jogo.

Na **atividade 2**, oriente as crianças a ler as dicas e completar o diagrama com as palavras corretas de acordo com as pistas. Ressalte que todas as palavras têm sílabas com R ou L no meio. Depois, solicite que desenhem o que encontraram. Possibilite que os(as) estudantes apresentem os desenhos para turma, enfatizando a pronúncia das palavras.

### Expectativa de respostas

1.
  - A. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes registrem as palavras que faltaram para completar a cartela.
  - B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes criem e escrevam uma frase utilizando uma das palavras da cartela de bingo.

2. Espera-se que os(as) estudantes desenhem os itens que encontraram no diagrama.
  1. Bicicleta.
  2. Tigre.
  3. Trem.
  4. Fruta.

PÁGINA 145

## RETOMANDO

### Orientações

Na **atividade 1**, peça às crianças que leiam as palavras. Após a leitura, pergunte:

- ▶ *Conseguiram ler todas as palavras?*
- ▶ *O que vocês perceberam de diferente nas palavras?*
- ▶ *Todas as palavras estão escritas corretamente?*

Leia com os(as) estudantes, em voz alta, cada palavra, pausadamente, evidenciando cada sílaba para que eles(as) identifiquem na pronúncia a troca das consoantes R e L. Em seguida, na **atividade 2**, ajude os(as) estudantes a registrar no mapa mental apenas as

## RETOMANDO

1. LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO A SEGUIR.

1. PLEGO
2. CLAVO
3. BICICLETA
4. BLASIL
5. FROR

A. O QUE VOCÊ IDENTIFICOU DE DIFERENTE NAS PALAVRAS DO QUADRO?

---



---



---

B. AGORA, ESCREVA AS PALAVRAS DO QUADRO COM AS DEVIDAS CORREÇÕES. ESCREVA UMA LETRA EM CADA QUADRADINHO.

1. 

--	--	--	--	--	--
2. 

--	--	--	--	--	--
3. 

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
4. 

--	--	--	--	--	--	--
5. 

--	--	--	--	--

145

ALFABETIZA TCHÉ

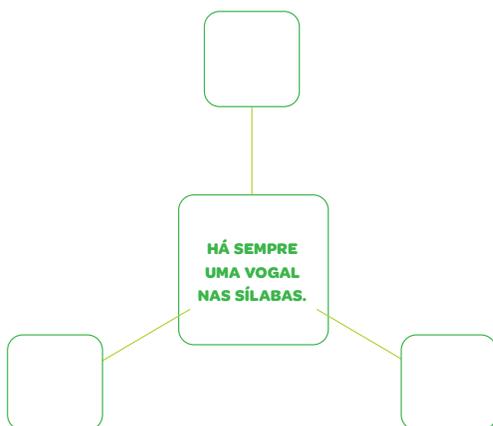
informações mais relevantes sobre o aprendizado do **Capítulo 9**, como: “Toda sílaba tem uma vogal” e “Em um encontro de consoantes, a segunda letra sempre será R ou L”. Incentive, também, a escrita de algumas palavras com encontros consonantais (com R e L). Lembre-se de que um mapa mental é um esquema visual que facilita o entendimento por ser sucinto. Assim, os(as) estudantes devem registrar palavras ou frases curtas, podendo utilizar desenhos para representar as palavras que têm encontros consonantais.

Para finalizar, promova uma roda de conversa para ouvir as crianças a respeito dos estudos sobre encontros consonantais. Diga a elas que, quando duas consoantes estão uma ao lado da outra na palavra, damos o nome de encontro consonantal. Retome com a turma o que já estudaram sobre duas consoantes juntas na mesma sílaba. Pergunte:

- ▶ *O que já estudamos sobre duas consoantes juntas na mesma sílaba?*
- ▶ *Quais letras podem estar no meio da casinha da sílaba?*
- ▶ *Existe sílaba sem vogal?*

2. CONVERSE COM A TURMA SOBRE A PRESENÇA DE **R** OU **L** NO MEIO DA SÍLABA.

A. REGISTRE NO MAPA A SEGUIR O QUE VOCÊ APRENDEU NAS ATIVIDADES.



B. LEIA AS FRASES E MARQUE COM UM **X** AS QUE TRAZEM INFORMAÇÕES ADEQUADAS.

- TODAS AS SÍLABAS APRESENTAM UMA VOGAL.
- PODEMOS COLOCAR **L** OU **R** NO MEIO DE SÍLABAS COMO **BA**, **FA**, **VO** E FORMAR NOVAS SÍLABAS.
- EXISTEM SÍLABAS FORMADAS APENAS POR CONSOANTES.

146 ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ *Existe sílaba sem consoante?*
- ▶ *O que você achou mais difícil nas atividades?*
- ▶ *O que você achou mais fácil?*

Finalize enfatizando que todas as vezes que duas consoantes estão juntas em uma palavra, sem uma vogal entre elas, esse encontro recebe o nome de encontro consonantal.

#### Expectativa de respostas

1.
  - A. A letra L está ocupando indevidamente a posição da letra R nas palavras e vice-versa.
  - B.
    1. PREGO.
    2. CRAVO.
    3. BICICLETA.
    4. BRASIL.
    5. FLOR.
2.
  - A. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes construam o mapa mental, de maneira coletiva ou individual, com as informações sobre a estrutura silábica aprendida: as sílabas sempre têm uma vogal; duas consoantes podem ficar na mesma sílaba; a segunda letra do encontro de duas consoantes pode ser R ou L (CRAVO, BRAVO, FLAUTA, FLOR).
  - B. Espera-se que os(as) estudantes marquem com um **X** as alternativas:
    - ▶ TODAS AS SÍLABAS APRESENTAM UMA VOGAL.
    - ▶ PODEMOS COLOCAR **L** OU **R** NO MEIO DE SÍLABAS COMO **BA**, **FA** E **VO** E FORMAR NOVAS SÍLABAS.

PÁGINA 147

## 10. PLANEJANDO UMA MENSAGEM

Habilidades desenvolvidas no Capítulo 10

EF15LP10RS1-1

EF15LP13RS2-1

EF02LP24RS-2

### Sobre o Capítulo 10

- ▶ **Contextualizando:** observação de imagens e levantamento dos conhecimentos prévios a respeito de mensagens de áudio.
- ▶ **Praticando:** planejamento de mensagem de áudio.
- ▶ **Retomando:** composição de mapa mental com os elementos principais de uma mensagem de áudio.

## 10. PLANEJANDO UMA MENSAGEM

1. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR. DEPOIS, CONVERSE EM DUPLA SOBRE ELAS.



- A. O QUE AS PESSOAS ESTÃO FAZENDO NAS IMAGENS?  
B. VOCÊ JÁ ENVIOU ALGUMA MENSAGEM DE ÁUDIO? COMO FOI?  
C. VOCÊ JÁ RECEBEU ALGUMA MENSAGEM DE ÁUDIO? DE QUEM?

2. VOCÊ RECEBEU A MISSÃO DE ENVIAR UMA MENSAGEM DE ÁUDIO PARA UM COLEGA OU UMA COLEGA QUE ESTÁ DOENTE.

- A. COMO VOCÊ COMEÇARIA A MENSAGEM? E COMO A FINALIZARIA?  
B. O QUE PODE SER USADO PARA GRAVAR E ENVIAR MENSAGENS DE ÁUDIO?  
C. O QUE VOCÊ ACHA QUE NÃO PODE FALTAR EM UMA MENSAGEM DE ÁUDIO?

147

ALFABETIZA TCHÊ

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar a estrutura de mensagem de áudio.
- ▶ Planejar a mensagem a ser reproduzida em formato de áudio.

### Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Gravador de voz (opcional).
- ▶ Aparelho celular (opcional).

### Contexto prévio

Neste capítulo, os(as) estudantes farão o planejamento de uma mensagem de áudio; para isso, eles(as) devem estar familiarizados com o gênero **bilhete**.

### Dificuldades antecipadas

Alguns(as) estudantes podem apresentar dificuldades no momento de fazer o planejamento por não estarem familiarizados(as) com mensagens de áudio ou, ainda, não terem compreendido a estrutura composicional do gênero. Nesses casos, solicite que relatem experiências do cotidiano em que tenham observado pessoas adultas enviando mensagens de áudio e pergunte qual foi o objetivo (relatar, avisar, parabenizar etc).

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Para a **atividade 1**, organize a turma em duplas e relembre conceitos principais sobre a estrutura composicional do gênero **bilhete** (destinatário, remetente, mensagem, saudação e despedida). Se necessário, recorra ao **Cartaz da Unidade 4** com o bilhete do Senhor Esqueleto para a vovó Carocha. Questione quais são os meios utilizados para o envio de mensagens (escritas e orais). Pergunte se os(as) estudantes já observaram familiares enviando mensagens pelo celular ou se eles(as) próprio(as) já enviaram ou receberam mensagens de áudio. Possibilite que compartilhem saberes e vivências relativas a esse assunto; faça a mediação incentivando todos(as) a se expressarem e a ouvirem os(as) colegas.

Diga à turma que mensagens de áudio, assim como bilhetes escritos, têm elementos fundamentais: primeiro, é necessário saudar quem vai receber a mensagem. Pergunte às crianças que expressões elas conhecem e que podem ser usadas para saudar as pessoas em uma mensagem.

Explore as questões da **atividade 2**, explicando que deverão enviar uma mensagem para um(a) colega que está doente. O ideal é que as mensagens dos(as) estudantes sejam gravadas em dispositivo de captação de áudio; caso não tenha esse equipamento disponível, desenvolva a atividade na sala de aula e oriente-os(as) a “fazer de conta” que estão gravando um áudio, utilizando algum objeto como se fosse um gravador de áudio ou aparelho celular.

Informe também que, além da saudação, é necessário citar a finalidade da mensagem, que deve estar de acordo com o objetivo do(a) emissor(a).

Ressalte que é gentil fazer uma despedida breve na mensagem de áudio; peça que eles(as) deem exemplos de despedidas que já viram em outras atividades.

Para continuar o levantamento dos conhecimentos prévios, pergunte:

- ▶ *Se falarmos muito rápido durante uma mensagem de áudio, o(a) destinatário(a) vai entender?*
- ▶ *E se falarmos muito devagar?*

- ▶ *Quanto tempo vocês acham que é aconselhável para a duração de uma mensagem de áudio?*

Depois de ouvir as hipóteses dos(as) estudantes, explique que, no momento de gravar a mensagem, o(a) emissor(a) já deve saber para quem vai enviar, qual saudação fará, qual é o assunto da mensagem e qual será a despedida, e que por isso é tão importante planejar a mensagem.

Diga que não é adequado enviar uma mensagem de áudio longa, para não cansar o(a) destinatário(a)/ouvinte, fazendo com que ele(a) não se concentre na mensagem. Informe que é mais adequado que dure menos de um minuto, entre 30 e 40 segundos.

### Expectativa de respostas

- Espera-se que os(as) estudantes respondam que as pessoas estão falando ao telefone e ouvindo algo por meio dele.
  - Resposta pessoal. Espera-se que aqueles(as) estudantes que tenham tido essa experiência descrevam-na para a turma.

- Resposta pessoal. Espera-se que aqueles(as) estudantes que tenham tido essa experiência descrevam-na para a turma. Além disso, podem compartilhar de quem receberam a mensagem, se foi de um familiar, um(a) amigo(a) ou outra pessoa.

- Espera-se que os(as) estudantes retomem os conhecimentos a respeito do gênero e citem que, em uma mensagem, é importante saudar, dizer a mensagem e se despedir.
  - Espera-se que os(as) estudantes citem aparelhos celulares.
  - Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes mencionem alguns dos elementos estudados ao longo dos capítulos.

PÁGINA 148



## PRATICANDO



### Orientações

Leia o enunciado da **atividade 1** com os(as) estudantes e oriente-os(as) a pintar as maneiras utilizadas para enviar mensagens curtas.



## PRATICANDO

- PINTE DE AMARELO OUTRAS MANEIRAS PELAS QUAIS PODEMOS ENVIAR MENSAGENS CURTAS.

RECEITA	MENSAGEM DE TEXTO PELO CELULAR	MENSAGEM DE ÁUDIO PELO CELULAR	DIÁRIO
---------	--------------------------------	--------------------------------	--------

- ALGUMAS PESSOAS TRABALHAM PRESERVANDO A NATUREZA, CUIDANDO DE ANIMAIS E PLANTAS EM PARQUES E OUTRAS ÁREAS NATURAIS. OBSERVE A IMAGEM A SEGUIR.



BIÓLOGA COLETANDO DADOS NA NATUREZA.

- QUAL É A IMPORTÂNCIA DAS PESSOAS QUE TRABALHAM CUIDANDO DOS PARQUES NACIONAIS?
- ESCOLHA UM DOS OBJETIVOS A SEGUIR PARA CRIAR UMA MENSAGEM ÀS CRIANÇAS DE OUTRAS TURMAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR A NATUREZA.

#### LISTA DE OBJETIVOS PARA A MENSAGEM

- FAZER UM PEDIDO.
- AVISAR ALGO.
- CONVIDAR.
- AGRADECER.

- QUE OBJETIVO VOCÊ ESCOLHEU?

148

ALFABETIZA TCHÊ



- PLANEJE A MENSAGEM DE ÁUDIO.

- EM DUPLA, LEIA AS INFORMAÇÕES DO QUADRO E CIRCULE SUA RESPOSTA PARA CADA ITEM.

1. O QUE É NECESSÁRIO PARA GRAVAR UMA MENSAGEM DE ÁUDIO?	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ GRAVADOR DE VOZ.</li> <li>▶ APARELHO CELULAR.</li> <li>▶ TELEVISÃO.</li> </ul>
2. QUEM RECEBERÁ A MENSAGEM?	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ MENINAS E MENINOS DA RUA GIRASSOL.</li> <li>▶ ESTUDANTES DE OUTRAS TURMAS.</li> </ul>
3. SAUDAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ TCHAU!</li> <li>▶ BEIJOS!</li> <li>▶ OLÁ!</li> <li>▶ BOM DIA!/BOA TARDE!</li> </ul>
4. ASSUNTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ FAZER UM PEDIDO.</li> <li>▶ AVISAR ALGO.</li> <li>▶ CONVIDAR.</li> <li>▶ AGRADECER.</li> </ul>
5. DESPEDIDA	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ BOM DIA!/BOA TARDE!</li> <li>▶ ABRAÇOS!</li> <li>▶ ATÉ LOGO!</li> <li>▶ TCHAU!</li> </ul>
6. TEMPO MÁXIMO DE GRAVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ UMA HORA.</li> <li>▶ TRINTA MINUTOS.</li> <li>▶ ENTRE 30 E 40 SEGUNDOS.</li> </ul>

- REGISTRE SEU PLANEJAMENTO PARA A MENSAGEM QUE SERÁ ENVIADA POR ÁUDIO.

149

ALFABETIZA TCHÊ

Na **atividade 2**, peça que observem a imagem e pergunte:

- ▶ *O que vocês acham que essa pessoa está fazendo?*

Em seguida, peça que leiam a legenda da imagem. Explique que legenda é um texto curto com informações a respeito de uma imagem. Pergunte quais curiosidades eles(as) têm sobre o trabalho dessa pessoa. Após as respostas, explique a importância do trabalho desse tipo de profissional para a preservação das florestas e da natureza.

Fale sobre a importância de preservar a natureza e de conscientizar as pessoas para que isso aconteça. Aproveite esse momento para perguntar se os(as) estudantes conhecem alguma reserva natural do Rio Grande do Sul. Ouça as contribuições deles(as) e complemente com alguns exemplos, como o Parque Estadual do Caracol, em Canela; o Parque Natural Morro do Osso, em Porto Alegre; e o Parque Estadual da Guarita, em Torres. Peça aos(as) estudantes que leiam os objetivos listados no quadro do item B, escolham e circulem um deles: fazer um pedido, avisar algo, convidar, agradecer. Depois, oriente-os(as) a escrever o objetivo escolhido no local destinado para resposta no **Livro Estudante**.

Na **atividade 3**, comece ressaltando a importância do planejamento para o envio de mensagens, sejam elas escritas, sejam no formato de áudio ou vídeo. Destaque que é necessário escolher com cuidado as palavras, de acordo com os objetivos da mensagem, e que a gentileza deve ser a base da comunicação.

Convide-os(as) a fazer o planejamento. Peça que leiam as informações do quadro com o(a) colega de dupla e circulem as respostas na coluna da direita. Oriente-os(as) a conversar e trocar ideias, ouvindo suas opiniões sobre as respostas adequadas.

Em seguida, peça que registrem o planejamento no item B; para isso, eles(as) deverão olhar o quadro anterior e observar quais alternativas marcaram. Depois, peça que completem cada item da estrutura da mensagem que será enviada por áudio.

Direcione-os(as) perguntando:

- ▶ *Como vocês querem iniciar a mensagem?*
- ▶ *O que querem dizer para os(as) estudantes de outras turmas?*
- ▶ *Gostariam de agradecer por algo? Pelo quê?*

- ▶ *Gostariam de convidar para algo? Para quê?*
- ▶ *Poderíamos convidá-los(as) para participar de um evento sobre conscientização para a preservação da natureza? O que vocês acham?*

Para finalizar a atividade, resalte a importância de registrar o que foi planejado, já que, nos **Capítulos 11 e 12**, os(as) estudantes apresentarão, oralmente, seus planejamentos.

### Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes pintem os dois quadrados do meio (mensagem de texto pelo celular e mensagem de áudio).
2.
  - A. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes falem sobre a importância do trabalho de profissionais para preservar a natureza.
  - B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes escolham um entre os quatro objetivos possíveis para escrever uma mensagem.
  - C. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes registrem por escrito a opção escolhida no item anterior.

▶ QUEM VAI RECEBER A MENSAGEM

▶ SAUDAÇÃO

▶ MENSAGEM

▶ DESPEDIDA

**RETOMANDO**

1. PREENCHA O MAPA DE IDEIAS COM O QUE NÃO PODE FALTAR EM UMA MENSAGEM DE ÁUDIO.

2. EM CASA, PRATIQUE EM VOZ ALTA O TEXTO DA MENSAGEM QUE VOCÊ PLANEJOU. ANOTE A SEGUIR QUANTAS VEZES VOCÊ LEU.

150 ALFABETIZA TCHÊ

3.

A. Espera-se que os(as) estudantes selecionem as respostas a seguir.

1. O QUE É NECESSÁRIO PARA GRAVAR UMA MENSAGEM DE ÁUDIO?	▶ GRAVADOR DE VOZ. ▶ APARELHO CELULAR. ▶ TELEVISÃO.
2. QUEM RECEBERÁ A MENSAGEM?	▶ MENINAS E MENINOS DA RUA GIRASSOL. ▶ ESTUDANTES DE OUTRAS TURMAS.
3. SAUDAÇÃO	▶ TCHAU! ▶ BEIJOS! ▶ OLÁ! ▶ BOM DIA!/BOA TARDE!
4. ASSUNTO	▶ FAZER UM PEDIDO. ▶ AVISAR ALGO. ▶ CONVIDAR. ▶ AGRADECER.
5. DESPEDIDA	▶ BOM DIA!/BOA TARDE! ▶ ABRAÇOS! ▶ ATÉ LOGO! ▶ TCHAU!
6. TEMPO MÁXIMO DE GRAVAÇÃO	▶ UMA HORA. ▶ TRINTA MINUTOS. ▶ ENTRE 30 E 40 SEGUNDOS.

B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes preencham os campos da mensagem com base no planejamento.

PÁGINA 150

## RETOMANDO

### Orientações

Na **atividade 1**, retome o que não pode faltar em uma mensagem de áudio para que ela seja compreendida pelo(a) destinatário(a). Em seguida, oriente as crianças a preencher o mapa mental com as respostas.

Na **atividade 2**, peça aos(as) estudantes que treinem em casa o texto do planejamento realizando leituras repetidas (SILVA, 2018). Peça que leiam o texto várias vezes para um ou mais familiares ou na frente do espelho.

### Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes escrevam no mapa mental os elementos que devem compor uma mensagem de áudio, como: saudação, nome do(a) destinatário(a), despedida, nome do(a) remetente e duração.
2. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem registrar a quantidade de vezes que leram o texto da mensagem.

PÁGINA 151

## 11. HORA DO ENSAIO!

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 11

EF15LP10RS1-1

EF12LP01

EF12LP06

### Sobre o Capítulo 11

- ▶ **Contextualizando:** análise do planejamento da mensagem.
- ▶ **Praticando:** escrita e ensaio da mensagem em duplas.
- ▶ **Retomando:** retomada dos elementos fundamentais de mensagem de áudio e autoanálise sobre o ensaio.

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Analisar o planejamento da mensagem, realizado no capítulo anterior.
- ▶ Ensaar a mensagem de áudio.
- ▶ Realizar a produção do texto oral.
- ▶ Utilizar ritmo e tom de voz adequados.
- ▶ Ler palavras novas.

### Material

- ▶ Aparelho de gravação de voz (opcional).

## 11. HORA DO ENSAIO!

1. LEIA NOVAMENTE O SEU PLANEJAMENTO. DEPOIS, RESPONDA **SIM** OU **NÃO** PARA CADA UM DOS ITENS DO QUADRO A SEGUIR.

PLANEJAMENTO DA MINHA MENSAGEM	
A MENSAGEM TEM SAUDAÇÃO?	
SEI PARA QUEM VOU ENVIAR A MENSAGEM?	
SEI O QUE VOU DIZER NA MENSAGEM?	
A MENSAGEM É FÁCIL DE SER ENTENDIDA?	
A MENSAGEM TEM DESPEDIDA?	
VOU DIZER MEU NOME AO FINAL DA MENSAGEM?	

### PRATICANDO

1. ESCREVA ATENTAMENTE O TEXTO QUE VOCÊ PLANEJOU. DEPOIS, REALIZE UMA LEITURA E AJUSTE O QUE FOR NECESSÁRIO.

---

---

---

---

---

---

151

ALFABETIZA TCHÊ

## Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter planejado a mensagem de áudio.

## Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem não se sentir à vontade no momento de ensaiar a mensagem na frente dos(as) colegas. É possível também que apresentem dificuldades no ritmo e na entonação adequados para a mensagem. Por isso, é importante propor às crianças que realizem leituras repetidas (SILVA, 2018).

## CONTEXTUALIZANDO

### Orientações

Na **atividade 1**, oriente os(as) estudantes a localizar, no capítulo anterior, o planejamento da mensagem de áudio e retomar a leitura dele. Peça que leiam silenciosamente e, em seguida, em voz alta. A leitura poderá ser feita em duplas; um(a) estudante faz a leitura para o(a) outro(a). Pergunte:

- ▶ *Vocês acham que os planejamentos estão prontos?*
- ▶ *É necessário fazer modificações?*
- ▶ *Vamos lembrar o que não pode faltar em uma mensagem para que o(a) destinatário(a) entenda?*

Aos(As) que responderem que é necessário fazer modificações, oriente que escrevam quais serão essas mudanças.

Retome a reflexão sobre o que não pode faltar no texto oral para que um(a) interlocutor(a) entenda corretamente a mensagem. Para finalizar a atividade, convide-os(as) a lembrar o que já estudaram sobre o tema e compartilhar o que não podem esquecer ao gravar/enviar a mensagem de áudio. Por fim, peça que preencham o quadro de acordo com o planejamento feito.

### Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem avaliar cada um dos itens do quadro de planejamento da mensagem, respondendo SIM ou NÃO.



## PRATICANDO



### Orientações

Diga aos(as) estudantes que chegou o momento de ensaiar a mensagem de áudio.

Para a **atividade 1**, peça que localizem o planejamento da mensagem no capítulo anterior e escrevam a mensagem. Em seguida, questione se o planejamento precisa de modificações; caso a resposta seja positiva, peça a eles(as) que ajustem o que for necessário.

Caso o equipamento para gravação de áudio esteja disponível, recomenda-se que o utilizem no momento dos ensaios e nas atividades do próximo capítulo, pois é importante que as crianças possam ouvir a si mesmas nas gravações. Entretanto, o uso do equipamento (gravador de voz ou aparelho de telefone celular com gravador de voz) não é obrigatório. É possível desenvolver as atividades, sem a utilização dos equipamentos citados.

Para o desenvolvimento das atividades sem o uso de equipamentos de gravação de voz, é recomendado que os(as) estudantes estejam organizados(as) em duplas; enquanto um(a) apresenta a mensagem de voz, o(a) outro(a) faz a contagem do tempo silenciosamente.

Na **atividade 2**, oriente as crianças a ouvir respeitosamente e a participar dos ensaios do(a) colega de dupla. Diga que um(a) será

2. EM DUPLA, ENSAIE A MENSAGEM E, DEPOIS, PEÇA AO COLEGA OU À COLEGA QUE CONTE SILENCIOSAMENTE O TEMPO DA SUA FALA.

TEMPO DA MENSAGEM	MEU ENSAIO	ENSAIO DO COLEGA OU DA COLEGA
NO PRIMEIRO ENSAIO.		
NO SEGUNDO ENSAIO.		
NO TERCEIRO ENSAIO.		



### RETOMANDO

1. SOBRE O ENSAIO, MARQUE COM X SUAS RESPOSTAS.

APRESENTAÇÃO DA MENSAGEM	SIM 😊	NÃO 😞	MAIS OU MENOS 😐
VOCÊ SE EXPRESSOU DE FORMA CLARA?			
VOCÊ FALOU COM TOM DE VOZ ADEQUADO?			
O RITMO DA SUA FALA FOI ADEQUADO?			
VOCÊ DISSE O QUE QUERIA?			
ESCUTOU COM ATENÇÃO O ENSAIO DO COLEGA OU DA COLEGA?			
APRESENTOU DIFICULDADES NO ENSAIO?			
VOCÊ TEVE DIFICULDADE PARA LER ALGUMA PALAVRA?			

2. CONVERSE COM SEU COLEGA OU SUA COLEGA DE DUPLA E RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

- A. O QUE FICOU MUITO BOM DURANTE O ENSAIO?
- B. NO QUE VOCÊS ACHAM QUE PRECISAM MELHORAR PARA GRAVAR E ENVIAR MENSAGENS DE ÁUDIO?

o(a) cronometrista do(a) outro(a) e que, para isso, deverão contar silenciosamente quantos segundos o(a) colega leva na oralização da mensagem durante os ensaios. Oriente-os(as) a fazer o registro do tempo utilizado logo após cada ensaio, para que não se esqueçam. Cada mensagem deve ter entre 30 e 40 segundos.

É possível que algumas crianças não se sintam à vontade para ensaiar a mensagem, por isso promova um momento de relaxamento para que fiquem mais seguras na realização da atividade.

Ressalte que este não é um momento de competição; o importante é que todos(as) utilizem o tempo adequado em cada ensaio e que se sintam seguros(as) para gravar e enviar mensagens de áudio. Aproveite os ensaios para incentivar os(as) estudantes a ler várias vezes o planejamento da mensagem, a fim de que desenvolvam estabilidade/automaticidade (SILVA, 2018).

Vale ressaltar que a participação de todos(as) é muito importante. Caso haja na turma estudantes que não tenham a linguagem verbal como forma de comunicação, proponha atividades alternativas, como: elaboração, esboço e apresentação da mensagem por meio de ilustrações.

#### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes deverão registrar a mensagem e revisá-la, fazendo os ajustes necessários.
- Os(As) estudantes, em dupla, devem ensaiar e cronometrar o tempo de fala. Depois, devem registrar as respostas no quadro no **Livro Estudante**.

PÁGINA 152

## RETOMANDO

### Orientações

Na **atividade 1**, oriente os(as) estudantes a conversar com o(a) colega de dupla e refletir sobre os ensaios, analisando se as mensagens têm as informações necessárias. Ajude-os(as) a preencher o quadro de análise dos ensaios, explicando que devem ler cada um dos itens e assinalar SIM, NÃO ou MAIS OU MENOS.

Após o registro, na **atividade 2**, finalize a seção perguntando o que consideram que ficou muito bom durante o ensaio e o que precisam melhorar.

#### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem preencher o quadro de análise dos ensaios.
- Os(As) estudantes deverão elencar os pontos positivos do ensaio.
  - Deverão ser mencionados os pontos que necessitam de ajustes.

PÁGINA 153

## 12. APRESENTANDO A MENSAGEM

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 12

EF15LP09RS2-1

EF12LP01

EF12LP06

### Sobre o Capítulo 12

- **Contextualizando:** identificação de ilustrações relacionadas a mensagens de áudio.
- **Praticando:** apresentação ou gravação da mensagem de áudio.

### 12. APRESENTANDO A MENSAGEM

1. OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES A SEGUIR.



► QUAIS DOS ITENS ANTERIORES TÊM RELAÇÃO COM MENSAGENS DE ÁUDIO? CIRCULE-OS.

2. CONVERSE COM A TURMA E RESPONDA: OS ENSAIOS FORAM SUFICIENTES? COMO VOCÊS SE SENTEM PARA A GRAVAÇÃO DA MENSAGEM?

3. O QUE VOCÊ VAI DIZER NA MENSAGEM?

### PRATICANDO

- PARA APRESENTAR SUA MENSAGEM, RECORTE O ANEXO 13, NA PÁGINA 191. ANTES, LEIA AS DICAS A SEGUIR.
  - SIGA O PLANEJAMENTO ELABORADO.
  - USE TOM DE VOZ ADEQUADO.
  - ESCUTE COM ATENÇÃO O COLEGA OU A COLEGA.
  - RESPEITE AS APRESENTAÇÕES DA TURMA.

153

ALFABETIZA TCHÊ

- ▶ **Retomando:** análise da apresentação realizada.

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Apresentar ou gravar mensagem de áudio.
- ▶ Utilizar ritmo e tom de voz adequados.
- ▶ Ler palavras novas.

### Materiais

- ▶ Anexo 13, disponível no **Livro Estudante**.
- ▶ Tesoura com pontas arredondadas (uma para cada estudante).
- ▶ Cola (uma para cada estudante).
- ▶ Aparelho de gravação de áudio (opcional).

### Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter planejado e ensaiado a mensagem de áudio. É importante que já saibam a estrutura composicional do gênero **bilhete** e sua função social. Também deverão saber fazer a correspondência entre bilhete e mensagem de áudio.

### Dificuldades antecipadas

Apesar dos ensaios, algumas crianças podem demonstrar dificuldades no momento de apresentar ou gravar a mensagem de áudio na frente dos(as) colegas. É possível também que apresentem dificuldades quanto ao tempo de apresentação ou gravação, ao ritmo e à entonação adequados para a mensagem. Nesses casos, procure utilizar estratégias de relaxamento que deem segurança às crianças, além de ajudá-las a mediar o tempo.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, peça às crianças que observem as ilustrações e tentem identificá-las. Pergunte quais dos itens elas já viram antes. Em seguida, solicite que circulem as ilustrações que simbolizam o envio de mensagens.

Aproveite o momento para explicar aos(as) estudantes as diferenças entre um bilhete, que é uma mensagem escrita, e uma mensagem de áudio.

Na **atividade 2**, converse com as crianças sobre os ensaios, questionando se consideram que ensaiaram o suficiente. Pergunte também sobre como se sentem em relação à apresentação. Na **atividade 3**, retome com a turma a mensagem que apresentarão.

### Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem e circulem o telefone celular, o microfone, os computadores e o fone de ouvido.
2. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar se consideram que ensaiaram o suficiente; além disso, devem conversar sobre como se sentem em relação à apresentação.
3. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem retomar oralmente o que dirão na mensagem.



## PRATICANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, organize a turma em duplas. Peça que estas recortem e montem o molde de celular disponível no Anexo 13 do **Livro Estudante**, para utilizar no momento da apresentação. Em seguida, os(as) estudantes devem ler as dicas para uma boa apresentação.

Antes de iniciar as apresentações/gravações, proponha uma estratégia de relaxamento para os(as) estudantes, como inspirar em quatro tempos, segurar em quatro tempos e expirar em quatro tempos. Explique



- ▶ PREENCHA O QUADRO COM OS DADOS DA APRESENTAÇÃO DO COLEGA OU DA COLEGA DE DUPLA.

NOME	TEMPO DA APRESENTAÇÃO	A MENSAGEM FOI CLARA?



### RETOMANDO

1. ANALISE SUA APRESENTAÇÃO.

TAREFA	SIM 👍	NÃO 👎	MAIS OU MENOS 😊
SEGUI O PLANEJAMENTO?			
USEI O TOM DE VOZ ADEQUADO?			
OUVI O COLEGA OU A COLEGA DE DUPLA COM ATENÇÃO?			
FALEI COM CLAREZA?			
TIVE DIFICULDADE PARA LER ALGUMA PALAVRA?			
A MENSAGEM FICOU CLARA?			
RESPEITEI O TEMPO ESTIPULADO?			
UTILIZEI UMA SAUDAÇÃO?			
UTILIZEI UMA DESPEDIDA?			

que um(a) estudante por vez vai apresentar ou gravar, na frente do(a) colega de dupla, a mensagem de áudio. Para iniciar, o(a) colega de dupla deve falar: “1, 2, 3 e já!”. Após o término da contagem, o(a) estudante vai ler em voz alta a mensagem, como se estivesse gravando-a em áudio, segurando o *smartphone* do Anexo 13 do **Livro Estudante** para representar o gravador de áudio. Vale ressaltar que, caso o equipamento de gravação de áudio esteja disponível, é recomendável gravar de fato as apresentações. Dessa forma, as crianças poderão ouvir as mensagens gravadas.

Caso seja possível fazer a gravação, a organização em duplas pode ser mantida. Acompanhe uma dupla por vez durante a gravação. A ordem de gravação poderá ser organizada conforme as duplas forem terminando de recortar o anexo. Peça às demais duplas que aproveitem o momento para ensaiar um pouco mais. Na gravação, também é importante que os(as) estudantes sigam o planejamento.

Enquanto um(a) colega de dupla apresenta ou grava a mensagem, o(a) outro(a) deve ocupar a função de cronometrista e contar silenciosamente o tempo que o(a) colega utiliza para apresentar ou gravar a mensagem.

Ao final da apresentação ou gravação, o(a) cronometrista deve informar quantos segundos durou a apresentação ou gravação. Peça aos(as) estudantes que preencham o quadro com as informações da apresentação.

### Expectativa de resposta

1. Os(As) estudantes devem, em dupla, apresentar oralmente a mensagem.
  - ▶ Um(a) estudante deve registrar o nome e o tempo da mensagem e responder se a mensagem foi clara ao ser apresentada pelo(a) colega.

PÁGINA 154

## RETOMANDO

### Orientações

Convide os(as) estudantes a refletir sobre suas participações e aprendizagens no decorrer do planejamento, do ensaio e da apresentação das mensagens de áudio.

Diga que, na **atividade 1**, eles(as) analisarão suas aprendizagens preenchendo o quadro disponível no **Livro Estudante**.

Peça que observem o quadro, leiam as perguntas e respondam marcando SIM, NÃO ou MAIS OU MENOS nos quadradinhos.

### Expectativa de resposta

1. Os(As) estudantes devem preencher o quadro de autoanálise da apresentação da mensagem.

PÁGINA 155

## 13. PLANEJANDO A ESCRITA DE UM BILHETE

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 13

EF15LP05

EF02LP13RS-1

### Sobre o Capítulo 13

- ▶ **Contextualizando:** leitura de bilhetes.
- ▶ **Praticando:** planejamento de bilhete conforme a situação comunicativa.
- ▶ **Retomando:** avaliação do planejamento de bilhete.

### 13. PLANEJANDO A ESCRITA DE UM BILHETE

1. VOCÊ SE LEMBRA DOS BILHETES DA PROFESSORA JUÇARA E DO SENHOR ESQUELETO?

A. RELEIA-OS A SEGUIR.

#### O NOME DO FILME É AMAZÔNIA

(PAULINHO ASSUNÇÃO)

MENINOS E MENINAS DA RUA GIRASSOL:

EU SOUBE HOJE QUE VOCÊS VÃO FAZER UM FILME SOBRE A AMAZÔNIA. SABEM O QUE ACONTECEU QUANDO SOUBE DA NOTÍCIA? EU DEI TRÊS PULOS DE ALEGRIA. [...]  
MUITOS BEIJOS.

ASSINADO: PROFESSORA JUÇARA.

ASSUNÇÃO, PAULINHO. O NOME DO FILME É AMAZÔNIA. BELO HORIZONTE: DIMENSÃO, 2009.

#### SÓ UM MINUTINHO

(YUYI MORALES)

QUERIDA VOVÓ CAROCHA, SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO FOI UM ASSOMBRO! EU NUNCA ME DIVERTI TANTO. NÃO QUERO PERDER SUA PRÓXIMA FESTA POR NADA NO MUNDO. PODE CONTAR COM ISSO.

SINCERAMENTE,  
SENHOR ESQUELETO

MORALES, YUYI. SÓ UM MINUTINHO: UM CONTO DE ESPERTEZA NUM LIVRO DE CONTAR. TRADUÇÃO DE ANA MARIA MACHADO. SÃO PAULO: FTD, 2006.

- B. AGORA, CONVERSE COM A TURMA SOBRE A FINALIDADE DE CADA BILHETE.

155

ALFABETIZA TCHÊ

## Objetivos de aprendizagem

- ▶ Planejar, em colaboração, a produção escrita de bilhetes considerando a situação comunicativa envolvida.
- ▶ Reconhecer a função social do gênero.

## Material

- ▶ Lápis de cor.

## Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem estar familiarizados(as) com o gênero **bilhete**.

## Dificuldades antecipadas

Algumas crianças poderão apresentar dificuldades para elaborar o planejamento do bilhete e organizar as ideias para a escrita, dependendo da autonomia de escrita e do nível de leitura de cada uma. Nesses casos, retome o processo desenvolvido ao longo dos **Capítulos 10, 11 e 12** e reforce que a produção do texto escrito seguirá os mesmos procedimentos.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, solicite aos(as) estudantes que leiam os dois bilhetes no **Livro Estudante** e conversem com os(as) colegas a respeito da finalidade de cada um. Convide-os(as) a retomar a estrutura de um bilhete. Socialize com a turma as semelhanças e diferenças de cada um dos bilhetes lidos no capítulo. Exemplo: para quem estão sendo escritos, o(a) remetente, se há data etc. Depois, peça que, no item C, relacionem os bilhetes com os objetivos e registrem as respostas no **Livro Estudante**.

Em seguida, pergunte:

- ▶ *Vocês se lembram que no início do nosso estudo sobre bilhetes combinamos que mandaríamos mensagens para estudantes de outras turmas sobre a importância de preservar a natureza?*
- ▶ *O que temos para dizer a respeito da preservação da natureza?*
- ▶ *Que cuidados podemos tomar para fazer a nossa parte?*

É importante lembrar que os bilhetes cumprem uma função social em determinada situação comunicativa, seja no ambiente familiar, escolar, entre amigos, com uma linguagem informal, e até mesmo no trabalho, onde prevalece uma linguagem mais formal.

## Expectativa de respostas

- A. Os(As) estudantes devem ler os bilhetes.
  - B. Os(As) estudantes devem conversar sobre o objetivo da mensagem de cada um dos bilhetes.
  - C. **PARA DEMONSTRAR CARINHO** (BILHETE DA PROFESSORA JUÇARA).  
**PARA FAZER UM AGRADECIMENTO** (BILHETE DO SENHOR ESQUELETO).

PÁGINA 156



## PRATICANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, peça às crianças que leiam as dicas sobre os cuidados para a preservação do meio ambiente.

Organize a turma em duplas e lembre-os(as) estudantes de que vão produzir bilhetes que serão enviados para estudantes de outras turmas. Explique que os bilhetes serão sobre os cuidados que devem ser tomados para a preservação da natureza. Ressalte a importância da preservação da natureza para a

- C. IDENTIFIQUE O OBJETIVO DE CADA BILHETE. ESCREVA O NOME DE QUEM MANDOU O BILHETE AO LADO DO OBJETIVO CORRETO.

PARA FAZER UM AGRADECIMENTO

PARA DEMONSTRAR CARINHO



## PRATICANDO

- VOCÊ VAI ESCREVER UM BILHETE SOBRE A PRESERVAÇÃO DA NATUREZA PARA ESTUDANTES DE OUTRAS TURMAS.
  - ▶ LEIA A SEGUIR ALGUMAS DICAS QUE VOCÊ PODERÁ UTILIZAR EM SEU BILHETE.

### DICAS PARA PRESERVAR O MEIO AMBIENTE

- ▶ NÃO MALTRATE OS ANIMAIS.
- ▶ NÃO JOGUE LIXO NO CHÃO. CARREGUE-O ATÉ A LIXEIRA MAIS PRÓXIMA.
- ▶ NÃO DESPERDICE ÁGUA.
- ▶ NÃO DESPERDICE ENERGIA ELÉTRICA.

156

ALFABETIZA TCHÊ

conservação da vida no planeta. Lembre a turma que, para a produção das mensagens de áudio, foi necessário fazer o planejamento e que este também será importante para a escrita dos bilhetes. Explique que o planejamento é o momento de organizar as ideias antes de realizar a escrita e que, para isso, é preciso que eles(as) pensem no que querem dizer, em quem é(são) a(s) pessoa(s) que lerá(ão) o texto, nos objetivos dessa comunicação, em que material será redigida a versão final e como será entregue.

Comente que, para a produção do bilhete, é necessário saber o que dizer e como dizer. Lembre-os(as) de seguir a forma composicional do gênero e que essa estrutura já deve ser considerada no planejamento (NÓBREGA, 2011).

Solicite aos(as) estudantes que escrevam, na **atividade 2**, seu planejamento. Oriente-os(as) perguntando o que gostariam de dizer aos(as) colegas de outras turmas a respeito da preservação da natureza. Na **atividade 3**, pergunte aos(as) estudantes se é obrigatório colocar data nos bilhetes. Incentive-os(as) a

conversar sobre suas hipóteses de resposta. Caso não cheguem à conclusão de que nem sempre isso é necessário, explique que, se o bilhete for entregue pessoalmente, não é preciso registrar a data em que foi escrito.

### Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem ler as dicas para compor o bilhete para os(as) estudantes de outras turmas.
2. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem preencher o esquema com sua ajuda.
3. Espera-se que os(as) estudantes concluam que não é sempre necessário colocar a data.

PÁGINA 158

## RETOMANDO



### Orientações

Solicite aos(as) estudantes que leiam o planejamento do(a) colega de dupla e registrem, no quadro da **atividade 1**, do **Livro Estudante**, os itens que constam nele. Em seguida, peça que escrevam comentários com

**2. EM DUPLA, PLANEJE A ESCRITA DO BILHETE USANDO O ESQUEMA A SEGUIR.**

**PLANEJANDO O BILHETE**

**3. É PRECISO INSERIR DATA? MARQUE SUA RESPOSTA COM UM X.**

SIM  NÃO

157 ALFABETIZA TCHÊ

**RETOMANDO**

**1. ANALISE O PLANEJAMENTO DO COLEGA OU DA COLEGA DE DUPLA.**

**A. MARQUE COM UM X CADA ITEM APRESENTADO NO PLANEJAMENTO.**

SAUDAÇÃO	<input type="checkbox"/>
DESTINATÁRIO	<input type="checkbox"/>
MENSAGEM CLARA E CURTA	<input type="checkbox"/>
REMETENTE	<input type="checkbox"/>

OBSERVEI O PLANEJAMENTO DO OU DA: \_\_\_\_\_

**B. AGORA, DE ACORDO COM O QUE VOCÊ OBSERVOU, ESCREVA SUGESTÕES PARA O COLEGA OU A COLEGA. EM SEGUIDA, LEIA O QUE VOCÊ ESCREVEU.**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

158 ALFABETIZA TCHÊ

sugestões para a escrita dos bilhetes do(a) colega de dupla e leiam o que sugeriram.

#### Expectativa de respostas

1.
  - A. Os(As) estudantes devem analisar o planejamento do(a) colega de dupla.
  - B. Os(As) estudantes devem escrever sugestões para o(a) colega de dupla. Em seguida, devem ler as sugestões para ele(a).

PÁGINA 159

## 14. ESCREVENDO O BILHETE

### Habilidade desenvolvida no Capítulo 14

EF02LP13RS-1

#### Sobre o Capítulo 14

- ▶ **Contextualizando:** diálogo sobre a escrita do bilhete.
- ▶ **Praticando:** produção escrita da primeira versão do bilhete.
- ▶ **Retomando:** reflexão sobre bilhete produzido.

### 14. ESCREVENDO O BILHETE

1. PARA QUE A NATUREZA SEJA PRESERVADA, TODOS E TODAS DEVEM FAZER SUA PARTE E CONVERSAR SOBRE ISSO COM AS PESSOAS COM QUEM CONVIVEM.
  - ▶ VOCÊ SE SENTE PREPARADO OU PREPARADA PARA ESCREVER A PRIMEIRA VERSÃO DO BILHETE SOBRE A PRESERVAÇÃO DA NATUREZA?



#### PRATICANDO

1. RELEIA O PLANEJAMENTO QUE VOCÊ REALIZOU E OBSERVE AS INFORMAÇÕES QUE DEVEM APARECER EM UM BILHETE. EM SEGUIDA, ESCREVA O BILHETE.

(SAUDAÇÃO)

---

---

---

---

---

(MENSAGEM)

(DESPEDIDA)

(ASSINATURA)

159

ALFABETIZA TCHÊ

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Reproduzir a estrutura composicional de bilhetes.
- ▶ Produzir a primeira versão do bilhete, respeitando a temática da situação comunicativa proposta.

### Material

- ▶ Lápis de cor.

### Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter feito o planejamento da produção escrita do bilhete.

### Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem sentir dificuldades para produzir o texto, considerar os elementos planejados ou articular o planejamento com os detalhes necessários para obter coerência e objetividade. Nesses casos, retome aspectos composicionais do gênero e auxilie-as individualmente.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

Na **atividade 1**, retome com os(as) estudantes o planejamento do capítulo anterior e pergunte se eles(as) se lembram do que gostariam de dizer a colegas de outras turmas sobre os cuidados para a preservação da natureza. Destaque que o planejamento é importante para que não esqueçam o que deverá ser escrito. Pergunte se eles(as) já se sentem preparados(as) para escrever a primeira versão do bilhete e ouça a turma com atenção, a fim de sanar eventuais dúvidas ou dificuldades.

### Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar se já estão preparados(as) para escrever a primeira versão do bilhete.



#### PRATICANDO

### Orientações

Explique aos(as) estudantes que, na **atividade 1**, será o momento de escrever a primeira versão do bilhete. Por isso, esse rascunho deve permanecer no **Livro Estudante**, onde farão a revisão do texto no próximo capítulo. Pergunte se eles(as) têm dúvidas, esclareça as que surgirem e peça que iniciem a produção.

Observe o que os(as) estudantes já aprenderam sobre características do gênero e as convenções da língua escrita, ou seja, o “nível de desenvolvimento real” (NÓBREGA, 2011).

Acompanhe de perto quem precisa de ajuda na escrita. Observe na escrita dos(as) estudantes se fazem uso da pontuação e de letras maiúsculas.

### Expectativa de resposta

1. Os(As) estudantes devem escrever a primeira versão do bilhete.

PÁGINA 160

## RETOMANDO

### Orientações

Peça às crianças que leiam a primeira versão do bilhete, analisem os itens da **atividade 1** e pintem a opção que corresponde à finalidade do bilhete.

Como finalização do capítulo, peça aos(as) estudantes que releiam o texto que escreveram e respondam às perguntas propostas na **atividade 2**. Caso percebam que há necessidade de ajustes, informe que no próximo

capítulo será possível fazer outra releitura, até chegar à versão final do bilhete.

### Expectativa de respostas

1.
  - ▶ Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem pintar a resposta que representa a finalidade do bilhete que escreveram.
2.
  - A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem relatar o que mais gostaram de escrever no bilhete.
  - B. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes apresentem pelo menos uma justificativa para a importância do bilhete que escreveram.
  - C. Resposta pessoal. Espera-se que os(as) estudantes indiquem as dificuldades que tiveram durante a escrita do bilhete.

PÁGINA 161

## 15. FINALIZANDO O BILHETE

### Habilidades desenvolvidas no Capítulo 15

EF15LP06

EF15LP07

### Sobre o Capítulo 15

- ▶ **Contextualizando:** revisão do bilhete.
- ▶ **Praticando:** revisão e ajuste do bilhete.
- ▶ **Retomando:** produção da versão final do bilhete.

### Objetivos de aprendizagem

- ▶ Rer e revisar, em colaboração, a produção escrita com foco na grafia correta das palavras.
- ▶ Redigir a versão final do bilhete.

### Materiais

- ▶ Lápis de cor.
- ▶ Folhas de papel A4 (uma para cada estudante).

### Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter produzido a primeira versão do bilhete.

### Dificuldades antecipadas

Estudantes com domínio parcial da modalidade escrita poderão ter dificuldades em realizar a revisão de forma autônoma. Nesses casos, dê ênfase ao trabalho com duplas produtivas nas quais um(a) estudante poderá auxiliar o(a) outro(a).

**RETOMANDO**

1. LEIA SEU BILHETE E PINTE DE ROSA A RESPOSTA.

▶ QUAL É A FINALIDADE DO SEU BILHETE?

PERGUNTAR      AGRADECER      PEDIR ALGO

DAR SUGESTÕES      ELOGIAR      AVISAR

VENDER      CONTAR UM FATO

2. RELEIA SEU BILHETE E RESPONDA.

A. O QUE MAIS VOCÊ GOSTOU DE ESCREVER NESSE BILHETE?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

B. POR QUE VOCÊ ACHA QUE SEU BILHETE AJUDARÁ COLEGAS DE OUTRAS TURMAS A ENTENDER A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR A NATUREZA?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

C. QUE DIFICULDADES VOCÊ ENCONTROU NA HORA DE PRODUIR A PRIMEIRA VERSÃO DO BILHETE?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

160 ALFABETIZA TCHÊ

## 15. FINALIZANDO O BILHETE

1. RELEIA A PRIMEIRA VERSÃO DO BILHETE E AVALIE SE ELE PRECISA DE AJUSTES.
  - A. QUAIS MODIFICAÇÕES VOCÊ VAI FAZER NO BILHETE PARA QUE A MENSAGEM FIQUE CLARA?
  - B. MARQUE COM UM X AS ETAPAS DE PRODUÇÃO DO BILHETE QUE VOCÊ AINDA PRECISA FAZER.

<input type="checkbox"/>	ESCREVER A PRIMEIRA VERSÃO DO BILHETE
<input type="checkbox"/>	REVISAR O QUE FOI ESCRITO
<input type="checkbox"/>	PLANEJAR O BILHETE
<input type="checkbox"/>	ESCREVER A VERSÃO FINAL DO BILHETE



### PRATICANDO

1. ESCUTE A LEITURA DA PROFESSORA OU DO PROFESSOR. EM SEGUIDA, FAÇA A REVISÃO DO BILHETE DO COLEGA OU DA COLEGA.
  - A. PREENCHA O QUADRO DE REVISÃO MARCANDO UM X NA RESPOSTA QUE CORRESPONDE AO TEXTO DO COLEGA OU DA COLEGA.

ESCREVEU O NOME OU APELIDO DO DESTINATÁRIO OU DA DESTINATÁRIA?	
A SAUDAÇÃO É ADEQUADA?	
O BILHETE TEM UMA DESPEDIDA?	
O BILHETE TEM A ASSINATURA DO REMETENTE?	
AS PALAVRAS FORAM ESCRITAS DE FORMA QUE O LEITOR CONSIGA ENTENDER?	
ESCREVEU LETRA MAIÚSCULA EM INÍCIO DE NOMES DE PESSOAS?	
USOU PONTO-FINAL?	
USOU PONTO DE EXCLAMAÇÃO?	
USOU PONTO DE INTERROGAÇÃO?	
HÁ PALAVRAS REPETIDAS?	

161

ALFABETIZA TCHÊ

Planejar, produzir e revisar são diferentes etapas da escrita de um texto e envolvem práticas que precisam ser vivenciadas pelos(as) estudantes para que se desenvolvam como escritores(as) competentes.

### Expectativa de respostas

1.
  - A. Resposta pessoal. Os(As) estudantes devem indicar quais modificações farão no bilhete para que a mensagem fique evidente.
  - B. Eles(as) devem assinalar os retângulos:
    - ▶ REVISAR O QUE FOI ESCRITO.
    - ▶ ESCREVER A VERSÃO FINAL DO BILHETE.



### PRATICANDO



### Orientações

Organize a turma em duplas compostas por estudantes em níveis próximos de desenvolvimento, no que se refere às hipóteses ao sistema de escrita alfabética.

Na **atividade 1**, peça que leiam a primeira versão do bilhete do(a) colega de dupla, analisem e preencham o quadro de revisão, marcando um X em cada item que constar na produção analisada. Antes que preencham o quadro de revisão, incentive-os(as) a conversar a respeito dos bilhetes lidos.

Eles(as) devem fazer anotações do que falta ou do que precisa ser modificado no bilhete do(a) colega; em seguida, devem ler o que anotaram para o(a) colega, possibilitando a revisão. Por fim, oriente os(as) estudantes a voltar à primeira versão do bilhete e revisar conforme a análise do(a) colega.

### Expectativa de respostas

1.
  - A. Os(As) estudantes devem revisar o bilhete do(a) colega de dupla.
  - B. Os(As) estudantes devem anotar, em uma folha avulsa, o que encontraram na produção do(a) colega e, em seguida, ler para ele(a), possibilitando a revisão.
  - C. Os(As) estudantes devem revisar o próprio texto conforme a análise do(a) colega de dupla e realizar a correção das palavras que apresentarem grafia incorreta.

## CONTEXTUALIZANDO



### Orientações

A revisão do texto é uma etapa necessária ao aprimoramento da escrita. Ao reler o que escreveu, o(a) estudante pode identificar e corrigir erros, bem como avaliar se o que foi escrito corresponde ao que ele(a) queria realmente expressar; essa é uma etapa importante para que sejam feitos os ajustes finais com vistas ao aprimoramento do texto produzido. Na **atividade 1**, pergunte quais são as etapas necessárias para escrever um bilhete de forma correta. Espera-se que respondam: a escolha do tema, o planejamento, a produção escrita (escrever), a revisão e o envio da mensagem. Convide as crianças a marcar com um X, no **Livro Estudante**, as etapas que faltam realizar.

Informe aos(às) estudantes que eles(as) farão a revisão do próprio texto. Se for necessário, proponha a releitura do planejamento. Pergunte:

- ▶ O que é necessário para escrever um bilhete?

## RETOMANDO

### Orientações

Depois de observar a primeira versão do bilhete e verificar se será necessário fazer modificações, peça aos(as) estudantes que escrevam a versão final na **atividade 1**, do **Livro Estudante**. Distribua folhas de papel avulsas para que as crianças escrevam a versão final do texto e entreguem-na para os(as) estudantes de outras turmas, conforme indicado na **atividade 2**.

Durante a produção, observe como os(as) estudantes realizam a revisão. Nessa etapa, é necessário um acompanhamento mais próximo, garantindo que quem ainda não atingiu plenamente os objetivos em relação à escrita autônoma não esteja apenas copiando o texto de colegas.

Os intervalos entre o planejamento, a escrita e o início da revisão possibilitam que as crianças se coloquem como leitoras e ouvintes críticas do próprio texto.

Essa produção textual possibilitará o acompanhamento sistemático das aprendizagens, servindo de comparativo com a Ficha de descritores 3, disponível ao fim da **Unidade 4**. Assim, será possível verificar os avanços individuais dos(as) estudantes nos aspectos discursivos (relativos às características do gênero em estudo) e linguísticos (ortografia, acentuação, segmentação e repetição de palavras, coesão).

Antes de realizar a **atividade 3**, oriente-os(as) a treinar a leitura do bilhete antes de lê-lo para o(a) colega de dupla. Nesse momento, os(as) estudantes farão leituras repetidas (SILVA, 2018).

Esse momento, além de praticar a leitura, tem o objetivo de conhecer os textos dos(as) colegas.

É esperado que demonstrem satisfação, participem da escrita e se sintam motivados(as) com tudo o que aprenderam sobre o

B. AGORA, EM UMA FOLHA AVULSA, ANOTE O QUE FALTA OU PRECISA SER MODIFICADO NO BILHETE DO COLEGA OU DA COLEGA. EM SEGUIDA, LEIA PARA ELE OU ELA SUAS ANOTAÇÕES.

C. REVISE SEU BILHETE COM BASE NA ANÁLISE DO COLEGA OU DA COLEGA DE DUPLA. FAÇA OS AJUSTES NECESSÁRIOS.

### RETOMANDO

1. ESCREVA A VERSÃO FINAL DO SEU BILHETE.

(SAUDAÇÃO)

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

(MENSAGEM, DESPEDIDA E ASSINATURA)

2. ESCREVA SEU BILHETE EM UMA FOLHA DE PAPEL AVULSA PARA ENTREGAR A ALGUÉM DE OUTRA TURMA.

3. LEIA PARA UM COLEGA OU UMA COLEGA O BILHETE QUE VOCÊ ESCREVEU.

162

ALFABETIZA TCHÊ

gênero, desenvolvendo autonomia de produção e revisão.

Para finalizar, retome coletivamente as hipóteses iniciais das crianças a respeito do gênero em estudo; promova reflexões sobre o que sabiam e o que sabem hoje, possibilitando que comparem os saberes que tinham na época do “ponto de partida” com os que construíram e que estão expressos no ponto de chegada.

### Expectativa de respostas

- Os(As) estudantes devem escrever a versão final do bilhete.
- Os(As) estudantes devem copiar a versão final de seu bilhete em uma folha avulsa a ser entregue a um(a) colega de outra turma.
- Os(As) estudantes devem ler os bilhetes que escreveram para o(a) colega de dupla.







# LISTA DE ANEXOS DO LIVRO ESTUDANTE

PÁGINA 165

UN. 1 – CAP. 2

**ANEXO 1**

UNIDADE 1 – CAPÍTULO 2 – SEÇÃO PRATICANDO

RECORTE

165 ALFABETIZA TCHÊ

PÁGINA 167

UN. 1 – CAP. 3

**ANEXO 2**

UNIDADE 1 – CAPÍTULO 3 – SEÇÃO PRATICANDO

MINHAS PREFERÊNCIAS	COR			
	ANIMAL			
	COMIDA			
	BRINQUEDO			
	EU SOU ASSIM			

RECORTE

167 ALFABETIZA TCHÊ

PÁGINA 169

UN. 2 – CAP. 1

**ANEXO 3**

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 1 – SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO

**MEU NOME COMPLETO É**

---



---

**Meu nome completo é**

---



---

RECORTE

169 ALFABETIZA TCHÊ

PÁGINA 171

UN. 2 – CAP. 5

**ANEXO 4**

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 5 – SEÇÃO PRATICANDO

RECORTE

171 ALFABETIZA TCHÊ

# LISTA DE ANEXOS DO LIVRO ESTUDANTE

PÁGINA 173

UN. 2 – CAP. 5

**ANEXO 4**

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 5 – SEÇÃO PRATICANDO

colar	amarelinha	biscoito	banana
pular corda	sorvete	pote	poste
pipoca	pata	pasta	dia
escorregador	cola		

RECORTE

173 ALFABETIZA TCHÊ

PÁGINA 175

UN. 2 – CAP. 6

**ANEXO 5**

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 6 – SEÇÃO PRATICANDO

PALAVRAS COM SÍLABA VOGAL	
APAGADOR	AVISOS
EDUCAÇÃO	ESTOJO

PALAVRAS COM SÍLABA CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE (R)	
APAGADOR	ESCORREGADOR
ARMÁRIO	ESTUDAR

PALAVRAS COM SÍLABA CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE (S)	
FESTA	CESTO
ESTOJO	AMIGOS

RECORTE

175 ALFABETIZA TCHÊ

PÁGINA 177

UN. 2 – CAP. 6

**ANEXO 5**

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 6 – SEÇÃO PRATICANDO

PALAVRAS COM SÍLABAS VOGAL + CONSOANTE	
SALA	ESCORREGADOR
ARMÁRIO	ESTOJO

PALAVRAS COM SÍLABA CONSOANTE + VOGAL	
MOCHILA	LÁPIS
PROFESSOR	CADERNO

CARTELA-BÔNUS: ESCREVA COM ATENÇÃO AS PALAVRAS NAS FICHAS	
1 PALAVRA COM SÍLABA FORMADA POR VOGAL	1 PALAVRA COM SÍLABA FORMADA POR VOGAL + CONSOANTE
1 PALAVRA COM SÍLABA FORMADA POR CONSOANTE + VOGAL + CONSOANTE	1 PALAVRA COM SÍLABA FORMADA POR CONSOANTE + VOGAL

RECORTE

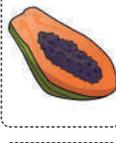
177 ALFABETIZA TCHÊ

PÁGINA 179

UN. 2 – CAP. 7

**ANEXO 6**

UNIDADE 2 – CAPÍTULO 7 – SEÇÃO PRATICANDO

CASACO	RÉGUA	TUCANO	SERPENTE
--------	-------	--------	----------

RECORTE

179 ALFABETIZA TCHÊ

# LISTA DE ANEXOS DO LIVRO ESTUDANTE

PÁGINA 181

UN. 2- CAP. 7

**ANEXO 6**

ESCOLA	APONTADOR	CASA	MAMÃO
GALINHA	SAPATO	BONECA	LUVA
PENTE	CASA	ÉGUA	CANO
PONTA	COLA	ASA	LINHA
MÃO	PATO	UVA	BONÉ

181 ALFABETIZA TCHÊ 

PÁGINA 183

UN. 3 – CAP. 15

**ANEXO 7**

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 15 – SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO

**FICHA DE REVISÃO DE TEXTO**

AUTOR OU AUTORA: \_\_\_\_\_

	SIM	NÃO	ANOTAÇÕES
O TEXTO ESTÁ ESCRITO EM VERSOS?			
HÁ RIMAS NO TEXTO?			
O TEMA DO TEXTO É "O TATU"?			
É PRECISO CONFERIR A ESCRITA DE ALGUMAS PALAVRAS?			
É PRECISO TROCAR ALGUMA PALAVRA? QUAL?			
É PRECISO RETIRAR ALGUMA PALAVRA? QUAL?			
É PRECISO ADICIONAR ALGUMA PALAVRA? QUAL?			

REVISOR OU REVISORA: \_\_\_\_\_

183 ALFABETIZA TCHÊ 

PÁGINA 185

UN. 4 – CAP. 2 E 4

**ANEXO 8**

UNIDADE 4 – CAPÍTULO 2 – SEÇÃO PRATICANDO

PROFESSOR ANDRÉ

FAMILIARES E RESPONSÁVEIS.

04/06

NOSSA TURMA VAI CONFECCIONAR BRINQUEDOS COM GARRAFAS PET PARA A FESTA JUNINA. POR ISSO, SOLICITO QUE TRAGAM, NO DIA 07/06, DOAÇÕES DE GARRAFAS VAZIAS.

CONTO COM VOCÊS!

**ANEXO 9**

UNIDADE 4 – CAPÍTULO 4 – SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO

A	a
B	b
C	c
D	d
E	e
F	f
G	g
H	h
I	i
J	j
K	k
L	l
M	m
N	n
O	o
P	p
Q	q
R	r
S	s
T	t
U	u
V	v
W	w
X	x
Y	y
Z	z

185 ALFABETIZA TCHÊ 

PÁGINA 187

UN. 4 – CAP. 4 E 7

**ANEXO 10**

UNIDADE 4 – CAPÍTULO 4 – SEÇÃO RETOMANDO

Beijos da Vivi

Te espero na casa da Violeta

Oi, Filomena!

para fazermos a tarefa.

**ANEXO 11**

UNIDADE 4 – CAPÍTULO 7 – SEÇÃO CONTEXTUALIZANDO

BRA	PLA	CRA	TRA	CLA
PRE	CRE	DRA	PRA	CLO
PRI	BRE	BRI	CLI	CRI

187 ALFABETIZA TCHÊ 

# LISTA DE ANEXOS DO LIVRO ESTUDANTE

PÁGINA 189

UN. 4 – CAP. 9

PÁGINA 191

UN. 4 – CAP. 12

## ANEXO 12

UNIDADE 4 – CAPÍTULO 9 – SEÇÃO PRATICANDO

CARTELAS DE PALAVRAS PARA O BINGO

CRAVO	FRESTA	FLOR	CRAVO	TRAÇA	FLOR
PLANETA	CLARA	FRIO	COLORO	TRINTA	PLUMA
CLONE	BROA	CLARO	FLAUTA	BROA	GRUDE

DRAMA	TROCO	FLOR	DRAGÃO	FREIRA	FLOR
PLANETA	CLARA	FRIO	PLACA	PLANETA	DRONE
PREGO	GRAMA	PLANTA	DRIBLE	BROA	CLARO

TRINTA	PREGO	DRAGÃO	CLARA	PLANTA	FLAUTA
TROCO	GRAMA	GRUDE	PLANETA	PLUMA	CLARO
FREIRA	TRAÇA	BROA	CLONE	FLOR	PLACA

RECORTE

189 ALFABETIZA TCHÊ

## ANEXO 13

UNIDADE 4 – CAPÍTULO 12 – SEÇÃO PRATICANDO



RECORTE

191 ALFABETIZA TCHÊ

# ANEXOS

# ANEXO 1

## ATIVIDADE PERMANENTE 3

### ATA DE REUNIÃO DE ASSEMBLEIA – 2º ANO

NO DIA \_\_\_\_\_ DO MÊS DE \_\_\_\_\_ DO  
ANO DE \_\_\_\_\_, REUNIRAM-SE EM ASSEMBLEIA OS(AS) ESTUDANTES  
DO 2º ANO \_\_\_\_\_ DO(A) PROFESSOR(A) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ PARA TRATAR DOS SEGUINTESS ASSUNTOS:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

APÓS A ASSEMBLEIA, \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

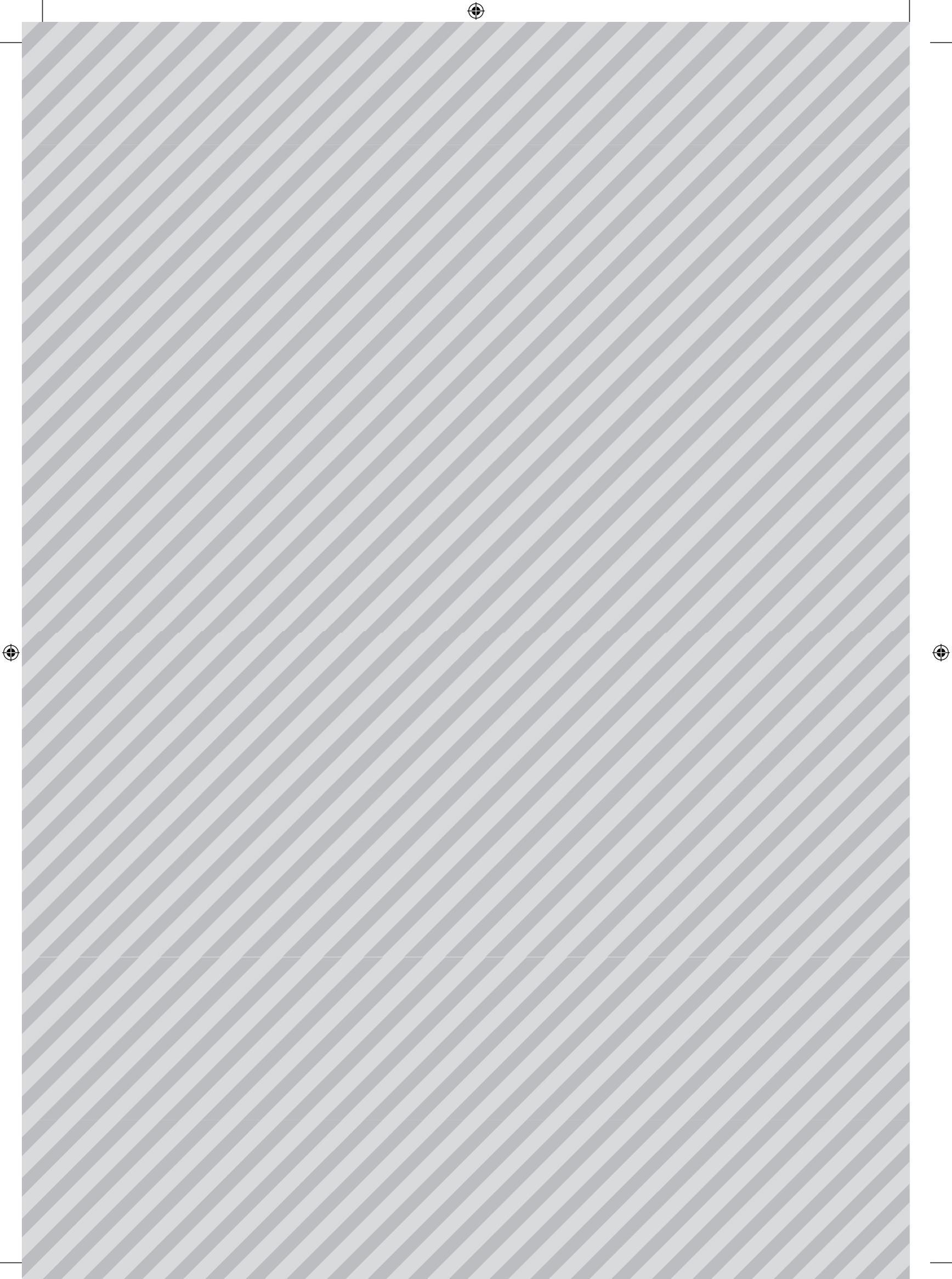
---

---

---

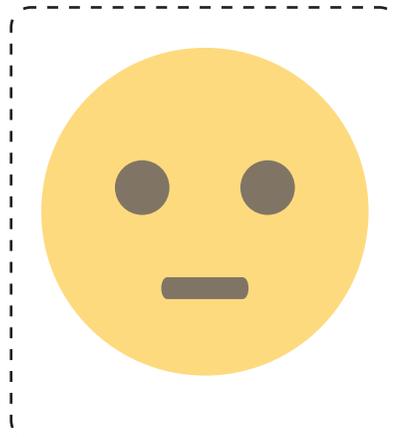
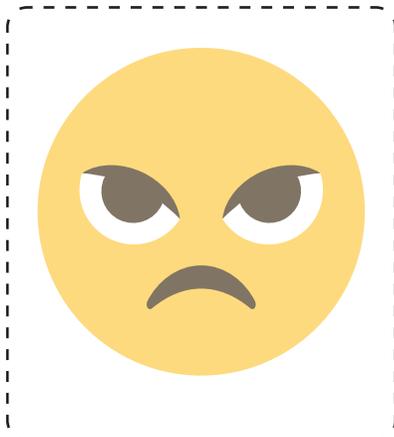
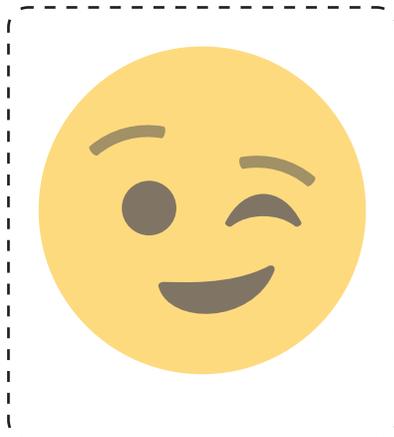
SEM MAIS, TODOS ASSINAM.





## ANEXO 2

### ATIVIDADE PERMANENTE 3



## ANEXO 3

### UNIDADE 2 – CAPÍTULO 4 – SEÇÃO PRATICANDO

#### PALAVRAS PARA O JOGO DA PALAVRA MISTERIOSA

APAGADOR

SALA

CORTINA

PASTAS

PROFESSOR

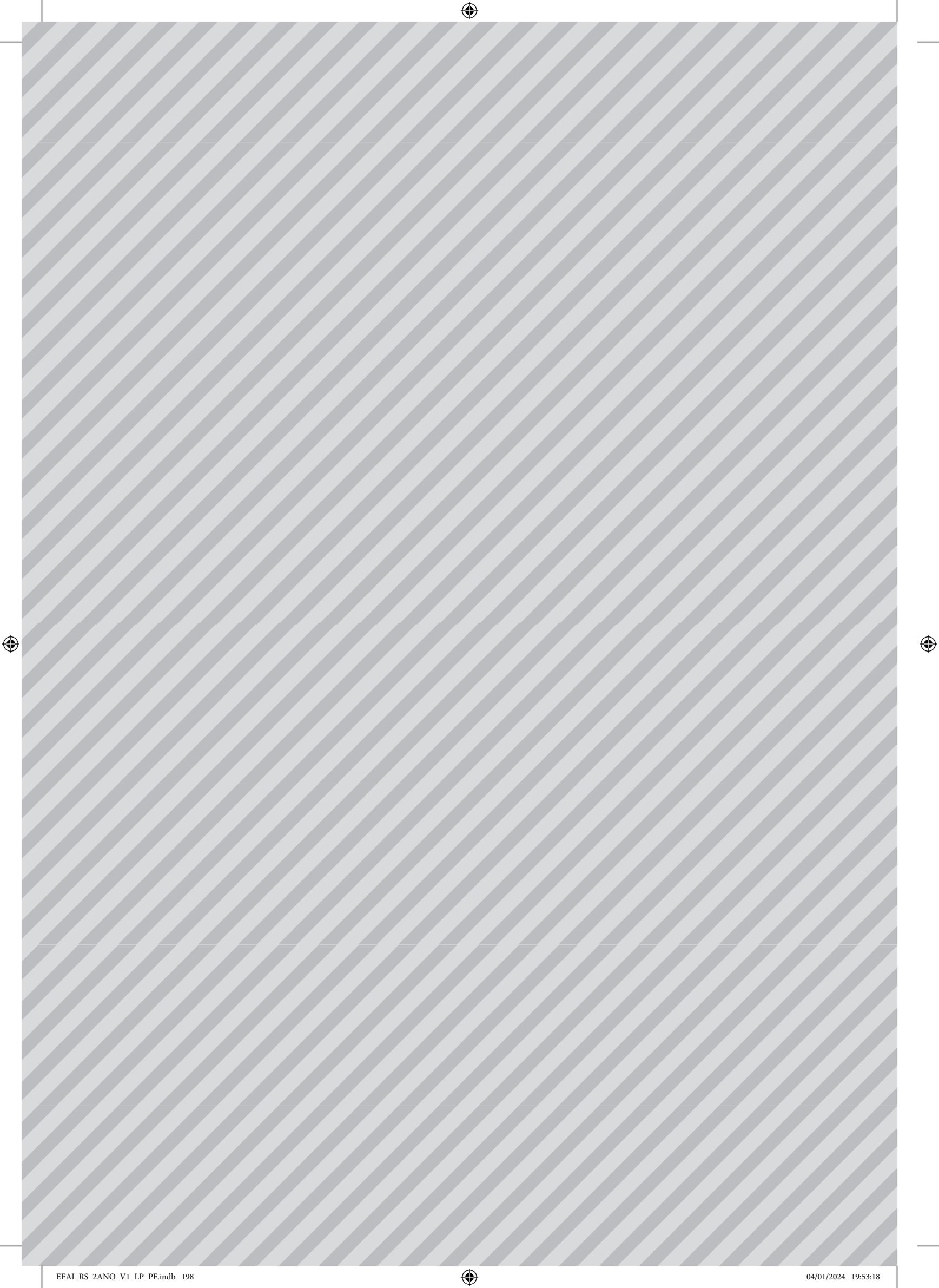
LÁPIS

ESTOJO

CADERNOS



RECORTE



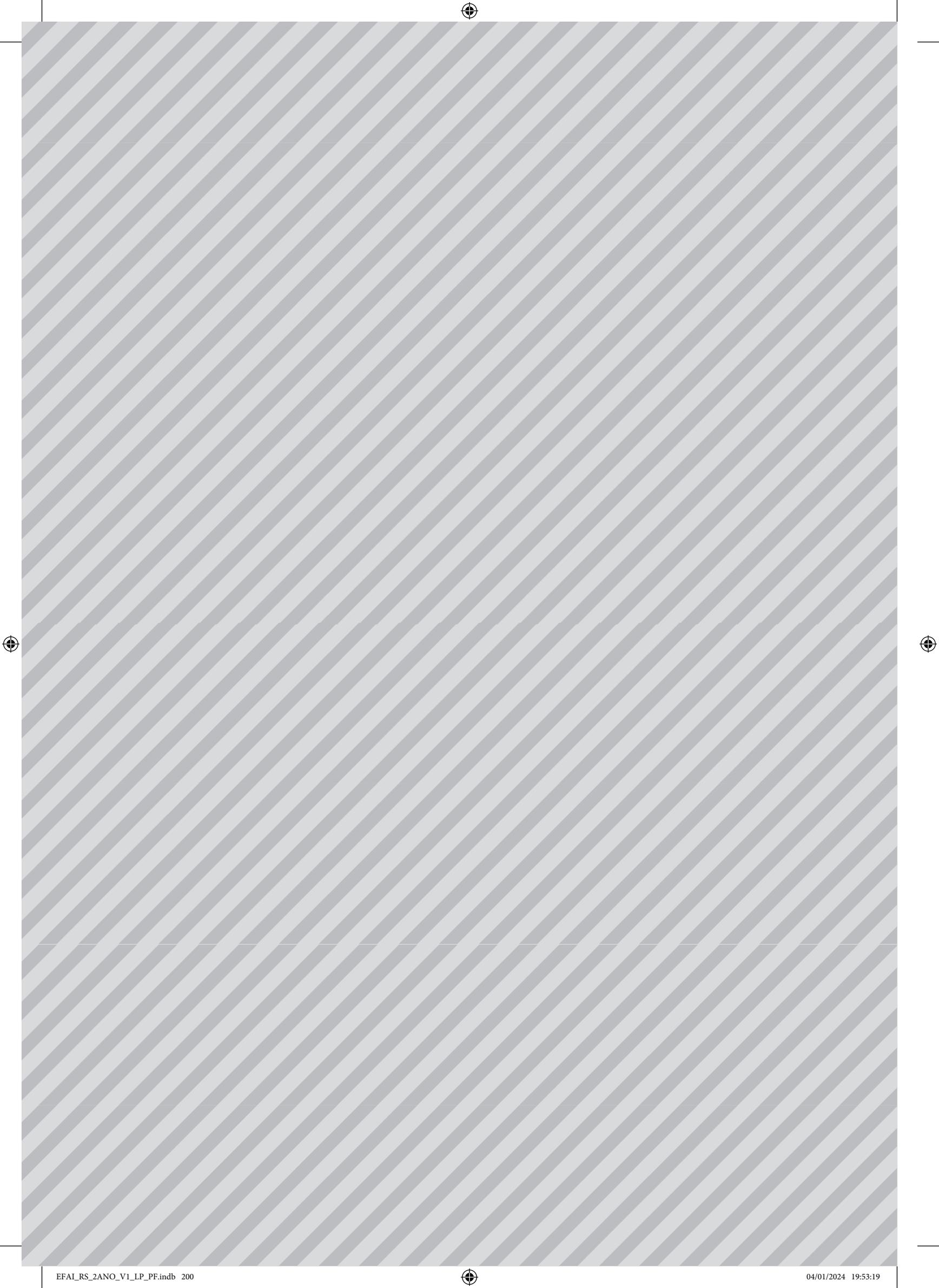
# ANEXO 4

## UNIDADE 4 – CAPÍTULO 9 – SEÇÃO PRATICANDO

### PALAVRAS PARA O BINGO

GRUDE	TRAÇA	TRINTA	CRAVO
FLAUTA	BROA	FLOR	FRIO
CLARA	PLANTA	PREGO	FRESTA
TROCO	PLACA	FREIRA	COLORO
DRAGÃO	CLARO	PLANETA	DRAMA
PLUMA	GRAMA	CLONE	TROCO
DRIBLE	DRONE		







Alfabetiza  
Tchê

ISBN: 978-65-5965-276-1